



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE NATAÇÃO

..

Gerências de 1964/65

..

RELATÓRIO E CONTAS

..

1966

ÍNDICE

GERÊNCIA DE 1964	V
Corpos Gerentes	VII
Abertura	1
Piscinas	3
Curso de Treinadores	7
Actividade Internacional	9
Actividade Nacional	21
Nomes e marcas da Natação Portuguesa	31
Os melhores nadadores de 1964	41
Análise da época com base na tabela Italiana de pontuação	43
Recordes	47
Campeonatos de Portugal	59
RESULTADOS TÉCNICOS	67
XVIII Jogos Olímpicos — Tóquio	69
Campeonatos de Portugal	71
Torneio «Dia Olímpico»	75
Torneio «Nadador Completo»	77
Torneio Taça «Dr. Salazar Carreira»	79
IX Meia-Milha	81
RECORDES	83
Recordes dos Campeonatos de Portugal em 31 de Dezembro de 1964	85
Recordes de Portugal homologados em 1964	89
Recordes de Portugal em 31 de Dezembro de 1964	93
Recordes de Portugal em 31 de Dezembro de 1964 (Piscina de 50 metros)	99
MOVIMENTO FINANCEIRO	105
Introdução	107
Orçamento para 1965	117
Conclusões	119
Parecer do Conselho Fiscal	121

GERÊNCIA DE 1965 .	123
Abertura ..	125
Piscinas ...	127
Actividade Nacional ...	139
Licenças ...	143
Nomes e marcas da Natação Portuguesa ..	147
Os melhores nadadores de 1965 ..	159
Análise da época com base na tabela Italiana de pontuação ..	161
Recordes ..	165
Campeonatos de Portugal ...	177
RESULTADOS TÉCNICOS	185
Torneio das Seis Nações, em Cardiff ...	187
Critério Internacional de Jovens ...	189
Campeonatos de Portugal ...	191
Torneio «Dia Olímpico» ...	195
Torneio «Nadador Completo» ...	197
Torneio «Inter-Associações»... ..	199
X Meia - Milha ...	201
RECORDES	203
Recordes dos Campeonatos de Portugal em 31 de Dezembro de 1965 ...	205
Recordes de Portugal Homologados em 1965 ...	209
Recordes de Portugal em 31 de Dezembro de 1965 ...	211
Recordes de Portugal em 31 de Dezembro de 1965 (Piscina de 50 metros) ...	217
1956-1965 — dez anos de Natação Portuguesa ...	223
Análise dos dez anos com base na tabela Italiana de pontuação ...	243
Campeonatos de Portugal ...	257
Competições Internacionais ..	263
MOVIMENTO FINANCEIRO ..	271
Introdução ...	273
Orçamento para 1966 ...	285
Conclusões ...	287
Parecer do Concelho Fiscal ...	289

Gerência de 1964

CORPOS GERENTES ELEITOS EM CONGRESSO ORDINÁRIO REALIZADO EM 20 DE ABRIL DE 1963

MESA DO CONGRESSO

Presidente	<i>Mário Fernando de Oliveira</i>
Vice-Presidente	<i>Joaquim Marques</i>
1.º Secretário	<i>Miguel Gouveia Henriques da Silva</i>
2.º Secretário	<i>Jorge Galamba Marques</i>

CONSELHO FISCAL

Presidente	<i>José Inácio dos Santos</i>
Relator	<i>Manuel dos Santos</i>
Vogal	<i>Diamantino da Cruz Tomé</i>
Substituto	<i>António José Salgueiro Rego</i>
Substituto	<i>Vasco Franco Rodrigues Montez</i>

DIRECÇÃO

Presidente	<i>Com. Joel Azevedo da Silva Pascoal</i>
Vice-Presidente	<i>Dr. José Maria Antunes Júnior</i>
Vice-Presidente	<i>Jorge Ramos Diniz</i>
Secretário-Geral... ..	<i>António dos Santos</i>
Secretário-Adjunto	<i>Jaime Manuel Ribeiro Pinto de Lima</i>
Tesoureiro	<i>Cândido Ferreira dos Reis</i>
Vogal	<i>Armando da Costa Ribeiro</i>
Vogal	<i>João Marques Matutino Correia</i>
Vogal	<i>Humberto José Salvado de Azevedo</i>
Suplente	<i>Rogério Cardoso Pina</i>
Suplente	<i>Fernando de Azevedo</i>

CONSELHO TÉCNICO

Pres. da Com. Desportiva	<i>Alfredo Jacinto Janardo</i>
Pres. da Com. de Salvamento	<i>Carlos Alberto Henriques Monteiro</i>
Pres. da Com. de Propaganda	<i>Alberto José Alves de Freitas</i>
Pres. da Com. Médica	<i>Cap. Ten. Dr. Gualter José Marques</i>
Pres. da Com. de Jurisdição	<i>Dr. Vasco Manuel Ervedoso Dias Pereira</i>

ABERTURA

Condensar em meia dúzia de linhas toda a operosa actividade da Direcção da FPN em 1964, não se afigura empreendimento simples. E não é tarefa fácil, na medida em que se verificaram acontecimentos que transcenderam em muito o que seria admissível supor — caso FPN «versus» Comité Olímpico Português —; outros demandaram larga soma de tempo despendido — preparação do projecto de alteração ao Regulamento Desportivo — outros, ainda, motivaram preocupações e diligências de vasta intensidade — organização dos Campeonatos de Aspirantes e Juniores.

Os primeiro e terceiro destes eventos estão abordados nos lugares próprios deste Relatório com a suficiente largueza, o que nos dispensa, para já, de mais comentários. Quanto ao segundo, só completado em 1965, não se justificava mais ampla referência.

No aspecto essencialmente desportivo, não foi brilhante o ano de 1964, no que se reporta a marcas de nadadores. Bateram-se recordes, é certo, mas a involução atestada no sector masculino da nossa natação expungiu aqueles feitos, a ponto de nem a profiquidade do sector feminino ter conseguido supri-la.

Como factos de essencial magnitude, insularemos:

Os magníficos Campeonatos de Aspirantes e Juniores, mais uma vez com a presença valorosa de nadadores moçambicanos e madeirenses;

A inauguração do magnificante parque de piscinas «Eng. Arantes e Oliveira», em Évora;

O regresso à actividade da Associação de Natação de Aveiro;

O total de 100 organizações oficiais, em todo o Continente, Ilhas e Ultramar.

Não foi, ainda, em 1964, nem será em 1965, que veremos concretizar o programa de construção de piscinas, cuja estruturação há longos anos se espera e que a instituição das Apostas Mútuas Desportivas levava a crer ser exequível a curto prazo.

Não obstante as muitas despesas que teve de suportar, distribuiu a FPN por Associações e Clubes a importante soma de Esc. 101 000\$00, transformando, assim, grande parte da soma recebida do Totobola, em fomento para a modalidade.

A finalizar este intróito, o agradecimento a quantos que cooperando com a FPN, possibilitaram o nosso trabalho em 1964.

PISCINAS

Este crucial e crucial aspecto do panorama da natação nacional assume, por cada ano que passa, uma maior relevancia, pois com a quantidade actual de piscinas existentes no nosso país, e dado o número irrisório delas pertença de Clubes, não são de aguardar progressos na modalidade, de molde a possibilitarem aos nossos nadadores um contacto internacional de realce.

Enquanto no estrangeiro se evolui de modo estonteante e espectacular, como o demonstraram à saciedade os últimos Jogos Olímpicos, no nosso país ou se progride ligeiramente ou, como foi o caso de 1964, se retrocede.

Da maneira como se está a processar o aumento do parque desportivo português, no que respeita a piscinas, a nossa natação cada vez se distanciará mais das que ora a antecedem, e breve será ultrapassada pelas dos países mais atrasados na modalidade.

Futurava-se imenso do plano de construções gimno-desportivas, elaborado pelo Ministério da Educação Nacional, no que respeita a piscinas. Infelizmente, foi dada preferência aos pavilhões polivalentes nos quais a modalidade não é incluída. Esta decisão que se acata, mas com a qual não podemos concordar, até por razões de ordem legislativa emanadas do mesmo departamento do Estado, contribuirá para que o atraso se torne cada vez mais evidente.

Nestas condições resta-nos aguardar que esta fase seja breve, e que a seguinte considere em plano de prioridade a construção de piscinas, até porque só assim será possível dar cumprimento ao que se encontra decretado quanto à obrigatoriedade da aprendizagem da natação no ensino primário.

Sem qualquer pessimismo, reputamos de bastante espinhosa a execução da tarefa de dotar de instalações adequadas os estabelecimentos do primeiro grau do ensino português, porquanto ignoramos a que ponto teria o legislador previsto um pormenor que assume primordial importância para a resolução do problema. Trata-se da imprescindível necessidade de dotar esses recintos com aquecimento da água, por no nosso país só a partir de Maio, e em certos anos mesmo de Junho, ser possível a prática da natação ao ar livre.

Alvitramos outra solução para o problema.

Em vez de se dotarem todas as instalações escolares com pequenos tanques aquecidos, seria preferível a construção de piscinas cobertas de dimensões regulamentares, em todas as sedes dos concelhos, para as quais poderia ser adoptado um projecto comum no que respeita à sua parte interior. Assim, tudo quanto concernisse a medidas e às instalações complementares, como: aquecimento, aparelhagens de purificação da água e de condicionamento de ar, balneários, vestiários, etc., até mesmo no respeitante à disposição destas e de todas as restantes instalações seria absolutamente igual, deixando-se, apenas, ao gosto dos architectos regionais a traça exterior dos edifícios, de molde a harmonizarem-se com as características dos locais onde fossem edificadas essas piscinas, o que permitiria um muito mais económico custo total.

Que vantagens poderiam advir deste alvitre?

Entre outras, a possibilidade de, além dos alunos das escolas primárias, todos os outros habitantes se poderem utilizar das piscinas, o que lhes daria uma rentabilidade que pelo processo que supomos se pense adoptar lhes está vedado. Outra das grandes vantagens seria a da utilização desses recintos pelos Clubes desportivos, de molde a que servissem da melhor maneira à actividade desportiva, podendo em troca os Clubes serem os responsáveis pelo ensino dos alunos primários.

Objectar-se-á que a importância total do custo de um empreendimento de talenvergadura atingiria um volume incomportável. Não o entendemos assim, porquanto o plano não seria executado simultaneamente, antes atenderia em fases sucessivas, primeiro às localidades mais evoluídas desportivamente e de maior densidade populacional, depois às restantes; por outro lado, os réditos das Apostas Mútuas Desportivas ajudariam a resolver o plano.

Já que abordámos o tema das apostas mútuas desportivas, entendemos dever juntar os nossos reparos aos de quantos se têm insurgido contra o modo como estão distribuídos os lucros do Totobola e que são como segue:

Direcção-Geral de Assistência e Misericórdias	50 %
Direcção-Geral dos Desportos	27,5 %
Futebol	12,5 %
Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho	10,0 %

Segundo cálculo e afirmação do Presidente do Comité Olímpico Português, por cada milhar de contos de lucros do Totobola, 220 destinam-se à Federação de Futebol, 200 para a FNAT e 110 para as restantes Federações, cerca de 30.

Assim sendo, parece-nos lícito aguardar uma revisão no critério de distribuição desses lucros, diminuindo as percentagens para a Assistência e Misericórdias e para o Futebol e aumentando a destinada ao fomento gimno-desportivo.

Quanto à verba atribuída à FNAT, entendemos que deveria ser substancialmente reduzida senão mesmo eliminada, pelas razões que se expõem.

O desporto corporativo parece não ter enveredado pelo caminho mais lógico, porquanto não deparamos com actividade intensa de trabalhadores que nunca tivessem praticado desporto, outrossim são na sua grande maioria antigos praticantes da hierarquia desportiva os que competem nas provas da FNAT.

A situação dos antigos praticantes no desporto corporativo justificava-se, a partir do momento em que esses desportistas tivessem por uma questão de idade, abandonado a prática do desporto oficial, e não, como ora sucede, em que, ou as empresas procuram empregados que sejam desportistas de realce, ou são estes próprios que se oferecem como empregados, aproveitando-se das suas aptidões desportivas. Não queremos aprofundar, por agora, se esta atitude se poderá enquadrar, sem desqualificação, no conceito de amadorismo.

A prática no âmbito da FNAT, por desportistas oriundos do sector federado, reveste-se de aspectos que levou algumas federações, entre as quais a de Natação, a tomar providências, porquanto aquela entidade determinou não autorizar a actividade simultânea FNAT-desporto federado, enquanto durassem as suas competições, olvidando que os desportistas oriundos do sector federativo, fora nos clubes que alcançaram a notoriedade, à custa de fortes estipêndios destes e de muitos sacrifícios de toda a ordem.

Como, ainda, no noticiário referente às actividades do desporto corporativo se faz, amiudadamente e quase por sistema, a divulgação dos nomes das firmas que competem nessas actividades, entendemos, salvo melhor opinião, que se trata dum processo de publicidade obtido de forma gratuita, logo é intuitivo que deveriam ser essas empresas a suportarem as despesas inerentes à prática do desporto corporativo, salvo se em vez de serem publicados os nomes das firmas, se mencionasse o número do respectivo centro de Alegria no Trabalho.

Após estas considerações que se nos afiguram tempestivas, pertinentes e de primordial importância para o progresso da natação, entremos no sector designadamente desportivo.

Se bem que sem ter sido aumentado o parque de piscinas, registaram-se três acontecimentos que mencionaremos por ordem cronológica.

O Clube Sportivo de Pedrouços, tendo decidido melhorar as suas instalações, levou a cabo a obra com o auxílio de várias entidades, entre as quais a FPN, transformando o que era um simples tanque de natação numa airosa piscina de 25×10 metros. De lamentar que se não possibilite a este Clube empreender toda a obra que tem projectada e que só poderá concretizar com substancial auxílio das entidades competentes.

O Clube Nacional de Natação, continuando na obra de valorização do seu parque de jogos, inaugurou a aparelhagem de purificação e tratamento da água das suas piscinas, o que permitirá ao clube larga poupança no consumo de água. Esta obra possibilitou à colectividade dar execução a outro empreendimento, o do aquecimento da água, já montado, e a cobertura da piscina pequena, que se prevê esteja concluída no decorrer do 2.º trimestre de 1965. Para estas obras, recebeu participação das entidades competentes, contudo a ajuda material que recebeu, incluindo a da FPN, é manifestamente insuficiente para o custo total das obras. Cremos que dos réditos do Totobola seria possível, sem dificuldade, distrair a verba necessária para tanto, até porque tudo o que o clube tem feito na melhoria das suas instalações, com excepção do que se citou, foi integralmente coberto com as suas próprias receitas, sem ter, praticamente, qualquer ajuda material.

O Clube Fluvial Portuense deu início à realização do seu sonho de tantos anos, a construção da sua piscina. Nesta data, encontra-se bastante adiantada a respectiva empreitada e tudo leva a crer, que a época de 1965 será assinalada pela inauguração da primeira piscina desportiva do Porto, obviando assim às dificuldades que até agora se têm deparado à natação portuense para efectuar as suas organizações que, repetidamente, só com as maiores dificuldades materiais tem conseguido levar a cabo.

Foi, contudo, no aspecto municipal que se registou o que pode chamar-se o acontecimento do ano: a inauguração em 5 de Setembro, em Évora, dum parque de piscinas, que é, de longe e sem favor, o melhor de Portugal, senão da própria Península Ibérica.

Compõe-se o parque de seis piscinas, a saber: uma de 50×22 metros na qual, e nessa data, se realizaram os Campeonatos de Portugal de 400 m, estilos, individual; uma destinada aos saltos; uma de aprendizagem com 20×10 metros, que já está a ser ampliada para 33 metros; duas para crianças e, ainda, uma coberta com 16×6 metros.

Foi um deslumbramento e uma verdadeira surpresa para quantos tiveram a fortuna de apreciar na sua inauguração esta obra, que coloca Évora duma só vez, à frente de todas as terras portuguesas daquém e dalém mar, no capítulo de instalações para natação.

Afora pequenos detalhes de ordem técnica, que nos abstermos de enunciar, o único senão encontrado foi o de não compreendermos como, com tanto terreno disponível, se edificou uma piscina coberta com as estranhas medidas de 16×6 metros. Despendeu-se dinheiro em pura perda, pela incompreensível relutância de consultar a entidade que, melhor do que

ninguém, poderia dar a sua abalizada opinião, a FPN, preferindo-se recorrer a pessoas não devidamente qualificadas para o efeito. Enfim, o erro está cometido e não se nos afigura remediável. Esta a única nota desagradável em tão magnificente obra que nos colheu de surpresa, dada a habitual parcimónia na execução destes empreendimentos.

A constatação do supracitado erro leva-nos a temer que nas piscinas ora em edificação em Lisboa, pertença do município, se venham a encontrar erros do mesmo jaez.

Dissemos atrás que sem piscinas não se pode aguardar melhoria no nível da natação portuguesa, sobretudo se não puderem ser utilizadas por Clubes ou serem de sua propriedade. Devemos acrescentar que grande parte delas necessitam de ser cobertas e aquecidas, para que possam ser aproveitadas no inverno, porque isto de um Clube possuir uma piscina só utilizável no verão, embora muito bom para o panorama da natação lusitana, é, bem vistos as coisas, quase um luxo, pois dela não se pode tirar completa rentabilidade.

Como exemplo, foquemos o caso do Clube Nacional de Natação, que durante largos anos esteve impossibilitado de progredir, no aspecto puramente desportivo, quanto à natação. Só em 1964, com a concretização, em vias de concluída, do aquecimento e cobertura duma das suas piscinas, pôde contratar um técnico de créditos firmados e possuidor de um curso autenticado pela Federação do seu país, que, se dispuser de material humano com vontade de se dedicar à natação e com o espírito de sacrifício necessário para treinar intensivamente, como se torna imprescindível aos praticantes de nossa modalidade, dentro de quatro ou cinco anos poderá apresentar uma equipa com o valor que o clube, pelo seu trabalho de tantos anos em prol da modalidade, tanto merece, pois já será possível treinar os praticantes todo o ano, e não, como até agora sucedia, apenas durante cinco meses.

CURSO DE TREINADORES

Além da falta de piscinas, outro aspecto da modalidade tem preocupado as sucessivas gerências da Federação e que sempre tem estado na sua agenda de empreendimentos a aguardar possível concretização, o problema da falta de técnicos,

Já tem a FPN sido censurada publicamente, pela razão de não organizar esses cursos. Simplesmente, por um facto, aliás comezinho, mas que parece ter escapado aos censores, o Curso efectuado em 1952 não resultou tão profícuo quanto se esperava, apenas porque parte dos inscritos nesse Curso depararam com falta de piscinas e de clubes onde ministrassem os conhecimentos adquiridos.

Como nestes últimos doze anos, se bem que em número reputado insuficiente, já se construíram mais algumas piscinas, quer desportivas, quer comerciais, quer ainda municipais e como, por outro lado, outras estão em construção ou em fase adiantada de projecto e com seguras possibilidades de execução, só agora foi o momento azado para efectuar de novo um Curso, porquanto se vislumbraram possibilidades para os que se inscrevessem, de virem a ter onde aplicar os conhecimentos adquiridos, tornando rentável para a natação a verba que a FPN empregará nesse empreendimento.

Por este facto se considerou que seria 1965 o momento ideal para a realização de um curso destinado a preparar monitores de natação, pelo que se iniciaram os estudos preliminares para a sua estruturação.

Oxalá ele seja frutuoso para a modalidade e permita aos futuros dirigentes de FPN mantê-lo com carácter periódico, do mesmo passo que lhes seja possível organizar um Curso de treinadores, que pela responsabilidade do título concedido aos alunos que o frequentarem com aproveitamento, não poderá ter uma duração inferior a 2 meses.

Entendeu a FPN e em vista a colaborar com o Ministério da Educação Nacional, no sentido de habilitar os professores primários a poderem dentro do possível, em face das condições locais, ministrar o ensino da natação elementar aos alunos do respectivo ensino, abrir a inscrição, também, a esses professores.

ACTIVIDADE INTERNACIONAL

Bastante reduzida a actividade da natação portuguesa no sector internacional, facto futurável, porquanto nos anos de Jogos Olímpicos não é fácil organizar encontros internacionais, sobretudo se, como aconteceu em 1964, se realizam noutra continente.

Inicialmente previstas participações no Torneio das Seis Nações, na Suíça e no Torneio Internacional de Júniores, a efectuar em Paris. Ambas se malograram, muito embora por motivos diversos.

No Torneio de Lausana, efectuada a inscrição provisória da nossa equipa, que só englobaria nadadores, fomos forçados a desistir da inscrição definitiva por a Federação Suíça não assegurar alojamentos aos nossos representantes. Cabe aqui dizer que a forma de disputa deste Torneio, nos é francamente desfavorável, por englobar numa classificação única os resultados dos nadadores e das nadadoras, porquanto se, mesmo a nível europeu, a valia dos nossos nadadores é fraquíssima, ela é praticamente inexistente no que respeita às nadadoras.

Quanto ao Torneio Internacional de Júniores, abandonou-se a ideia de participação dado que, conquanto sem quaisquer ilusões de se obterem resultados que não envergonhassem, não se vislumbraram nadadores susceptíveis de serem seleccionados.

Este torneio possui a característica de se destinar a jovens nadadores que, em relação a 1964, teriam de ter nascido, o máximo, até 1949, portanto jovens, que em 1958, tinham 9 anos.

Nove anos em 1958, sem dúvida a idade ideal para poder ser apresentado trabalho de preparação de nadadores feito em profundidade, idade óptima para iniciar o aperfeiçoamento que possibilitasse, dispondo de instalações adequadas, treino de inverno e treinador competente, estarem aptos em 1964, não diremos a triunfarem no torneio, mas a efectuarem tempos de nível internacional para a categoria.

Para quem ignore o nível actual da natação europeia nesta classe de nadadores, supomos esclarecedor divulgar que nenhum dos tempos efectuados em Portugal, independentemente de categorias, até à data do torneio, era melhor do que qualquer dos tempos obtidos pelos vencedores das diferentes provas que o compunham. Adiantaremos, ainda, que somente cinco dos recordes absolutos de Portugal eram melhores que esses resultados.

400 metros livres em 4m 39,8 s, 200 metros bruços em 2m 45,2s e 100 metros mariposa em 1m 02,4s em piscina de 50 metros, cremos serem garante suficiente de quanto afirmamos e do valor dos jovens europeus de quinze anos e menos. Por entendermos a menção destes três tempos bastante elucidativa, dispensamo-nos de mais comentários ...

A única intervenção de nadadores portugueses em competições internacionais verificou-se nos XVIII Jogos Olímpicos, cujo insucesso estava aliás, previsto dada a fraquíssima cotação dos nossos nadadores, muito embora os «românticos» da natação portuguesa os considerem de elevado valor, porquanto se esfalfam a apregoar aos quatro ventos um valor internacional que só existe na sua imaginação.

Sucessos lamentáveis que, apenas, poderão ser atribuídos a megalomania de certos dirigentes, ambicionando, pretenciosamente, sobrepor uma errada mística clubista à ordem hierárquica vigente no desporto português, rodearam esta participação numa atmosfera de tal forma perturbadora que os resultados obtidos pelos nadadores seleccionados não foram o que seria lícito supor e que estavam perfeitamente ao seu alcance.

Por seu turno, uma incompreensível e ilegalíssima interferência da Comissão Executiva do Comité Olímpico Português, assumiu aspectos deploráveis, que de seguida apreciaremos.

Para melhor compreensão dos meandros deste desagradável caso, repleto de atitudes dúbias, enunciaremos os seus eventos pela ordem em que se registaram:

1 — Publicação pela FPN, através do seu Comunicado Oficial n.º 11/63.64, de 10/4/64, das condições de selecção e preparação dos prováveis representantes portugueses nos XVIII Jogos Olímpicos, em Tóquio e que eram as seguintes:

O nadador ou nadadores que, até 31 de Julho, conseguissem qualquer dos tempos mínimos no mesmo comunicado indicados, seriam sujeitos a preparação cuidada e especial durante os meses que se seguissem até à efectivação dos Jogos. Para serem considerados, os tempos teriam de ser realizados em piscinas de 50 metros e controlados pela FPN, por conta da qual correriam todas as despesas que, porventura, viessem a ser feitas com deslocações e outras para aquele efeito;

2 — Nenhum nadador português obteve qualquer desses tempos mínimos nas condições exigidas;

3 — Por ignorância ou propósito deliberado, não obstante a clareza do que dispunha o referido Comunicado Oficial e inserto no n.º 1, houve da parte do Clube dos possíveis candidatos a preocupação de efectuar todas as tentativas em piscinas de 25 metros, só assim se justificando que, fixado o dia 31 de Julho como data limite, tivessem sido pedidas para a piscina do CNN, de 25 metros, tentativas para os dias 27, 29, 30 e 31 de Julho e sem que nenhum dos nadadores tivesse feito qualquer tentativa em piscina de 50 metros;

4 — Sòmente em 15 de Julho o clube em causa oficiou à FPN perguntando em que condições e onde poderiam os seus nadadores tentar os mínimos, em piscina de 50 metros...;

5 — Foi indicada a piscina da Praia das Maças, por acordo com o Presidente da Comissão Desportiva da FPN;

6 — Realizadas duas tentativas em 30 e 31 de Julho com a participação dos nadadores António B. Basto, Herlander F. Ribeiro e Vítor M. Fonseca, constatou-se que, além de não terem conseguido qualquer dos tempos mínimos, mostraram completa inadaptação à piscina de 50 metros;

7 — Como o Presidente da Comissão Desportiva, não obstante este último facto, informou a Direcção da FPN de que seria, talvez, possível aos nadadores a obtenção dos tempos mínimos se sujeitos a adequada preparação em piscina de 50 metros — pormenor a que o Clube dos nadadores nunca atendeu, embora divulgasse «urbi et orbi» que tudo fizera pela preparação dos nadadores — a Federação pré-seleccionou os três citados nadadores e resolveu submetê-los a regime de preparação pré-olímpica no Muxito, sob a orientação do técnico federativo, Manuel Eduardo Ferreira, decisão que comunicou ao referido clube;

8 — Teria sido muito mais fácil e cómodo para a FPN considerar as tentativas como decisivas e, portanto, informar o COP de que nenhum nadador português estava em condições

de se deslocar a Tóquio, mas preferiu indicar ao COP a candidatura dos três nadadores, o que efectivou por meio do seu ofício n.º 226/64, que se transcreve:

«Relativamente ao ofício n.º 173/64 de V. Exas. informamos que esta Federação deliberou indicar a candidatura à participação nos Jogos Olímpicos de Tóquio, dos seguintes nadadores:

António de Almeida Bessone Basto

Vítor Manuel Ferreira da Fonseca

Herlander Felga Ribeiro

Os dois primeiros atingiram os tempos mínimos impostos por esta Federação, mas em piscina de 25 metros.

Atendendo à forma ascendente que acusam, e dado que estamos informados que a sua preparação está orientada no sentido de atingir o seu máximo em Outubro, tudo leva a crer que dentro do prazo previsto será possível alcançarem os mesmos mínimos em piscina de 50 metros como se impõe.

Quanto ao terceiro ficou a 3/10 do mínimo, contudo pelas mesmas razões expostas quanto aos 2 primeiros entendemos de considerar a sua candidatura».

9 — Esta deliberação foi tomada pelas seguintes razões:

a) Atendeu-se a que aos nadadores não haviam sido dadas, pelo seu clube, todas as oportunidades e possibilidades que o esforço por eles despendido na sua preparação, fazia supor merecer;

b) A nomeação do técnico da FPN foi devida ao facto de ao treinador do clube dos nadadores, sr. Shintaro Yokochi além da penalidade de «repreensão registada» que a Federação lhe aplicou, e divulgada pelo Comunicado Oficial n.º 10/63.64, ter sido decidido em reunião plenária, e por unanimidade, que ao mesmo treinador, na vigência da actual Direcção, não seria mais confiada a preparação de nadadores seleccionados pela FPN, por incidentes verificados em suas anteriores actuações como treinador de equipas nacionais;

c) Não foi dado conhecimento público desta decisão, porquanto como as nomeações de técnicos são feitas a título precário, isto é, pelo tempo necessário às competições em que estão interessadas equipas nacionais, não se tornava necessário comunicá-la, por a actividade do referido treinador como técnico federativo ter cessado com o termo dos II Jogos Luso-Brasileiros;

10 — A resolução da FPN inserta no n.º 7 não foi entendida no seu real significado e a tal errónea mística clubista, já referida, motivou uma intempestiva e impertinente reacção do clube, divulgada com a maior largueza pelos respectivos dirigentes por todos os meios de que puderam dispor, considerando o procedimento da FPN como atentório do prestígio do clube;

11 — A reacção do clube em causa assumiu aspectos pouco abonatórios em que o espírito sectarista de que enformou foi ao ponto de ignorar, ou não querer entender, que a FPN

apenas pretendeu dar aos nadadores as possibilidades que o seu clube, até aí, não fora capaz — ou não quisera — proporcionar-lhes para a consecução dos tempos mínimos;

12 — Posteriormente, a assembleia magna do clube, decidiu expor ao senhor Director Geral dos Desportos as pretensas e mui fantasiosas razões que julgava assistir-lhe como protesto contra a decisão da FPN, tendo a referida exposição obtido completo indeferimento pelo despacho de 27/8, que aquela entidade comunicou à FPN e que a seguir se transcreve:

«O SPORT ALGÉS E DAFUNDO solicita a intervenção desta Direcção-Geral no sentido de ordenar à Federação Portuguesa de Natação que coloque o treinador daquele Clube na direcção técnica dos treinos de preparação olímpica de três dos seus nadadores afastando, assim, daquela direcção o treinador da Federação.

Na actual orgânica desportiva, porém, as representações nacionais são asseguradas através das respectivas federações que, para o efeito, designam os seus treinadores e seleccionadores. Acresce, que no caso dos Jogos Olímpicos, é às federações nacionais que compete comunicar ao respectivo Comité Olímpico os concorrentes a inscrever o que bem justifica a sua directa interferência nos treinos e provas de apuramento.

Afigura-se, assim, a esta Direcção-Geral não haver razão que legitime qualquer determinação à Federação no sentido solicitado pelo SPORT ALGÉS E DAFUNDO, nem se vê como possa ser considerado como atentado à dignidade e prestígio do Clube, do seu treinador e dos nadadores um facto que se tem observado em relação a todas as modalidades.

Quanto às observações feitas pela direcção do SPORT ALGÉS E DAFUNDO sobre a divergência de critério desta Direcção-Geral em relação a *um caso exactamente semelhante de repreensões registadas* fica esclarecida aquela direcção que a decisão anulada cominará, além de duas repreensões registadas, quatro penas de seis meses de suspensão.

Comunique-se».

13 — Surgiu, entretanto, um comunicado do COP no qual se dava nota dos atletas portugueses seleccionados, verificando-se com surpresa geral que, enquanto para o atletismo e para as modalidades de tiro houvera tolerância, não se considerando a obrigatoriedade de obtenção dos mínimos previamente determinados e aprovados pela Direcção-Geral dos Desportos, para a natação continuava a exigir-se os mínimos;

14 — A FPN inconformada com a injustiça da decisão, dirigiu-se ao COP, através do seu ofício n.º 256/64, expressando o seu protesto e solicitando a inscrição dos três nadadores pré-seleccionados, dada a similitude de condições com as modalidades referidas no número anterior, não tendo o Comité acedido, outrossim determinando pelo seu ofício n.º 244/64 que, para os nadadores, fosse dilatado o prazo de obtenção dos tempos até 16 de Setembro;

15 — Entretanto a FPN fez deslocar os nadadores pré-seleccionados para Évora, onde se mantiveram até 11/9, a fim de que, no sossego da cidade-museu, pudessem seguir, mais adequadamente, a sua preparação;

16 — Em 5/9, em Évora, aquando dos Campeonatos de Portugal de 400 metros, individual, estilos, foram feitas tentativas pelos referidos nadadores — a de António B. Basto, integrada na disputa dos próprios Campeonatos, que não resultaram, muito embora Herlander Ribeiro e Vítor Fonseca tivessem igualado as suas melhores marcas em piscinas de 50 metros, a do último obtida nos Campeonatos da Europa em 1962;

17 — Em 13/9, no decurso dos Campeonatos de Portugal de Seniores, efectuados em Elvas Herlander Ribeiro e Vítor Fonseca obtiveram os seus melhores tempos nas provas de, respectivamente, 100 metros livres e 200 metros mariposa, efectuados em piscina de 33 metros;

18 — Em 16/9 na piscina da Praia das Maças, foram feitas tentativas em que, apenas, Vítor Fonseca obteve êxito, alcançando 2m 18,9s, tendo Herlander Ribeiro e António Bessone Basto ficado a, respectivamente, 0,6 s e 5,7 s dos tempos mínimos;

19 — Foi a partir deste momento que se começaram a dar sucessos estranhos que nos levaram a crer já não interessar ao clube que os seus nadadores fossem seleccionados, assim: constatou-se a presença, na Praia das Maças além de um seccionista, de familiares do treinador estrangeiro do clube que ali se deslocaram com o fito de controlarem os tempos dos nadadores, sendo de registar que um dos familiares do referido treinador, no fim da tentativa de Vítor M. Fonseca, se manifestou alegando que o mesmo não conseguira o tempo, pois o seu cronómetro marcara 2m 19,5s — curioso que o tempo mínimo era de 2m 19,4s — mas para sua infelicidade o cronómetro do seccionista do Clube dos nadadores registara menos 0,1 s que os cronómetros da FPN;

20 — Desta atitude do familiar do referido treinador, nasceu o boato malévol, propagado publicamente por elemento responsável da secção de nataçao do clube, de que os tempos obtidos não eram de confiança, o que mais reforça a ideia de que aos seus dirigentes não interessava que os nadadores fossem seleccionados, desde que não obtivessem os tempos sob a orientação do seu treinador estrangeiro;

21 — No próprio dia 16, foi feita a inscrição verbal de Vítor M. Fonseca, no mesmo dia confirmada por escrito pelo ofício n.º 268/64 e no qual se voltava a pedir a mesma tolerância verificada para com os atletas das modalidades referenciadas no n.º 13 e acompanhada de justificações demonstrativas que a transigência para com Herlander Ribeiro era igual à concedida ao atleta José Rocha e que a diferença a que António B. Basto se quedara do mínimo era de valor quase semelhante, simultaneamente a FPN nomeava perante o COP, Manuel Ferreira como oficial técnico para a modalidade;

22 — Pelo seu ofício n.º 254/64 de 17/9 o COP embora aceitasse a inscrição dos três nadadores não deu aprovação à do treinador com a alegação de que deslocando-se a Tóquio o treinador habitual dos nadadores a expensas próprias, o mesmo se encarregaria dos nadadores;

23 — Este procedimento da Comissão Executiva do Comité, além de constituir situação de grave melindre para a FPN, era uma intromissão em assunto de carácter técnico que, única e exclusivamente, pertencia à Federação, pelo que de novo, em 18/9, se oficiou àquela entidade verberando a ilegalidade daquela nomeação do mesmo passo que se apontava a necessidade da ida de Manuel Ferreira como oficial técnico da nataçao, tendo o COP em 21/9 e através do seu ofício n.º 261/64 respondido de modo deselegante e fazendo alusões absurdamente despropositadas que não eram da sua competência, enquanto no que se referia a Manuel Ferreira nada respondia;

24 — A Comissão Executiva do COP com esta sua atitude pareceu vir confirmar quanto já há tempo circulava nos bastidores da nataçao e a que a FPN não queria dar crédito:

a) Que desde a nomeação de Manuel Ferreira como técnico da preparação pré-olímpica deixara de interessar ao clube que os seus nadadores fossem seleccionados;

b) Que por uns tantos membros da Comissão Executiva do COP, ligados ao clube em causa e que arrastaram outros, fora criado um ambiente, digamos eufemisticamente, impeditivo da ida do técnico federativo como oficial técnico da nataçao, pelo que nunca seria aceite a sua indicação pela FPN;

- c) Que a Comissão do COP incumbiria o treinador do clube de orientar os nadadores em Tóquio;
- d) Que essa incumbência se baseava na revindicta, pelo facto da Federação ter entregue a preparação dos nadadores ao seu técnico privativo em detrimento do técnico estrangeiro do clube;
- e) Que se realizara uma reunião festiva de membros do Comité e do clube em causa para comemorarem a decisão da Comissão;

À Direcção da FPN, porém, repugnara sempre aceitar a veracidade de tais informações, porquanto não considerava possíveis tais atitudes de pessoas que exerciam lugares tão destacados num organismo desportivo, cujos membros deviam, em quaisquer circunstâncias, manter-se íntegra e intransigentemente fiéis à ética e ao exercício criterioso, desapaixonado e imparcial das funções em que se achavam cometidos;

25 — Oportunamente, a pedido de um dos directores da Federação, sr. Armando da Costa Ribeiro, fez expedir a FPN o seu ofício n.º 277/64, de 19/9 que se transcreve:

«Sendo intenção do director desta Federação, senhor Armando da Costa Ribeiro, deslocar-se a Tóquio, a suas expensas, a fim de assistir aos Jogos Olímpicos, vimos solicitar a V. Exa. os seus bons ofícios no sentido de àquele dirigente federativo serem dispensadas as possíveis facilidades no que respeita a transporte (desejaria utilizar o avião que transportará a representação portuguesa) e a estada (teria interesse em instalar-se na Aldeia Olímpica).

O senhor Costa Ribeiro, por deliberação desta Federação, representará a FPN no Congresso da F.I.N.A., para o que será portador da competente credencial.»

26 — Na sua edição de 22/9 o Jornal «Record» noticia que o Comité resolvera não aceitar a indicação do treinador Manuel Ferreira e nomear, como oficial técnico, em sua substituição, o director da FPN referenciado no número anterior. Mais ainda informava ser possível que em Tóquio os nadadores fossem orientados pelo técnico do seu clube, afirmando que este conhecimento lhe chegara de fonte fidedigna. Esta «bomba», como lhe chamou o referido jornal, foi mais tarde confirmada, pelo que tudo leva a crer que a informação partisse de algum membro do Comité;

27 — Em face do silêncio oficial do COP quanto ao treinador, a FPN foi forçada a intervir mais uma vez, desta feita pessoalmente, pelos seus Presidente e Vice-Presidente, também membros do COP, mas não da Comissão Executiva, esclareça-se, no sentido de ver satisfeita a sua pretensão, sendo por essa altura alegado não haver verba para fazer deslocar o oficial técnico da natação;

28 — Compare-se esta alegação com o facto de a verba não ser já exígua para que cada uma das modalidades do tiro levasse oficial técnico privativo a expensas do Comité, ou melhor a expensas do erário público, pois é através do Ministério da Educação Nacional que o COP obtém a verba destinada a cobrir as despesas com a participação nos Jogos Olímpicos. A verba chegou para tanto porque um dos referidos oficiais era membro da Comissão Executiva;

29 — Igualmente, e pela mesma altura, foram os directores da FPN, citados no n.º 27, informados verbalmente de que a Comissão Executiva do COP, nomeara oficial técnico para a natação o director da FPN, referido no n.º 25, que se deslocava a Tóquio como turista;

30 — Reagiram com indignação os directores da FPN, não apenas pela intromissão em funções que são única e exclusivamente do foro da Federação, como ainda pelos processos menos correctos que estavam a ser adoptados. Em face desta atitude da FPN, foi aventada pelo Presidente do COP a hipótese de ser pedido ao director da FPN, referido no n.º 25, para trocar a sua posição com o técnico federativo, isto é, o problema foi invertido — o intruso é que cedia o lugar ao seu verdadeiro possuidor, o que demonstra e elucida da maneira como o assunto foi tratado no COP e vem confirmar quanto se diz no n.º 24;

31 — Em face desta atitude única, de tão rasgada liberalidade, o Vice-Presidente da FPN entrou em contacto com o seu citado colega de Direcção a quem expôs o problema, e transmitiu a proposta do Presidente do COP, mas, com espanto e revolta até, verificou que o mesmo senhor se recusou a trocar a sua posição, na qual aliás estava indevidamente investido, não se sabendo a que ponto se teria ajudado para essa investidura dado o teor do ofício n.º 270/64, de 23/9 do COP que a seguir se transcreve:

«O ofício de V. Exa. de 19 do corrente, pedindo facilidades para a deslocação e alojamento em Tóquio do Director dessa Federação, Exmo. sr. Armando da Costa Ribeiro, sem qualquer encargo para este Comité, *não foi, todavia, elaborado de harmonia com o que previamente fora estabelecido com aquele Senhor.*

Com efeito, *ficou definido que o Snr. Costa Ribeiro seria o representante dessa Federação que acompanharia os três nadadores seleccionados. E foi neste sentido que este Comité gostosamente concedeu as facilidades solicitadas.»*

O sublinhado é nosso.

32 — Dada a irredutibilidade dos magnates do Olimpismo Português que — apetece dizer infelizmente — são independentes da orgânica desportiva nacional, viu-se forçada a FPN a custear a deslocação do treinador Manuel Ferreira, não apenas por uma questão de prestígio para a modalidade e para os seus princípios que devem enformar as actividades desportivas, mas, sobretudo, porque da sua ida só adviriam vantagens, dado que se tratava duma oportunidade única de contactar com técnicos verdadeiramente competentes e de auscultar os novos métodos de treino de americanos, franceses, australianos e russos, o que redundaria em benefício da natação nacional; também, por outro lado, se asseguraria a presença junto dos nadadores seleccionados do técnico que, sem alardes publicitários, os ajudou a obterem a ida aos Jogos;

33 — Entretanto, o Secretário-Adjunto da FPN, concedeu ao Jornal «A BOLA», uma entrevista que saiu na sua edição de 26/9 e em que se historiou todo o caso com os seus antecedentes e se deu conta das anomalias e das atitudes do COP do mesmo passo em que se realçava a vantagem para a natação portuguesa na ida de um técnico nacional que poderia transmitir algo do que fosse aprender no Curso de Ensino e Treino de Natação a realizar em 1965, até porque na altura se ignorava se o técnico estrangeiro ao serviço do clube dos nadadores regressaria ao nosso país;

34 — A referida entrevista motivou, obviamente uma reacção do Comité que, além de pela boca do seu Presidente ter informado o Vice-Presidente da FPN de que «por motivo da entrevista o Comité já não fazia mais nada» fez expedir para a Federação o seu ofício n.º 285/64, que se transcreve:

«O Comité Olímpico Português não pode deixar de lastimar, profundamente, a entrevista concedida por um director dessa Federação ao jornal «A Bola» de hoje.

Aquela entrevista, além de revelar um espírito contrário a todo o respeito devido ao Comité Olímpico Português contém falsas afirmações que revelam o completo desconhecimento das suas normas e dos seus actos.

Nestes termos espera o Comité Olímpico Português que essa Federação faça o desmentido necessário da mesma entrevista».

35 — Oportunamente, por a apreciação do teor deste ofício ter sido feita em reunião plenária da Direcção da FPN, posteriormente à partida da equipa olímpica portuguesa para Tóquio, enviou a FPN a sua resposta pelo seu ofício n.º 295/64, que igualmente se transcreve:

«Temos presente o ofício n.º 285/64, de 26.9.64, desse Comité ao qual se passa a responder:

a) A entrevista concedida ao Jornal «A BOLA» pelo Secretário-Adjunto desta FPN, Senhor Jaime Pinto de Lima, tem a plena concordância da Direcção desta Federação.

b) As afirmações na mesma contidas não revelam, a nosso ver «espírito contrário a todo o respeito devido ao Comité Olímpico», conforme várias vezes tem sido demonstrado por esta Direcção.

c) Quanto à afirmação de que a mesma entrevista contém falsas afirmações, e como esta Direcção as não consegue localizar, solicita-se que as mesmas sejam concretizadas».

36 — Até à data, e já decorreu tempo mais do que razoável para o efeito, o COP não respondeu, não concretizando assim as falsas afirmações que atribuiu ao autor da entrevista, o que revela que esses dirigentes além de demonstrarem por este modo a sem razão de que se encontravam revestidos, ainda se permitiram ofender e caluniar um dirigente desta FPN, atitude esta que os poderia ter conduzido a uma situação bem desagradável, não fora o facto de o nosso colega ter deixado ficar o assunto como estava, pois o simples facto da falta de resposta é mais do que indicativo do nível dos referidos dirigentes e dos deploráveis métodos por eles adoptados;

37 — A par da sua premeditada decisão, foi desencadeada pela Comissão Executiva do COP, uma verdadeira «guerra fria», como soe dizer-se agora, contra a FPN, que seria pícara, não fora o caso de se tratar dum assunto sério e merecedor de ser tratado por pessoas que pela força dos seus cargos tinham a obrigação, em todas as circunstâncias, de se não desviarem um só milímetro duma conduta dignificadora das funções exercidas em delegação de todas as Federações Nacionais;

38 — Alineadas, se registam, algumas das mais salientes dificuldades postas pela Comissão do COP, num vincado propósito descricionário, veleidoso e prepotente:

- a) Recusa do treinador ser integrado na equipa olímpica;
- b) Obrigatoriedade da FPN depositar antecipadamente na agência de viagens, encarregada da deslocação a Tóquio, a importância da deslocação de Manuel Ferreira;
- c) Custo mais elevado para a FPN dessa viagem, em cerca de 10 000\$00 do que o desembolsado pelo director da Federação, citado no n.º 25;
- d) Recusa da concessão do «passe» oficial para o treinador;

e) Recusa de alojamento na Aldeia Olímpica para Manuel Ferreira, quando solicitada pelo Presidente da FPN, com a alegação de falta de lugares, não obstante terem sido reservados 40 lugares e só se terem deslocado 25 elementos, oficialmente;

f) Ordem do Presidente do Comité para que Manuel Ferreira fosse tirar medidas para o fardamento oficial com a indicação de que a transmitiria ao chefe da equipa e ao tesoureiro do Comité, este a pessoa encarregada desse serviço e, por coincidência, dirigente do clube dos nadadores e do treinador estrangeiro;

g) Recusa pelo tesoureiro do Comité, em indicar a Manuel Ferreira o local onde dirigir-se para o efeito, com a alegação de que não recebera ordem nesse sentido, nem do seu Presidente, nem do chefe da equipa, motivo porque nada podia fazer;

h) Denegação pelo Presidente do Comité da ordem anteriormente dada no sentido de Manuel Ferreira ir provido de equipamento oficial, como reacção contra a entrevista citada no n.º 33;

39 — Em face de todos estes obstáculos que foram sendo sucessivamente postos pelo COP, o Presidente da Direcção da FPN solicitou ao chefe da equipa que fizesse expedir um telegrama para o seu adido em Tóquio, a fim de assegurar alojamentos a Manuel Ferreira, pedido que foi satisfeito;

40 — À partida para Tóquio, no próprio aeroporto de Lisboa, chegou ao conhecimento da FPN, por intermédio de pessoas fidedignas e qualificadas, que dois membros do Comité, ambos da Comissão Executiva, propalavam, com o maior descaro, que os tempos obtidos pelos nadadores, na Praia das Maças, em 16 de Setembro, não eram reais, antes forjados pela Direcção da FPN;

41 — O insólito e inqualificável procedimento desses dois membros do Comité — que os estigmatizou como indignos de pertencerem a qualquer organismo desportivo — levou o Presidente da FPN, oportunamente, em sessão plenária do COP, a verberar e lamentar que tivessem assumido tal atitude, repudiando-a enèrgicamente;

42 — Após a partida, muito embora as prévias instruções recebidas da FPN, ainda em Lisboa, quanto ao dever de obediência a Manuel Ferreira, os nadadores foram industriados no sentido de obediência ao «oficial técnico» nomeado pelo Comité, por ordem do membro ou membros do COP, integrados na equipa;

43 — O treinador Manuel Ferreira teve conhecimento fortuito dessa decisão ao ouvir um dos nadadores dizer a outro que ia perguntar ao sr. Costa Ribeiro se treinariam em Roma; o treino não se realizou contudo, tendo o terceiro nadador, Vítor M. Fonseca, acompanhado do técnico federativo, tido oportunidade de efectuar um banho de desentorpecimento, na piscina do «Forum Italicum», por interferência de Manuel Ferreira.

44 — Em Banguécoque, o tesoureiro do COP tentou conseguir local onde os nadadores fizessem o seu treino, o que só foi possível no segundo dia de estada na referida cidade. A esse treino os nadadores foram acompanhados do treinador português do seu clube, o qual trazia já os treinos determinados e elaborados pelo treinador estrangeiro do seu clube. Interessante e elucidativa esta actuação dum treinador que seguia na caravana como turista, portanto sem qualquer cargo oficial;

45 — Como tivesse conhecimento do treino, Manuel Ferreira pediu na recepção do hotel onde todos estavam instalados, que o chamassem a determinada hora a fim de assistir ao treino. Qual não foi, porém, o seu espanto ao constatar que não só não foi chamado, como ainda impediram que o fosse;

46 — À chegada a Tóquio, o chefe da equipa, que chegara antecipadamente, informou o técnico da FPN que lhe fora conseguido hotel e que o tesoureiro do Comité lhe iria arranjar a documentação necessária para poder entrar na Aldeia Olímpica e na piscina, mas que, dada a burocracia existente, isso demoraria quatro dias pelo menos. Isto é, como a equipa só chegara a 4 de Outubro e as provas de natação se iniciavam a 11, este era o processo mais simpático e prático de impedir que Manuel Ferreira tivesse qualquer maneira de estar em contacto com os nadadores;

47 — A instalação de Manuel Ferreira verificou-se num hotel junto ao aeroporto, a cerca de 25 quilómetros da Aldeia Olímpica...;

48 — No dia seguinte, o técnico federativo, munido duma credencial fornecida pela FPN, na antevisão das dificuldades que lhe seriam criadas, foi à Secretaria da FINA, onde lhe foi fornecido, sem qualquer obstáculo, acentue-se, um «passe» que o habilitava a entrar na piscina;

49 — Munido desse «passe», foi à piscina olímpica, onde encontrou os nadadores portugueses acompanhados do séquito nomeado pela Comissão Executiva do COP: «oficial técnico», treinador estrangeiro e treinador português — curioso que para este não houve dificuldade em arranjar «passes»...;

50 — Dadas tantas dificuldades e ainda o facto de o hotel ser muito caro, o treinador da FPN, telegrafou à Federação, dando conta do sucedido;

51 — O tesoureiro do COP, informou, então, Manuel Ferreira que já tinha tudo tratado e pedido um «passe» para refeições na Aldeia Olímpica e ia ver se lhe arranjava onde dormir;

52 — Em face de mais estas manifestações de «boa vontade» dos indesejáveis dirigentes da Comissão Executiva do COP, que se encontravam em Tóquio, nos quais se não inclui o Presidente do COP, a FPN enviou um telegrama ao Senhor Embaixador de Portugal em Tóquio a solicitar-lhe providências para a situação criada ao treinador federativo, mas nem mesmo a intervenção rápida e muito gentil do nosso representante diplomático, conseguiu demover os autores dos factos que vimos narrando, porquanto houvera o prévio cuidado da parte do COP, de não incluir o treinador Manuel Ferreira na equipa;

53 — Contudo, é possível que a intervenção do nosso Embaixador tivesse modificado algo, porquanto a partir daí se verificou uma ligeira alteração nas atitudes a assim se, por um lado, o chefe de equipa informou que não podia arranjar nada e que se o conseguisse levaria tempo, o tesoureiro disse a Manuel Ferreira que lhe telefonasse à noite, pois havia pedido ao sr. Kobayashi, técnico da Federação Portuguesa de Judo, para lhe arranjar um quarto em casa de pessoas suas amigas, o que de facto sucedeu;

54 — No dia seguinte, o tesoureiro do COP pedia a Manuel Ferreira o cartão que recebera da FINA, para o trocar por outro, idêntico, com a diferença de permitir a entrada na Aldeia Olímpica, mas que não interessava por não dar direito a alimentos e alojamento. Feito o reparo, foi-lhe respondido pelo mesmo membro do COP, que o seu alojamento e alimentos eram por conta da FPN;

55 — Não foi assim possível ao treinador da FPN manter contacto de ordem desportiva com os nadadores, consumando-se deste modo a intenção previamente deliberada pela Comissão Executiva do COP, indébita e ilegal, acentue-se, de que os nadadores fossem assistidos pelo treinador do seu Clube;

56 — A contrastar com as dificuldades postas ao técnico da FPN, frise-se que ao treinador português do clube dos nadadores, que se deslocou, supomos como simples turista, foram concedidas todas as facilidades;

57 — Anote-se, ainda, que o técnico federativo regressou a Portugal um dia após o fim das provas de natação, em voo pela rota polar, que demorou pouco mais de dois dias, enquanto que os nadadores à ida e à vinda, seguiram um trajecto que demorou quase cinco dias, isto é, o menos indicado e mais desaconselhável, na viagem para Tóquio, para atletas que vão competir, e tão impróprio, que todas as outras nações se deslocaram em voos directos, para evitarem a fadiga da viagem e permitirem uma maior ambientação no local apropriado;

58 — Se relembrarmos as dificuldades que os nadadores tiveram para no decurso de tão longa viagem fazerem os seus treinos, verificar-se-á quão deficiente foi a planificação da viagem;

59 — A confirmar o explicitado no n.º 23, de que foi ilegal o procedimento do COP ao denegar a indicação do oficial técnico pela FPN e que esta atitude constitui flagrante violação das normas que regem as mais elementares relações Comité-Federações, transcrevem-se na parte que interessa as próprias regras do COP:

CAPÍTULO I

Da constituição, dos fins e das insígnias

Art.º 2.º:

d) Colaborar com todos os organismos nacionais que dirigem o desporto.

f) Organizar, em colaboração com as Federações Nacionais, a lista dos atletas que representarão Portugal nos Jogos Olímpicos, inscrevendo-os e provendo ao seu transporte e alojamento.

CAPÍTULO IV

Da Comissão Executiva

Art.º 15.º

d) Determinar o número de oficiais técnicos, atletas e pessoal auxiliar que constituem a representação portuguesa nos Jogos Olímpicos; escolher os equipamentos e as insígnias dos atletas; certificar a sua nacionalidade portuguesa e prover ao transporte e alojamento da representação nacional naqueles jogos».

O sublinhado pertence-nos.

60 — A corroborar transcreve-se parte duma entrevista concedida pelo Presidente do COP ao Jornal «A BOLA», publicada na edição de 22/8:

«O COP não teve qualquer interferência na decisão da Federação, porque não é da sua conta cuidar da preparação dos atletas. Naturalmente dá, em princípio, o seu acordo ou melhor, vê com bons olhos tudo o que as Federações façam para pôr os seus homens de pretensões olímpicas nas melhores condições de «forma». E sempre que lhe é possível faz o que pode para as ajudar na sua missão olímpica, e de modo nenhum se mete nos seus problemas de técnica e de disciplina».

«Por outro lado, em todos os assuntos, pròpriamente olímpicos, não cabem discussões sobre aquilo que pertence em exclusivo às federações».

O sublinhado continua a ser nosso.

61 — De quanto se expôs, se conclui, sem necessidade de grandes locubrações, que existiu um muito lamentável conluio, destinado a impedir a ida de Manuel Ferreira a Tóquio, mancomunando-se uns tantos membros do Comité Olímpico Português com dirigentes do clube dos nadadores seleccionados nesse sentido, tendo para o efeito, usado de processos que nos abstemos de classificar devidamente; contudo, alguns foram despidoradamente transparentes e outros revestiram-se de aspectos aparentemente sem mácula, mas eivados de intenções reservadas e sempre com o fito de anularem por qualquer processo a intenção da FPN, para que pudesse ser levado, de qualquer forma, àvante o desejo do clube dos nadadores.

*
* *
*

Para concluirmos esta parte do nosso Relatório, falta indicar as classificações e resultados obtidos pelos nossos representantes:

100 metros livres — Herlander F. Ribeiro — 3.^a elim.^a — 6.^o 0m 59,0s.

Este tempo corresponde ao 57.^o lugar entre 66 concorrentes, sendo o 37.^o e último classificado entre os participantes europeus.

400 metros estilos — António B. Basto — 2.^a elim.^a — 7.^o 5m 19,7s.

A sua marca coloca-o em 26.^o lugar entre 30 concorrentes, tendo sido o 13.^o e último nadador europeu.

200 metros mariposa — Vítor M. Fonseca — 1.^a elim.^a — 5.^o 2m 18,3s.

Obteve o 21.^o lugar, entre 32 concorrentes, ficando em 8.^o lugar entre os 12 participantes europeus.

ACTIVIDADE NACIONAL

Podem certos comentaristas embandeirar em arco com o anúncio de muitos recordes e, com base nestes eventos, produzir afirmações conducentes a criar, no público em geral, a ideia da existência de nadadores com categoria internacional e de assinaláveis progressos para a nataçãõ portuguesa.

Essas afirmações, porém, que considerariãmos gratuitas ou filhas da ignorãncia, se outros fins as não motivassem, não conseguem destruir os números que anualmente se apresentam nos Relatõrios da FPN e que duma forma categõrica e insofismãvel, demonstram a invalibilidade dessa categoria ou a inexistência desses progressos, na forma como sãõ apresentados.

Em boa verdade, afirmar, em letras de destacado tipo, que 0m 57,4s em 100 metros livres, em piscina de 25 metros, é um tempo de categoria internacional, (in «Mundo Desportivo» de 31/7/64) só pode considerar-se como afirmação de acentuado sectarismo atinente a tentativa de endeusamento de colectividades ou tãcnicos, pois não é admissível supor que o comentarista de nataçãõ dum dos mais importantes jornais desportivos da nossa terra ignore que o tempo de 0m 57,4s tenha sido a marca do recorde mundial da distãncia, obtida por Johnny Weissmuller a 17 de Fevereiro de 1924, em Miami, numa piscina de 25 metros, nem tãõ pouco desconheça que o 10.º tempo mundial dessa distãncia foi em 1963 de 0m 55,6s ou que o seu apedeutismo o leve a admitir a impossibilidade de muito mais de uma centena de nadadores obterem, em 1964, resultados entre 0m 52,9s e 0m 57,4s.

Importa, portanto, acolher com muitas reservas esses comentãrios, abaratando-os.

Para que se aquilate, com rigor, o actual nãvel da nataçãõ portuguesa colacionando-a com a mundial, procurem-se os anos em que os recordes absolutos de Portugal eram iguais ou quase equivalentes aos recordes mundiais, calcule-se a mãdia desses anos, separadamente para cada um dos sexos e obter-se-ã o ano mãdio para cada um deles.

Feito o cõputo, obteremos 1940 para a nataçãõ masculina e 1929 para a feminina.

Nãõ entrando em linha de conta com as provas de 100 m mariposa, 400 m estilos, individual e 4 × 100 m estilos, só consideradas a partir de 1953 e de 200 m mariposa, cujo recorde mundial só foi estabelecido em 1954 para o sexo masculino e em 1956 para o sexo feminino, obteremos como anos mãdios, 1934 para os homens e tãmbã 1929 para as senhoras.

A manutençãõ de 1929 como ano mãdio para as senhoras deixarã de surpreender ao referirmos que os recordes absolutos portugueses das provas de 100 m e 200 m mariposa, 400 m estilos, individual, e 4 × 100 m estilos, ainda nãõ lograram atingir o tempo do primeiro recorde mundial estabelecido para cada uma das respectivas provas; refira-se ainda que tãmbã os recordes mundiais das provas de 800 m e 4 × 100 m livres, muito embora datem de 1931 e 1932, respectivamente, ainda nãõ foram igualados.

A determinaçãõ destes anos mãdios, como idade exacta da nossa nataçãõ, é suficiente-mente elucidativa para nãõ justificar, mais uma vez o afirmamos, os catedralescos elogios

parturejados, a cada passo, aos melhores valores nacionais que, aliás, mingam ano a ano, como o comprova o facto de, em 1960, se terem deslocado aos Jogos Olímpicos de Roma 4 nadadores e 1 nadadora, e em 1964 só três nadadores tivessem sido seleccionados para os Jogos de Tóquio, dos quais dois em circunstância de excepção.

Este evento veio confirmar quanto se asseverou a pág. 26 do Relatório de 1962/63, em relação ao primeiro destes dois anos e que nos abstemos de repetir, mais não sendo do que a corroboração do sucedido aquando do IX Portugal-Espanha, encontro perdido por larga margem, dado que somente quatro dos componentes da equipa possuíam valor, mesmo este relativo, para competirem com os nadadores espanhóis, o que não acontecera em 1961, em Sevilha, no oitavo encontro, porquanto se dispunha então de sete elementos com valor aproximado que só não obtiveram pontuação mais equilibrada ou não terão ganho mesmo o confronto, por para além da falta do oitavo elemento válido, terem surgido no decurso das competições acontecimentos fortuitos que obstaram à obtenção dum maior total de pontos.

*
* *

Dois factos assinalaram primordialmente a época de 1964: o número de organizações efectuadas, exactamente 100, e o regresso, após dois anos de ausência em provas oficiais, da Associação de Aveiro.

Aparentemente desnecessária a afirmação de que a actividade das Associações se processou de forma assaz diversa, até porque ninguém melhor do que os seus dirigentes tem conhecimento das muitas dificuldades que se lhes deparam para um mais eficaz desempenho da sua missão, mas como este Relatório se não destina apenas às Associações filiadas, antes tem uma muito mais larga divulgação, afigura-se-nos conveniente expor esses embaraços.

Nos obstáculos que, normalmente, se lhes deparam, tem papel relevante a impossibilidade de disporem, nas mais favoráveis condições de piscinas para efectuarem as suas organizações. De facto, nem sempre os Municípios, nas áreas onde as suas piscinas têm de ser utilizadas, parecem ter assimilado a orientação do Governo, expressa pelo Ministério da Educação Nacional, no sentido de serem facultadas, nas melhores condições, as instalações gimno-desportivas de estabelecimentos oficiais aos organismos do desporto federado. Só assim é possível entender a atitude de algumas municipalidades que parecem comprazer-se em restringir a utilização, senão mesmo negá-la, das suas instalações, alegando serem as suas piscinas fontes de receita.

Creemos que acima de quaisquer benefícios materiais, aliás muito discutíveis, tem de sobrepor-se o interesse de ordem pública, expresso na necessidade de proporcionar à juventude portuguesa as maiores facilidades para a prática dos desportos e, dentre todos, terá de ocupar posição de primazia a natação, não apenas por ser o mais completo dos desportos, mas o mais necessário ao homem, não importa qual o aspecto por que se queira apreciá-lo.

Postas estas considerações de ordem genérica, mas de suma importância para a natação, entremos na análise da actividade da FPN.

Por determinação da Direcção-Geral dos Desportos, foi à FPN cometido o encargo de gerir a Associação de Lisboa, até à posse dos corpos gerentes que substituíssem os que, indevidamente, desde 1960, ocupavam os cargos sem prestarem contas dos seus actos.

Desta incumbência resultou para a Federação um acréscimo de trabalho que se cifrou em mais oito organizações, a que se devem juntar a da Taça «Dr. Salazar Carreira» e a colaboração prestada ao Clube Naval de Sesimbra na organização da sua travessia, o que representou um total de mais catorze organizações, além das que regularmente lhe são cometidas — os Campeonatos de Portugal.

Torneio «Dia Olímpico»

Algés, Belenenses, Pedrouços e Nacional foram os clubes que participaram nesta organização, já habitual no calendário português, e que se destina a homenagear o verdadeiro espírito que deve presidir a todas as manifestações desportivas, espírito este que, felizmente, se mantém íntegro na natação portuguesa, ainda não maculada com falsos amadorismos, o que se procurará sempre aconteça.

Na classificação colectiva do torneio, os clubes participantes ficaram ordenados como atrás se indica com, respectivamente, 151, 41, 40 e 35 pontos.

35 nadadores e 21 nadadoras competiram nesta organização, na qual foi melhorado o recorde feminino junior de 200 metros, bruços.

Torneio «Nadador Completo»

Continua este torneio, uma das mais felizes realizações da FPN, a desfrutar de extraordinário interesse entre os nadadores, porquanto o número de classificados sobe de ano para ano. Assim em 1964, dos 77 inscritos, dos quais 27 nadadoras, 50 terminaram a prova.

Muito embora as pontuações do primeiro e segundo classificados não tivessem sido as melhores registadas para esses lugares, o primeiro de 1964 obteve a segunda melhor de sempre; por seu turno, o terceiro classificado obteve a melhor pontuação de todos os torneios para o lugar, o mesmo sucedendo com o décimo classificado.

Neste torneio verificou-se a melhoria dos tempos das categorias juniores e seniores femininos, continuando a subsistir do primeiro ano de disputa os tempos de juniores e aspirantes masculinos.

No seu decurso, muito embora a prova, pelas suas características, se não preste para o efeito, foram superados dois recordes: absoluto e senior femininos de 100 metros, mariposa.

Assinale-se que, as Associações de Lourenço Marques e do Porto também organizaram o mesmo torneio, a última pela primeira vez.

Torneio «Taça Dr. Salazar Carreira»

Colaborando na homenagem prestada pelas Associações das modalidades que o longo desportista praticou toda a sua vida, actividade continuada ainda hoje, como dirigente e jornalista desportivo dos mais distintos de Portugal, foi organizado este torneio que a FPN destinou, apenas, a nadadores aspirantes.

A esta competição concorreram cinco clubes, que se classificaram segundo as seguintes ordem e pontuação:

1.º	Algés	124 pontos
2.º	Belenenses	51 pontos
3.º	Nacional	47 pontos
4.º	Pedrouços	40 pontos
5.º	CDUL	3 pontos

IX Meia-Milha

De novo efectuada na Baía de Cascais, obteve esta edição da Meia-Milha um novo êxito com a inscrição de 50 nadadores, dos quais 14 do sexo feminino.

Como no ano transacto encontrou a FPN inexcédível colaboração no Clube Naval de Cascais, que cedeu as suas instalações, e nos Bombeiros Voluntários da vila, que montaram de forma impecável os serviços de assistência. De lamentar o alheamento da Junta de Turismo da Costa do Sol.

Silvestre Antão Rivero, do Clube de Futebol «Os Belenenses» e Maria Teresa Gomes, do Clube Nacional de Natação, foram os vencedores da competição, inscrevendo ambos, pela primeira vez, os seus nomes no Troféu perpétuo, instituído pelo Círculo de Antigos Nadadores.

Campeonatos de Portugal

Não obstante todas as diligências e a maior boa vontade da FPN, mais uma vez, foi impossível efectuar na Província os Campeonatos de Aspirantes e Juniores. Projectados primitivamente para Espinho e depois para Tomar, tentou-se por último, transferi-los para Coimbra. Contudo, por falta de garantia de alojamentos para os concorrentes, que, diga-se de passagem, não é da responsabilidade da Federação, foi, mais uma vez, necessário efectuá-los na capital.

Este um problema a ter em conta em futuras organizações, pois, por impossível que possa parecer, com o actual incremento turístico torna-se cada vez mais difícil encontrar localidades que, dispondo de piscinas, sejam susceptíveis de alojar, num fim de semana, cerca de 300 forasteiros para além dos turistas habituais.

A realização isolada dos Campeonatos de Aspirantes poderia, aparentemente, obviar a esta desvantagem, muito embora desconheçamos a que ponto haverá alojamentos nessas localidades para cerca de 150 pessoas.

Desta separação dos Campeonatos resultaria outro óbice, não menos importante, o do acréscimo de despesas, não apenas para os clubes, responsáveis por mais uma deslocação para os seus dirigentes e treinadores, mas sobremaneira para a FPN, porquanto lhe acarretaria a sobrecarga de nova deslocação dos membros do júri e da organização. Possivelmente, também a solução não seria a melhor para os Clubes da Madeira e do Ultramar, porquanto teriam de se sujeitar a uma mais prolongada estada no Continente. Não esqueçamos, também, que a exiguidade da época utilizável dificultaria a resolução do problema.

Uma vez mais, no corrente ano, foi ventilada na imprensa da especialidade a realização dos chamados campeonatos «abertos». Por coincidência, e como se prevêssemos o revir da

anómala ideia, tratamos o assunto no nosso anterior Relatório, julgando ter demonstrado a sem razão dos que tal defendem e a sua inviabilidade no nosso país.

Os Campeonatos de Aspirantes e Juniores foram, sem qualquer favoritismo, dos melhores de sempre — senão, mesmo, os melhores — não apenas pelo número de inscritos, 97, dos quais 35 nadadoras, mas sobretudo pelos resultados obtidos e pela luta travada entre os representantes de Moçambique e os melhores nadadores do Continente. Igualmente de destacar os três segundos lugares alcançados pelos nadadores madeirenses, a revelarem trabalho elogiável.

Por nos parecer interessante, elaboramos uma classificação geral por clubes em que se atendeu ao quociente da pontuação obtida por todos os finalistas pelo número de classificações alcançadas nas finais e que forneceu o seguinte resultado:

1.º AVCM	6,43	5.º CFP	4,66	9.º SAA	3,33
2.º GDLM	6,32	6.º CSM	4,08	10.º SCBM	2,80
3.º SAD	5,87	7.º CSP	3,94	11.º CNN	2,17
4.º CDUP	5,33	8.º CFB	3,80	12.º CG	0,00

Notável a posição obtida pelos clubes de Lourenço Marques e do Porto.

Pela primeira vez na história da natação portuguesa, foram disputados Campeonatos no Alentejo. Os de 400 metros estilos, individuais, realizaram-se em Évora, para inauguração do magnífico parque de piscinas municipal, e os de Seniores na fronteira cidade de Elvas, na piscina do Clube Elvense de Natação.

Estes últimos Campeonatos, não constituíram um êxito no aspecto desportivo, dada a supremacia de que disfrutou o primeiro clube português da modalidade, pela ausência dos melhores valores moçambicanos mas, em contrapartida, foram um assinalável êxito de organização, reconhecido unânimemente.

Quanto aos Campeonatos realizados em Évora, embora de razoável valor desportivo, a respectiva organização de cais deixou muito a desejar. Por outro lado e por causas de que foram responsáveis as entidades locais, houve que retardar o início das provas por duas horas, pelo perigo que poderia resultar para a vida das nadadores participantes, por virtude de o almoço, a cargo das referidas entidades, ter sido servido com grande atraso. Foi pena que estes dois lamentáveis acontecimentos tivessem obstado a que tão bela festa, em cuja organização a FPN pusera todo o seu empenho e a melhor boa vontade, não resultasse no êxito completo que se lhe augurara.

Um aspecto ainda importa focar, no que se refere a estes Campeonatos, o do impedimento da participação dos nadadores angolanos.

Sucintamente, se dá conta da situação que originou a decisão federativa, até porque esta apareceu deliberadamente desvirtuada.

Em 1960, apresentaram-se em Lisboa nadadores de Angola pretendendo participar nos Campeonatos de Portugal. Como nem os nadadores, nem os seus clubes, nem sequer as respectivas Associações Regionais se encontravam filiados na FPN, só com autorização especial do Sr. Director-Geral dos Desportos foi possível a sua inscrição nos Campeonatos. Após estes, a FPN oficiou à Associação Provincial de Desportos de Angola, dando-lhe conta de todas as indicações e esclarecimentos necessários para a devida e indispensável integração na orgânica desportiva nacional.

A APDA efectuou a sua filiação, ficando a FPN a aguardar a regularização das Associações Distritais, clubes e nadadores, segundo os preceitos legais que regulamentam a natação em Portugal, de modo semelhante ao praticado pelos desportistas de Moçambique.

Em 1961 e no ano seguinte, voltaram a participar nos Campeonatos os nadadores angolanos, muito embora sem a sua situação devidamente legalizada, mercê da maior boa vontade da FPN e da competente autorização superior. Entretanto, a APDA entendeu que não deveria integrar-se na regulamentação da FPN, que só pelo facto de se ter filiado se obrigava a respeitar e cumprir, e que em devido tempo lhe fora comunicado em pormenor. Assim nunca pagou taxas de licenciamento de nadadores, não fez remessa de quaisquer processos de licenciamento dos mesmos, nem dos resultados das provas efectuadas, e, como se isto não fosse suficiente, nunca mais pagou as taxas de filiação, incorrendo na penalidade prevista na alínea f) do art.º 20.º do Estatuto, pelo que a direcção da FPN lhe comunicou a sua eliminação como Associação filiada.

Òbviamente, pelo facto da eliminação, os seus nadadores ficavam automaticamente impedidos de participar em provas oficiais. Assim sendo, só por manifesta malevolência foram assacadas culpas à Federação pelo facto de os dirigentes angolanos terem enviado os seus nadadores à Metrópole a fim de disputarem os Campeonatos, sem que se tivessem, como lhes competia, integrado na legislação da única entidade que, por Decreto-Lei do Ministério da Educação Nacional, aquele de que depende, tem poderes para dirigir a natação desportiva em Portugal.

Aliás, nem se poderia admitir que, partes integrantes do mesmo país, se regulassem por legislações diferentes no que respeita a uma actividade desportiva que tem de constituir um todo, ou que possam existir entidades diversas que regulamentem de forma diferente a mesma actividade desportiva ou, ainda, que uma Associação Provincial possa actuar com poderes federativos, porquanto a única entidade que possui alvará para dirigir a natação portuguesa é a Federação Portuguesa de Natação; também única entidade reconhecida pela Federação Internacional de Natação Amadora, como representante da natação portuguesa perante as nações estrangeiras.

A FPN faz os seus melhores votos para que a Associação Provincial de Desportos de Angola, por intermédio das suas Associações Distritais, se disponha em 1965 a regularizar a situação dos desportistas de Angola de harmonia com o Estatuto e Regulamentos da Federação, procedendo como o faz a Associação de Natação de Lourenço Marques e como o fez a de Quelimane, enquanto filiada, para que voltemos a ter os nadadores angolanos a disputar os Campeonatos de Portugal.

LICENÇAS FORNECIDAS EM 1964

CLUBES	MASCULINOS			FEMININOS			Total	Diferença ano anterior
	Asp.	Jun.	Sen.	Asp.	Jun.	Sen.		
Associação de Desportos de Coimbra								
Associação Académica de Coimbra	15	2	11	-	3	5	36	+ 36
Clube Futebol Calhabé	4	6	8	2	2	1	23	+ 14
Clube Natação de Coimbra	2	1	-	-	-	-	3	+ 3
Ginásio Clube Figueirense	5	5	2	-	-	-	12	- 7
Olivais Futebol Clube	3	1	2	1	-	-	7	+ 7
	29	15	23	3	5	6	81	+ 30
Associação de Desportos da Madeira								
Clube Desportivo Nacional	4	8	12	4	-	1	29	- 1
Clube Futebol União	1	-	4	1	1	1	8	- 23
Clube Sport Marítimo	10	9	14	7	4	3	47	- 5
	15	17	30	12	5	5	84	- 34
Associação de Natação de Aveiro								
Associação Académica de Espinho	4	6	4	1	1	-	16	+ 16
Clube Galitos de Aveiro	5	9	7	-	-	-	21	+ 21
Sport Algés e Águeda	3	6	6	-	-	-	15	+ 15
Sport Clube Beira-Mar	3	7	2	-	-	-	12	+ 12
Sporting Clube de Espinho	7	5	2	-	-	-	14	+ 14
	22	33	21	1	1	-	78	+ 78
Associação de Natação de Lisboa								
Alhandra Sporting Clube	4	2	2	3	1	1	13	+ 11
C. D. U. L.	4	4	8	1	-	1	18	+ 18
Clube Futebol «Os Belenenses»	9	4	12	5	2	3	35	+ 35
Clube Nacional de Natação	7	6	-	4	1	7	25	-
Clube Sportivo de Pedrouços	10	12	14	3	5	2	46	+ 6
Sport Algés e Dafundo	14	9	17	7	1	7	55	-
Sporting Clube Portugal	-	-	2	1	-	1	5	+ 5
	48	37	55	24	10	23	197	+ 41
Associação de Natação de Lourenço Marques								
Associação Velhos Colonos de Moçambique	12	12	7	17	1	8	57	+ 9
Grupo Desportivo de Lourenço Marques ...	4	3	7	14	9	10	47	+ 8
	16	15	14	31	10	18	104	+ 17
Associação de Natação do Porto								
C. D. U. P.	7	10	5	-	-	-	22	+ 10
Clube Fluvial Portuense	7	3	10	2	5	3	30	+ 6
Clube Propaganda de Natação	2	2	3	-	-	-	7	+ 7
Futebol Clube do Porto	7	9	10	1	4	1	32	+ 12
G. D. C. S. Barredo	5	4	9	-	-	-	18	- 4
Leixões Sport Clube	-	-	2	-	-	-	2	+ 2
Marítimo F. C. Foz	-	1	4	-	-	-	5	+ 5
Sport Clube do Porto	4	3	5	1	1	-	14	- 8
	32	32	48	4	10	4	130	+ 24
Totais	162	149	191	75	41	56	674	+162

ASSOCIAÇÕES E CLUBES FILIADOS E EM ACTIVIDADE

ASSOCIAÇÕES	FILIADOS	EM ACTIVIDADE
Aveiro	5	5
Coimbra	5	3
Lisboa	9	7
Lourenço Marques	3	2
Madeira	3	2
Porto	8	7
Totais	34	26

CLUBES FILIADOS

Os clubes filiados em 1964, por Associações, foram:

Associação de Desportos de Coimbra (5)

- Associação Académica de Coimbra
- Clube de Futebol do Calhabé
- Clube de Natação de Coimbra
- Ginásio Clube Figueirense
- Olivais Futebol Clube

Associação de Desportos da Madeira (3)

- Clube Desportivo Nacional
- Clube de Futebol União
- Clube Sport Marítimo

Associação de Natação de Aveiro (5)

- Associação Académica de Espinho
- Clube dos Galitos de Aveiro
- Sport Algés e Águeda
- Sport Clube Beira-Mar
- Sporting Clube de Espinho

Associação de Natação de Lisboa (9)

- Alhandra Sporting Clube
- Ateneu Comercial de Lisboa
- Centro Desportivo Universitário de Lisboa
- Clube de Futebol «Os Belenenses»
- Clube Nacional de Natação
- Clube Sportivo de Pedrouços
- Sport Algés e Dafundo
- Sport Lisboa e Benfica
- Sporting Clube de Portugal

Associação de Natação de Lourenço Marques (3)

- Associação dos Velhos Colonos de Moçambique
- Clube Naval de Lourenço Marques
- Grupo Desportivo de Lourenço Marques

Associação de Natação do Porto (8)

- Centro Desportivo Universitário do Porto
- Clube Fluvial Portuense
- Clube de Propaganda da Natação de Ermezinde
- Futebol Clube do Porto
- Grupo Desportivo Centro Social do Barredo
- Leixões Sport Club
- Marítimo Futebol Clube da Foz
- Sport Clube do Porto

NOMES E MARCAS DA NATAÇÃO PORTUGUESA

INTRÓITO

O ano de 1964 retrogradou em relação ao anterior, por virtude duma quebra muito acentuada no sector masculino da nossa natação, embora o feminino tenha melhorado ligeiramente.

Bateram-se 52 recordes de Portugal e igualou-se outro, tendo sido, por seu turno, melhorados 21 recordes de Campeonato e igualado outro.

O aspecto mais agradável verificou-se no capítulo de organização.

Assim, as organizações distribuíram-se, como segue:

Lisboa	24
Porto	19
Lourenço Marques...	18
Coimbra	15
Madeira	12
Aveiro	2
FPN	10

Saliente-se que das 24 organizações de Lisboa, 8 pertenceram à FPN, que totalizou, assim, 18 organizações.

Dez das organizações tiveram como cenário o rio ou o mar, aspecto no qual o Porto com 5, também levou a palma.

As restantes 90, efectuadas em piscina, foram-no do modo seguinte:

Piscina de 25 metros	44
Piscina de 33 metros	36
Piscina de 50 metros	10

De anotar, por elogiável, a posição do Porto, que contribuiu para este número com 9 organizações em piscina de 50 metros, sendo a outra efectuada pela Federação. Assinale-se que na Madeira só é possível efectuar competições em piscina de 25 metros.

Nas 100 organizações de 1964, intervieram 30 Clubes de 6 Associações Regionais, sendo a do Porto, também, a que mais Clubes teve em actividade — 8. Licenciaram-se 673 nadadores,

dos quais 170 do sexo feminino; participaram efectivamente 510, entre os quais 132 nadadoras. Lisboa com 168 participantes, em 197 inscritos; Porto com 90 em 130 e Lourenço Marques com 85 em 103, foram as Associações que mais nadadores movimentaram, com a particularidade de ter sido esta última Associação a que inscreveu mais nadadoras.

Por Clubes: Associação dos Velhos Colonos, Sport Algés e Dafundo, Clube Sportivo de Pedrouços, Clube Sport Marítimo e Grupo Desportivo de Lourenço Marques com, respectivamente, 51, 50, 40, 37 e 34 praticantes, foram os que mais contribuíram para a participação efectiva de nadadores em competições.

A Associação dos Velhos Colonos, com 28 nadadores e 23 nadadoras, foi o clube que obteve a mais equilibrada participação. Curioso o facto de, quer o Desportivo de Lourenço Marques, quer o Nacional de Natação terem participado em competições com mais nadadoras que nadadores, respectivamente, 23 para 11 e 11 para 10.

De registar, ainda, que 13 clubes não competiram com nadadoras.

Em percentagem, verifica-se que os clubes utilizaram, respectivamente 75,7 % dos nadadores inscritos e 77,7 % das nadadoras e que estas em relação àqueles atingiram 25,9 %.

ACTIVIDADE DA NATAÇÃO PORTUGUESA EM 1964

Em relação a 1963, verifica-se diminuição de provas em Coimbra com menos 1, e FPN com menos 17, contudo se tomarmos em conta as provas que a Federação organizou na sua gerência da ANL, teremos para a FPN mais 72 provas.

Também, relativamente a 1963, diminuíram as médias de nadadores e nadadoras por corrida, esta a pior dos últimos quatro anos e aquela a pior dos últimos nove. Este decréscimo resulta do facto de algumas Associações, mormente Coimbra, terem organizado muitas provas, mas com poucos participantes.

ACTIVIDADE DA NATAÇÃO PORTUGUESA EM 1964

Quadro discriminativo das provas efectuadas

Provas	Aveiro	Coimbra	Lisboa	Lourenço Marques	Madeira	Porto	FPN	Internacionais	Totais	Número de participantes	Número de resultados	Média por corrida
100 m Livres	5	17	36	28	11	20	17	1	135	211	614	2,9
{ M. F.	-	1	13	24	8	8	8	-	62	75	269	3,9
200 m Livres	5	12	5	13	7	4	3	-	49	111	201	1,8
{ M. F.	-	-	5	7	3	3	3	-	21	44	73	1,7
400 m Livres	3	9	4	4	7	7	4	-	38	75	120	1,6
{ M. F.	-	-	6	3	1	1	2	-	13	21	30	1,4
800 m Livres	1	3	1	1	2	2	1	-	11	16	21	1,5
{ M. F.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1500 m Livres	1	-	1	1	2	1	1	-	7	14	19	1,4
{ M. F.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
4x100 m Livres	-	-	1	10	2	2	-	-	15	17	22	1,4
{ M. F.	-	-	3	10	-	1	2	-	16	26	34	1,3
4x200 m Livres	3	1	6	4	8	2	3	-	27	30	39	1,3
{ M. F.	-	-	-	4	-	-	-	-	113	185	455	2,4
100 m Bruços	4	25	24	14	12	20	14	-	77	190	301	3,1
{ M. F.	2	11	10	26	10	10	8	-	46	89	182	2,1
200 m Bruços	2	11	9	7	3	8	6	-	22	45	91	2,0
{ M. F.	-	1	3	13	1	2	2	-	83	116	276	2,4
100 m Costas	3	12	18	15	12	16	7	-	59	71	221	3,0
{ M. F.	-	1	14	19	10	9	6	-	19	25	51	1,6
200 m Costas	1	1	2	4	4	4	3	-	6	6	9	1,5
{ M. F.	-	-	2	3	-	-	1	-	79	96	259	2,7
100 m Marip.	3	4	20	16	9	19	8	-	43	48	136	2,8
{ M. F.	-	-	9	16	6	6	6	-	12	13	25	1,8
200 m Marip.	1	1	3	1	2	1	2	-	1	1	1	1,0
{ M. F.	-	-	1	-	-	-	-	-	28	54	82	1,5
400 m Est. Ind.	-	3	9	3	5	3	4	-	15	31	44	1,4
{ M. F.	-	-	4	3	2	3	3	-	44	62	74	1,2
4x100 m Estilos	2	9	6	11	7	6	3	-	18	30	37	1,2
{ M. F.	-	-	1	10	1	3	3	-	706	1124	2440	1,84
Totais	36	122	216	266	135	161	120	3	1059	1598	3686	1,93
	34	108	145	132	93	115	76	3	353	474	1246	2,02
	2	14	71	134	42	46	44	-				

OS DEZ MELHORES RESULTADOS DE CADA PROVA E SUAS MÉDIAS

1 9 6 4

100 METROS LIVRES

Masculininos		Femininos	
1 — Herlander Felga Ribeiro	Sen — SAD — 0m 57,4s	1 — M. Rosalina Coutinho de Castro	Sen — SAD — 1m 16,4s
2 — Eduardo José de Sousa	Sen — SAD — 1m 00,3s	2 — M. Deolinda Chalbert da Silva	Asp — SAD — 1m 16,6s
3 — António Bessone Basto	Sen — SAD — 1m 00,5s	3 — M. Manuela Silva Nunes	Sen — SAD — 1m 16,7s
4 — Alberto Sousa Costa	Sen — GDLM — 1m 00,9s	4 — M. Bernardete Santos Campos	Asp — GDLM — 1m 17,0s
5 — Eduardo José Baltazar Horta	Sen — AVCM — 1m 01,7s	5 — M. Conceição T. M. Abreu	Asp — GDLM — 1m 17,2s
6 — Vítor Manuel Fonseca	Sen — SAD — 1m 02,2s	6 — M. Lurdes Pessoa Duarte	Jun — SAD — 1m 19,2s
7 — Carlos Boanova Otão	Sen — GDLM — 1m 02,3s	7 — Branca Margarida Dugos Baptista	Sen — GDLM — 1m 19,9s
8 — Fernando A. Freire Costa	Jun — AVCM — 1m 03,0s	8 — M. Augusta Louzeiro Cunha	Asp — SAD — 1m 21,2s
9 — João Eduardo Repas Gonçalves	Asp — SAD — 1m 03,3s	9 — Mária Bragança	Jun — GDLM — 1m 21,5s
10 — Ricardo Angelo Benoliel	Sen — AVCM — 1m 03,6s	10 — Isabel M, Carvalho	Asp — GDLM — 1m 21,6s

Média: 1m 01,5s

Média: 1m 18,7s

200 METROS LIVRES

Masculininos		Femininos	
1 — Carlos Boanova Otão	Sen — GDLM — 2m 14,5s	1 — M. Deolinda Chalbert da Silva	Asp — SAD — 2m 49,5s
2 — António Bessone Basto	Sen — SAD — 2m 14,6s	2 — M. Rosalina Coutinho de Castro	Sen — SAD — 2m 51,9s
3 — Herlander Felga Ribeiro	Sen — SAD — 2m 14,6s	3 — M. Lourdes Pessoa Duarte	Jun — SAD — 2m 53,6s
4 — Alberto Sousa Costa	Sen — GDLM — 2m 17,2s	4 — Bernardete Santos Campos	Asp — GDLM — 2m 55,3s
5 — Fernando Abreu Freire Costa	Jun — AVCM — 2m 18,8s	5 — M. Conceição T. M. Abreu	Asp — GDLM — 2m 55,8s
6 — Eduardo José Baltazar Horta	Sen — AVCM — 2m 22,0s	6 — Edite Salgueiro Naia	Sen — CNN — 2m 57,2s
7 — João Eduardo Repas Gonçalves	Asp — SAD — 2m 26,6s	7 — M. Manuela Silva Nunes	Sen — SAD — 2m 59,4s
8 — Ricardo Angelo Benoliel	Sen — AVCM — 2m 27,0s	8 — Ana Margarida Sá Couto	Asp — GDLM — 3m 03,7s
9 — Eduardo Alberto Carvalhosa	Szn — SAD — 2m 28,2s	9 — M. Helena Prista da Graça	Sen — SAD — 3m 06,3s
10 — Joaquim Manuel Gomes	Asp — AVCM — 2m 29,0s	10 — M. Augusta Louzeiro Cunha	Asp — SAD — 3m 08,3s

Média: 2m 21,3s

Média: 2m 58,1s

400 METROS LIVRES

Masculinos		Femininos	
1 — António Bessone Basto	Sen — SAD — 4m 41,0s	1 — M. Rosalina Coutinho de Castro	Sen — SAD — 5m 58,3s
2 — Carlos Boanova Otão	Sen — GDLM — 4m 53,6s	2 — M. Deolinda Chalbert da Silva	Asp — SAD — 6m 07,6s
3 — Eduardo José de Sousa	Sen — SAD — 4m 55,0s	3 — Bernardete Santos Campos	Asp — GDLM — 6m 21,4s
4 — Fernando Abreu Freire Costa	Jun — AVCM — 4m 56,7s	4 — Edite Salgueiro Naia	Sen — CNN — 6m 23,1s
5 — João Eduardo Repas Gonçalves	Asp — SAD — 5m 17,6s	5 — M. Lourdes Pessoa Duarte	Jun — SAD — 5 m25,7s
6 — Joaquim Manuel Gomes	Asp — AVCM — 5m 19,0s	6 — M. Emanuela Garcez de Sousa	Sen — CSM — 6m 54,6s
7 — João Manuel Nascimento	Jun — SAD — 5m 29,0s	7 — Aida Passo Pereira Cabral	Jun — GDLM — 6m 55,0s
8 — Eduardo Neves Murinelo	Asp — AVCM — 5m 29,5s	8 — M. Lucília Resende Capelo	Sen — AVCM — 6m 56,4s
9 — Ricardo Angelo Benoliel	Sen — AVCM — 5m 34,3s	9 — M. Amélia Sampaio	Asp — AVCM — 6m 57,5s
10 — Henrique Lopes da Silva	Sen — GDLM — 5m 38,8s	10 — Ana Margarida Sá Couto	Asp — GDLM — 7m 00,0s

Média: 5m 13,5s

Média: 6m 36,0s

800 METROS LIVRES

Masculinos		Femininos	
1 — Fernando Abreu Freire Costa	Jun — AVCM — 10m 23,7s		
2 — João Manuel Nascimento	Jun — SAD — 11m 41,5s		
3 — António Antunes Moutinho	Sen — CFP — 12m 25,8s		
4 — António Renato Castro e Abreu	Jun — CSM — 12m 26,5s		
5 — José Alberto Olim Marote	Jun — CSM — 13m 28,2s		
6 — Carlos Alberto Moniz	Jun — CDN — 13m 32,1s		
7 — António José Vilhena de Freitas	Jun — CDN — 13m 50,0s		
8 — Joaquim J. Fidalgo de Freitas	Jun — CDUP — 14m 48,3s		
9 — José Serra Matias	Jun — CFC — 15m 06,3s		
10 — Teófilo Alcides Pereira	Jun — SCBM — 15m 13,7s		

Média: 13m 17,6s

1500 METROS LIVRES

Femininos

Sen	--SAD	-- 19m 31,3s
Sen	--SAD	-- 19m 33,3s
Sen	--SAD	-- 22m 39,4s
Sen	--GDLM	-- 23m 50,8s
Sen	--SAA	-- 23m 54,0s
Sen	--AAE	-- 23m 54,2s
Sen	--CFP	-- 24m 19,1s
Sen	--FCP	-- 24m 48,3s
Sen	--SAA	-- 24m 50,5s
Sen	--CSM	-- 26m 17,0s

Masculinos

1	-- António Bessone Basto
2	-- Eduardo José de Sousa
3	-- Luís Alberto Vidigal Salgueiro
4	-- Henrique Lopes da Silva
5	-- Rui Manuel Henriques Monteiro
6	-- Rui Manuel Costa Quinta
7	-- António Antunes Moutinho
8	-- Abel Vaz Pinto
9	-- José Pedro Figueiredo
10	-- José Aurelim Gomes de Freitas

Média: 23m 21,8s

100 METROS BRUÇOS

Femininos

Sen	--SAD	-- 1m 17,0s
Sen	--SAD	-- 1m 17,7s
Sen	--GDLM	-- 1m 19,6s
Sen	--SAD	-- 1m 19,6s
Sen	--AVCM	-- 1m 22,6s
Sen	--SAD	-- 1m 22,7s
Sen	--SAD	-- 1m 23,2s
Jun	--CDUP	-- 1m 23,5s
Jun	--SAD	-- 1m 23,6s
Asp	--CSP	-- 1m 24,0s
1	-- M. Lourdes Pessoa Duarte	Jun --SAD -- 1m 29,7s
2	-- M. Teresa Ferreira Gomes	Sen --CNN -- 1m 33,9s
3	-- Isabel M. Ferreira Carvalho	Asp --GDLM -- 1m 34,1s
4	-- Ana Conceição Ramos Roma	Asp --SAD -- 1m 35,6s
5	-- Edite Salgueiro Naia	Sen --CNN -- 1m 35,8s
6	-- M. Conceição T. M. Abreu	Asp --GDLM -- 1m 36,1s
7	-- Carolina Flora Dias Aguiar	Asp --CSM -- 1m 37,0s
8	-- M. Isabel da Silva Encarnação	Asp --SAD -- 1m 37,1s
9	-- M. Deolinda Coelho Carvalho	Asp --CFB -- 1m 37,4s
10	-- M. Lucília Resende Capelo	Sen --AVCM -- 1m 38,1s

Masculinos

1	-- António Bessone Basto
2	-- Luís Vaz Jorge
3	-- Carlos Boanova Otão
4	-- Alexandre Alberto M. Gaspar
5	-- Eduardo José Baltazar Horta
6	-- José Manuel Monteiro Conceição
7	-- Herlander Felga Ribeiro
8	-- Joaquim José Fidalgo de Freitas
9	-- Vasco Ciriaco Ramos Cruz
10	-- Adriano Barreira

Média: 1m 21,4s

Média: 1m 35,5s

200 METROS BRUÇOS

Masculinos		Femininos	
1 — Luis Vaz Jorge	Sen — SAD	1 — M. Lourdes Pessoa Duarte	Jun — SAD
2 — Alexandre Alberto Monteiro Gaspar	Sen — SAD	2 — Isabel M. Ferreira Carvalho	Asp — GDLM
3 — Carlos Boanova Otão	Sen — GDLM	3 — Edite Salgueiro Naia	Sen — CNN
4 — José Manuel Monteiro Conceição	Sen — SAD	4 — M. Teresa Ferreira Gomes	Sen — CNN
5 — João José Pimentel Caxide	Jun — SAD	5 — Ana Conceição Ramos Roma	Asp — SAD
6 — Joaquim José Fidalgo de Freitas	Jun — CDUP	6 — M. Conceição T. M. Abreu	Asp — GDLM
7 — Vasco Ciriaco Ramos Cruz	Jun — SAD	7 — M. Lucilia Resende Capelo	Sen — AVCM
8 — Vasco Neto da Naia	Sen — SCBM	8 — M. Josefa Campos Ferreira	Sen — GDLM
9 — João Carlos Bacelar de Sousa	Jun — SAD	9 — Anabela Nóvoa Cortez	Jun — GDLM
10 — João Fernando Dantas Cardos	Asp — SAD	10 — M. Fernanda Silva Nunes	Sen — SAD
	Média: 3m 01,0s		Média: 3m 27,9s

100 METROS COSTAS

Masculinos		Femininos	
1 — António Bessone Basto	Sen — SAD	1 — M. Lourdes Pessoa Duarte	Jun — SAD
2 — Joaquim Jorge Ferreira Alves	Jun — SAD	2 — Berta M. Santos Madeira	Sen — SAD
3 — Carlos Boanova Otão	Sen — GDLM	3 — M. Bernardete Furtado de Castro	Sen — SAD
4 — Joaquim Manuel Gomes	Asp — AVCM	4 — M. Augusta Louzeiro Cunha	Asp — SAD
5 — Herlander Felga Ribeiro	Sen — SAD	5 — Branca Margarida Dugos Baptista	Sen — GDLM
6 — Eduardo José Baltazar Horta	Sen — AVCM	6 — M. Manuela Silva Nunes	Sen — SAD
7 — João Paulo Coutinho de Castro	Asp — SAD	7 — Bernardete Santos Campos	Asp — GDLM
8 — Manuel Luis Dantas Cardoso	Sen — SAD	8 — M. Manuela Masoni Costa	Sen — AVCM
9 — Manuel Fernando Machado Boto	Jun — CSM	9 — M. Bernardete Sousa e Brito	Sen — GDLM
10 — Fernando Abreu Freire Costa	Jun — AVCM	10 — M. Deolinda Martins Silva	Asp — CNN
	Média: 1m 14,5s		Média: 1m 29,1s

200 METROS COSTAS

Masculinos		Femininos	
1 — António Bessone Basto	Sen — SAD — 2m 30,0s	1 — M. Lourdes Pessoa Duarte	Sen — SAD — 2m 53,8s
2 — Manuel Luis Dantas Cardoso	Sen — SAD — 2m 38,0s	2 — Branca Margarida Dugos Baptista	Sen — GDLM — 3m 17,2s
3 — Joaquim Jorge Ferreira Alves	Asp — SAD — 2m 40,6s	3 — M. Manuela Masoni Costa	Sen — AVCM — 3m 19,1s
4 — Manuel Fernando Machado Boto	Jun — CSN — 2m 48,8s	4 — Anabela Nóvoa Cortez	Jun — GDLM — 3m 40,4s
5 — Eduardo José Baltazar Horta	Sen — AVCM — 2m 51,9s	5 — Ana Maria Abelha	Sen — AVCM — 3m 40,4s
6 — Joaquim Manuel Gomes	Asp — AVCM — 2m 53,2s	6 — Helena M. Simões Ferreira	Asp — AVCM — 4m 21,2s
7 — Fernando Abreu Freire Costa	Jun — AVCM — 2m 55,7s		
8 — Ricardo Angelo Benoliei	Sen — AVCM — 3m 06,5s		
9 — Jaime Valdemar Gonçalves	Sen — CDN — 3m 09,7s		
10 — Raimundo Alves Magalhães	Sen — CFB — 3m 09,9s		
	Média: 2m 52,4s		Média: 3m 32,0s

100 METROS MARIPOSA

Masculinos		Femininos	
1 — Vítor Manuel F. Fonseca	Sen — SAD — 1m 03,3s	1 — M. Manuela Silva Nunes	Sen — SAD — 1m 22,8s
2 — António Bessone Basto	Sen — SAD — 1m 07,2s	2 — M. Deolinda Chalbert da Silva	Asp — SAD — 1m 32,8s
3 — Carlos Boanova Otão	Sen — GDLM — 1m 11,4s	3 — Isabel M. Ferreira Carvalho	Asp — GDLM — 1m 33,4s
4 — Orlando Nunes Gomes Bairrada	Sen — SAD — 1m 12,6s	4 — Bernardete Santos Campos	Asp — GDLM — 1m 33,8s
5 — Luís Vaz Jorge	Sen — SAD — 1m 12,6s	5 — M. Lourdes Pessoa Duarte	Jun — SAD — 1m 35,2s
6 — Alberto Sousa Costa	Sen — GDLM — 1m 13,4s	6 — M. Conceição T. M. Abreu	Asp — GDLM — 1m 35,5s
7 — João Pimentel Caxide	Jun — SAD — 1m 14,2s	7 — Anabela Nóvoa Cortez	Jun — GDLM — 1m 36,2s
8 — Alexandre Alberto Monteiro Gaspar	Sen — SAD — 1m 18,0s	8 — Carolina Flora Dias Aguiar	Asp — CSM — 1m 36,4s
9 — Eduardo José Baltazar Horta	Sen — AVCM — 1m 18,2s	9 — Branca Margarida Dugos Baptista	Sen — GDLM — 1m 37,6s
10 — Luís Alberto Vidigal Salgueiro	Sen — SAD — 1m 18,9s	10 — M. Teresa Ferreira Gomes	Sen — CNN — 1m 37,8s
	Média: 1m 13,0s		Média: 1m 34,2s

200 METROS MARIPOSA

Mascullinos		Femininos	
1 — Vitor Manuel Fonseca	Sen — SAD	1 — M. Manuela Silva Nunes	Sen — SAD
2 — Orlando Nunes Gomes Bairrada	Sen — SAD		
3 — Silvestre Antão Rivero	Sen — CFB		
4 — António Jorge S. Andrade	Sen — CDN		
5 — João Raul Vilhena de Freitas	Sen — CDN		
6 — Manuel Leovegildo Freitas Pinto	Sen — CSM		
7 — Abel Vaz Pinto	Sen — FCP		
8 — Franklim Reis	Sen — CFP		
9 — Lobélio Sátiro Fernandes	Sen — CSM		
10 — Adriano Lima	Sen — AAC		
	2m 17,0s		3m 03,1s
	2m 50,5s		
	3m 22,5s		
	3m 27,4s		
	3m 34,9s		
	3m 40,8s		
	3m 47,6s		
	3m 59,5s		
	4m 03,0s		
	4m 05,0s		

Média: 3m 30,8s

400 METROS ESTILOS INDIVIDUAL

Mascullinos		Femininos	
1 — António Bessone Basto	Sen — SAD	1 — M. Lourdes Pessoa Duarte	Sen — SAD
2 — Vitor Manuel Fonseca	Sen — SAD	2 — M. Manuela Silva Nunes	Sen — SAD
3 — Luis Vaz Jorge	Sen — SAD	3 — Edite Salgueiro Naia	Sen — CNN
4 — Eduardo Alberto Carvalhosa	Sen — SAD	4 — M. Deolinda Chalbert da Silva	Asp — SAD
5 — Fernando Abreu Freire Costa	Jun — AVCM	5 — M. Rosalina Coutinho de Castro	Sen — SAD
6 — João Eduardo Repas Gonçalves	Asp — SAD	6 — M. Augusta Louzeiro Cunha	Asp — SAD
7 — Eduardo José Baltazar Horta	Sen — AVCM	7 — Carolina Flora Dias Aguiar	Asp — CSM
8 — José Manuel Monteiro Conceição	Sen — SAD	8 — M. Fernanda da Silva Nunes	Sen — SAD
9 — Alexandre Alberto Monteiro Gaspar	Sen — SAD	9 — Bernardete Santos Campos	Asp — GDLM
10 — Joaquim Manuel Gomes	Asp — AVCM	10 — Berta M. Santos Madeira	Sen — SAD
	5m 06,4s		6m 26,6s
	5m 47,0s		6m 43,9s
	5m 47,0s		6m 55,3s
	5m 53,2s		6m 59,7s
	6m 00,1s		7m 00,4s
	6m 00,2s		7m 01,5s
	6m 00,3s		7m 07,1s
	6m 07,2s		7m 11,7s
	6m 07,7s		7m 14,3s
	6m 14,0s		7m 20,5s

Média: 5m 54,3s

Média: 7m 00,1s

OS MELHORES NADADORES DE 1964

Segundo o sistema seguido nos anos pretéritos, ou seja, considerando o número de referências nas listas dos melhores resultados, número de recordes obtidos, tempos alcançados e seu valor pontual, elaborou-se a relação dos melhores nadadores portugueses, cinco por cada sexo, que se mencionam alfabeticamente.

Assim, foram distinguidos como os melhores nadadores de 1964:

António Bessone Basto
Carlos Boanova Otão
Herlander Felga Ribeiro
Luís Vaz Jorge
Vitor Manuel Fonseca

M. da Conceição Abreu
M. Deolinda Chalbert da Silva
M. de Lourdes Pessoa Duarte
M. Manuela da Silva Nunes
M. Rosalina Coutinho de Castro

Foram escolhidos como melhores estreantes de 1964, respectivamente, para o sexo masculino e sexo feminino:

João Eduardo Repas Gonçalves

Ana Conceição Ramos Roma

ANÁLISE DA ÉPOCA COM BASE NA TABELA ITALIANA DE PONTUAÇÃO

De acordo com o processo seguido nos anos anteriores, analisaremos a época de 1964, com base na tabela italiana de pontuação, servindo-nos para o efeito da tabela editada para o período de 1958-1960. Muito embora possuamos uma edição mais recente, não a utilizaremos para que se possa fazer a devida comparação com as épocas anteriores.

QUADRO COMPARATIVO DAS MÉDIAS DE 1963 E 1964

PROVAS	MASCULINAS				FEMININAS			
	Médias		Pontuação		Médias		Pontuação	
	1963	1964	1963	1964	1963	1964	1963	1964
100 metros livres	1m 02,2s	1m 01,5s	772	801	1m 20,7s	1m 18,7s	432	484
200 metros livres	2m 23,8s	2m 21,3s	714	758	3m 01,1s	2m 58,1s	422	457
400 metros livres	5m 11,5s	5m 18,1s	676	626	6m 29,8s	6m 36,0s	349	319
1500 metros livres	22m 03,4s	23m 21,8s	547	424	—	—	—	—
100 metros bruços	1m 20,8s	1m 21,4s	737	719	1m 36,2s	1m 35,5s	635	652
200 metros bruços	3m 00,3s	3m 01,0s	699	689	3m 28,0s	3m 27,9s	633	634
100 metros costas	1m 15,1s	1m 14,5s	596	614	1m 30,3s	1m 29,1s	538	568
100 metros mariposa	1m 14,0s	1m 13,0s	679	712	1m 39,8s	1m 34,2s	285	393
200 metros mariposa	3m 09,5s	3m 30,8s	340	168	—	—	—	—
Totais	40m 40,6s	42m 23,4s	5760	5511	19m 05,9s	18m 59,5s	3294	3507
Médias gerais... ..	4m 31,2s	4m 42,6s	640	612	2m 43,7s	2m 42,8s	471	501

Mais uma vez se verifica um retrocesso na modalidade nos anos pares, por curiosidade os anos em que se efectuam os Campeonatos da Europa e os Jogos Olímpicos, o que parece indicar deficiências graves nos métodos seguidos na preparação dos nadadores.

A natação masculina com 612 pontos desceu, sensivelmente ao nível de 1961, 606 pontos; só melhoraram em relação ao ano anterior os tempos médios de 100 m e 200 m livres, 100 m costas e 100 m mariposa.

Por seu turno, a natação feminina obteve uma melhoria de 30 pontos, alcançando 501 pontos, que é a sua melhor média de sempre. Este sector só piorou na prova de 400 m livres.

Segue-se o quadro em que se apresentam, em paralelo, as pontuações dos conjuntos considerados mais relevantes para estudo da nossa natação.

PROVAS	1. ^o e 2. ^o	3. ^o e 4. ^o	1. ^o cinco	1. ^o dez	3. ^o a 10. ^o	3. ^o a 12. ^o	Recordes
Masculinas							
100 metros livres	922	836	861	803	773	750	991
200 metros livres	888	861	860	765	734	709	971
400 metros livres	885	805	802	672	619	583	948
1500 metros livres	843	436	587	448	350	302	978
100 metros bruços	851	775	787	724	692	673	877
200 metros bruços	900	715	776	697	646	630	920
100 metros costas	755	650	681	618	584	564	894
100 metros mariposa	1021	747	852	727	654	628	1111
200 metros mariposa	855	209	454	252	102	83	1150
Totais	7920	6034	6660	5706	5154	4922	8840
Médias	880	670	740	634	573	547	982
Femininas							
100 metros livres	547	537	538	486	470	457	649
200 metros livres	549	501	517	460	437	411	672
400 metros livres	494	387	426	329	288	271	635
100 metros bruços	749	669	696	654	630	621	965
200 metros bruços	734	693	695	635	611	592	939
100 metros costas	819	584	674	577	516	491	848
100 metros mariposa	551	406	457	400	362	346	678
Totais	4443	3777	4003	3541	3314	3189	5386
Médias	635	540	572	506	473	456	769

Observação: Não existe correspondência entre a pontuação atribuída à coluna relativa aos dez primeiros neste quadro e no anterior. No primeiro, utilizou-se a pontuação relativamente ao tempo médio de cada prova, enquanto que neste se procurou a média das pontuações de cada um dos tempos.

Na parte masculina, constata-se a descida em todos os conjuntos mais acentuada no relativo ao 3.^o/4.^o, menos 70 pontos em relação a 1963, a reflectir falta de trabalho em profundidade; por seu lado, a menor diferença registou-se nos conjuntos 3.^o a 10.^o e 3.^o a 12.^o da ordem dos 7 pontos. A média geral de descida nos conjuntos foi de 26 pontos.

No sector feminino, que apresenta um progresso médio de 30 pontos, verifica-se a menos acentuada melhoria no conjunto 1.^o/2.^o, enquanto que a pontuação relativa ao 3.^o/4.^o subiu 38 pontos.

Muito embora a queda global da parte masculina, registou-se melhoria em 23 dos resultados parciais, sendo notável que todos os conjuntos de 100 m e 200 m livres se superiorizaram em relação a 1963; por sua vez, todos os conjuntos de 1500 m livres, 100 m bruços e 200 m mariposa decresceram de pontuação, sendo as maiores quebras, de respectivamente, 262 e 267 pontos, nos conjuntos 3.^o e 4.^o de 1500 m livres e 200 m mariposa, tendo sido nesta última prova, o decréscimo médio da ordem dos 173 pontos.

Na parte feminina, apenas em 100 m mariposa houve valorização total média de 100 pontos, verificando-se nos conjuntos 3.º a 10.º e 1.ºs dez as maiores subidas de pontuação com, respectivamente 111 e 105 pontos.

No quadro seguinte, que tem como base a pontuação média de cada conjunto de provas obtida no anterior e a respectiva equivalência de marcas, figura uma segunda coluna, na qual se indicam as quantidades de nadadores que atingiram o tempo médio de cada prova, em cada um dos conjuntos utilizados.

PROVAS	1.º e 2.º		3.º e 4.º		Primeiros cinco		Primeiros dez		3.º a 10.º		3.º a 12.º	
	Tempo	Nº	Tempo	Nº	Tempo	Nº	Tempo	Nº	Tempo	Nº	Tempo	Nº
Masculinas												
100 metros livres ...	0m 59,7s	1	1m 04,8s	11	1m 03,3s	8	1m 05,8s	11	1m 07,6s	17	1m 08,4s	22
200 metros livres ...	2m 15,0s	3	2m 26,5s	6	2m 22,4s	6	2m 28,8s	9	2m 32,7s	13	2m 34,5s	18
400 metros livres ...	4m 47,6s	1	5m 12,3s	4	5m 03,4s	4	5m 17,1s	4	5m 25,5s	6	5m 29,3s	7
1500 metros livres ...	19m 16,2s	0	20m 55,3s	2	20m 19,7s	2	21m 14,6s	2	21m 48,4s	2	22m 03,5s	2
100 metros bruços .	1m 16,6s	0	1m 23,1s	6	1m 20,7s	4	1m 24,4s	10	1m 26,6s	15	1m 27,6s	18
200 metros bruços .	2m 48,1s	2	3m 02,5s	4	2m 57,3s	2	3m 05,3s	7	3m 10,2s	10	3m 12,4s	13
100 metros costas ...	1m 07,1s	0	1m 12,8s	3	1m 10,7s	1	1m 13,9s	3	1m 15,9s	7	1m 16,8s	8
100 metros mariposa	1m 08,5s	2	1m 14,3s	7	1m 12,2s	3	1m 15,4s	7	1m 17,5s	7	1m 18,4s	9
200 metros mariposa	2m 29,8s	1	2m 42,6s	1	2m 38,0s	1	2m 45,2s	1	2m 49,5s	1	2m 51,5s	2
Femininas												
100 metros livres ...	1m 13,7s	0	1m 16,8s	3	1m 15,7s	0	1m 17,9s	5	1m 19,1s	5	1m 19,8s	6
200 metros livres ...	2m 44,5s	0	2m 51,4s	1	2m 49,0s	0	2m 54,0s	3	2m 56,7s	5	2m 58,2s	6
400 metros livres ...	5m 41,0s	0	5m 55,4s	0	5m 50,4s	0	6m 00,9s	1	6m 06,5s	1	6m 09,4s	2
100 metros bruços .	1m 36,2s	6	1m 40,2s	16	1m 38,8s	12	1m 41,8s	20	1m 43,4s	23	1m 44,2s	26
200 metros bruços .	3m 27,8s	4	3m 36,5s	10	3m 33,5s	8	3m 39,9s	12	3m 43,3s	15	3m 45,1s	17
100 metros costas ...	1m 26,6s	2	1m 30,2s	5	1m 29,0s	4	1m 31,6s	6	1m 33,0s	9	1m 33,8s	9
100 metros mariposa	1m 24,3s	1	1m 27,9s	1	1m 26,7s	1	1m 29,2s	1	1m 30,6s	1	1m 31,4s	1

Como sempre tem acontecido, este quadro mostra com suficiente clareza que é desproporcionado o número de nadadores dos conjuntos mais fracos que atingem o respectivo tempo médio, nas provas de bruços, desta vez também acompanhados pelos de 100 m e 200 m livres, o que parece demonstrar que a tabela não está elaborada de harmonia com o real valor dos tempos, isto é, afigura-se que estão demasiadamente valorizados os tempos dessas provas abaixo de um certo nível.

RECORDES

Como várias vezes temos afirmado, o sector dos recordes só mui restritamente nos dá uma ideia exacta do progresso ou retrocesso da nossa natação durante uma época. Bastará, em determinado ano, o aparecimento de meia dúzia de nadadores excepcionais para que o número total de recordes suba a números elevadíssimos, sem que por outro lado no sector secundário se verifiquem progressos. Poderá também acontecer que se não batam recordes, mas que os resultados dos nadadores de menor valia, sejam de molde a demonstrar progresso em profundidade.

Em 1964, apenas 22 nadadores foram recordistas dos quais 10 senhoras.

Continuam recordistas em relação a 1963, 5 homens e 9 senhoras.

Obtiveram recordes individuais 8 nadadoras e 7 nadadores.

Foram apenas recordistas de campeonato 3 nadadores e outros 3 só obtiveram recordes de Portugal.

RESUMO DOS RECORDES MELHORADOS EM 1964

CATEGORIAS	PORTUGAL				CAMPEONATO				TOTAIS PARCIAIS								Totais gerais	
	Individuais		Colectivos		Individuais		Colectivos		Portugal		Campeonato		Individuais		Colectivos			
	M.	F.	M.	F.	M.	F.	M.	F.	M.	F.	M.	F.	M.	F.	M.	F.	M.	F.
Absolutos	9	8	-	1	-	-	-	-	9	9	-	-	9	8	-	1	9	9
Seniores	9	8	-	2	3	3	-	2	9	10	3	5	12	11	-	4	12	15
Juniores	-	6*	-	-	3*	1	-	-	-	6*	3*	1	3*	7*	-	-	3*	7*
Aspirantes	-	10	2	2	4	3	1	2	2	12	5	5	4	13	3	4	7	17
Totais...	18	32	2	5	10	7	1	4	20	37	11	11	28	39	3	9	31	48
Totais gerais...	50		7		17		5		57		22		67		12		79	

* Igualado

QUADRO DISCRIMINATIVO DOS RECORDISTAS DE 1964

NOMES	Entidade	Recorde	Absolutos		Seniores		Juniors		Aspirantes		Totais			
			Ind.	Col.	Ind.	Col.	Ind.	Col.	Ind.	Col.	Ind.	Col.		
M. Lourdes Pessoa Duarte	SAD	Portugal Campeonato	4	1	3	2	6	-	-	-	13	3	21	
			-	-	2	2	1	-	-	-	3	2		
M. Manuela Silva Nunes .	SAD	Portugal Campeonato	4	1	4	2	-	-	-	-	8	3	14	
			-	-	1	2	-	-	-	-	1	2		
Vitor Manuel F. Fonseca .	SAD	Portugal Campeonato	3	-	3	-	-	-	-	-	6	-	8	
			-	-	2	-	-	-	-	-	2	-		
Herlander Felga Ribeiro ...	SAD	Portugal Campeonato	3	-	3	-	-	-	-	-	6	-	7	
			-	-	1	-	-	-	-	-	1	-		
M. Deolinda C. Silva	SAD	Portugal Campeonato	-	-	-	-	-	-	4	-	4	-	7	
			-	-	-	-	-	-	3	-	3	-		
M. Bernardete S. Campos .	GDLM	Portugal Campeonato	-	-	-	-	-	-	2	2	2	2	6	
			-	-	-	-	-	-	-	2	2	-		
Isabel M. F. Carvalho	GDLM	Portugal Campeonato	-	-	-	-	-	-	2	2	2	2	6	
			-	-	-	-	-	-	-	2	2	-		
M. Conceição T. M. Abreu.	GDLM	Portugal Campeonato	-	-	-	-	-	-	2	2	2	2	6	
			-	-	-	-	-	-	-	2	2	-		
João E. Repas Gonçalves .	SAD	Portugal Campeonato	-	-	-	-	-	-	-	2	-	2	5	
			-	-	-	-	-	-	2	1	2	1		
M. Rosalina C. Castro. ...	SAD	Portugal Campeonato	-	1	-	2	-	-	-	-	-	3	5	
			-	-	-	2	-	-	-	-	-	2		
António Bessone Basto. ...	SAD	Portugal	2	-	2	-	-	-	-	-	4	-	4	
			-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Berta M. Santos Madeira .	SAD	Portugal Campeonato	-	1	1	1	-	-	-	-	1	2	4	
			-	-	-	1	-	-	-	-	-	1		
Ana Margarida Sá Couto...	GDLM	Portugal Campeonato	-	-	-	-	-	-	-	2	-	2	4	
			-	-	-	-	-	-	-	2	-	2		
Fernando Abreu F. Costa .	AVCM	Campeonato	-	-	-	-	3	-	-	-	3	-	3	
			-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Jorge Adelino P. Soares ...	SAD	Portugal Campeonato	-	-	-	-	-	-	-	2	-	2	3	
			-	-	-	-	-	-	-	1	-	1		
Mário Pedro B. Simões ...	SAD	Portugal Campeonato	-	-	-	-	-	-	-	2	-	2	3	
			-	-	-	-	-	-	-	1	-	1		
Luís T. Vaz Jorge	SAD	Portugal	1	-	1	-	-	-	-	-	2	-	2	
			-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
M. Helena Prista da Graça .	SAD	Portugal Campeonato	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1	2	
			-	-	-	1	-	-	-	-	-	1		
Osvaldo dos Santos Francês	SAD	Portugal Campeonato	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	2	
			-	-	-	-	-	-	-	1	-	1		
Adriano J. Silva Barreira .	CSP	Campeonato	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	1	
			-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Joaquim Manuel Gomes ..	AVCM	Campeonato	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	1	
			-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
João Paulo C. Castro	SAD	Portugal	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	1	
			-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Totais		Portugal Campeonato	17	1	17	2	6	-	10	4	50	7	57	
			-	-	6	2	4	-	7	3	17	5		
			18		27		10		24		67		12	79

QUADRO DISTRIBUTIVO DOS RECORDISTAS DE 1964

	Número de recordes									Número de nadadores								
	Portugal			Campeonato			Totais			Rec. Portugal			Rec. Campeonato			Totais		
	M.	F.	Total	M.	F.	Total	M.	F.	Total	M.	F.	Total	M.	F.	Total	M.	F.	Total
Sport Algés e Dafundo... ..	20	29	49	6	9	15	26	38	64	9	6	15	6	6	12	9	6	15
Grupo Desportivo Lourenço Marques	-	8	8	-	2	2	-	10	10	-	4	4	-	4	4	-	4	4
Associação dos Velhos Colonos de Moçambique... ..	-	-	-	4	-	4	4	-	4	2	-	2	2	-	2	2	-	2
Clube Sportivo de Pedrouços	-	-	-	1	-	1	1	-	1	-	-	-	1	-	1	1	-	1
Totais... ..	20	37	57	11	11	22	31	48	79	11	10	21	9	10	19	12	10	22

QUADRO REPARTITIVO, POR ESTILOS, DOS RECORDES DE 1964

	Número de recordes									Número de distâncias movimentadas									Número total de distâncias								
	Portugal			Campeonato			Totais			Portugal			Campeonato			Totais			Portugal			Campeonato			Totais		
	M.	F.	Total	M.	F.	Total	M.	F.	Total	M.	F.	Total	M.	F.	Total	M.	F.	Total	M.	F.	Total	M.	F.	Total	M.	F.	Total
Livre	8	10	18	5	4	9	13	14	27	4	5	9	5	4	9	9	9	18	25	21	46	14	11	25	39	32	71
Bruços	2	5	7	1	2	3	3	7	10	2	3	5	1	2	3	3	5	8	8	8	16	5	4	9	13	12	25
Costas	-	9	9	1	-	1	1	9	10	-	6	6	1	-	1	1	6	7	8	8	16	4	3	7	12	11	23
Mariposa	6	9	15	2	2	4	8	11	19	4	5	9	2	2	4	6	7	13	6	6	12	4	3	7	10	9	19
4 estilas	4	4	8	2	3	5	6	7	13	2	4	6	2	3	5	4	7	11	8	8	16	6	6	12	14	14	28
Totais	20	37	57	11	11	22	31	48	79	12	23	35	11	11	22	23	34	57	55	51	106	33	27	60	88	78	166

LISTA DOS RECORDISTAS DE PORTUGAL

Nome	Entidade	Individual		Colectivo		Total
António Bessone Basto	ENP SAD	1 15	16	4 -	4	20
Vítor Manuel Fonseca	ENP SAD	- 7	7	2 2	4	11
Lúis Vaz Jorge	ENP SAD	- 4	4	6 1	7	11
Herlander Felga Ribeiro	ENP SAD	- 4	4	6 1	7	11
Eduardo José de Sousa	ENP SAD	- 4	4	4 1	5	9
Eduardo José Baltazar Horta	AVCM	2	2	1	1	3
Raul Angelo Cerqueira	ENP	2	2	-	-	2
José Manuel Monteiro Conceição... ..	SAD	1	1	1	1	2
Avelino Santos Pereira	ENP	-	-	2	2	2
Manuel Luís Dantas Cardoso	SAD	-	-	2	2	2
Nelson Conceição Fernandes	SAD	-	-	2	2	2
João Eduardo Repas Gonçalves.	SAD	-	-	2	2	2
Jorge Adelino Pereira Soares	SAD	-	-	2	2	2
Mário Pedro Brito Simões	SAD	-	-	2	2	2
Sérgio Pinto Pereira	CFB	1	1	-	-	1
Joaquim Jorge Ferreira Alves	SAD	1	1	-	-	1
Vasco Ciríaco Ramos Cruz	SAD	1	1	-	-	1
José Emilio Loureiro	SAD	-	-	1	1	1
Eduardo José Machado Pinto	SAD	-	-	1	1	1
Francisco Murinelo	AVCM	-	-	1	1	1
Ricardo Angelo Benoliel	AVCM	-	-	1	1	1
Fernando Abreu Freire Costa	AVCM	-	-	1	1	1
João Paulo Coutinho de Castro	SAD	-	-	1	1	1
Osvaldo dos Santos Francês	SAD	-	-	1	1	1
			43		12	55

LISTA DAS RECORDISTAS DE PORTUGAL

Nome	Entidade	Individual		Colectivo		Total
M. Lourdes Pessoa Duarte... ..	SAD	13	13	4	4	17
M. Luísa Bessone Basto	ENP	4	11	1	1	12
	SAD	7		-		
M. Manuela Silva Nunes.	SAD	5	5	5	5	10
M. Rosalina Coutinho de Castro	ENP	2	4	-	5	9
	SAD	2		5		
M. Regina Lopes Veloso	GDLM	5	5	-	-	5
M. Deolinda Chalbert da Silva	SAD	4	4	1	1	5
M. Helena Prista da Graça	SAD	-	-	3	3	3
Isabel M. F. Carvalho	GDLM	1	1	1	1	2
Berta M. Santos Madeira	SAD	-	-	2	2	2
M. Fernanda Silva Nunes	SAD	-	-	2	2	2
Isabel M. Barrué...	ENP	-	-	1	1	1
M. Amélia Silva Santos	ENP	-	-	1	1	1
M. Teresa Montoya	ENP	-	-	1	1	1
M. Isabel Silva Encarnação	SAD	-	-	1	1	1
M. Augusta Louzeiro Cunha	SAD	-	-	1	1	1
Bernardete Santos Campos	GDLM	-	-	1	1	1
Ana Margarida Sá Couto	GDLM	-	-	1	1	1
M. Conceição T. M. Abreu	GDLM	-	-	1	1	1
		43		8		51

QUADRO DISTRIBUTIVO DOS RECORDES DE PORTUGAL POR CATEGORIAS

Entidade	Absolutos		Seniores		Juniors		Aspirantes		Totais														
	Ind.		Col.		Ind.		Col.		Ind.		Col.		Ind.		Col.		M.	F.	Geral				
	M.	F.	M.	F.	M.	F.	M.	F.	M.	F.	M.	F.	M.	F.									
Equipa Nacional Portuguesa	1	3	3	1	1	2	3	-	-	1	-	-	-	3	6	6	1	9	7	16			
Sport Algés e Dafundo... ..	11	7	-	1	11	8	-	2	8	9	2	2	7	7	3	1	37	31	5	6	42	37	79
Grupo Desportivo Lourenço Marques	-	2	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	2	-	1	-	6	-	1	-	7	7
Assoc. dos Velhos Col. de Moçambique	-	-	-	-	-	-	-	2	-	1	-	-	-	-	-	2	-	1	-	3	-	3	3
Clube de Futebol «Os Belenenses» ...	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1	-	-	-	1	-	1	1
Totais	12	12	3	2	12	12	3	2	10	10	3	2	9	9	3	2	43	43	12	8	55	51	106

QUADRO REPARTITIVO, POR ESTILOS, DOS RECORDES DE PORTUGAL

Entidade	Livres		Bru- ços	Cos- tas	Mari- posa	4 Estilos				Totais											
	Ind.					Col.		Ind.		Col.		Ind.		Col.		M.	F.	Geral			
	M.	F.	M.	F.	M.	F.	M.	F.	M.	F.	M.	F.									
Equipa Nacional Portuguesa	1	1	1	1	-	-	2	-	-	-	-	2	-	3	6	6	1	9	7	16	
Sport Algés e Dafundo	15	11	3	2	6	2	6	8	6	6	4	4	2	4	37	31	5	6	42	37	79
Grupo Desportivo Lourenço Marques	-	-	-	1	-	6	-	-	-	-	-	-	-	-	6	-	1	-	7	7	
Associação dos Velhos Col. de Moçambique	1	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	1	-	3	-	3	3
Clube de Futebol «Os Belenenses»	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1	-	1	1
Totais	17	17	8	4	8	8	8	8	6	6	4	4	4	4	43	43	12	8	55	51	106
	34		12								8		8		86		20				106
	46				16		16		12		16				106				106		

RELAÇÃO DAS PISCINAS ONDE FORAM OBTIDOS OS RECORDES DE PORTUGAL

Piscinas	Sexo	Livres		Bruços		Costas		Mari- posa		4 Estilos				Totais						
		Ind.		Col.								Ind.		Col.		Recordes				
		M.	F.	M.	F.	M.	F.	M.	F.	M.	F.	M.	F.	M.	F.	M.	F.	M.	F.	Total
Algés	Masc.	12		2				4				2				18	2			43
	Fem.		7	1		1		7		4		1		2		20		3		
S. Bento	Masc.	3				7		2		6		2		1		19	1			33
	Fem.		4	2		1		1		1		3				10		2		
Associação dos Velhos Colonos de Moçambique	Masc.	1		1		1										2	1			8
	Fem.						5									5				
Figueira da Foz... ..	Masc.			2														2		6
	Fem.		4													4				
Fundão	Masc.												1				1			4
	Fem.			1					1					1		1		2		
Sevilha (Espanha)	Masc.	1		2												1	2			3
Elvas	Masc.			1													1			2
	Fem.													1				1		
Roma (Itália)	Masc.						2									2				2
Belém (Brasil)	Fem.		2													2				2
S. Paulo (Brasil)... ..	Masc.												2					2		2
Grupo D. Lourenço Marques...	Fem.					1										1				1
	Masc.	17		8		8		8		6		4		4		43	12			
	Fem.		17	4		8		8		6		4		4		43		8		106
Totais				46		16		16		12		16		16		86	20			

QUADRO DA DISTRIBUIÇÃO ANUAL DOS RECORDES DE PORTUGAL

Anos	Absolutos		Seniores		Juni- ores		Aspi- rantes		Livres				Bruços		Costas		Mari- posa		4 Estilos				Totais		
	Ind.		Col.														Ind.		Col.		Geral				
	M.	F.	M.	F.	M.	F.	M.	F.	M.	F.	M.	F.	M.	F.	M.	F.	M.	F.	M.	F.	M.	F.	Geral		
1955							1						1									1	1		
1959		4		4	1	2	1			5	1		1	4					1			2	10	12	
1960	2	3	2	3			4			2	5	2	1			3			1			8	6	14	
1961	4		4		6		3			10		2			2		1		1		1	17		17	
1962					2	3						1					1	1			1	1	2	3	5
1963	4	1	4		4	3	2	4	3	4	1		5		3	2				1	2	1	14	8	22
1964	5	6	5	7		4	2	6	2	3	2	2	2	3		6	4	5	2	2		2	12	23	35
Totais	15	14	15	14	13	12	12	11	17	17	8	4	8	8	8	8	6	6	4	4	4	4	55	51	106

LISTA DOS RECORDISTAS DOS CAMPEONATOS DE PORTUGAL

Nome	Clube	Individuais	Colectivos	Total
António Bessone Basto	SAD	8	1	9
Vítor Manuel Fonseca	SAD	4	2	6
Eduardo José de Sousa	SAD	3	3	6
Herlander Felga Ribeiro	SAD	2	3	5
José Manuel M. Conceição	SAD	2	2	4
Luis Vaz Jorge	SAD	1	3	4
Fernando Abreu Freire Costa ..	AVCM	3	-	3
João Eduardo Repas Gonçalves. ...	SAD	2	1	3
Manuel Luís Dantas Cardoso ...	SAD	-	2	2
Raul Angelo Cerqueira	SAD	1	-	1
Adriano Silva Barreiro	CSP	1	-	1
Joaquim Manuel Gomes	AVCM	1	-	1
Nelson Conceicao Fernandes ...	SAD	-	1	1
José António Sacadura	SAD	-	1	1
Artur Alves Gil	SAD	-	1	1
Mário Henrique Coito Cardoso ...	SAD	-	1	1
Jorge Adelino Pereira Soares ...	SAD	-	1	1
Mário Pedro Brito Simões	SAD	-	1	1
Osvaldo dos Santos Francês	SAD	-	1	1
Totais		28	6	34

LISTA DAS RECORDISTAS DOS CAMPEONATOS DE PORTUGAL

Nome	Clube	Individuais	Colectivos	Total
M. Lourdes Pessoa Duarte	SAD	6	2	8
M. Rosalina Coutinho de Castro ..	SAD	2	4	6
M. Manuela Silva Nunes.	SAD	2	3	5
M. Deolinda Chalbert da Silva	SAD	3	-	3
M. Luísa Bessone Basto	SAD	2	1	3
M. Fernanda Silva Nunes	SAD	1	2	3
M. Helena Prista da Graça	SAD	-	3	3
Berta M. Santos Madeira	SAD	1	1	2
Bernardete Santos Campos	GDLM	-	2	2
M. Conceição Abreu	GDLM	-	2	2
Isabel M. Carvalho	GDLM	-	2	2
Ana Margarida Sá Couto	GDLM	-	2	2
Isabel M. Sequeira Barrué	GCF	1	-	1
Elsa M. Meira Ferreira	AAC	1	-	1
Fernanda M. Santos Campos	SCLM	1	-	1
M. Regina Lopes Veloso	GDLM	1	-	1
Totais		21	6	27

QUADRO DISTRIBUTIVO DOS RECORDES DE CAMPEONATO POR CATEGORIAS

Clubes	Seniores				Juniões				Aspirantes				Totais						
	Ind.		Col.		Ind.		Col.		Ind.		Col.		Ind.		Col.		Gerais		Tot.
	M.	F.	M.	F.	M.	F.	M.	F.	M.	F.	M.	F.	M.	F.	M.	F.	M.	F.	
Sport Algés e Dafundo	11	6	2	2	7	5	2	2	5	6	2	-	23	17	6	4	29	21	50
Assoc. dos Velhos Colon. de Moçambique	-	-	-	-	3	-	-	-	1	-	-	-	4	-	-	-	4	-	4
Grupo Desportivo Lourenço Marques ...	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	1	-	2	-	3	3
Associação Académica de Coimbra	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1	1
Sporting Clube de Lourenço Marques ...	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1	1
Ginásio Clube Figueirense	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1	1
Clube Sportivo de Pedrouços	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1	-	-	-	1	-	1
Total	11	8	2	2	10	7	2	2	7	6	2	2	28	21	6	6	34	27	61

QUADRO REPARTITIVO, POR ESTILOS, DOS RECORDES DE CAMPEONATO

Clubes	Livres				Braços		Costas		Mari- posa		Estilos				Totais				
	Ind.		Col.								Ind.		Col.		Ind.		Col.		Tot.
	M.	F.	M.	F.	M.	F.	M.	F.	M.	F.	M.	F.	M.	F.	M.	F.	M.	F.	
Sport Algés e Dafundo	10	6	3	2	4	3	3	2	4	3	2	3	3	2	23	17	6	4	50
Assoc. dos Velhos Colon. de Moçambique	2	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1	-	-	-	4	-	-	-	4
Grupo Desportivo Lourenço Marques ...	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	2	3	3
Associação Académica de Coimbra	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1
Sporting Clube de Lourenço Marques ...	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1
Ginásio Clube Figueirense	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1
Clube Sportivo de Pedrouços	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1
Totais	12	8	3	3	5	4	4	3	4	3	3	3	3	3	28	21	6	6	61

**RELAÇÃO DAS PISCINAS ONDE FORAM OBTIDOS
OS RECORDES DE CAMPEONATO**

Piscinas	Livres				Bruços		Costas		Mari- posa		Estilos				Número de recordes				Tot.	
	Ind.		Col.		M.	F.	M.	F.	M.	F.	Ind.		Col.		Ind.		Col.			
	M.	F.	M.	F.							M.	F.	M.	F.	M.	F.	M.	F.		M.
S. Bento	7	6	1	1	3	2	3	1	-	1	1	-	1	1	14	10	2	2	28	
Elvas	1	-	-	1	-	1	-	-	2	1	-	-	-	1	3	2	-	2	7	
Figueira da Foz	2	1	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	1	-	4	1	1	-	6	
Fundão	-	-	-	1	-	-	-	-	1	1	-	-	1	1	1	1	1	2	5	
Algés	1	-	1	-	-	-	-	-	1	-	-	2	-	-	2	2	1	-	5	
Tomar	1	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	1	-	3	
Evora	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	1	-	-	2	1	-	-	3	
Braga	-	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	2	
Aveiro	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1	
Luso	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1	
Totais	12	8	3	3	5	4	4	3	4	3	3	3	3	3	3	28	21	6	6	61
	20		6		9		7		7		6		6		49		12			

QUADRO DA DISTRIBUIÇÃO ANUAL DOS RECORDES DE CAMPEONATO

Anos	Seniores		Juniors		Aspi- rantes		Livres				Bruços		Costas		Mari- posa		Estilos				Totais		
	M.	F.	M.	F.	M.	F.	Ind.		Col.		M.	F.	M.	F.	M.	F.	Ind.		Col.		M.	F.	Geral
							M.	F.	M.	F.							M.	F.	M.	F.			
1955	-	-	-	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
1958	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	2	2
1959	-	-	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1
1960	1	2	-	-	2	-	2	2	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	3	2	5
1961	3	-	4	-	2	-	4	-	1	-	1	-	1	-	1	-	-	-	1	-	9	-	9
1962	6	-	2	3	-	-	2	-	-	1	1	-	1	-	1	1	1	-	2	1	8	3	11
1963	-	2	2	3	-	3	-	3	-	-	2	1	-	2	-	-	-	2	-	-	2	8	10
1964	3	5	3	1	5	5	4	2	1	2	1	2	1	-	2	2	2	1	-	2	11	11	22
Totais	13	10	12	9	9	8	12	8	3	3	5	4	4	3	4	3	3	3	3	3	34	27	61

Lista dos recordes de Portugal mais pontuados pela tabela italiana**MASCULINOS**

1286 pontos	400 m Ind. Estilos	Sen. Abs.	António Bessone Basto	SAD
1150 pontos	200 m Mariposa	Sen. Abs.	Vitor Manuel Fonseca	SAD
1111 pontos	100 m Mariposa	Sen. Abs.	Vitor Manuel Fonseca	SAD
1069 pontos	100 m Mariposa	Asp.	Vitor Manuel Fonseca	SAD
1059 pontos	400 m Ind. Estilos	Jun.	António Bessone Basto	SAD
1055 pontos	100 m Mariposa	Jun.	Vitor Manuel Fonseca	SAD
1000 pontos	800 m Livres	Sen. Abs.	António Bessone Basto	SAD
998 pontos	400 m Ind. Estilos	Asp.	António Bessone Basto	SAD
991 pontos	100 m Livres	Sen. Abs.	Herlander F. Ribeiro	SAD
978 pontos	1500 m Livres	Sen. Abs.	Eduardo José de Sousa	SAD

FEMININOS

965 pontos	100 m Bruços	Sen. Abs.	M. Regina Lopes Veloso	GDML
938 pontos	200 m Bruços	Sen. Abs.	M. Regina Lopes Veloso	GDML
848 pontos	100 m Costas	Jun. Abs.	M. Lurdes Pessoa Duarte	SAD
838 pontos	100 m Costas	Sen.	M. Lurdes Pessoa Duarte	SAD
818 pontos	100 m Bruços	Asp.	M. Regina Lopes Veloso	GDML
806 pontos	100 m Bruços	Jun.	M. Lurdes Pessoa Duarte	SAD
806 pontos	400 m Ind. Estilos	Sen. Abs.	M. Lurdes Pessoa Duarte	SAD
805 pontos	100 m Costas	Asp.	M. Lurdes Pessoa Duarte	SAD
742 pontos	4 × 100 m Estilos	Sen. Abs.		SAD
730 pontos	200 m Bruços	Jun.	M. Lurdes Pessoa Duarte	SAD

CAMPEONATOS DE PORTUGAL

Com a participação de 12 clubes de 5 Associações Regionais, foram disputados os Campeonatos de Portugal de Aspirantes e Juniores, em Lisboa, na piscina do Clube Nacional de Natação e neles inscreveram-se 57 nadadores e 40 nadadoras.

De novo foram desdobrados com duas jornadas especialmente destinadas a eliminatórias e no seu decurso foram melhorados 5 recordes de Portugal e 12 de campeonato.

Uma referência especial para o Clube Nacional de Natação que, mais uma vez, colaborou com a FPN com o mais estreito espírito de cooperação, cedendo as suas instalações para a efectivação destes Campeonatos, praticamente nas vésperas dos mesmos, não obstante possível prejuízo para as festas comemorativas do seu aniversário.

Os Campeonatos de 400 m individuais, estilos, efectuados em Évora, para inauguração do Parque de Piscinas «Eng.º Arantes e Oliveira», obtiveram 39 inscrições, das quais 16 nadadoras pertencentes a 6 clubes de 3 Associações.

Durante a sua disputa foram melhorados 3 dos seus recordes.

De assinalar, ainda, que na sua segunda edição se inscreveram mais 50% de nadadores do que na anterior.

Os Campeonatos de Seniores que registaram a inscrição de 54 nadadores, dos quais 17 do sexo feminino, pertencentes a 10 clubes de 5 Associações Regionais, foram realizados em Elvas, na piscina do Clube Elvense de Natação.

Foram superados 7 recordes de Campeonato e 5 de Portugal, estes últimos todos femininos e dentre eles 2 absolutos.

Seguem-se quadros discriminativos de quanto interessa a estes Campeonatos.

CAMPEONATOS DE PORTUGAL

ASPIRANTES	Clu- bes	Inscrições		Partici- pações		Faltas		Concor- rentes		Títulos	
		Ind.	Col.	Ind.	Col.	Ind.	Col.	Insc.	Part.	Ind.	Col.
Masculinos											
ADM	1										
Clube Sport Marítimo		4	-	4	-	-	-	2	2	-	-
ANA	3										
Clube dos Galitos		-	1	-	1	-	-	4	4	-	-
Sport Algés e Águeda		3	-	3	-	-	-	2	2	-	-
Sport Clube Beira-Mar		1	-	1	-	-	-	1	1	-	-
ANL	4										
Clube de Futebol «Os Belenenses»		1	-	-	-	1	-	1	-	-	-
Clube Nacional de Natação		5	-	4	-	1	-	3	2	-	-
Clube Sportivo de Pedrouços		6	1	6	-	-	1	4	4	1	-
Sport Algés e Dafundo		29	2	22	2	7	-	13	11	4	1
ANLM	1										
Associação dos Velhos Colonos de Moçambique		13	2	13	2	-	-	4	4	2	1
ANP	1										
Clube Fluvial Portuense		4	-	4	-	-	-	1	1	-	-
	10	66	6	57	5	9	1	35	31	7	2
Femininos											
ADM	1										
Clube Sport Marítimo		4	1	4	1	-	-	4	4	-	-
ANL	3										
Clube de Futebol «Os Belenenses»		8	1	8	1	-	-	4	4	-	-
Clube Nacional de Natação		5	-	4	-	1	-	3	2	-	-
Sport Algés e Dafundo		16	2	15	2	1	-	6	6	5	-
ANLM	1										
Grupo Desportivo de Lourenço Marques		8	2	8	2	-	-	4	4	1	2
ANP	1										
Clube Fluvial Portuense		4	-	4	-	-	-	1	1	-	-
	6	45	6	43	6	2	-	22	21	6	2

CAMPEONATOS DE PORTUGAL

JUNIORES	Clu- bes	Inscrições		Partici- pações		Faltas		Concor- rentes		Títulos	
		Ind.	Col.	Ind.	Col.	Ind.	Col.	Insc.	Part.	Ind.	Col.
Masculinos											
ADM	1										
Clube Sport Marítimo		4	-	4	-	-	-	2	2	-	-
ANA	2										
Clube dos Galitos...		2	-	1	-	1	-	2	1	-	-
Sport Clube Beira-Mar.		4	-	4	-	-	-	2	2	-	-
ANL	4										
Clube de Futebol «Os Belenenses»...		7	-	7	-	-	-	3	3	-	-
Clube Nacional de Natação...		8	1	7	1	1	-	4	4	-	-
Clube Sportivo de Pedrouços		8	1	8	1	-	-	4	4	-	-
Sport Algés e Dafundo		21	2	17	2	4	-	7	5	3	2
ANLM	1										
Associação dos Velhos Colonos de Moçambique .		5	-	5	-	-	-	1	1	5	-
ANP	1										
Centro Desportivo Universitário do Porto		3	-	3	-	-	-	1	1	1	-
	9	62	4	56	4	6	-	26	23	9	2
Femininos											
ANL	4										
Clube de Futebol «Os Belenenses»...		2	-	2	-	-	-	2	2	-	-
Clube Nacional de Natação...		2	-	2	-	-	-	1	1	-	-
Clube Sportivo de Pedrouços		5	-	5	-	-	-	4	4	-	-
Sport Algés e Dafundo		6	-	6	-	-	-	1	1	6	-
ANLM	1										
Grupo Desportivo Lourenço Marques...		4	-	4	-	-	-	2	2	-	-
ANP	1										
Clube Fluvial Portuense		7	1	7	1	-	-	4	4	1	1
	6	26	1	26	1	-	-	14	14	7	1

CAMPEONATOS DE PORTUGAL

SENIORES	Clu- bes	Inscrições		Partici- pações		Faltas		Concor- rentes		Títulos	
		Ind.	Col.	Ind.	Col.	Ind.	Col.	Insc.	Part.	Ind.	Col.
Masculinos											
ADM	2										
Clube Desportivo Nacional		5	-	5	-	-	-	3	3	-	-
Club Sport Marítimo		3	1	3	1	-	-	5	5	-	-
ADC	1										
Clube de Futebol do Calhabé		4	-	4	-	-	-	3	3	-	-
ANA	3										
Associação Académica de Espinho		3	-	3	-	-	-	1	1	-	-
Sport Algés e Águeda		1	-	1	-	-	-	1	1	-	-
Sport Clube Beira-Mar.		2	-	2	-	-	-	1	1	-	-
ANL	3										
Alhandra Sporting Clube		1	-	1	-	-	-	1	1	-	-
Clube de Futebol «Os Belenenses»... ..		12	1	9	2	3	-	7	5	-	-
Sport Algés e Dafundo		31	2	29	2	2	-	11	11	11	2
ANP	1										
Clube Fluvial Portuense		6	1	6	1	-	-	4	4	-	-
	10	68	6	53	6	5	-	37	35	11	2
Femininos											
ANL	3										
Clube de Futebol «Os Belenenses»... ..		5	-	4	-	1	-	2	2	-	-
Clube Nacional de Natação... ..		16	2	12	2	4	-	7	6	-	-
Sport Algés e Dafundo		20	2	18	2	2	-	8	8	8	2
	3	41	4	34	4	7	-	17	16	8	2

PARTICIPAÇÕES NOS CAMPEONATOS

Clubes	Aspirantes				Juniore				Seniores				Totais					
	Masc.		Fem.		Masc.		Fem.		Masc.		Fem.		Masc.		Fem.		Ind.	Col.
	Ind.	Col.	Ind.	Col.	Ind.	Col.	Ind.	Col.	Ind.	Col.	Ind.	Col.	Ind.	Col.				
Alhandra Sporting Clube... ..	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1	-	-	-	1	-
Associação Académica de Espinho	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1	-	-	-	1	-
Associação dos Velhos Colonos de Moçambique... ..	4	2	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	5	2	-	-	5	2
Centro Desportivo Universitário do Porto... ..	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1	-
Clube Desportivo Nacional... ..	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	3	-	-	-	3	-
Clube Fluvial Portuense... ..	1	-	1	-	-	-	4	1	4	1	-	-	5	1	5	1	10	2
Clube de Futebol do Calhabé... ..	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	3	-	-	-	3	-
Clube de Futebol «Os Belenenses»	1	-	4	1	3	-	2	-	7	2	2	-	11	2	8	1	19	3
Clube dos Galitos... ..	4	1	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	6	1	-	-	6	1
Clube Nacional de Natação... ..	3	-	3	-	4	1	1	-	-	-	7	2	7	1	11	2	18	3
Clube Sport Marítimo... ..	2	-	4	1	2	-	-	-	5	1	-	-	9	1	4	1	13	2
Clube Sportivo de Pedrouços... ..	4	1	-	-	4	1	4	-	-	-	-	-	8	2	4	-	12	2
Grupo Desp. Lourenço Marques	-	-	4	2	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	6	2	6	2
Sport Algés e Águeda... ..	2	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	3	-	-	-	3	-
Sport Algés e Dafundo... ..	13	2	6	2	7	2	1	-	11	2	7	2	35	6	14	4	45	10
Sport Clube Beira-Mar... ..	1	-	-	-	2	-	-	-	1	-	-	-	4	-	-	-	4	-
	35	6	22	6	26	4	14	1	37	6	16	4	98	16	52	11	150	27

QUADRO DO ABSENTISMO NOS CAMPEONATOS

	Aspirantes		Juniore		Seniores		Totais	
	Ind.	Col.	Ind.	Col.	Ind.	Col.	Ind.	Col.
Masculinos... ..	9	1	1	-	5	-	20	1
Femininos... ..	2	-	-	-	7	-	9	-
	11	1	5	-	12	-	29	1
Percentagem de faltas... ..	9,8 %		6,5 %		10, %		8,9 %	

QUADRO DE ATRIBUIÇÃO DE TÍTULOS POR CATEGORIAS

Clubes	Aspirantes				Juniões				Seniores				Totais			
	Ind.		Col.		Ind.		Col.		Ind.		Col.		Ind.		Col.	
	M.	F.	M.	F.	M.	F.	M.	F.	M.	F.	M.	F.	M.	F.	M.	F.
Sport Algés e Dafundo	4	5	1	-	3	6	2	-	11	8	2	2	18	19	5	2
Assoc. dos Velhos Colonos de Moçambique	2	-	1	-	5	-	-	-	-	-	-	-	7	-	1	-
Grupo Desportivo Lourenço Marques	-	1	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	2
Clube Sportivo de Pedrouços	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-
Clube Fluvial Portuense	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	1	-	1
Centro Desportivo Universitário do Porto	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-
Totais	7	6	2	2	9	7	2	1	11	8	2	2	27	21	6	5

QUADRO DE ATRIBUIÇÃO DE TÍTULOS POR ESTILOS

Clubes	Livres				Braços		Costas		Mari- posa		4 Estilos				Totais			
	Ind.		Col.								Ind.		Col.		Ind.		Col.	
	M.	F.	M.	F.	M.	F.	M.	F.	M.	F.	M.	F.	M.	F.	M.	F.	M.	F.
Sport Algés e Dafundo	7	8	3	1	3	3	3	3	3	3	2	2	2	1	18	19	5	2
Assoc. dos Velhos Col. de Moçamb.	4	-	-	-	-	-	1	-	1	-	1	-	1	1	7	-	1	-
Grupo Desport. Lourenço Marques	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	2
Clube Sportivo de Pedrouços	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-
Clube Fluvial Portuense	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	1	-	1
Centro Desp. Universitário do Porto	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-
Totais	11	8	3	2	5	4	4	3	4	3	3	3	3	3	27	21	6	5

Recordes de Portugal	Indivi- duais	Colec- tivos	Absolutos	Categorias	Absolutos	Seniores	Juniores	Aspirantes	Totais
Masculinos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Femininos	7	3	2	8	2	3	1	4	10
Totais	7	3	2	8	2	3	1	4	10

Recordes de Campeonato	Indivi- duais	Colec- tivos	Seniores		Juniores		Aspirantes		Totais
			Ind.	Col.	Ind.	Col.	Ind.	Col.	
Masculinos	10*	1	3	-	3*	-	4	1	11
Femininos	8	3	4	1	1	-	3	2	11
Totais	18	4	7	1	4	-	7	3	22

* Igualado

Resumindo o que se passou nestes Campeonatos temos:

Campeonatos de Portugal disputados	59	{ 48 individuais 11 colectivos
Campeonatos de Portugal por atribuir	1	colectivo
Associações representadas	6	
Associações que faltaram	—	
Clubes inscritos	16	
Clubes inscritos este ano e que não haviam comparecido em 1963	5	
Clubes inscritos em 1963 e que se não fizeram representar este ano	3	
Nadadores inscritos	150	{ 98 masculinos 52 femininos
Nadadores participantes	139	{ 89 masculinos 50 femininos
Equipas inscritas	27	
Equipas participantes	26	
Clubes que ganharam títulos	6	
Associações com clubes que ganharam títulos	3	
Recordes de Portugal melhorados	10	
Recordes de Campeonatos superados ou igualados...	22	

RESULTADOS TÉCNICOS

XVIII JOGOS OLÍMPICOS—TÓQUIO

Resultados alcançados pelos nadadores portugueses

- 12/Outubro — 100 metros livres masculinos, 3.^a eliminatória
6.^o Herlander Felga Ribeiro 0m 59,0s
- 14/Outubro — 400 metros estilos individual masculinos
7.^o António Bessone Basto 5m 19,7s
- 18/Outubro — 200 metros mariposa masculinos, 1.^a eliminatória
5.^o Vítor Manuel Ferreira Fonseca 2m 18,3s

CAMPEONATOS DE PORTUGAL

São Campeões de Portugal de Natação em 1964

Aspirantes masculinos

100 m livres	João Eduardo Repas Gonçalves	SAD	1m 07,0s
200 m livres	João Eduardo Repas Gonçalves	SAD	2m 26,6s
400 m livres	João Eduardo Repas Gonçalves	SAD	5m 17,6s
100 m bruços	Adriano José da Silva Barreira	CSP	1m 24,0s
100 m costas	Joaquim Manuel Gomes	AVCM	1m 14,1s
100 m mariposa	Eduardo A. Neves Murinello	AVCM	1m 20,1s
4 × 200 m livres	João Eduardo Repas Gonçalves Osvaldo Santos Francês Mário Pedro Simões Brito Jorge Adelino Soares	SAD	10m 27,5s
4 × 100 m estilos	Joaquim Manuel G. Gomes José António R. Alvarez Eduardo A. Neves Murinello Álvaro Pereira Mesquita	AVCM	5m 26,3s
4 × 100 m ind. est.	João Eduardo Repas Gonçalves	SAD	6m 05,5s

Aspirantes femininos

100 m livres	M. Deolinda Chalbert da Silva	SAD	1m 16,6s
200 m livres	M. Deolinda Chalbert da Silva	SAD	2m 49,5s
100 m bruços	Isabel M. F. Carvalho	GDLM	1m 36,2s
100 m costas	M. Augusta Louzeiro Cunha	SAD	1m 29,5s
100 m mariposa	M. Deolinda Chalbert da Silva	SAD	1m 32,8s
4 × 100 m livres	Bernardete C. Santos Campos Ana M. S. Couto M. Conceição Abreu Isabel M. F. Carvalho	GDLM	5m 27,5s
4 × 100 m estilos	Bernardete C Santos Campos M. Conceição Abreu Isabel M. F. Carvalho Ana Margarida Sá Couto	GDLM	6m 08,6s
4 × 100 m ind. est.	M. Deolinda Chalbert da Silva	SAD	7m 06,0s

Juniores masculinos

100 m livres	Fernando Abreu Freire Costa	AVCM	1m 03,0s
200 m livres	Fernando Abreu Freire Costa	AVCM	2m 18,8s
400 m livres	Fernando Abreu Freire Costa	AVCM	4m 56,7s
800 m livres	Fernando Abreu Freire Costa	AVCM	10m 23,7s
100 m bruços	Joaquim J. T. Fidalgo de Freitas	CDUP	1m 23,5s
200 m bruços	João José Pimentel Caxide	SAD	3m 04,1s
100 m costas	Joaquim Jorge Ferreira Alves	SAD	1m 12,6s
100 m mariposa	João José Pimentel Caxide	SAD	1m 15,0s
4 × 200 m livres	Joaquim Jorge Ferreira Alves João Manuel Nascimento João Carlos Costa Botelho José Pimentel Caxide	SAD	11m 19,2s
4 × 100 m estilos	Joaquim Jorge Ferreira Alves Vasco Ciriaco Ramos Cruz João José Pimentel Caxide João Manuel Nascimento	SAD	5m 02,1s
4 × 100 m est. ind.	Fernando A. Freire Costa	AVCM	6m 00,1s

Juniores femininos

100 m livres	M. Lourdes Pessoa Duarte	SAD	1m 19,2s
200 m livres	M. Lourdes Pessoa Duarte	SAD	2m 53,6s
400 m livres	M. Lourdes Pessoa Duarte	SAD	6m 25,7s
100 m bruços	M. Lourdes Pessoa Duarte	SAD	1m 29,7s
100 m costas	M. Lourdes Pessoa Duarte	SAD	1m 33,8s
100 m mariposa	M. Lourdes Pessoa Duarte	SAD	1m 35,2s
4 × 100 m livres	Sem titular		
4 × 100 m estilos	M. Esmeralda Cardoso Santos M. Amélia Santos Barroso M. Fátima Toscano M. José V. Cardoso	CFP	7m 56,6s
4 × 100 m ind. est.	M. Fátima Costa Toscano	CFP	7m 47,2s

Seniores masculinos

100 m livres	Herlander Felga Ribeiro	SAD	0m 58,4s
200 m livres	Herlander Felga Ribeiro	SAD	2m 17,6s
400 m livres	António Bessone Basto	SAD	4m 46,3s
1500 m livres	António Bessone Basto	SAD	19m 39,5s
100 m bruços	Alexandre A. Azevedo Gaspar	SAD	1m 19,8s
200 m bruços	Alexandre A. Azevedo Gaspar	SAD	2m 53,2s
100 m costas	António Bessone Basto	SAD	1m 09,6s
200 m costas	António Bessone Basto	SAD	2m 32,2s
100 m mariposa	Vitor M. F. da Fonseca	SAD	1m 03,5s
200 m mariposa	Vitor M. F. da Fonseca	SAD	2m 19,6s
4×20 m livres	Herlander Felga Ribeiro Eduardo Carvalhosa António Bessone Basto Vitor M. F. da Fonseca	SAD	9m 55,6s
4×100 m estilos	Herlander Felga Ribeiro José Manuel da Conceição António Bessone Basto Vitor M. F. da Fonseca	SAD	4m 55,2s
4×100 m ind. est.	António Bessone Basto	SAD	5m 21,0s

Seniores femininos

100 m livres	M. Rosalina Coutinho de Castro	SAD	1m 17,8s
200 m livres	M. Rosalina Coutinho de Castro	SAD	2m 51,9s
400 m livres	M. Rosalina Coutinho de Castro	SAD	6m 17,6s
100 m bruços	M. Lourdes Pessoa Duarte	SAD	1m 32,1s
200 m bruços	M. Lourdes Pessoa Duarte	SAD	3m 18,8s
100 m costas	Berta M. Santos Madeira	SAD	1m 23,6s
100 m mariposa	M. Manuela da Silva Nunes	SAD	1m 23,1s
4×100 m livres	M. Manuela da Silva Nunes M. Lourdes Pessoa Duarte M. Helena Prista da Graça M. Rosalina Coutinho de Castro	SAD	5m 17,6s
4×100 m estilos	Berta M. Santos Madeira M. Lourdes Pessoa Duarte M. Manuela da Silva Nunes M. Rosalina Coutinha de Castro	SAD	5m 40,7s
4×100 m ind. est.	M. Lourdes Pessoa Duarte	SAD	6m 45,3s

TORNEIO «DIA OLÍMPICO»

Em 21 de Junho de 1964, na Piscina do Sport Algés e Dafundo

Foram vencedores das diferentes provas:

Aspirantes e Juniores, masculinos

100 m livres	Osvaldo dos Santos Francês	A.	SAD	1m 08,1s
200 m bruços	João José Pimentel Caxide	J.	SAD	3m 06,4s
200 m costas	Joaquim Jorge Ferreira Alves	J.	SAD	2m 50,6s
100 m mariposa	João José Pimentel Caxide	J.	SAD	1m 15,0s

Seniores, masculinos

100 m livres	Eduardo Figueiredo Carvalhosa		SAD	1m 06,4s
400 m livres	António Bessone Basto		SAD	4m 41,0s
200 m bruços	Alexandre Azevedo Gaspar		SAD	2m 53,2s
200 m costas	António Bessone Basto		SAD	2m 30,2s
200 m mariposa	Vitor Manuel Fonseca		SAD	2m 21,0s

Inscrição livre, femininos

100 m livres	M. Manuela da Silva Nunes	S.	SAD	1m 16,7s
200 m bruços	M. Lourdes Pessoa Duarte	J.	SAD	3m 19,7s
100 m costas	M. Lourdes Pessoa Duarte	J.	SAD	1m 20,4s
100 m mariposa	M. Manuela da Silva Nunes	S.	SAD	1m 26,6s

7 × 50 m livres inscrição livre — Masculinos

1.º Equipa do SAD

António Bessone Basto	
Eduardo Figueiredo Carvalhosa	
Vitor Manuel Fonseca	
José M. Monteiro Conceição	3m 30,4s
Manuel Luís Dantas Cardoso	
Orlando Nunes Bairrada	
José C. Prista Henriques	

Classificação colectiva

1.º	Sport Algés e Dafundo	152 pontos
2.º	Clube Futebol «Os Belcenses»	41 pontos
3.º	Clube Sportivo de Pedrouços	40 pontos
4.º	Clube Nacional de Natação	35 pontos

TORNEIO «NADADOR COMPLETO»

Em 30 e 31 de Julho, na Piscina do Sport Algés e Dafundo

Foram vencedores deste Torneio os seguintes nadadores:

Aspirantes Femininos	M. Augusta Louzeiro Cunha	SAD	2m 49,0s
Aspirantes Masculinos	João Eduardo C. R. Gonçalves	SAD	2m 21,7s
Juniores Femininos	M. Lourdes Pessoa Duarte	SAD	2m 38,6s
Juniores Masculinos	Joaquim J. Ferreira Alves	SAD	5m 16,2s
Seniores Femininos	M. Manuela da Silva Nunes	SAD	5m 52,0s
Seniores Masculinos	António Bessone Basto	SAD	4m 32,9s

Classificação geral

1.º	António Bessone Basto	SAD	3471 pontos
2.º	Vitor Manuel Fonseca	SAD	2844 pontos
3.º	Herlander Felga Ribeiro	SAD	2684 pontos

TORNEIO TAÇA «DR. SALAZAR CARREIRA»

Em 6 de Agosto de 1964, na Piscina do Clube Nacional de Natação

Foram os seguintes os vencedores das provas deste Torneio:

1.ª Prova — 4 × 50 m, estilos — Masculinos

1.º <i>Equipa do CNN</i>	Rogério da Silva Duarte Fernando da Silva Azevedo João Carlos Lourenço Fernandes Israel Benoliel		2m 26,6s
--------------------------	---	--	----------

2.ª Prova 100 m mariposa -- Fem.	M. Deolinda Chalbert da Silva	SAD	1m 34,5s
-------------------------------------	-------------------------------	-----	----------

3.ª Prova 100 m bruços -- Masc.	Adriano José Barreira	CSP	1m 26,5s
------------------------------------	-----------------------	-----	----------

4.ª Prova 100 m livres -- Fem.	M. Augusta Louzeiro Cunha	SAD	1m 23,0s
-----------------------------------	---------------------------	-----	----------

5.ª Prova 100 m costas -- Masc.	João Paulo Castro	SAD	1m 20,0s
------------------------------------	-------------------	-----	----------

6.ª Prova 100 m bruços -- Fem.	Ana Conceição Roma	SAD	1m 36,4s
-----------------------------------	--------------------	-----	----------

7.ª Prova 100 m livres -- Masc.	Oswaldo Francês	SAD	1m 09,0s
------------------------------------	-----------------	-----	----------

8.ª Prova 100 m costas -- Fem.	M. Augusta Louzeiro Cunha	SAD	1m 28,6s
-----------------------------------	---------------------------	-----	----------

9.ª Prova 100 m mariposa -- Masc.	João Dantas Cardoso	SAD	1m 22,2s
--------------------------------------	---------------------	-----	----------

10.ª Prova — 4 × 50 m livres — Masculinos

1.º <i>Equipa do SAD</i>	João Paulo Castro Oswaldo Francês Mário Simões João Dantas Cardoso		2m 05,6s
--------------------------	---	--	----------

Classificação geral

1.º	Sport Algés e Dafundo	124 pontos
2.º	Clube Futebol «Os Belenenses»	51 pontos
3.º	Clube Nacional de Natação	42 pontos
4.º	Clube Sportivo de Pedrouços	40 pontos
5.º	Centro Desportivo Universitário de Lisboa	3 pontos

IX MEIA-MILHA

Na Baía de Cascais em 27 de Setembro de 1964

1.º	Silvestre Rivero	Sen.	CFB	13m 36
2.º	José Olívio Sala del Amo	Jun.	CNN	14m 19
3.º	Vítor de Jesus	Jun.	CFB	14m 34
4.º	José de Freitas	Sen.	CFB	14m 49
5.º	Júlio de Brito	Jun.	CSP	15m 01
6.º	Mário Lopes Trindade	Jun.	CNN	15m 27
7.º	Maria Teresa Gomes	Sen.	CNN	15m 34
8.º	José de Sousa Ramos	Jun.	CSP	15m 39
9.º	Raul Mendes de Sousa	Sen.	CSP	15m 57
10.º	Helena Escalhão	Sen.	CFB	16m 08
11.º	Augusto Costa	Sen.	CDUL	16m 25
12.º	Carlos Costa Rodrigues	Sen.	CFB	16m 34
13.º	Noémio de Sousa Ramos	Sen.	CSP	16m 35
14.º	António Rocha	Jun.	CFB	16m 35
15.º	Durval Guerra	Sen.	CSP	16m 36
16.º	Jorge Agrela	Sen.	CSP	16m 54
17.º	Maria Cidália Nogueira	Sen.	CFB	16m 58
18.º	Ernesto Severino	Sen.	CFB	16m 58
19.º	Joaquim Mendonça	Sen.	CFB	17m 07
20.º	Vítor de Sousa	Sen.	CSP	17m 23
21.º	Luís Filipe M. P. Ribeiro	Jun.	CSP	17m 24
22.º	João António S. Pintassilgo	Jun.	CSP	17m 51
23.º	Cecília Costa Silva	Sen.	CNN	18m 02
24.º	Luís Filipe Canhão	Jun.	CFB	18m 33
25.º	Ana Paula Araújo	Sen.	CSP	18m 37
26.º	Albertino Marques	Jun.	CSP	19m 09
27.º	Palmira Godinho Pais	Jun.	CFB	19m 12

RECORDES

RECORDES DOS CAMPEONATOS DE PORTUGAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1964

ESTILO LIVRE

100 METROS

Masculinus

Seniores	0m 57,8s	Herlander Felga Ribeiro	SAD	Elvas	1964
Juniores	1m 03,0s	Fernando A. Freire Costa	AVCM	S. Bento	1964
Aspirantes	1m 07,0s	João Eduardo Repas Gonçalves	SAD	S. Bento	1964

Femininos

Seniores	1m 15,3s	Luisa Bessone Basto	SAD	S. Bento	1960
Juniores	1m 18,0s	Elsa Meira Ferreira	AAC	F. Foz	1955
Aspirantes	1m 16,6s	M. Deolinda Chalbert da Silva	SAD	S. Bento	1964

200 METROS

Masculinus

Seniores	2m 12,7s	Herlander Felga Ribeiro	SAD	F. Foz	1962
Juniores	2m 18,8s	António Bessone Basto	SAD	S. Bento	1961
Aspirantes	2m 21,1s	Fernando A. Freire Costa	AVCM	S. Bento	1964
		António Bessone Basto	SAD	S. Bento	1960

Femininos

Seniores	2m 48,0s	Isabel M. Barrué	GCF	Braga	1963
Juniores	2m 49,4s	M. Rosalina Coutinho Castro	SAD	S. Bento	1963
Aspirantes	2m 49,5s	M. Deolinda Chalbert da Silva	SAD	S. Bento	1964

400 METROS

Masculinus

Seniores	4m 42,5s	Eduardo José de Sousa	SAD	F. Foz	1962
Juniores	4m 52,8s	António Bessone Basto	SAD	S. Bento	1961
Aspirantes	5m 00,4s	António Bessone Basto	SAD	Algés	1960

Femininos

Seniores	5m 56,9s	Luisa Bessone Basto	SAD	S. Bento	1960
Juniores	6m 01,0s	M. Rosalina Coutinho Castro	SAD	S. Bento	1963

800 METROS

Masculinus

Juniores	10m 13,0s	António Bessone Basto	SAD	S. Bento	1961
----------	-----------	-----------------------	-----	----------	------

RELATÓRIO DA FPN

1500 METROS

Masculinos

Seniores	18m 50,7s	Eduardo José de Sousa	SAD	Tomar	1961
----------	-----------	-----------------------	-----	-------	------

4 × 100 METROS

Femininos

Seniores	5m 17,6s	M. Manuela Silva Nunes M. Lourdes Pessoa Duarte M. Helena Prista da Graça M. Rosalina Coutinho de Castro	SAD	Elvas	1964
----------	----------	---	-----	-------	------

Juniores	5m 51,2s	M. Fernanda Silva Nunes M. Helena Prista da Graça M. Manuela Silva Nunes M. Rosalina Coutinho Castro	SAD	Fundão	1962
----------	----------	---	-----	--------	------

Aspirantes	5m 27,5s	Bernardete Santos Campos M. Conceição Abreu Isabel M. Carvalho Ana Margarida Sá Couto	GDLM	S. Bento	1964
------------	----------	--	------	----------	------

4 × 200 METROS

Masculinos

Seniores	9m 47,5s	Eduardo José de Sousa José António Sacadura Herlander Felga Ribeiro Luís T. Vaz Jorge	SAD	Tomar	1961
----------	----------	--	-----	-------	------

Juniores	10m 16,3s	Luís T. Vaz Jorge Herlander Felga Ribeiro Artur G. A. Gil Eduardo José de Sousa	SAD	Algés	1959
----------	-----------	--	-----	-------	------

Aspirantes	10m 27,5s	João Eduardo Repas Gonçalves Jorge Adelino Pereira Soares Osvaldo dos Santos Francês Mário P. Brito Simões	SAD	S. Bento	1964
------------	-----------	---	-----	----------	------

ESTILO BRUÇOS

100 METROS

Masculinos

Seniores	1m 18,2s	Eduardo José de Sousa	SAD	F. Foz	1962
Juniores	1m 23,1s	José M. M. Conceição	SAD	S. Bento	1963
Aspirantes	1m 24,0s	Adriano Silva Barreira	CSP	S. Bento	1964

Femininos

Seniores	1m 32,1s	M. Lourdes Pessoa Duarte	SAD	Elvas	1964
Juniores	1m 29,7s	M. Lourdes Pessoa Duarte	SAD	S. Bento	1964
Aspirantes	1m 34,8s	M. Lourdes Pessoa Duarte	SAD	S. Bento	1963

200 METROS

Mascullinos

Seniores	2m 50,5s	Luis T. Vaz Jorge	SAD	Tomar	1961
Juniores	3m 00,3s	José M. M. Conceição	SAD	S. Bento	1963

Femininos

Seniores	3m 16,6s	M. Regina Veloso	GDLM	Luso	1958
----------	----------	------------------	------	------	------

ESTILOS COSTAS

100 METROS

Mascullinos

Seniores	1m 08,6s	Raul Angelo Cerqueira	SAD	S. Bento	1960
Juniores	1m 11,5s	António Bessone Basto	SAD	S. Bento	1961
Aspirantes	1m 14,1s	Joaquim Manuel Gomes	AVCM	S. Bento	1964

Femininos

Seniores	1m 23,2s	Berta M. Santos Madeira	SAD	Braga	1963
Juniores	1m 28,3s	Fernanda M. Santos Campos	SCLM	Aveiro	1958
Aspirantes	1m 26,5s	M. Lourdes Pessoa Duarte	SAD	S. Bento	1963

200 METROS

Mascullinos

Seniores	2m 30,9s	António Bessone Basto	SAD	F. Foz	1962
----------	----------	-----------------------	-----	--------	------

ESTILO MARIPOSA

100 METROS

Mascullinos

Seniores	1m 03,5s	Vitor Manuel F. Fonseca	SAD	Elvas	1964
Juniores	1m 06,9s	Vitor Manuel F. Fonseca	SAD	Fundão	1962
Aspirantes	1m 06,0s	Vitor Manuel F. Fonseca	SAD	Algés	1961

Femininos

Seniores	1m 23,1s	M. Manuela Silva Nunes	SAD	Elvas	1964
Juniores	1m 25,6s	M. Manuela Silva Nunes	SAD	Fundão	1962
Aspirantes	1m 32,8s	M. Deolinda Chalbert da Silva	SAD	S. Bento	1964

200 METROS

Mascullinos

Seniores	2m 19,6s	Vitor Manuel F. Fonseca	SAD	Elvas	1964
----------	----------	-------------------------	-----	-------	------

ESTILOS

4 × 100 METROS

INDIVIDUAL

Masculinos

Seniores	5m 16,3s	António Bessone Basto	SAD	S. Bento	1962
Juniores	6m 00,1s	Fernando A. Freire Costa	AVCM	Évora	1964
Aspirantes	6m 05,5s	João Eduardo Repas Gonçalves	SAD	Évora	1964

Femininos

Seniores	6m 45,3s	M. Lourdes Pessoa Duarte	SAD	Évora	1964
Juniores	7m 16,7s	M. Fernanda Silva Nunes	SAD	Algés	1963
Aspirantes	6m 48,0s	M. Lourdes Pessoa Duarte	SAD	Algés	1963

EQUIPAS

Masculinos

Seniores	4m 34,3s	António Bessone Basto Eduardo José de Sousa Luís T. Vaz Jorge Herlander Felga Ribeiro	SAD	F. Foz	1962
Juniores	4m 59,0s	Manuel L. Dantas Cardoso José M. M. Conceição Vitor Manuel F. Fonseca Nelson C. Fernandes	SAD	Fundão	1962
Aspirantes	5m 10,9s	Manuel L. Dantas Cardoso José M. M. Conceição Vitor Manuel F. Fonseca Mário Coito Cardoso	SAD	S. Bento	1961

Femininos

Seniores	5m 40,7s	Berta M. Santos Madeira M. Lourdes Pessoa Duarte M. Manuela Silva Nunes M. Rosalina Coutinho Castro	SAD	Elvas	1964
Juniores	6m 22,3s	M. Helena Prista Graça M. Fernanda Silva Nunes M. Manuela Silva Nunes M. Rosalina Coutinho Castro	SAD	Fundão	1962
Aspirantes	6m 08,6s	Bernardete Santos Campos M. Conceição Abreu Işabel M. Carvalho Ana Margarida Sá Couto	GDLM	S. Bento	1964

RECORDES DE PORTUGAL HOMOLOGADOS EM 1964

11/1

200 m bruços	Asp	Fem	3m 21,4s	Isabel M. Carvalho	GDLM	AVCM	25 m d
200 m livres	Asp	Fem	2m 55,8s	M. Conceição Abreu	GDLM	AVCM	25 m d
4×100 m livres	Asp	Fem	5m 41,5s	Bernardete Campos M. Conceição Abreu Isabel M. Carvalho Ana Margarida Sá Campos	GDLM	AVCM	25 m d

12/1

100 m livres	Asp	Fem	1m 17,2s	M. Conceição Abreu	GDLM	AVCM	25 m d
--------------	-----	-----	----------	--------------------	------	------	--------

1/2

100 m livres	Asp	Fem	1m 17,0s	M. Bernardete Santos Campos	GDLM	AVCM	25 m d
--------------	-----	-----	----------	-----------------------------	------	------	--------

2/2

200 m bruços	Asp	Fem	3m 21,0s	Isabel M. Carvalho	GDLM	AVCM	25 m d
--------------	-----	-----	----------	--------------------	------	------	--------

15/2

200 m livres	Asp	Fem	2m 55,3s	Bernardete Campos	GDLM	GDLM	33 m d
--------------	-----	-----	----------	-------------------	------	------	--------

31/5

100 m costas	Jun Abs	Fem	1m 20,0s	M. Lourdes Pessoa Duarte	SAD	S. Bento	25 m d
--------------	------------	-----	----------	--------------------------	-----	----------	--------

100 m mariposa	Sen Abs	Masc	1m 03,4s	Vitor Manuel Fonseca	SAD	S. Bento	25 m d
----------------	------------	------	----------	----------------------	-----	----------	--------

19/6

100 m costas	Jun Abs	Fem	1m 19,5s	M. Lourdes Pessoa Duarte	SAD	Algés	25 m d
--------------	------------	-----	----------	--------------------------	-----	-------	--------

100 m costas	Sen	Fem	1m 21,3s	Berta M. S. Madeira	SAD	Algés	25 m d
--------------	-----	-----	----------	---------------------	-----	-------	--------

100 m bruços	Jun	Fem	1m 31,3s	M. Lourdes Pessoa Duarte (recorde igualado)	SAD	Algés	25 m d
--------------	-----	-----	----------	--	-----	-------	--------

21/6

200 m bruços	Jun	Fem	3m 19,7s	M. Lourdes Pessoa Duarte	SAD	Algés	25 m d
--------------	-----	-----	----------	--------------------------	-----	-------	--------

25/6

200 m costas	Jun	Fem	2m 56,6s	M. Lourdes Pessoa Duarte	SAD	Algés	25 m d
--------------	-----	-----	----------	--------------------------	-----	-------	--------

100 m livres	Sen Abs	Masc	0m 58,4s	Herlander Felga Ribeiro	SAD	Algés	25 m d
4×100 m est. ind.	Sen Abs	Masc	5m 11,6s	António Bessone Basto	SAD	Algés	25 m d
16/7							
100 m mariposa	Sen Abs	Fem	1m 24,4s	M. Manuela S. Nunes	SAD	S. Bento	25 m d
27/7							
4×100 m est. ind.	Sen Abs	Masc	5m 06,4s	António Bessone Basto	SAD	S. Bento	25 m d
100 m livres	Sen Abs	Masc	0m 57,6	Herlander Felga Ribeiro	SAD	S. Bento	25 m d
27/7							
200 m mariposa	Sen Abs	Masc	2m 17,0s	Vitor Manuel Fonseca	SAD	S. Bento	25 m d
29/7							
100 m livres	Sen Abs	Masc	0m 57,4s	Herlander Felga Ribeiro	SAD	S. Bento	25 m d
15/8							
200 m livres	Asp	Fem	2m 49,5s	M. Deolinda Chalbert da Silva	SAD	S. Bento	25 m d
100 m bruços	Jun	Fem	1m 29,7s	M. Lourdes Pessoa Duarte	SAD	S. Bento	25 m d
16/8							
100 m livres	Asp	Fem	1m 16,6s	M. Deolinda Chalbert da Silva	SAD	S. Bento	25 m d
100 m mariposa	Asp	Fem	1m 32,8s	M. Deolinda Chalbert da Silva	SAD	S. Bento	25 m d
4×100 m livres	Asp	Fem	5m 27,5s	Bernardete S. Campos Ana Margarida S. Couto M. Conceição Abreu Isabel M. Carvalho	GDLM	S. Bento	25 m d
25/8							
100 m mariposa	Sen Abs	Masc	1m 03,3s	Vitor Manuel Fonseca	SAD	S. Bento	25 m d
28/8							
200 m bruços	Sen Abs	Masc	2m 45,7s	Luis Vaz Jorge	SAD	S. Bento	25 m d
4×100 m ind. est.	Sen Abs	Fem	6m 26,6s	M. Lourdes Pessoa Duarte	SAD	S. Bento	25 m d
12/9							
4×100 m estilos	Sen Abs	Fem	5m 40,7s	Berta M. Santos Madeira M. Lourdes Pessoa Duarte M. Manuela Silva Nunes M. Rosalina C. Castro	SAD	Elvas	33 m d

13/9

100 m mariposa	Sen Abs	Fem	1m 23,1s	M. Manuela S. Nunes	SAD	Elvas	33 m d
4×100 m livres	Sen	Fem	5m 17,6s	M. Manuela S. Nunes M. Lourdes Pessoa Duarte M. Helena P. Graça N. Rosalina C. Castro	SAD	Elvas	33 m d

20/9

200 m mariposa	Sen Abs	Fem	3m 03,1s	M. Manuela Silva Nunes	SAD	Algés	33 m d
200 m costas	Sen Abs	Fem	2m 53,8s	M. Lourdes Pessoa Duarte	SAD	Algés	33 m d
4×100 m livres	Asp	Masc	4m 36,7s	João Repas Gonçalves Mério Brito Simões João Paulo Castro Jorge Pereira Soares	SAD	Algés	33 m d
400 m livres	Asp	Fem	6m 07,6s	M. Deolinda C. Silva	SAD	Algés	33 m d

22/9

100 m mariposa	Sen Abs	Fem	1m 22,8s	M. Manuela Silva Nunes	SAD	Algés	33 m d
100 m costas	Sen	Fem	1m 19,8s	M. Lourdes Pessoa Duarte	SAD	Algés	33 m d
4×200 m livres	Asp	Masc	10m 16,7s	João Repas Gonçalves Mário Brito Simões Jorge Pereira Soares Osvaldo Santos Francês	SAD	Algés	33 m d

RECORDES DE PORTUGAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1964

ESTILO LIVRE

100 METROS

Masculinos

Absoluto	0m 57,4s	Herlander Felga Ribeiro	SAD	S. Bento	25 m d	29/ 7/64
Seniores	0m 57,4s	Herlander Felga Ribeiro	SAD	S. Bento	25 m d	29/ 7/64
Juniores	1m 02,2s	Eduardo J. B. Horta	AVCM	AVCM	25 m d	2/ 3/63
Aspirantes	1m 04,4s	Vitor Manuel Fonseca	SAD	Sevilha	33 m d	19/ 9/61

Femininos

Absoluto	1m 13,2s	M. Rosalina de Castro (Jun)	ENP	Belém (Bras.)	50 m d	1/ 8/63
Seniores	1m 14,6s	M. Luisa Bessone Basto	SAD	Algés	33 m d	13/ 8/60
Juniores	1m 13,2s	M. Rosalina de Castro	ENP	Belém (Bras.)	50 m d	1/ 8/63
Aspirantes	1m 16,6s	M. Deolinda C. Silva	SAD	S. Bento	25 m d	16/ 8/64

200 METROS

Masculinos

Absoluto	2m 10,6s	Herlander Felga Ribeiro	SAD	Algés	33 m d	30/ 9/61
Seniores	2m 10,6s	Herlander Felga Ribeiro	SAD	Algés	33 m d	30/ 9/61
Juniores	2m 17,5s	António Bessone Basto	SAD	Algés	33 m d	29/ 7/61
Aspirantes	2m 21,1s	António Bessone Basto	SAD	S. Bento	25 m d	20/ 8/60

Femininos

Absoluto	2m 41,9s	M. Luisa Bessone Basto	ENP	F. Foz	33 m s	6/ 8/60
Seniores	2m 41,9s	M. Luisa Bessone Basto	ENP	F. Foz	33 m s	6/ 8/60
Juniores	2m 49,4s	M. Rosalina de Castro	SAD	S. Bento	25 m d	17/ 8/63
Aspirantes	2m 49,5s	M. Deolinda C. Silva	SAD	S. Bento	25 m d	15/ 8/64

400 METROS

Masculinos

Absoluto	4m 40,7s	Eduardo José de Sousa	SAD	Algés	33 m d	29/ 6/61
Seniores	4m 40,7s	Eduardo José de Sousa	SAD	Algés	33 m d	29/ 6/61
Juniores	4m 48,8s	António Bessone Basto	SAD	Algés	33 m d	29/ 7/61
Aspirantes	4m 53,0s	António Bessone Basto	ENP	Algés	33 m d	19/ 8/60

Femininos

Absoluto	5m 41,0s	M. Luisa Bessone Basto	ENP	F. Foz	33 m s	6/ 8/60
Seniores	5m 41,0s	M. Luisa Bessone Basto	ENP	F. Foz	33 m s	6/ 8/60
Juniores	6m 01,0s	M. Rosalina de Castro	SAD	S. Bento	25 m d	18/ 8/63
Aspirantes	6m 07,6s	M. Deolinda C. Silva	SAD	Algés	33 m d	20/ 9/64

RELATÓRIO DA FPN

800 METROS

Masculinos

Absoluto	9m 49,3s	António Bessone Basto	SAD	Algés	33 m d	13/10/63
Seniores	9m 49,3s	António Bessone Basto	SAD	Algés	33 m d	13/10/63
Juniores	10m 00,0s	António Bessone Basto	SAD	Algés	33 m d	24/ 7/61

Femininos

Absoluto	12m 37,5s	M. Luisa Bessone Basto (Jun)	SAD	Algés	33 m d	6/ 8/59
Seniores	12m 47,2s	M. Luisa Bessone Basto	SAD	Algés	33 m d	24/ 9/59
Juniores	12m 37,5s	M. Luisa Bessone Basto	SAD	Algés	33 m d	6/ 8/59

1500 METROS

Masculinos

Absoluto	18m 36,5s	Eduardo José de Sousa	SAD	Algés	33 m d	24/ 7/61
Seniores	18m 36,5s	Eduardo José de Sousa	SAD	Algés	33 m d	24/ 7/61

Femininos

Absoluto	24m 04,3s	M. Luisa Bessone Basto	SAD	Algés	33 m d	24/ 9/59
Seniores	24m 04,3s	M. Luisa Bessone Basto	SAD	Algés	33 m d	24/ 9/59

4 × 100 METROS

Masculinos

Absoluto	4m 05,5s	Luis Vaz Jorge Herlander Felga Ribeiro Avelino Santos Pereira Eduardo José de Sousa	ENP	F. Foz	33 m s	6/ 8/60
Seniores	4m 05,5s	Luis Vaz Jorge Herlander Felga Ribeiro Avelino Santos Pereira Eduardo José de Sousa	ENP	F. Foz	33 m s	6/ 8/60
Juniores	4m 27,4s	Eduardo J. B. Horta Francisco Murinello Ricardo Benoliel Fernando A. F. Costa	AVCM	AVCM	25 m d	20/ 3/63
Aspirantes	4m 36,7s	João Repas Gonçalves Mário Brito Simões João Paulo Castro Jorge Pereira Soares	SAD	Algés	33 m d	20/ 9/64

Femininos

Absoluto	5m 16,8s	M. Luisa Bessone Basto Isabel M. Barrué M. Teresa Montoya M. Amélia Santos	ENP	Algés	33 m d	13/ 8/60
Seniores	5m 17,6s	M. Manuela Silva Nunes M. Lourdes Pessoa Duarte M. Helena Prista Graça M. Rosalina de Castro	SAD	Elvas	33 m d	13/ 9/64
Juniores	5m 51,2s	M. Fernanda Silva Nunes M. Helena Prista Graça M. Manuela Silva Nunes M. Rosalina de Castro	SAD	Fundão	33 m d	12/ 8/62

GERÊNCIA DE 1964

95

Aspirantes	5m 27,5s	Bernardete Campos Ana Margarida Sá Couto M. Conceição Abreu Isabel M. Carvalho	GDLM	S. Bento	25 m d	16/ 8/64
------------	----------	---	------	----------	--------	----------

4 × 200 METROS

Mascullinos

Absoluto	8m 56,5s	Eduardo José de Sousa Luís Vaz Jorge António Bessone Basto Herlander Felga Ribeiro	ENP	Sevilha	33 m d	20/ 9/61
Seniores	8m 56,5s	Eduardo José de Sousa Luís Vaz Jorge António Bessone Basto Herlander Felga Ribeiro	ENP	Sevilha	33 m d	20/ 9/61
Juniores	10m 11,6s	Luís Vaz Jorge Herlander Felga Ribeiro Eduardo José de Sousa José Emilio Loureiro	SAD	S. Bento	25 m d	1/ 8/59
Aspirantes	10m 16,7s	João Repas Gonçalves Mário Brito Simões José Pereira Soares Osvaldo Santos Francês	SAD	Algés	33 m d	22/ 9/64

ESTILO BRUÇOS

100 METROS

Mascullinos

Absoluto	1m 16,6s	Luís Vaz Jorge	SAD	S. Bento	25 m d	10/ 7/63
Seniores	1m 16,6s	Luís Vaz Jorge	SAD	S. Bento	25 m d	10/ 7/63
Juniores	1m 22,6s	Eduardo J. B. Horta	AVCM	AVCM	25 m d	2/ 3/63
Aspirantes	1m 23,9s	Vasco C. R. Cruz	SAD	S. Bento	25 m d	22/ 9/63

Femininos

Absoluto	1m 24,7s	M. Regina Veloso	GDLM	AVCM	25m d	20/12/59
Seniores	1m 24,7s	M. Regina Veloso	GDLM	AVCM	25 m d	20/12/59
Juniores	1m 29,7s	M. Lourdes Pessoa Duarte	SAD	S. Bento	25 m d	15/ 8/64
Aspirantes	1m 29,3s	M. Regina Veloso	GDLM	GDLM	33 m d	8/ 2/55

200 METROS

Mascullinos

Absoluto	2m 45,7s	Luís Vaz Jorge	SAD	S. Bento	25 m d	28/ 8/64
Seniores	2m 45,7s	Luís Vaz Jorge	SAD	S. Bento	25 m d	28/ 8/64
Juniores	3m 00,3s	José M. M. Conceição	SAD	S. Bento	25 m d	17/ 8/63
Aspirantes	3m 09,4s	Sérgio Pinto Pereira	CFB	S. Bento	25 m d	26/ 9/59

Femininos

Absoluto	3m 04,7s	M. Regina Veloso	GDLM	AVCM	25 m d	19/12/59
Seniores	3m 04,7s	M. Regina Veloso	GDLM	AVCM	25 m d	19/12/59
Juniores	3m 19,7s	M. Lourdes Pessoa Duarte	SAD	Algés	33 m d	25/ 6/64
Aspirantes	3m 21,0s	Isabel M. Carvalho	GDLM	AVCM	25 m d	2/ 2/64

ESTILO COSTAS

100 METROS

Masculinos

Absoluto	1m 06,7s	Raul Angelo Cerqueira	ENP	Roma	50 m d	30/ 8/60
Seniores	1m 06,7s	Raul Angelo Cerqueira	ENP	Roma	50 m d	30/ 8/60
Juniores	1m 09,5s	António Bessone Basto	SAD	S. Bento	25 m d	27/ 7/61
Aspirantes	1m 13,8s	António Bessone Basto	SAD	Algés	33 m d	9/10/60

Femininos

Absoluto	1m 19,5s	M. Lourdes Pessoa Duarte (Jun)	SAD	Algés	33 m d	19/ 6/64
Seniores	1m 19,8s	M. Lourdes Pessoa Duarte	SAD	Algés	33 m d	22/ 9/64
Juniores	1m 19,5s	M. Lourdes Pessoa Duarte	SAD	Algés	33 m d	19/ 6/64
Aspirantes	1m 20,8s	M. Lourdes Pessoa Duarte	SAD	Algés	33 m d	18/ 7/63

200 METROS

Masculinos

Absoluto	2m 27,0s	António Bessone Basto	SAD	Algés	33 m d	19/ 6/63
Seniores	2m 27,0s	António Bessone Basto	SAD	Algés	33 m d	19/ 6/63
Juniores	2m 33,0s	António Bessone Basto	SAD	Algés	33 m d	18/ 6/61
Aspirantes	2m 41,7s	Joaquim J. F. Alves	SAD	S. Bento	25 m d	22/ 9/63

Femininos

Absoluto	2m 53,8s	M. Lourdes Pessoa Duarte	SAD	Algés	33 m d	20/ 9/64
Seniores	2m 53,8s	M. Lourdes Pessoa Duarte	SAD	Algés	33 m d	20/ 9/64
Juniores	2m 56,6s	M. Lourdes Pessoa Duarte	SAD	Algés	33 m d	25/ 6/64
Aspirantes	2m 57,7s	M. Lourdes Pessoa Duarte	SAD	S. Bento	25 m d	15/ 9/63

ESTILO MARIPOSA

100 METROS

Masculinos

Absoluto	1m 03,3s	Vitor Manuel Fonseca	SAD	S. Bento	25 m d	25/ 8/64
Seniores	1m 03,3s	Vitor Manuel Fonseca	SAD	S. Bento	25 m d	25/ 8/64
Juniores	1m 04,4s	Vitor Manuel Fonseca	SAD	S. Bento	25 m d	3/ 6/62
Aspirantes	1m 04,1s	Vitor Manuel Fonseca	SAD	S. Bento	25 m d	4/ 9/61

Femininos

Absoluto	1m 22,8s	M. Manuela Silva Nunes	SAD	Algés	33 m d	22/ 9/64
Seniores	1m 22,8s	M. Manuela Silva Nunes	SAD	Algés	33 m d	22/ 9/64
Juniores	1m 25,6s	M. Manueja Silva Nunes	SAD	Fundão	33 m d	12/ 8/62
Aspirantes	1m 32,8s	M. Deolinda C. da Silva	SAD	S. Bento	25 m d	16/ 8/64

200 METROS

Masculinos

Absoluto	2m 17,0s	Vitor Manuel Fonseca	SAD	S. Bento	25 m d	27/ 7/64
Seniores	2m 17,0s	Vitor Manuel Fonseca	SAD	S. Bento	25 m d	27/ 7/64

Femininos

Absoluto	3m 03,1s	M. Manuela Silva Nunes	SAD	Algés	33 m d	20/ 9/64
Seniores	3m 03,1s	M. Manuela Silva Nunes	SAD	Algés	33 m d	20/ 9/64

ESTILOS

400 METROS

INDIVIDUAL

Mascullinos

Absoluto	5m 06,4s	António Bessone Basto	SAD	S. Bento	25 m d	27/ 7/64
Seniores	5m 06,4s	António Bessone Basto	SAD	S. Bento	25 m d	27/ 7/64
Juniores	5m 26,1s	António Bessone Basto	SAD	Algés	33 m d	18/ 7/61
Aspirantes	5m 32,7s	António Bessone Basto	SAD	Algés	33 m d	8/ 9/60

Femininos

Absoluto	6m 26,6s	M. Lourdes Pessoa Duarte	SAD	S. Bento	25 m d	28/ 8/64
Seniores	6m 26,6s	M. Lourdes Pessoa Duarte	SAD	S. Bento	25 m d	28/ 8/64
Juniores	6m 46,6s	M. Luisa Bessone Basto	SAD	Algés	33 m d	9/ 8/59
Aspirantes	6m 46,0s	M. Lourdes Pessoa Duarte	SAD	S. Bento	25 m d	5/ 9/63

EQUIPAS

4×100 METROS

Mascullinos

Absoluto	4m 30,2s	António Bessone Basto Luís Vaz Jorge Vitor Manuel Fonseca Herlander Felga Ribeiro	ENP	S. Paulo	25 m d	9/ 8/63
Seniores	4m 30,2s	António Bessone Basto Luís Vaz Jorge Vitor Manuel Fonseca Herlander Felga Ribeiro	ENP	S. Paulo	25 m d	9/ 8/63
Juniores	4m 59,0s	Manuel L. Dantas Cardoso José M. M. Conceição Vitor Manuel Fonseca Nelson C. Fernandes	SAD	Fundão	33 m d	12/ 8/62
Aspirantes	5m 08,6s	Manuel L. Dantas Cardoso Eduardo J. M. Pinto Vitor Manuel Fonseca Nelson C. Fernandes	SAD	S. Bento	25 m d	5/ 9/61

Femininos

Absoluto	5m 40,7s	Berta M. Santos Madeira M. Lourdes Pessoa Duarte M. Manuela Silva Nunes M. Rosalina de Castro	SAD	Algés	33 md	12/ 9/64
Seniores	5m 40,7s	Berta M. Santos Madeira M. Lourdes Pessoa Duarte M. Manuela Silva Nunes M. Deolinda C. da Silva	SAD	Elvas	33 m d	12/ 9/64
Juniores	6m 22,3s	M. Helena Prista Graça M. Fernanda Silva Nunes M. Manuela Silva Nunes M. Rosalina de Castro	SAD	Fundão	33 m d	11/ 8/62
Aspirantes	6m 04,7s	M. Lourdes Pessoa Duarte M. Isabel Encarnação M. Deolinda Silva M. Augusta L. Cunha	SAD	Algés	33 m d	13/10/63

RECORDES DE PORTUGAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1964

Piscina de 50 metros

ESTILO LIVRE

100 METROS

Masculinus

Absoluto	0m 59,0s	Herlander Felga Ribeiro	ENP	Tóquio	d	12/10/64
Seniores	0m 59,0s	Herlander Felga Ribeiro	ENP	Tóquio	d	12/10/64
Juniores	1m 16,4s	Uriel de Oliveira	AAC	Luso	d	6/ 9/57
Aspirantes	1m 10,2s	Avelino Santos Pereira	ENP	Cádiz	m	26/ 8/57

Femininos

Absoluto	1m 13,2s	M. Rosalina de Castro (Jun)	ENP	Belém (Brasil)	d	1/ 8/63
Seniores	1m 17,3s	Isabel M. Barrué	ENP	R. Janeiro	d	9/ 8/63
Juniores	1m 13,2s	M. Rosalina de Castro	ENP	Belém (Bras.)	d	1/ 8/63
Aspirantes		(sem titular)				

200 METROS

Masculinus

Absoluto	2m 16,5s	Herlander Felga Ribeiro	ENP	Belém (Bras.)	d	1/ 8/63
Seniores	2m 16,5s	Herlander Felga Ribeiro	ENP	Belém (Bras.)	d	1/ 8/63
Juniores		(sem titular)				
Aspirantes		(sem titular)				

Femininos

Absoluto	3m 28,0s	M. Lourdes Bessone Basto	SAD	Espinho	s	28/ 8/42
Seniores	3m 28,0s	M. Lourdes Bessone Basto	SAD	Espinho	s	28/ 8/42
Juniores		(sem titular)				
Aspirantes		(sem titular)				

400 METROS

Masculinus

Absoluto	4m 42,3s	António Bessone Basto	ENP	Belém (Bras.)	d	1/ 8/63
Seniores	4m 42,3s	António Bessone Basto	ENP	Belém (Bras.)	d	1/ 8/63
Juniores		(sem titular)				
Aspirantes		(sem titular)				

Femininos

Absoluto	6m 05,5s	M. Rosalina de Castro (Jun)	ENP	R. Janeiro	d	8/ 8/63
Seniores	6m 16,1s	Isabel M. Barrué	ENP	R. Janeiro	d	8/ 8/63
Juniores	6m 05,5s	M. Rosalina de Castro	ENP	R. Janeiro	d	8/ 8/63
Aspirantes	6m 23,5s	M. Fátima R. Almeida	FCP	Espinho	s	24/ 8/63

RELATÓRIO DA FPN

800 METROS

Masculinos

Absoluto	10m 22,9s	Eduardo José de Sousa	ENP	Roma	d	2/ 9/60
Seniores	10m 22,9s	Eduardo José de Sousa	ENP	Roma	d	2/ 9/60
Juniores		(sem titular)				

Femininos

Absoluto		(sem titular)				
Seniores		(sem titular)				
Juniores		(sem titular)				

1500 METROS

Masculinos

Absoluto	19m 11,0s	António Bessone Basto	ENP	R. Janeiro	d	8/ 8/63
Seniores	19m 11,0s	António Bessone Basto	ENP	R. Janeiro	d	8/ 8/63

Femininos

Absoluto		(sem titular)				
Seniores		(sem titular)				

4 × 100 METROS

Masculinos

Absoluto	4m 06,4s	António Bessone Basto Herlander Felga Ribeiro Luís Vaz Jorge Carlos Boanova Otão	ENP	Belém (Bras.)	d	1/ 8/63
----------	----------	---	-----	---------------	---	---------

Seniores	4m 06,4s	António Bessone Basto Herlander Felga Ribeiro Luís Vaz Jorge Carlos Boanova Otão	ENP	Belém (Bras.)	d	1/ 8/63
----------	----------	---	-----	---------------	---	---------

Juniores		(sem titular)				
Aspirantes		(sem titular)				

Femininos

Absoluto	5m 24,5s	M. Rosalina de Castro Isabel M. Barrué M. Manuela Silva Nunes M. Lourdes Pessoa Duarte	ENP	R. Janeiro	d	9/ 8/63
----------	----------	---	-----	------------	---	---------

Seniores	6m 02,8s	Isabel Furtado de Castro Felicia Santana Barreto M. Teresa Montoya M. Odete Santos	SAD	Luso	d	6/ 9/58
----------	----------	---	-----	------	---	---------

Juniores		(sem titular)				
Aspirantes		(sem titular)				

4 × 200 METROS

Masculinos

Absoluto	9m 08,5s	Antônio Bessone Basto Luís Vaz Jorge Eduardo José de Sousa Herlander Felga Ribeiro	ENP	R. Janeiro	d	8/ 8/63
Seniores	9m 08,5s	Antônio Bessone Basto Luís Vaz Jorge Eduardo José de Sousa Herlander Felga Ribeiro	ENP	R. Janeiro	d	8/ 8/63
Juniores Aspirantes		(sem titular) (sem titular)				

ESTILOS BRUÇOS

100 METROS

Masculinos

Absoluto	1m 27,3s	José António Bacelar (Asp)	SCLM	P. Maçãs	s	30/ 8/58
Seniores	1m 27,5s	Lindberg Nunes	ENP	Cádiz	m	26/ 8/57
Juniores	1m 33,4s	António G. Ferreira	AAC	Luso	d	31/ 8/57
Aspirantes	1m 27,3s	José António Bacelar	SCLM	P. Maçãs	s	30/ 8/58

Femininos

Absoluto	1m 26,9s	M. Regina Veloso	GDLM	P. Maçãs	s	31/ 8/58
Seniores	1m 26,9s	M. Regina Veloso	GDLM	P. Maçãs	s	31/ 8/58
Juniores Aspirantes		(sem titular) (sem titular)				

200 METROS

Masculinos

Absoluto	2m 54,0s	Luís Vaz Jorge	ENP	Belém (Bras.)	d	1/ 8/63
Seniores	2m 54,0s	Luís Vaz Jorge	ENP	Belém (Bras.)	d	1/ 8/63
Juniores Aspirantes		(sem titular) (sem titular)				

Femininos

Absoluto	3m 13,3s	M. Regina Veloso	ENP	Roma	d	26/ 8/60
Seniores	3m 13,3s	M. Regina Veloso	ENP	Roma	d	26/ 8/60
Juniores Aspirantes	3m 37,0s	(sem titular) M. Lourdes Pessoa Duarte	ENP	R. Janeiro	d	8/ 8/63

ESTILOS COSTAS

100 METROS

Masculinos

Absoluto	1m 06,7s	Raul Angelo Cerqueira	ENP	Roma	d	30/ 8/60
Seniores	1m 06,7s	Raul Angelo Cerqueira	ENP	Roma	d	30/ 8/60
Juniores	1m 43,2s	Uriel de Oliveira	AAC	Luso	d	7/ 9/58
Aspirantes	1m 18,7s	Carlos Boanova Otão	GDLM	P. Maçãs	s	30/ 8/58

Femininos

Absoluto	1m 21,0s	M. Lourdes Pessoa Duarte (Asp)	ENP	Belém (Bras.)	d	1/ 8/63
Seniores	1m 22,2s	Berta M. Santos Madeira	ENP	R. Janeiro	d	9/ 8/63
Juniores Aspirantes	1m 21,0s	(sem titular) M. Lourdes Pessoa Duarte	ENP	Belém (Bras.)	d	1/ 8/63

200 METROS

Masculinos

Absoluto	2m 27,9s	António Bessone Basto	ENP	Barcelona	d	8/ 7/62
Seniores	2m 27,9s	António Bessone Basto	ENP	Barcelona	d	8/ 7/62
Juniores		(sem titular)				
Aspirantes		(sem titular)				

Femininos

Absoluto	3m 16,6s	Fernanda M. Santos Campos *	SCLM	Luso	d	6/ 9/58
Seniores		(sem titular)				
Juniores		(sem titular)				
Aspirantes		(sem titular)				

ESTILO MARIPOSA

100 METROS

Masculinos

Absoluto	1m 04,4s	Vitor Manuel Fonseca	ENP	Belém (Bras.)	d	1/ 8/63
Seniores	1m 04,4s	Vitor Manuel Fonseca	ENP	Belém (Bras.)	d	1/ 8/63
Juniores	1m 29,5s	Fernando Paiva	AAC	P. Maçãs	s	1/ 9/56
Aspirantes		(sem titular)				

Femininos

Absoluto	1m 29,0s	M. Manuela Silva Nunes	ENP	Belém (Bras.)	d	1/ 8/63
Seniores	1m 29,0s	M. Manuela Silva Nunes	ENP	Belém (Bras.)	d	1/ 8/63
Juniores	1m 41,5s	M. Fernanda Silva Nunes	ENP	R. Janeiro	d	9/ 8/63
Aspirantes		(sem titular)				

200 METROS

Masculinos

Absoluto	2m 18,3s	Vitor Manuel Fonseca	ENP	Tóquio	d	18/10/64
Seniores	2m 18,3s	Vitor Manuel Fonseca	ENP	Tóquio	d	18/10/64

Femininos

Absoluto		(sem titular)				
Seniores		(sem titular)				

* Antiga categoria de Juniores

ESTILOS

400 METROS

INDIVIDUAL

Masculinos

Absoluto	5m 19,7s	António Bessone Basto	ENP	Tóquio	d	14/10/64
Seniores	5m 19,7s	António Bessone Basto	ENP	Tóquio	d	14/10/64
Juniores	6m 00,1s	Fernando A. Freire Costa	AVCM	Évora	d	5/ 9/64
Aspirantes	6m 05,5s	João Repas Gonçalves	SAD	Évora	d	5/ 9/64

Femininos

Absoluto	6m 45,3s	M. Lourdes Pessoa Duarte	SAD	Évora	d	5/ 9/64
Seniores	6m 45,3s	M. Lourdes Pessoa Duarte	SAD	Évora	d	5/ 9/64
Juniores	7m 47,2s	M. Fátima Costa Toscano	CFP	Évora	d	5/ 9/64
Aspirantes	7m 06,0s	M. Deolinda C. Silva	SAD	Évora	d	5/ 9/64

EQUIPAS

4 × 100 METROS

Masculinos

Absoluto	4m 37,0s	António Bessone Basto Luís Vaz Jorge Vitor Manuel Fonseca Herlander Felga Ribeiro	ENP	R. Janeiro	d	9/ 8/63
Seniores	4m 37,0s	António Bessone Basto Luís Vaz Jorge Vitor Manuel Fonseca Herlander Felga Ribeiro	ENP	R. Janeiro	d	9/ 8/63
Juniores Aspirantes		(sem titular) (sem titular)				

Femininos

Absoluto	5m 50,5s	M. Lourdes Pessoa Duarte M. Fernanda Silva Nunes M. Manuela Silva Nunes M. Rosalina de Castro	ENP	Belém (Bras.)	d	1/ 8/63
Seniores	6m 42,6s	Isabel Furtado de Castro Feliçia Santana Bqrreto M. Teresa Montoya M. Odete Santos	SAD	Luso	d	7/ 9/58
Juniores Aspirantes		(sem titular) (sem titular)				

MOVIMENTO FINANCEIRO

INTRODUÇÃO

O movimento financeiro atingiu, nesta gerência, o nível mais elevado de sempre. O movimento de Caixa, atingiu o volume de 632.335\$00, ao passo que na gerência anterior se cifrara em 543.585\$10, facto que demonstra claramente o crescente desenvolvimento dos serviços e da expansão da modalidade, em diversos dos seus aspectos.

Devido a despesas extraordinárias, previstas umas, imprevistas outras, houve necessidade de recorrer, como fora previsto no respectivo orçamento, aos diversos Fundos, criados na gerência anterior, precisamente com este fim.

Entre as despesas extraordinárias, devemos salientar a referente a subsídios concedidos a Associações Regionais e a Clubes, num total de 101.000\$00, conforme se pode verificar pelo mapa relativo a este assunto, inserido mais adiante, e que representa verba superior àquela que a Federação recebeu da Direcção-Geral dos Desportos, para ocorrer aos encargos com a expansão da modalidade, isto é, para as despesas normais de administração e organização das suas provas oficiais. Do mesmo modo, os subsídios especiais atribuídos para preparação olímpica e assistência técnica aos nadadores dos clubes da Província, ficaram bastante aquém dos encargos que efectivamente se verificaram nestas rubricas. Também a parte complementar da instalação da sede da Federação e do respectivo mobiliário, totalizaram, por si, soma superior ao Fundo de Instalação criado para ocorrer a tais encargos.

Deste modo, os Fundos de Instalação (40 contos), o de Deslocações (33 contos) e o de Assistência Técnica (35 contos) foram absorvidos por todas estas despesas extraordinárias, que se justificam plenamente, não só no fomento do desenvolvimento e do progresso técnico da natação nacional, mas também por se tornar absolutamente necessário completar, no mínimo indispensável, a instalação da nossa sede.

Por estes motivos, esta gerência fechou o exercício com o prejuízo de 7.029\$50, mas como havia transitado para ela o saldo da gerência de 1963, na importância de 8.654\$60, resultou que, no conjunto das duas gerências, o saldo foi de 1.625\$10, como se verifica no respectivo balanço.

Saliente-se, porém, a desvalorização substancial em «Móveis e Utensílios», que figuram no balanço com o valor apenas de 9.336\$40!

Em relação a 1963, registre-se o aumento das despesas de administração «Gastos Gerais», que passaram de 56.752\$00 para 70.886\$40, ou seja, mais 14 contos, números redondos, equivalentes a cerca de 25%, que se justifica pelo facto de a Federação só ter tido a sua sede em funcionamento, embora com carácter reduzido, apenas a partir de Abril de 1963 e por não existir ainda um empregado na secretaria, o que aconteceu a partir de Outubro daquele ano.

O aumento dos encargos na conta «Provas e Torneios», de esc. 28.202\$10, em relação ao ano anterior, resultou do facto dos Campeonatos de Portugal de Seniores se terem realizado em Elvas, portanto, com grandes despesas de deslocação dos concorrentes, reembolsáveis

por parte da Federação, e de não ter havido uma prova internacional, como o último Portugal-Espanha, cujo lucro contribuiu para reduzir consideravelmente os prejuízos na organização dos campeonatos daquele ano.

Em «Filiações», não se registou qualquer diferença. Na rubrica «Licenças», o aumento verificado corresponde, de certo modo, ao aumento de nadadores licenciados, apesar da isenção do pagamento de taxas de licenciamento concedida aos clubes filiados na Associação de Aveiro, com o fim de promover o regresso à actividade daqueles mesmos clubes.

A redução verificada no saldo da conta «Subsídios», justificada está pelo que já atrás foi dito.

Como conclusão a estas notas, podemos afirmar que a administração financeira continuou prosseguindo no bom caminho, seguindo o lema de não gastar mais do que aquilo que se tem. O dinheiro gasto nesta gerência, e que foi muito, reverteu, como já frisámos, em benefício do desenvolvimento e do progresso da natação nacional, nas regiões onde o seu nível técnico é considerado mais baixo. Só daqui a algum tempo se poderá avaliar cabalmente os resultados obtidos com esta iniciativa da Federação. Oxalá a FPN venha a ser dotada com meios que lhe permitam prosseguir nesta louvável campanha que, embora pareça descabido dizê-lo neste capítulo do Relatório, tem sido acolhida com muito interesse e entusiasmo por parte daqueles clubes já beneficiados.

Pelos mapas que a seguir se inserem neste capítulo, melhor se poderá avaliar em pormenor, o que foi o movimento financeiro nesta gerência.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1964

GERÊNCIA DE 1964

109

ATIVO		PASSIVO	
DISPONÍVEL		EXEGÍVEL	
DEPÓSITOS À ORDEM	22 697\$80	DEVEDORES E CREDORES	
PAPEIS DE CRÉDITO	25 200\$00	Saldos credores... ..	4 904\$40
REALIZÁVEL		SITUAÇÃO LÍQUIDA ACTIVA	
DEPÓSITOS-CAUÇÕES... ..	1 700\$00	ANTERIOR	
DEVEDORES E CREDORES		FUNDO DE RESERVA	75 000\$00
Saldos devedores... ..	10 708\$30	ADQUIRIDA	
ARMAZÉM		LUCROS E PERDAS	
Valor da existência	8 229\$80	Saldo da gerência de 1963 ...	8 654\$60
IMOBILIZADO		Saldo desta gerência... ..	7 029\$50
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	9 336\$40		
BIBLIOTECA	499\$00		
SITUAÇÃO LÍQUIDA PASSIVA			
FLUTUAÇÃO DE VALORES	3 158\$20		
	81 529\$50		81 529\$50

CONTA DE LUCROS E PERDAS

DÉBITO		CRÉDITO	
GASTOS GERAIS... ..	70 886\$40	SALDO DA GERÊNCIA DE 1963	8 654\$60
PROVAS E TORNEIOS	33 818\$60	FILIAÇÕES... ..	2 500\$00
CRÉDITOS INCOBRÁVEIS	124\$00	LICENÇAS	2 122\$00
PREPARAÇÃO OLÍMPICA	14 628\$80	JUROS	2 042\$60
ASSISTÊNCIA TÉCNICA	5 267\$30	SUBSÍDIOS... ..	111 031\$00
LUCROS E PERDAS			
Saldo da gerência de 1963	8 654\$60		
Saldo desta gerência	1 625\$10		
	126 350\$20		126 350\$20

BALANCETE DO RAZÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1964

CONTAS	DÉBITOS	CRÉDITOS	SALDOS	
			Devedores	Credores
Caixa	632 334\$90	632 334\$90	—\$—	—\$—
Depósitos à Ordem	390 341\$40	367 643\$60	22 697\$80	—\$—
Papéis de Crédito	25 200\$00	—\$—	25 200\$00	—\$—
Depósitos-Cauções	1 700\$00	—\$—	1 700\$00	—\$—
Devedores e Credores	34 431\$90	28 628\$00	5 803\$90	—\$—
Armazém	12 990\$10	4 760\$30	8 229\$80	—\$—
Valores à Cobrança	254 605\$20	254 605\$20	—\$—	—\$—
Gastos Gerais	80 408\$60	80 408\$60	—\$—	—\$—
Filiações	2 500\$00	2 500\$00	—\$—	—\$—
Licenças	2 367\$00	2 367\$00	—\$—	—\$—
Juros	2 042\$60	2 042\$60	—\$—	—\$—
Subsídios	212 031\$00	212 031\$00	—\$—	—\$—
Provas e Torneios	109 666\$40	109 666\$40	—\$—	—\$—
Móveis e Utensílios	56 110\$00	46 773\$60	9 336\$40	—\$—
Biblioteca	499\$00	—\$—	499\$00	—\$—
Créditos Incobráveis	124\$00	124\$00	—\$—	—\$—
Flutuação de Valores	3 758\$20	600\$00	3 158\$20	—\$—
Preparação Olímpica	14 628\$80	14 628\$80	—\$—	—\$—
Fundo de Instalação	40 000\$00	40 000\$00	—\$—	—\$—
Fundo de Deslocações	33 000\$00	33 000\$00	—\$—	—\$—
Fundo de Assistência Técnica	40 267\$30	40 267\$30	—\$—	—\$—
Fundo de Reserva	—\$—	75 000\$00	—\$—	75 000\$00
Lucros e Perdas	124 725\$10	126 350\$20	—\$—	1 625\$10
	2 073 731\$50	2 073 731\$50	76 625\$10	76 625\$10

BALANCETE DE DEVEDORES E CREDITORES EM 31 DE DEZEMBRO DE 1964

CONTAS	DÉBITOS	CRÉDITOS	SALDOS	
			Devedores	Credores
Associação de Natação de Aveiro	79\$50	—\$—	79\$50	—\$—
Associação de Desportos de Coimbra	506\$50	611\$00	—\$—	104\$50
Associação de Desportos da Madeira	377\$10	377\$10	—\$—	—\$—
Associação de Natação de Lisboa	653\$50	2\$00	651\$50	—\$—
Associação de Natação de Lourenço Marques. ...	658\$50	2 000\$00	—\$—	1 341\$50
Associação de Natação do Porto	1 221\$30	1 136\$90	84\$40	—\$—
Sport Algés e Dafundo	1 419\$70	220\$00	1 199\$70	—\$—
Clube Nacional de Natação	558\$00	920\$00	—\$—	362\$00
Clube de Futebol «Os Belenenses»	2 154\$50	—\$—	2 154\$50	—\$—
Clube Sportivo de Pedrouços	51\$00	—\$—	51\$00	—\$—
Sporting Clube Figueirense	124\$00	124\$00	—\$—	—\$—
Ginásio Clube Figueirense	—\$—	160\$00	—\$—	160\$00
Clube Fluvial Portuense	14\$20	—\$—	14\$20	—\$—
Clube Sport Marítimo	1 551\$00	—\$—	1 551\$00	—\$—
Sport Algés e Águeda	30\$00	—\$—	30\$00	—\$—
Clube Elvense de Natação.	4 892\$50	—\$—	4 892\$50	—\$—
Comissão Central de Árbitros e Cronometristas .	2 000\$00	2 000\$00	—\$—	—\$—
Gomes & Gomes, Lda.	1 410\$00	1 410\$00	—\$—	—\$—
Câmara Municipal de Évora	16 730\$60	19 667\$00	—\$—	2 936\$40
	34 431\$90	28 628\$00	10 708\$30	4 904\$40
	—\$—	5 803\$90	—\$—	5 803\$90
	34 431\$90	34 431\$90	10 708\$30	10 708\$30

DESENVOLVIMENTO DA CONTA «GASTOS GERAIS»

DESIGNAÇÃO	IMPORTÂNCIAS
N/Filiações:	
Federação Internacional de Natação Amador 1 214\$30	
Liga Europeia de Natação 413\$50	
União Portuguesa do Pentatlo Moderno 200\$00	1 827\$80
Renda de casa	30 000\$00
Electricidade	754\$40
Água	351\$60
Gás	70\$20
Telefone	2 123\$40
Telegramas	1 134\$30
Correio	1 304\$60
Selos de recibo	258\$30
Gratificações por serviços prestados	19 400\$00
Transportes	627\$40
Seguros	214\$80
Relatório das gerências de 1962 e 1963... ..	4,966\$20
Deslocações em representação da F. P. N.	2 216\$80
Artigos de expediente	1 879\$20
Impressos	1 427\$00
Diversos	2 330\$40
	70 886\$40

CONTA DE PROVAS E TORNEIOS

CONTAS	DÉBITOS	CRÉDITOS	SALDOS	
			Devedores	Credores
Encargos anteriores	920\$00	—\$—	920\$00	—\$—
II Jogos Luso-Brasileiros	7 080\$00	—\$—	7 080\$00	—\$—
Taça «Dr. Salazar Carreira»	583\$00	—\$—	583\$00	—\$—
Torneio «Nadador Completo»	846\$00	100\$00	746\$00	—\$—
Campeonatos de Aspirantes e Juniores	7 340\$80	5 442\$50	1 898\$30	—\$—
Festival de Inaug. da P. Municipal de Évora	15 795\$60	15 795\$60	—\$—	—\$—
Campeonatos de Seniores	34 381\$00	20 959\$70	13 421\$30	—\$—
Campeonatos de 400 m estilos	639\$00	550\$00	89\$00	—\$—
Meia milha	1 177\$50	—\$—	1 177\$50	—\$—
Jogos Olímpicos de Tóquio	40 623\$50	—\$—	40 623\$50	—\$—
Travessia de Sesimbra	280\$00	—\$—	280\$00	—\$—
Dotação pelo Fundo de Deslocações	—\$—	33 000\$00	—\$—	33 000\$00
	109 666\$40	75 847\$80	66 818\$60	33 000\$00
		33 818\$60		33 818\$60
	109 666\$40	109 666\$40	66 818\$60	66 818\$60

SUBSÍDIOS CONCEDIDOS PELA FEDERAÇÃO NO ANO DE 1964

ASSOCIAÇÕES E CLUBES	IMPORTÂNCIAS
Associação de Natação de Aveiro	4 000\$00
Associação de Desportos de Coimbra	2 000\$00
Associação de Desportos da Madeira	2 000\$00
Associação de Natação de Lisboa	2 000\$00
Associação de Natação de Lourenço Marques	2 000\$00
Associação de Natação do Porto	2 000\$00
Sport Clube Beira-Mar... ..	15 000\$00
Clube dos Galitos	4 000\$00
Sport Algés e Águeda	3 000\$00
Recreio Desportivo de Águeda	4 000\$00
Clube de Futebol do Calhabé	1 000\$00
Clube Sport Marítimo	10 000\$00
Clube Desportivo Nacional	5 000\$00
Clube Nacional de Natação	20 000\$00
Clube Sportivo de Pedrouços	15 000\$00
Grupo Desportivo de Lourenço Marques	5 000\$00
Associação dos Velhos Colonos de Moçambique	5 000\$00
Total	101 000\$00

ORÇAMENTO PARA 1965

R E C E I T A S

Ordinárias

Filiações	2 500\$00	
Licenças...	2 000\$00	
Provas e Torneios...	10 000\$00	
Juros	1 500\$00	15 000\$00

Extraordinárias

Subsídios:

Da Direcção Geral dos Desportos pelo «FUNDO DE DESPORTO»:

a) Para a expansão da modalidade	200 000\$00		
b) Para o ensino	66 000\$00		
c) Para o Curso de Treinadores	50 000\$00	316 000\$00	
Do Ministério da Marinha...		24 000\$00	340 000\$00
			355 000\$00

D E S P E S A S

Ordinárias

Administração	70 000\$00	
Provas e Torneios:		
a) Nacionais	55 000\$00	
b) Internacionais	50 000\$00	105 000\$00
Móveis, Utensílios e Equipamento	10 000\$00	185 000\$00

Extraordinárias

Subsídios a Associações e Clubes	50 000\$00	
Assistência Técnica	70 000\$00	
Curso de Treinadores	50 000\$00	170 000\$00
		355 000\$00

CONCLUSÕES

Ao finalizarmos este Relatório, temos a honra de propor o seguinte:

Que o saldo de gerência, na importância de Esc. 1625\$00, seja destinado a reforçar a conta «ASSISTÊNCIA TÉCNICA».

VOTOS DE LOUVOR E AGRADECIMENTO

- a) A Sua Excelência o Ministro da Marinha, pelo precioso auxílio que continuou a conceder à Natação Nacional;
- b) Ao Ex.^{mo} Senhor Director-Geral dos Desportos, pelo carinho que dispensou à modalidade;
- c) Ao Clube Nacional de Natação, pelas facilidades concedidas por ocasião dos Campeonatos de Portugal de Aspirantes e Júniores;
- d) Ao Clube Naval de Cascais, pela magnífica colaboração prestada aquando da IX Meia-Milha;
- e) Aos Bombeiros Voluntários de Cascais e ao seu Ex.^{mo} Comandante Carlos Manuel Mira, pela assistência prestada aos concorrentes à IX Meia-Milha;
- f) À Imprensa, à Rádio e à Televisão.

VOTOS DE LOUVOR

- a) Às associações e Clubes Filiados, pelo trabalho desenvolvido em favor da Natação;
- b) Aos Presidentes das Comissões Desportiva, de Propaganda, Médica e de Jurisdição, pelo seu meritório labor;
- c) À Comissão Central de Árbitros e Cronometristas, pela colaboração dispensada nas organizações da FPN;
- d) A todos os nadadores, em especial os que bateram recordes e os que conseguiram títulos de campeão;
- e) A todos os dirigentes que dirigiram a modalidade com zelo e dedicação;
- f) Ao Conselho Fiscal, pela maneira proficiente como desempenhou as suas funções.

Lisboa, 31 de Dezembro de 1964

*aa) Comodoro Joel Azevedo da Silva Pascoal
Dr. José Maria Antunes Junior
Jorge Ramos Diniz
António dos Santos
Jaime Manuel Ribeiro Pinto de Lima
Cândido Ferreira dos Reis
João Marques Matutino Correia
Humberto José Salvado de Azevedo
Rogério Cardoso Pina
Fernando de Azevedo*

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Apresenta este Conselho à apreciação do Congresso o seu parecer sobre o Relatório e Contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 1964 da Federação Portuguesa de Natação.

O Relatório que nos foi presente pela Direcção encontra-se tão desenvolvido e claro na sua exposição, que nos dispensa de fazer referência especial a qualquer dos assuntos tratados.

Todos os documentos e seus lançamentos foram cuidadosamente conferidos, verificando-se sempre a sua ordem e arrumação, dentro das boas normas de escrituração.

Concluindo, temos a honra de propor:

- 1.º — Que aproveis o Relatório e Contas do exercício findo, bem como o Orçamento para 1965;
- 2.º — Que seja aprovado um voto de louvor e apreço à Direcção, pela proficiência e dedicação com que exerceu o seu mandato.

Lisboa, Janeiro de 1965.

O Conselho Fiscal,

*aa) Manuel dos Santos
Diamantino da Cruz Tomé*

Gerência de 1965

ABERTURA

Com o término de 1965 fica encerrado mais um ciclo de trabalho na orientação da natação portuguesa.

Como acontecimentos proeminentes insulamos:

1.º — A organização do Curso de Ensino e Métodos de Treino, efectuado em Lisboa, com a colaboração do INEF, que ficou sendo o primeiro realizado em Portugal, em qualquer modalidade desportiva, segundo as novas directrizes da Direcção-Geral dos Desportos.

2.º — A realização do Torneio Inter-Associações, como primeiro passo para a disputa da futura Taça de Portugal.

Se bem que fora do âmbito da nossa acção entendemos dar o devido realce à inauguração de uma piscina na Cova da Piedade e à adiantada fase de construção das instalações do Clube Fluvial Portuense, a inaugurar em 1966.

No aspecto desportivo não consideramos animador o panorama que se nos antolha por não se terem alterado, desafortunadamente, as perspectivas da natação; talvez, para sermos mais positivos, devamos afirmar que se acentuou o seu declínio.

Como é do conhecimento geral, o principal factor da crise é o reduzido número de clubes filiados possuidores de instalações adequadas à prática de modalidade e daí a inexistência do número necessário de praticantes. Como se isto não bastasse, um outro factor de decadência se veio juntar nos últimos anos: a reduzida produção de novos valores de primeiro plano naquele centro que tem sido, até agora, considerado a principal fonte de praticantes, por motivos que não importa aqui escarpelizar, a qual não tem sido compensada pela subida de valor, claramente, demonstrada pela natação moçambicana.

Mal ficariamos com a nossa consciência, se neste passo do Relatório não expressássemos o nosso maior reconhecimento pela homenagem pública que a totalidade das Associações quis prestar-nos, em Évora, no decurso da 2.ª jornada do Torneio Inter-Associações.

Nela foi realçada a acção que hemos despendido em prol da modalidade e se, por um lado, entendemos ser imerecida a homenagem, pois pensamos não ter efectuado mais do que a nossa obrigação ao aceitarmos os cargos que temos desempenhado, por outro não escondemos que essa atitude calou bem fundo nos nossos corações e nos encheu do maior júbilo, por provir, precisamente, da parte daqueles que, melhor do que ninguém, estão em condições de aquilatar quão árduo é o trabalho que temos desenvolvido, compensando-nos de algum modo da falta de colaboração, do sectarismo e da ingratidão de uns tantos que, nada sabendo fazer de útil, apenas pretendem mascarar a sua insuficiência com uma manobra táctica de diversão, atirando o odioso para cima de outrem.

Ao findar este intróito expressamos o nosso maior agradecimento a todas as entidades, Associações, Clubes e praticantes que colaborando com a FPN, possibilitaram em muito, se não totalmente, o sucesso das nossas organizações.

PISCINAS

A Sociedade Filarmónica União Artística Piedense conseguiu levar a cabo, no corrente ano, a obra que empreendera, a sua piscina com 25×10 metros. Por se tratar de uma entidade alheia à orgânica desportiva deve realçar-se ainda mais o seu empreendimento. Antevemos que desta piscina resultará um proveito extraordinário para a modalidade, se a Sociedade decidir filiar-se, porquanto se localiza numa zona densamente povoada e, — o que é muito importante, mas de que só raras vezes muitos se dão conta — bastante apegada às actividades desportivas.

O Clube Fluvial Portuense fez, em Outubro, como que uma ante-inauguração da sua piscina, a qual com 25×12 metros, será a primeira a existir na cidade Invicta e muito contribuirá para o incremento da natação no Porto, porquanto pertence, justamente, à colectividade portuense mais assídua a competições nacionais.

Infelizmente, e para além do júbilo que estes dois eventos nos proporcionaram, somos forçados a deplorar o atraso na inauguração das piscinas municipais de Lisboa, cuja construção, anunciada em 1960, se tem arrastado por todo este tempo.

Sucessivos e forçados adiamentos impossibilitaram a inauguração da piscina aquecida da Avenida de Roma que, primitivamente, prevista para Outubro, só em 1966 será aberta ao público.

Quanto à piscina dos Olivais, cujo funcionamento se supunha possível em 1966, só no ano seguinte será, talvez, inaugurada. Lastima-se este adiamento, porquanto coicindindo 1966 com a realização no nosso país dos 3.^{os} Jogos Luso-Brasileiros, seriam as suas provas de natação a moldura ideal para inaugurar a primeira piscina lisboeta de 50 metros.

Entendemos que a problemática das piscinas merece uma mais detida análise por constituírem as infra-estruturas sem as quais a natação desportiva não pode progredir.

Sabe-se que é assaz importante o débito de piscinas no nosso país.

Nos últimos vinte anos o número de instalações inauguradas e utilizáveis em competições desportivas — as únicas que nos interessam — não atinge a média anual de uma piscina e delas apenas duas possuem a medida internacional de 50 metros.

Por outro lado, destas vinte piscinas somente duas são pertença de clubes filiados.

Deste modo não é previsível progresso para a modalidade e assim ninguém se admirará que a nossa natação se atraze em relação aos outros países, pois como não surgem novos centros de prática, o número de nadadores tende a diminuir, porquanto se trata de uma modalidade em que ao praticante, se pretender atingir posição de realce, são exigidos os maiores sacrifícios e renúncias. Ora nos tempos correntes são cada vez em menor número os jovens que se dispõem a tanto, pois são cada vez em maior número os polos de distração que se lhes deparam, a cada passo, sem a exigência de qualquer esforço.

Factor não menos importante, neste primordial capítulo das instalações, é não ter surgido o amparo oficial que a criação das Apostas Mútuas Desportivas deixaria prever, e de que tanto

se esperava para a expansão da modalidade, pelo que se aguarda com alguma esperança e muita ansiedade que a natação seja devidamente integrada no Plano de Fomento Desportivo com a construção de piscinas.

Estas considerações parecem estar em contradição com um artigo publicado na edição do jornal «A Bola», de 30 de Outubro, em que o número de piscinas nele indicado, como existentes no nosso país, surpreendeu quantos, desde longos anos, andam intimamente ligados aos problemas da natação. Entendemos, porém, que esses números não se ajustam à realidade, por falta de diferenciação entre piscinas desportivas e não desportivas, pelo que continuamos a afirmar que o número de piscinas portuguesas é insuficiente, e que no nosso país, incluindo Ilhas Adjacentes e Ultramar, só possuem piscinas próprias os seguintes clubes filiados: Alhandra Sporting Clube, Clube Fluvial Portuense, Clube Nacional de Natação, Clube Sportivo de Pedrouços e Sport Algés e Dafundo na Metrópole, Associação dos Velhos Colonos e Grupo Desportivo Lourenço Marques, em Moçambique e Clube Desportivo Nun'Álvares em Angola.

É intuitivo que a existência de outras piscinas algo pode contribuir para o progresso da natação, mas o proveito só poderá ser completo desde que essas piscinas sejam facultadas a clubes filiados, pois não o sendo, como geralmente sucede, de pouco ou nada servem para o progresso e expansão da modalidade.

De longa data se vem insistindo nestes Relatórios pela necessidade imperiosa de se construírem piscinas, caso se não queira ver desaparecer a natação como desporto de competição, pelo que temos abordado o problema de todos os ângulos possíveis.

Assim já se demonstrou qual a sua contribuição para a higiene e saúde física e mental dos seus utentes, do mesmo passo que se salientou quanto capital humano português se desperdiça anualmente, por à esmagadora maioria dos nossos compatriotas não serem facultados locais próprios onde possam aprender a nadar nas mínimas condições para que o ensino seja, a um tempo, seguro e eficiente; igualmente salientamos quanto a prévia aprendizagem da natação viria beneficiar as Forças Armadas.

Também se abordou a impossibilidade de ser dado cumprimento ao Decreto-Lei que torna obrigatória a aprendizagem da natação elementar no Ensino Primário.

Igualmente se explicitou quanto, no plano regional, as piscinas podem contribuir para o desenvolvimento turístico das localidades onde forem implantadas sendo Tomar e, sobretudo, Évora, disso a contraprova.

Apelamos também para a colaboração de toda a Imprensa nacional, desportiva, diária e regionalista no sentido de propagandear as inúmeras vantagens da construção de recintos para a prática da modalidade mas, infelizmente, este pedido só muito restritamente encontrou eco e sem o carácter de insistência que se imporia.

Neste ponto crucial da nossa natação em que, ou lhe são facultados meios que possibilitem a sua prática em condições adequadas ou se dará um grave declínio que poderá levar à sua extinção como modalidade desportiva, supomos ser o momento próprio para, dado o débito de piscinas existente e de todos conhecido, colaborarmos de forma mais activa do que temos feito nos anteriores Relatórios.

As possibilidades de incremento que os réditos das Apostas Mútuas Desportivas parecem trazer ao desporto nacional, fazem supor que a prazo mais ou menos curto seja abordado pelo Fundo de Fomento Gimno-Desportivo, o problema das piscinas.

Por isso elaboramos um trabalho que, se bem que singelo, está alicerçado no conhecimento profundo da natação, das suas necessidades imediatas e futuras e da sua evolução através do tempo, conhecimento esse que não estará ao alcance da maioria dos possíveis futuros membros

de qualquer Comissão nomeada para o efeito, porquanto esse conhecimento de experiência feito, baseia-se em mais de 30 anos de estudo e interesse aprofundado dos problemas da modalidade.

O trabalho, aliás longamente amadurecido, que a seguir se apresenta pretende realizar o mínimo indispensável para que a natação evolua no sentido que se lhe exige e de que o nosso País carece.

PLANO DE CONSTRUÇÃO DE PISCINAS PARA COBERTURA DO TERRITÓRIO NACIONAL

(Continente e Ilhas Adjacentes)

Procura-se com este plano solucionar o mais básico problema da natação no nosso País, o das infra-estruturas, pelo que deverá ser integrado em futura etapa dos trabalhos a emprender pelo Fundo de Fomento Gimno-Desportivo.

O plano estende-se por cinco fases e, para a sua estruturação, foram considerados os seguintes aspectos principais, que adiante, sinteticamente, se desenvolvem: demografia das localidades, prioridade de construção, cobertura do território, entidades promotoras da construção, tipos de piscina e sua utilização.

1. Demografia das localidades

Adoptou-se um critério que, lato embora, engloba todas as sedes de concelho e outras localidades mais densamente povoadas.

2. Prioridade de construção

Foi dada primazia na fase de arranque a todas as capitais de distrito, às localidades mais populosas e a outras que, embora de menor densidade, têm demonstrado mais interesse e carinho pela natação, praticando-a, quantas vezes, sem as mínimas condições adequadas em rios, nas docas e até no mar.

Atendeu-se, também, à maior receptividade das localidades ao fenómeno desportivo considerando a necessidade de maior rentabilidade a curto prazo; este pormenor da maior ou menor receptividade das populações às práticas desportivas consideramo-lo importantíssimo na medida em que a prática tem provado ser a causa primacial da pouca ou nenhuma reprodutividade de certas instalações desportivas espalhadas pelo país, pelo que num plano desta envergadura não poderia ser olvidado.

3. Cobertura do território

Procurou-se efectuar a disseminação de piscinas por todas as regiões do País, pelo que foram abrangidos todos os concelhos para prover à necessidade urgente de ser ministrada a aprendizagem elementar de natação no ensino primário, a fim de poder ser dado cumprimento ao disposto no decreto-lei n.º 42 994, de 28 de Maio de 1960, e que, por falta de infra-estruturas, ainda não pôde ser cumprido.

4. Entidades promotoras da construção

Consideram-se o Estado, através do Fundo de Fomento Gimno-Desportivo, os Municípios e os Clubes desportivos. Deste modo as construções de piscinas efectuadas por Edilidades ou agremiações do desporto, desde que obedecessem às características indicadas para as respectivas localidades, seriam integradas no plano.

5. Tipos de piscinas

Não é o nosso país uma nação rica a ponto de se despenderem, de ânimo leve, avultados capitais em investimentos desta natureza, daí a necessidade de serem determinadas soluções que, a um tempo, sirvam todos os interesses em causa: a natação desportiva, a escolar e a recreativa. Se as duas primeiras são as mais importantes no aspecto que mais nos interessa, não nos podemos alhear da terceira, por ser ela que dará rentabilidade económica ao investimento.

Estudado o problema em profundidade na busca das melhores soluções, escolheram-se três tipos de piscina de, apenas, duas medidas: 50 e 25 metros. As dimensões diferentes destas além de absolutamente ultrapassadas, estão, ainda, contra-indicadas, porquanto servindo para a natação escolar não interessam à natação desportiva quer para treinos, quer para competições, nem à natação recreativa pela sua reduzida área.

Com efeito uma piscina de, por exemplo, $12,5 \times 6$ metros servirá, quanto muito, simultaneamente, a um máximo de 10 pessoas, número este que se nos afigura insuficiente para tornar o investimento rentável.

Por outro lado é previsível que a implantação de piscinas por todo o nosso território e o ensino obrigatório da natação, venham determinar no futuro um afluxo, cada vez maior, de praticantes às piscinas, e daí a imperiosa necessidade de se construir prevendo e não de se edificar apenas para o momento presente.

Para maior economia do custo das construções alvitramos a elaboração pelo Fundo de Fomento Gimno-Desportivo de projectos únicos para cada um dos tipos adoptados, no que respeita às piscinas propriamente ditas e edificações complementares, como sejam balneários, edificações para as aparelhagens, etc., mas executados de molde a permitir que a sua traça exterior pudesse ser adaptada às características regionais de construções. Estes projectos deverão ser funcionais e despidos de quaisquer luxos. Igualmente se nos afigura útil a prévia construção de piscinas «piloto», para cada um dos tipos, a fim de que, após um certo período de utilização, fosse possível introduzir nos projectos as alterações que a prática aconselhasse.

Os três tipos de piscinas escolhidos, cujas medidas são as únicas apropriadas se pretendermos enveredar pelo definitivo em vez do transitório, são:

A) Piscina descoberta de 50×21 metros, com cuba de saltos independente, a construir em todas as capitais de distrito, nas cidades mais populosas e noutras localidades com denso teor populacional;

B) Piscina coberta de $25 \times 12,5$ metros, aquecida, a edificar nas localidades, onde, na primeira fase, fossem construídas piscinas do tipo anterior e nas terras onde já existem piscinas descobertas de quaisquer dimensões;

C) Piscina coberta de 25×16 metros, também aquecida, mas dotada de cobertura e parte das paredes amovíveis, de molde a possibilitar a sua utilização, na época estival, como des-

coberta e com água fria. Este tipo de piscina permite a prática de todas as modalidades da natação desportiva, o que é muito importante.

Qualquer dos tipos seriam providos de bancadas para espectadores.

6. Sua utilização

Para que destas piscinas possa ser obtido integral aproveitamento no aspecto desportivo impõe-se que a exploração das instalações a construir através do Fundo, seja entregue a Comissões das quais façam parte, obrigatoriamente, delegados das respectivas Associações Regionais, nas capitais de distrito, e nas outras localidades representantes de Clubes desportivos.

A existência de um delegado por piscina, justifica-se a fim de que aos desportistas sejam dadas, a título gratuito, todas as facilidades e as melhores hipóteses de preparação para a modalidade sem que, como é óbvio, isso possa obstar à sua utilização pela parte da população não desportiva.

Quanto às piscinas a edificar pelos Municípios deveriam as edilidades receber participação financeira do Fundo, com a obrigatoriedade de facultarem, também a título gratuito, a sua utilização pelos praticantes dos Clubes de modo a que se obtivesse total aproveitamento no conspecto desportivo.

No que diz respeito às piscinas a construir por Clubes desportivos deveriam essas edificações ser subsidiadas pelo Fundo e posteriormente os seus proprietários receberem subsídios anuais para suportarem as despesas de conservação e do aquecimento, quando este existisse.

Por outro lado parece-nos que deveria existir uma disposição legal que isentasse os clubes desportivos que pretendessem construir piscinas, do pagamento dos terrenos, desde que estes fossem propriedade do Estado ou dos Municípios, porque se trata de uma obra de mais completa utilidade pública, dado que se prevê para todas as piscinas a existência de cursos de natação elementar, superiormente orientados à escala nacional, por uma Comissão da FPN, e destinados aos alunos do ensino primário, cursos que seriam ministrados além dos agentes de ensino, pelos treinadores e monitores dos clubes desportivos.

No plano que a seguir, detalhadamente, se expõe, as piscinas são indicadas pelas letras A, B ou C, consoante os tipos escolhidos e acrescidas dos números 1, 2, 3 ou 4, conforme façam parte, respectivamente, da primeira, segunda, terceira ou quarta fases.

DISTRITO	LOCALIDADE	TIPO DE PISCINA		
		A1	B1	
Aveiro	Aveiro	A1	B1	
	Espinho		B1	(a)
	Águeda, Ílhavo, Ovar			C1
	S. João da Madeira, Vagos			C2
	Estarreja, Murtosa			C3
	Feira, Oliveira de Azeméis			C4
Beja	Beja	A2		C1 (b)
	Moura, Serpa			C1
	Aljustrel, Ferreira do Alentejo, Odemira			C2
	Castro Verde, Mértola, Ourique			C3
	Almodovar, Cuba, Vidigueira			C4
Braga	Braga	A4		C1 (c)
	Guimarães	A3		C1
	Barcelos			C1
	Fafe			C3
	Vila Nova de Famalicão			C4
Bragança	Bragança	A4		C1
	Miranda do Corvo			C2
	Mirandela			C3
Castelo Branco	Covilhã	A1	B1	
	Castelo Branco	A2		C1
	Fundão		B1	(c)
	Sertã			C2
	Proença-a-Nova			C3
	Idanha-a-Nova			C4
Coimbra	Coimbra	A3	B1	C1 (c)
	Figueira da Foz, Lousã			C1 (c)
	Soure			C2
	Cantanhede, Miranda do Corvo			C3
	Penela, Poiares, Penacova			C4

DISTRITO	LOCALIDADE	TIPO DE PISCINA			
Évora	Évora	B1			(a)
	Estremoz, Montemor-o-Novo			C1	
	Reguengos, Viana do Alentejo			C2	
	Arraiolos			C3	
	Borba, Vila Viçosa			C4	
Faro	Faro	A1	B1		
	Portimão, Tavira			C1	
	Olhão, Silves			C2	
	Albufeira, Lagos, Monchique, Vila Real de Sto. António			C3	
	Aljezur, Castro Marim, Lagoa			C4	
Guarda	Guarda	A3		C1	
	Pinhel			C2	
	Gouveia			C3	
	Manteigas, Vila Nova de Fozcoa			C4	
Leiria	Leiria	A3		C1	(d)
	Caldas da Rainha, Marinha Grande, Peniche, Pombal			C1	
	Nazaré, Batalha, Bombarral, Castanheira de Pera			C2	
				C3	
	Alcobaça, Figueiró dos Vinhos, Óbidos			C4	
Lisboa	Lisboa	A1	B1 (2)	C1 (2)	(e)
		A2	B2 (2)	C2 (2)	
		A2	B3 (1)	C3 (3)	
		A4	B4 (1)	C4 (3)	
	Algés, Alhandra, Vila Franca de Xira	A1		C1	(f) (g)
	Amadora, Oeiras	A2		C1	
	Queluz, Torres Vedras			C1	
	Alenquer, Lourinhã, Sintra			C2	
	Cascais, Loures			C3	
	Mafra			C4	
Portalegre	Portalegre	A3		C1	(c)
	Elvas, Ponte de Sor			C1	
	Campo Maior			C2	
	Alter do Chão			C3	
	Castelo de Vide, Nisa			C4	

DISTRITO	LOCALIDADE	TIPO DE PISCINA				
		A1	B1	C1		
Porto	Porto		B1	C1		
			B2	C2		
			B3	C3		
		A4	B4	C4		
		Póvoa do Varzim	B1			(c)
		Matosinhos, Vila Nova de Gaia		C1		
		Penafiel, Vila do Conde		C2		
		Gondomar		C3		
	Santo Tirso, Valongo		C4			
Santarém	Santarém	A2	B1		(c)	
	Tomar		B1			
	Abrantes, Coruche, Torres Novas			C1		
	Almeirim, Entroncamento, Rio Maior			C2		
	Cartaxo, Salvaterra de Magos			C3		
	Benavente, Chamusca, Vila Nova de Ourém			C4		
Setúbal	Setúbal	A1	B1	C2		
	Almada, Barreiro	A2		C1		
	Alcácer do Sal, Grandola, Sesimbra			C2		
	Moita, Montijo, Sines			C3		
	Alcochete, Palmela, Santiago do Cacém					
	Seixal			C4		
Viana do Castelo	Viana do Castelo	A2		C1		
Vila Real	Vila Real	A4		C1		
	Chaves			C2		
	Peso da Régua			C3		
	Vila Pouca de Aguiar			C4		
Viseu	Viseu	A3		C1		
	Lamego			C1		
	Mangualde			C2		
	Castro de Aire			C3		
	Cinfães			C4		
Funchal	Funchal	A1		C1	(h)	
	Câmara de Lobos, Machico			C2		
	Ribeira Brava, Santa Cruz, Ponta do Sol			C3		
	Calheta, Santana, S. Vicente			C4		
Angra do Heroísmo	Angra do Heroísmo	A2		C1		

DISTRITO	LOCALIDADE	TIPO DE PISCINA	
Horta	Horta	A3	C1
Ponta Delgada	Ponta Delgada	A1	C1
	Lagoa		C2
	Ribeira Grande, Vila Franca do Campo		C3
	Povoação, Vila do Porto		C4

Na 5.^a fase serão incluídas as restantes sedes de concelho não indicadas.

- Observações** — (a) Possui piscina de 50 metros descoberta
- (b) Prevista, embora para a 2.^a fase, a piscina do tipo A, deve passar para a primeira fase por a sua construção estar já iniciada por parte da Câmara Municipal de Beja.
- (c) Possui piscina descoberta de 33 metros.
- (d) Em estudo, por parte duma entidade particular de Leiria, uma piscina coberta, e para a qual já dispõe da verba de 2000 contos.
- (e) Uma piscina do tipo A e uma do tipo B, já se encontram em fase adiantada de construção.
- (f) Algés e Alhandra têm uma piscina de 33 metros descoberta, mas dada a projecção dos Clubes e o seu trabalho em prol da modalidade merecem uma de 50 metros.
- (g) A piscina do tipo A, respeitante a Vila Franca de Xira, já tem o projecto aprovado, devendo em breve ser posta a concurso a sua construção.
- (h) Possui uma piscina de 25 metros descoberta.

Este plano poderá parecer exagerado, mas não atende ao mínimo considerado necessário nos países mais adiantados na modalidade. Da sua completa execução julgamos obter uma muito razoável cobertura do nosso País, por abranger a totalidade dos distritos cujas capitais, como se impunha, ficarão providas de piscinas de 50 metros. As restantes cidades e as 120 mais importantes localidades, sob o ponto de vista demográfico são incluídas nas suas quatro primeiras fases que abrangem 166 dos 303 concelhos do Continente e Ilhas Adjacentes. Os restantes concelhos serão incluídos na quinta fase, possibilitando assim que todos os alunos do ensino primário aprendam a nadar, pois não lhes será difícil deslocarem-se às respectivas sedes de concelho dada a muito curta distância relativa a que ficam delas.

Resumindo a evolução do plano temos:

Fase	Tipo de piscina	N.º de piscinas			Localidades		
		Parcial		Total	Novas	Já incluídas	
1. ^a	A	11			11	-	
	B		14		7	6	
	C			50	41	8	
2. ^a	A	10			-	10	
	B		3		-	2	
	C			37	32	3	
3. ^a	A	8			-	8	
	B		2		-	2	
	C			40	36	2	
4. ^a	A	5			-	5	
	B		2		-	2	
	C			43	39	2	
5. ^a	C			141	141	-	
		34	21	311	366	307	-

RESUMO POR DISTRITOS, FASES E TIPOS DE PISCINAS

Distritos	A1	A2	A3	A4	B1	B2	B3	B4	C1	C2	C3	C4	C5	Total
Aveiro	1	-	-	-	2	-	-	-	3	2	2	2	8	20
Beja	-	1	-	-	-	-	-	-	3	3	3	3	2	15
Braga	-	-	1	1	-	-	-	-	3	-	1	1	8	15
Bragança	-	-	-	1	-	-	-	-	1	1	1	-	9	13
Castelo Branco	1	1	-	-	2	-	-	-	1	1	1	1	5	13
Coimbra	-	-	1	-	1	-	-	-	3	1	2	3	8	19
Évora	-	-	-	-	1	-	-	-	2	2	1	2	5	13
Faro	1	-	-	-	1	-	-	-	2	2	4	3	4	17
Guarda	-	-	1	-	-	-	-	-	1	1	1	2	9	15
Leiria	-	-	1	-	-	-	-	-	3	2	4	3	4	17
Lisboa	4	3	1	1	2	2	1	1	9	5	5	4	4	42
Portalegre	-	-	1	-	-	-	-	-	3	1	1	2	8	16
Porto	1	-	-	1	2	1	1	1	3	4	2	3	8	27
Santarém	-	1	-	-	2	-	-	-	3	3	2	3	8	22
Setúbal	1	2	-	-	1	-	-	-	2	4	3	4	0	17
Viana do Castelo	-	1	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	9	11
Vila Real	-	-	-	1	-	-	-	-	1	1	1	4	10	15
Viseu	-	-	1	-	-	-	-	-	2	1	1	1	19	25
Funchal	1	-	-	-	-	-	-	-	1	2	3	3	2	12
Angra do Heroísmo	-	1	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	4	6
Horta	-	-	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-	6	8
Ponta Delgada	1	-	-	-	-	-	-	-	1	1	2	2	1	8
1.ª fase	11				14				50					75
2.ª fase		10				3				37				50
3.ª fase			8				2				40			50
4.ª fase				5				2				43		50
5.ª fase													141	141
														366
		34				21				170			141	366

ACTIVIDADE NACIONAL

A actividade da nataçãõ em 1965, bastante intensa, desdobrou-se em 121 organizações, das quais 12 couberam à FPN.

Muito embora as inúmeras diligências efectuadas pela Federaçãõ, não foi possível eliminar os obstáculos postos à deslocaçãõ à Metrõpole das equipas dos clubes de Lourenço Marques, para efeito de participaçãõ nos Campeonatos de Portugal, o que se deplora, porquanto da sua vinda só adviriam vantagens para a modalidade, como sucedeu nos dois anos anteriores, não sendo de estranhar que se hajam por isso perdido alguns valores lá existentes, por verem gorado o prémio para o seu trabalho persistente em prol da modalidade que adoptaram.

A realizaçãõ do Torneio Inter-Associações, primeiro passo para a efectivaçãõ da Taça de Portugal, que se pretende seja a festa maior da nataçãõ portuguesa em que confraternizarãõ os portugueses dáquem e de além-mar, forneceu duas jornadas repletas de interesse, pela luta travada entre as equipas participantes. Graças à amabilidade de dirigentes da Federaçãõ Espanhola foi possível apresentar em Évora o saltador espanhol José Luiz Hidalgo, especialista e vice-campeãõ de Espanha de alto voo, que pela sua correcta maneira de saltar, proporcionou ao público eborense a justa medida da beleza desta modalidade da nataçãõ, que alia a graça e harmonia de atitudes à força atlética.

Teve considerável importãncia, que cremos se reflectirá no futuro da modalidade, a efectivaçãõ do Curso de Ensino e Métodos de Treino, o qual, pese embora às suas limitadas aspirações, virá a proporcionar agentes de ensino, que espalhados pelo País virãõ facilitar a expansãõ da modalidade. Graças a nova gentileza dos dirigentes da Federaçãõ Espanhola, o treinador da equipa nacional do país vizinho, o holandês Freeze, ministrou algumas lições no Curso e as suas aulas despertaram o maior interesse entre os alunos.

A passagem por Lisboa, do Dr. Pilka, antigo treinador da Federaçãõ Marroquina e actualmente inspector de Nataçãõ no Estado de Nova Iorque deu azo a que a Federaçãõ efectuasse na sua sede uma sessãõ de cinema, preenchida com filmes técnicos da preparaçãõ dos nadadores norte-americanos, com vista aos Jogos Olímpicos de Tóquio, à qual se seguiu um colóquio que interessou vivamente os assistentes.

Fizemos acima duas referências à amabilidade dos dirigentes da FEN, e ela só tem justificaçãõ pelas relações de amizade pessoal estabelecidas, de longa data, entre dirigentes das duas Federações, o que traz a plano de realce a questãõ já debatida da inoportunidade da substituiçãõ compulsiva, a efectuar, anualmente, por força de determinaçãõ superior, da maioria dos dirigentes das Federações desportivas. Visto o assunto à luz das realidades tememos que, de futuro, as facilidades cessem, dado que os dirigentes pelo reduzido tempo que ficam à frente dos destinos das modalidades, não têm possibilidade de criar essas relações de amizade com os dirigentes estrangeiros, o que provocará enormes dificuldades nas relações internacionais.

Glosou-se em todos os tons que a ausência forçada dos nadadores do Sport Algés e Dafundo a provas organizadas pela FPN, contribuiu, em não pequena parte, para a «debilidade» (sic...) — talvez mais aparente que real — dos resultados da época, o que, mais uma vez teve o único fito de atacar a Direcção da FPN, no prosseguimento da campanha facciosa de que há anos tem vindo a ser alvo. Infelizmente para esses detractores, nada como os factos para demonstrar quanta confiança eles podem merecer a quem os lê, pois a verdade é que esses mesmos nadadores disfrutaram no corrente ano um excelente e extenso contacto internacional a nível clubista, e o que pode parecer paradoxal em face da atitude assumida pelo clube, até nível de selecção federativa, donde se conclui que, se esses nadadores não obtiveram melhores resultados, isso não se pode atribuir à abstenção a competições federativas, porquanto os adversários estrangeiros eram susceptíveis pela sua maior classe de forçar esses nadadores a melhores resultados, quiçá superarem-se a si próprios.

Postas estas considerações de ordem geral, façamos as habituais referências às organizações da FPN.

Dia Olímpico

Uma vez mais a FPN colaborou com o Comité Olímpico Português mas na intenção única de se associar às comemorações do IDEAL OLÍMPICO, que muito nos orgulhamos de manter íntegro e puro nesta modalidade.

Com a participação de nadadores de quatro clubes de Lisboa, se efectuou esta organização, que se revestiu de mais interesse espectacular, do que habitualmente, pela luta travada entre os clubes que se classificaram como segue:

1.º	Clube de Futebol «Os Belenenses»	90 pontos
2.º	Clube Nacional de Natação	73 pontos
3.º	Clube Sportivo de Pedrouços	66 pontos
4.º	Centro Desportivo Universitário de Lisboa	62 pontos

Torneio «Nadador Completo»

Fez-se, no corrente ano, a 5.ª edição deste Torneio com a participação de 29 nadadores e 15 nadadoras, em representação de cinco clubes.

Apenas se salienta que foram superadas as melhores marca e pontuação da categoria Aspirantes, Masculinos, pelo nadador João Carlos Lourenço Fernandes do Clube Nacional de Natação.

A Federação modificará o regulamento deste Torneio, de molde a levá-lo à escala nacional. Assim, de futuro, será o mesmo disputado, simultâneamente, e na mesma data, na área de todas as Associações Regionais do Continente e Ilhas Adjacentes, com classificações regionais e nacional, sendo estabelecida uma outra data comum para as Associações do Ultramar.

Torneio «Inter-Associações Regionais»

Como já se salientou no intróito do Relatório, este Torneio cuja ampliação para «Taça de Portugal» está devidamente prevista e do qual muito se espera pela possibilidade de um maior intercâmbio entre os nadadores de todas as partes do território nacional, efectuou-se em Évora, no respectivo Parque Municipal de Piscinas que teve a emoldurá-lo, nas duas jornadas, elevadas assistências.

A classificação geral ficou ordenada como segue:

1. ^a	Associação de Natação de Lisboa	39 pontos
2. ^a	Associação de Natação do Porto	27 pontos
3. ^a	Associação de Desportos de Coimbra	14 pontos
4. ^a	Associação de Natação de Aveiro	12 pontos

Campeonatos de Portugal

Mantendo o habitual propósito de efectuar, sempre que possível, os seus Campeonatos fora de Lisboa, a FPN marcou para Coimbra, os de Aspirantes e Juniores, como prémio pelo ressurgimento da modalidade na Lusa-Atenas, a que não foi alheia a presença do treinador federativo Manuel Ferreira; para Espinho os de Seniores, aliás já prometidos desde 1964 e, finalmente, para Évora os de 400 metros Estilos.

Estes Campeonatos vieram demonstrar que se a modalidade não disfruta de maior favoritismo do público, isso se deve à inexistência de emulação regional e clubista, em virtude do claro desequilíbrio de valores verificado neste desporto. No corrente ano cremos que, não pequeno número de adeptos se agenciaram para a modalidade, pois foi possível presenciar lutas em que o nivelamento de valores verificado entre os competidores constituiu aliciente espectáculo e despertou grande interesse nas respectivas assistências.

Quanto a resultados técnicos, não foram tão inferiores quanto se quiz fazer crer, porquanto se compararmos os tempos dos vencedores do corrente ano com os dos campeões desde 1960 até agora, não poucos resultados encontraremos, com marcas inferiores às de 1965. Se, de facto, alguns dos resultados se terão ressentido da forçada abstenção imposta aos nadadores do SAD — foi com base na falta desses elementos que se alinhavaram considerações atinentes à desvalorização e menosprezo dos Campeonatos — também não é menos verdade que a ausência, por falta de verba para a deslocação, dos nadadores de Lourenço Marques contribuiu, em não pequena parte, para que os resultados técnicos não fossem melhores, pena sendo que os autores dessas críticas, com excepção do colaborador do jornal «A Bola», tivessem ignorado, pura e simplesmente, tal ausência, em atitude que define — se precisassemos dessa contra-prova — de modo flagrante a sua parcialidade. Para quem ainda o não acredite, que consulte as listas dos melhores resultados da época ...

Dentro da linha que se vem observando desde há algumas épocas, os Campeonatos da categoria Seniores, ano a ano se desvalorizam mais, pelo decréscimo do número de nadadores da categoria que chegam a atingir craveira que lhes permita serem admitidas à participação nos Campeonatos.

Não é já o caso de presenças ou ausências, mas sim, muito simplesmente da falta de categoria dos possíveis participantes pelo motivo, tantas vezes apontado nestes Relatórios, dos nadadores portugueses abandonarem demasiado cedo as competições por não suportarem o treino aturado. Acresce ainda que, como se não verifica a devida compensação com uma maior renovação de valores, à medida que os melhores nadadores destes últimos dez anos vão abandonando a actividade, não tem surgido quem os substitua, o que se nos afigura paradoxal, dado que os novos dispõem, pelo menos teòricamente, de maiores e mais cuidadas possibilidades de melhor treinamento.

Parece ser o momento adequado para efectuar alteração na forma de disputa dos campeonatos individuais de estilos, porquanto esta prova se está tornando tão independente quanto o são os outros estilos, daí entender-se que as provas individuais de estilos deverão passar a ser integradas nos Campeonatos das respectivas categorias.

Por outro lado o facto da época útil da modalidade ser demasiado restrita dadas as condições climatéricas, a data tardia em que terminam os exames e a falta de piscinas cobertas, torna necessário restringir o número de organizações da FPN, acrescentando ainda, que os nadadores do Ultramar recomeçam as suas aulas nos primeiros dias de Setembro, pelo que se lhes torna impossível participar em Campeonatos no mesmo mês.

X Meia-Milha

Nas águas da baía de Sesimbra foi efectuada a 10.º edição desta prova à qual concorreram 12 nadadores, dos quais 3 do sexo feminino.

O vencedor absoluto foi Silvestre Antão Rivero, do Clube de Futebol «Os Belenenses» tendo, Maria Teresa Ferreira Gomes, do Clube Nacional de Natação, que se colocou no 6.º lugar entre todos os concorrentes, sido a vencedora da classificação feminina.

LICENÇAS

O número de nadadores licenciados na época de 1965, prosseguiu na sua curva ascensional, embora a subida não fosse tão acentuada como a que se verificou em 1964. O total de licenças fornecidas ou revalidadas foi de 734, mais sessenta do que na época anterior, aproximadamente 0,9 %. Em duas épocas, precisamente aquelas em que se exerceu a assistência técnica nas áreas mais necessitadas, o número de praticantes em actividade passou de 512 (1963) para 734 (1965), o que representa o aumento de 222 nadadores em actividade, cerca de 43,2 %. Este facto revela nitidamente o benefício trazido à nataçãõ com a decisãõ de contratar um técnico para prestar a respectiva assistência e indica que se deve prosseguir nela.

Dos nadadores licenciados em 1965, 525 são do sexo masculino, sendo 209 nadadoras. No ano anterior registaram-se, respectivamente os seguintes números: 502 e 172. Constatase, portanto, que o aumento de licenciamentos em 1965 sofreu maior aumento no sexo feminino do que no masculino, respectivamente, mais 37 e 23. Significará isto que as senhoras vão compreendendo a vantagem da prática da nataçãõ?

A corroborar quãõ vantajosa resultou a assistência técnica junto dos nadadores pertencentes a clubes da província está o facto de a Associação Académica de Coimbra, sem actividade em 1963, ter licenciado 72 atletas em 1965, tantos como o Sport Algés e Dafundo. Aliás, em todos os clubes filiados na A. N. Coimbra, se registou aumento de praticantes cujo total passou de 81, em 1964, para 129, em 1965, ou seja mais 59,2 %. Por Associações, apenas Aveiro e Lourenço Marques registaram diferenças de sinal negativo: 11 e 6, respectivamente. Na primeira, o facto filia-se na grande seca registada este ano que originou falta de água no poço que alimenta a piscina de Bustos, utilizada no ano anterior pelo Beira-Mar e pelo Galitos; na segunda, a diminuição nada revela quanto ao propósito de não prosseguimento da prática activa da nataçãõ. Podemos afirmar que os principais clubes que praticam a nataçãõ aumentaram as suas inscrições de nadadores na época de 1965, facto que se deve registar com agrado e serve de incentivo para que se prossiga no plano delineado para desenvolvimento do desporto que dirigimos.

LICENÇAS FORNECIDAS EM 1965

ASSOCIAÇÕES E CLUBES	MASCULINOS				FEMININOS				Total	Diferença ano anterior
	Inf.	Asp.	Jun.	Sen.	Inf.	Asp.	Jun.	Sen.		
Associação D. de D. de Luanda										
Clube Desportivo N'Alvares	-	-	-	-	-	1	-	-	1	+ 1
	-	-	-	-	-	1	-	-	1	+ 1
Associação de D. de Coimbra										
Associação A. de Coimbra ...	11	17	10	17	2	5	4	6	72	+ 36
Clube Futebol do Calhabé ...	6	8	10	8	-	2	3	1	38	+ 15
Ginásio Clube Figueirense ...	-	2	6	-	-	-	-	-	8	- 4
Olivais Futebol Clube ...	-	3	4	3	-	1	-	-	11	+ 4
	17	30	30	28	2	8	7	6	129	+ 51
Associação de D. da Madeira										
Clube Desportivo Nacional ..	3	9	10	7	-	4	3	-	36	+ 7
Clube Futebol União ...	1	1	-	-	-	3	-	-	5	- 3
Clube Sport Marítimo ...	6	8	10	15	3	5	5	5	57	+ 10
	10	18	20	22	3	12	8	5	98	+ 14
Associação de Natação de Aveiro										
Clube Galitos de Aveiro ...	-	6	4	3	-	-	-	-	13	- 8
Sport Algés e Águeda ...	-	1	7	4	-	-	-	-	12	- 3
Sport Clube Beira-Mar ...	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	7	11	7	-	-	-	-	25	- 11
Associação de Natação de Lisboa										
Alhandra Sporting Clube ...	-	4	2	2	-	1	1	-	10	- 3
C. D. U. L. ...	-	2	5	3	1	-	1	1	13	- 5
Clube Futebol «Os Belenenses»	3	6	6	9	-	5	4	3	36	+ 1
Clube Nacional de Natação .	7	6	1	2	4	4	2	3	29	+ 4
Clube Sportivo de Pedrouços	2	6	6	6	-	2	3	3	28	- 16
Lisboa Ginásio Clube ...	-	-	-	1	1	-	-	-	2	+ 2
Sport Algés e Dafundo ...	10	15	11	15	5	5	6	5	72	+ 17
Sport Lisboa e Benfica ...	2	-	-	-	-	1	-	-	3	+ 3
Sporting Clube Portugal...	-	-	-	2	-	-	1	3	6	+ 1
	24	39	31	40	11	18	18	18	199	+ 4
Associação de N. de L. Marques										
Assoc. V. C. de Moçambique	-	11	12	10	-	8	10	7	58	+ 1
Grupo D. L. Marques ...	-	9	3	2	-	12	12	2	40	- 7
	-	20	15	12	-	20	22	9	98	- 6
Associação de Natação do Porto										
Associação A. de Espinho ...	-	1	3	7	-	-	-	-	11	- 5
C. D. U. P. ...	1	5	6	7	-	-	-	-	19	- 3
Clube Desportivo da Póvoa	3	4	5	11	1	-	-	5	29	+ 29
Clube Fluvial Portuense...	5	6	5	6	2	3	-	6	33	+ 3
Futebol Clube do Porto ...	7	2	6	9	1	2	2	-	29	- 3
G. D. C. S. Barredo ...	-	1	-	5	-	-	-	-	6	- 12
Leixões Sport Clube ...	-	4	3	3	-	1	-	-	11	+ 9
Sport Clube do Porto ...	4	4	3	6	4	5	3	1	30	+ 16
Sporting Clube de Braga ...	3	7	1	1	2	1	-	1	16	+ 16
	23	34	32	55	10	12	5	11	184	+ 50
Totais ...	74	148	139	164	26	71	60	52	734	

ASSOCIAÇÕES E CLUBES FILIADOS E EM ACTIVIDADE

ASSOCIAÇÕES	FILIADOS	EM ACTIVIDADE
Aveiro	3	3
Coimbra	4	4
Lisboa	11	8
Lourenço Marques	3	2
Angola	1	1
Madeira	3	3
Porto	9	9
Totais	34	30

CLUBES FILIADOS

Os clubes filiados em 1965, por Associações, foram:

Associação de Desportos de Coimbra (4)

- Associação Académica de Coimbra
- Clube de Futebol do Calhabé
- Ginásio Clube Figueirense
- Olivais Futebol Clube

Associação de Desportos da Madeira (3)

- Clube Desportivo Nacional
- Clube de Futebol União
- Clube Sport Marítimo

Associação Distrital de Desportos de Luanda (1)

- Clube Desportivo N'Alvares

Associação de Natação de Aveiro (3)

- Clube dos Galitos de Aveiro
- Sport Algés e Águeda
- Sport Clube Beira-Mar

Associação de Natação de Lisboa (11)

- Alhandra Sporting Clube
- Ateneu Comercial de Lisboa
- Centro Desportivo Universitário de Lisboa
- Clube de Futebol «Os Belenenses»
- Clube Nacional de Natação
- Clube Sportivo de Pedrouços
- Grupo Desportivo da Fábrica Cimento Tejo
- Lisboa Ginásio Clube
- Sport Algés e Dafundo
- Sport Lisboa e Benfica
- Sporting Club de Portugal

Associação de Natação de Lourenço Marques (3)

- Associação dos Velhos Colonos de Moçambique
- Clube Naval de Lourenço Marques
- Grupo Desportivo Lourenço Marques

Associação de Natação do Porto (9)

- Associação Académica de Espinho
- Centro Desportivo Universitário do Porto
- Clube Desportivo da Póvoa
- Clube Fluvial Portuense
- Futebol Clube do Porto
- Grupo Desportivo Centro Social do Barredo
- Leixões Sport Clube
- Sport Clube do Porto
- Sporting Clube de Braga

NOMES E MARCAS DA NATAÇÃO PORTUGUESA

INTRÓITO

O progresso revelado por 1965 em relação ao ano anterior no sector feminino, aliás dentro da linha de incremento que o sector acusa nos últimos anos, e a estabilização do sector masculino, deve surpreender os autores de algumas previsões pèssimistas e de muitos comentários desfavoráveis, surpresa só possível por certos foliculários teimarem em considerar a natação portuguesa circunscrita a um único centro do país, ignorando, deliberadamente, não apenas os muitos valores dispersos, como, sobretudo, o notável progresso que se verifica em Lourenço Marques.

Esta melhoria patenteia-se, sobremaneira, na parte masculina desta parcela do Ultramar, e é comprovável, fàcilmente, pela análise comparada dos registos dos melhores resultados de cada prova, em que um clube de Lourenço Marques totalizou 42 menções, mais 6 do que o melhor clube da Metrópole.

Já no sector feminino, Lourenço Marques, tem vindo a perder a supremacia que deteve. Também consideramos notável a posição dos clubes madeirenses.

Bem melhor que quaisquer palavras uma classificação dos clubes portugueses baseada nas posições dos nadadores nas listas dos melhores resultados da época, em que se atribui pontuação decrescente de 10 a 1 pontos, dará uma ideia precisa do que se afirma. Anote-se que nesta classificação não foram consideradas as provas femininas de 200 metros costas e de 200 metros Estilos, Individual, por não terem atingido as dez citações.

1.º	Sport Algés e Dafundo	239	142	381
2.º	Associação dos Velhos Colonos de Moçambique	269	19	288
3.º	Club Sport Marítimo	31	89	12
4.º	Grupo Desportivo Lourenço Marques	19	87	106
5.º	Clube Nacional de Natação	13	38	51
6.º	Clube Desportivo Nun'Álvares	33	4	37
7.º	Futebol Clube do Porto	4	18	22
8.º	Clube Desportivo Nacional	20	1	21
9.º	Centro Desportivo Universitário de Lisboa	—	20	20
10.º	Clube Fluvial Portuense	1	17	18
11.º	Associação Académica de Espinho	10	—	10
12.º	Clube Sportivo de Pedrouços	8	—	8
	Centro Desportivo Universitário do Porto	8	—	8
14.º	Clube de Futebol «Os Belenenses»	1	5	6
15.º	Associação Académica de Coimbra	4	—	4

Quanto a recordes, foram melhorados 23 de Portugal e estabelecidos 4 novos recordes, pela instituição das provas individuais de 200 metros estilos. Também se assinalou a queda de 3 recordes de Campeonato. Contudo, pelo menos, 22 melhores tempos portugueses de sempre não podem figurar nas tabelas de recordes, porquanto as respectivas actas não foram remetidas à FPN.

Por motivo idêntico, falta de remessa dos boletins de cronometragem e classificação de 16 das 25 organizações da área da Associação de Lisboa, os registos das melhores marcas de cada época não correspondem, no corrente ano, aos efectivamente realizados.

Como é evidente, sem os resultados oficiais, não se podem considerar como válidos quaisquer tempos.

Este inqualificável desleixo é de inteira responsabilidade da Comissão Central de Árbitros e Cronometristas de Natação, pois a ela está incumbida a elaboração das actas das provas que, como é regulamentar e do conhecimento geral, devem ser feitas logo após a sua efectivação e remetidas à FPN, no prazo de 48 horas. Muito embora a FPN tivesse envidado os seus melhores esforços no sentido de obter esses resultados, tanto por via oficial, como por via particular, deparou com o mais obstinado silêncio. Desta incúria os verdadeiros prejudicados são os nadadores que viram anulado o seu esforço.

Contudo, também às entidades organizadoras cabem culpas no sucedido, e muito embora a FPN tenha jurisdição sobre elas, o Regulamento Desportivo é omissivo quanto a penalidades pela falta de remessa de boletins de cronometragem e classificação, o que se reconhece constituir deficiência lamentável.

Quanto à Comissão Central, conforme preceituado na lei que rege as actividades desportivas, depende da Direcção-Geral dos Desportos e, por isso, sobre ela não pode a Federação actuar.

Temos para nós que este estado de coisas se deve ao facto de não existir, na área da ANL, uma Comissão Distrital, pois desta falta resulta uma, pelos vistos, prejudicial acumulação de funções para a Comissão Central, que a impossibilita de bem cumprir as duas actividades. Por outro lado cria-se uma situação delicada pois, obviamente, a Comissão Central fica inibida de punir as suas próprias faltas.

Para bem da modalidade torna-se imperioso que cesse esta anómala situação evitando-se tão desagradáveis factos, aliás não inéditos, pois nestes últimos anos sempre têm faltado resultados, cuja elaboração era de responsabilidade da mesma Comissão sem, contudo, se chegar ao exagero do corrente ano.

Aliás, o mal alastra, pois só a boa vontade da FPN tornou possível a homologação de alguns recordes e considerarem-se resultados de organizações da Associação de Desportos da Madeira, porquanto, muito embora efectuadas em Agosto, só em Novembro foram recebidos pela FPN os respectivos documentos oficiais.

Continua a ser incrementado o número de organizações, pelo que se verifica um aumento de 21 em relação a 1964.

Falta referir que se a época não foi mais brilhante, isso se deve a persistir o evidente declínio das chamadas primeiras figuras da natação portuguesa, que continuam a não ter quem os substitua com vantagem. Esta situação é tanto mais paradoxal, na medida em que as condições de preparação são infinitamente superiores às de há dez anos atrás, só assim se compreendendo a dificuldade que tem tido a FPN em concorrer ao Torneio das 6 Nações por não possuir a modalidade nadadores com valor suficiente para serem integrados na equipa nacional que, ausente por esse facto no Torneio de 1964, se fez representar no de 1965 por, apenas, 3 nadadores, aliás os que restam da equipa de 1960!!!

Quanto à parte feminina, não obstante o grande progresso já assinalado, não existem no nosso país nadadoras com valor suficiente para competirem com as estrangeiras.

ACTIVIDADE DA NATAÇÃO PORTUGUESA EM 1965

As 121 organizações de 1965, distribuíram-se como segue:

Associação de Natação de Lisboa	25
Associação de Natação de Lourenço Marques	24
Associação de Desportos da Madeira	20
Associação de Natação do Porto	16
Associação de Desportos de Coimbra	11
Associação Distrital de Desportos de Luanda	11
Associação de Natação de Aveiro	2
Federação Portuguesa de Natação	12

Nas organizações de 1965 intervieram 30 clubes de 7 Associações, tendo sido a do Porto a que mais clubes teve em actividade, 9.

Licenciaram-se 734 nadadores, dos quais 209 do sexo feminino.

Participaram em competições 561 nadadores dos quais 163 nadadoras.

Lisboa com 173 participantes em 199 inscritos, Porto com 132 em 184, Coimbra com 83 em 129 e Lourenço Marques com 83 em 98 foram as Associações que mais nadadores movimentaram.

Em inscrição de nadadoras sobressaíram Lisboa com 57 e Lourenço Marques com 51, sendo de anotar que esta Associação inscreveu mais quatro nadadoras do que nadadores.

Por clubes, Sport Algés e Dafundo, Associação dos Velhos Colonos de Moçambique, Associação Académica de Coimbra e Clube Sport Marítimo com, respectivamente, 65, 51, 48 e 39 praticantes foram os que mais contribuíram para a participação efectiva de nadadores nas competições.

A Associação dos Velhos Colonos e o Clube Nacional de Natação com, respectivamente, 28 nadadores e 16 nadadoras e 16 nadadores e 13 nadadoras foram os que demonstraram mais equilibrada representação.

O Grupo Desportivo Lourenço Marques e o Clube de Futebol União, foram os que apresentaram mais nadadoras que nadadores, respectivamente 21 para 11 e 3 para 2.

Registe-se, ainda, que 6 clubes não competiram com nadadoras.

Em percentagem, verifica-se que os clubes utilizaram, respectivamente, 75,8 % dos nadadores inscritos e 79 % das nadadoras, atingindo estas 29 % em relação aqueles.

Com relação a 1964 verifica-se uma diminuição de provas em quase todas as Associações, com excepção de Lourenço Marques e Madeira, esta com o substancial acréscimo de 100 provas.

Muito embora tivessem subido o número de participações e de resultados, desceram as médias de nadadores e nadadoras por corrida, diminuição resultante de, na área de algumas Associações, continuarem a ser organizadas muitas provas mas a que concorrem poucos nadadores.

QUADRO DISCRIMINATIVO DAS PROVAS EFECTUADAS

Provas	Angola	Aveiro	Coimbra	Lisboa (a)	Lourenço Marques	Madeira	Porto	FPZ	Internacionais	Totais	Número de participantes	Número de resultados	Média por corrida
M. 100 m Livres	10	3	13	10	30	25	17	12	1	121	229	537	2,3
F. 100 m Livres	4	-	4	4	26	16	10	5	-	69	91	252	2,8
M. 200 m Livres	6	3	11	8	14	8	9	8	1	68	157	311	2,0
F. 200 m Livres	1	-	1	4	9	9	3	3	-	30	54	91	1,7
M. 400 m Livres	6	2	5	6	6	8	5	3	-	41	86	138	1,6
F. 400 m Livres	-	-	-	3	3	5	2	2	-	15	27	35	1,3
M. 800 m Livres	2	1	3	1	1	3	4	2	-	17	25	40	1,6
F. 800 m Livres	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
M. 1500 m Livres	1	1	1	1	1	2	1	1	-	9	17	20	1,2
F. 1500 m Livres	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
M. 4x100 m Livres	2	-	5	1	13	7	2	1	-	31	38	50	1,3
F. 4x100 m Livres	-	-	-	1	16	2	2	1	-	22	39	47	1,2
M. 4x200 m Livres	1	1	6	1	7	8	-	3	-	27	24	33	1,4
F. 4x200 m Livres	9	3	12	7	16	22	15	12	1	97	195	408	2,1
M. 100 m Bruços	4	1	7	4	26	16	5	6	-	69	114	253	2,2
F. 100 m Bruços	5	2	10	4	17	10	9	3	1	61	103	327	3,1
M. 200 m Bruços	-	-	-	4	16	2	4	1	-	27	46	95	2,0
F. 200 m Bruços	8	3	10	9	19	16	13	7	1	86	147	312	2,1
M. 100 m Costas	3	-	-	5	21	16	6	5	-	56	83	212	2,5
F. 100 m Costas	-	1	1	2	5	6	4	1	1	21	36	52	1,4
M. 200 m Costas	-	-	-	-	3	-	1	-	-	4	8	8	1,0
F. 200 m Costas	10	3	6	4	21	13	12	8	2	79	102	266	2,6
M. 100 m Marip.	3	-	-	4	22	4	6	5	-	11	12	166	2,9
F. 100 m Marip.	1	-	-	1	3	4	1	1	-	11	21	21	1,7
M. 200 m Marip.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
F. 200 m Marip.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
M. 100 m Estilos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
F. 100 m Estilos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
M. 200 m Estilos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
F. 200 m Estilos	-	-	4	1	3	9	5	2	-	24	63	75	1,2
M. 400 m Estilos	-	-	-	1	3	4	3	3	-	14	29	32	1,1
F. 400 m Estilos	-	-	2	4	14	8	4	4	-	40	49	80	1,6
M. 4x100 m Estilos	2	2	-	3	14	4	2	2	-	25	34	50	1,5
F. 4x100 m Estilos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
M. Totais	63	25	89	60	170	149	101	68	8	733	1283	2670	1,8
F. Totais	15	1	12	33	159	86	44	34	-	384	591	1249	1,8
Totais	78	26	101	93	329	235	155	102	8	1117	1874	3919	1,8

(a) Estes números não correspondem às provas efectivamente disputadas, mas somente aquelas de que a FPN recebeu os boletins da cronometragem e classificação.

OS DEZ MELHORES RESULTADOS DE CADA PROVA E SUAS MÉDIAS

1 9 6 5

GERÊNCIA DE 1965

151

100 METROS LIVRES

Masculinos		Femininos	
1 — Herlander Felga Ribeiro	Sen — SAD — 0m 59,3s	1 — M. Olga Noronha	Sen — CFP — 1m 17,2s
2 — Eduardo José Baltazar Horta	Sen — AVCM — 1m 00,4s	2 — M. Conceição Abreu	Jun — GDLM — 1m 18,3s
3 — Carlos Boanova Otão	Sen — AVCM — 1m 00,7s	3 — Júlia M. Garcês de Sousa	Asp — CSM — 1m 18,8s
4 — Fernando A. Freire Costa	Sen — AVCM — 1m 03,3s	— M. Emanuela Garcês de Sousa	Sen — CSM — 1m 18,8s
5 — João Eduardo Repas Gonçalves	Asp — SAD — 1m 04,3s	5 — M. Deolinda Chalbert Silva	Jun — SAD — 1m 19,4s
6 — Joaquim Manuel Gomes	Jun — AVCM — 1m 04,4s	6 — M. Fátima Rosas de Almeida	Jun — FCP — 1m 19,4s
7 — Ricardo Angelo Benoliel	Sen — AVCM — 1m 04,8s	7 — M. Augusta Louzeiro Cunha	Jun — SAD — 1m 19,5s
8 — António Renato Castro e Abreu	Sen — CSM — 1m 04,8s	8 — Isabel M. Ferreira Carvalho	Jun — GDLM — 1m 19,7s
9 — Francisco Neves Murinello	Sen — AVCM — 1m 04,9s	9 — M. Céu Castelo Branco	Asp — SAD — 1m 19,8s
10 — Eduardo Figueiredo Carvalhosa	Sen — SAD — 1m 05,0s	10 — M. Amélia Sampaio	Jun — AVCM — 1m 19,9s
Media: 1m 03,2s		Média: 1m 19,1s	

200 METROS LIVRES

Masculinos		Femininos	
1 — Fernando A. Freire Costa	Sen — AVCM — 2m 16,6s	1 — M. Deolinda Chalbert Silva	Jun — SAD — 2m 52,6s
2 — Carlos Boanova Otão	Sen — AVCM — 2m 18,0s	2 — M. Céu Castelo Branco	Asp — SAD — 2m 54,1s
3 — Eduardo J. Baltazar Horta	Sen — AVCM — 2m 20,3s	3 — M. Conceição Abreu	Jun — GDLM — 2m 54,4s
4 — Luís A. Vidigal Salgueiro	Sen — SAD — 2m 24,9s	4 — Júlia M. Garcês de Sousa	Asp — CSM — 2m 54,4s
5 — Joaquim Manuel Gomes	Jun — AVCM — 2m 25,3s	5 — Isabel M. Ferreira Carvalho	Jun — GDLM — 2m 55,1s
6 — João Manuel R. Nascimento	Jun — SAD — 2m 25,8s	6 — M. Augusta Louzeiro Cunha	Jun — SAD — 2m 55,2s
7 — João Eduardo Repas Gonçalves	Asp — SAD — 2m 28,7s	7 — M. Teresa Ferreira Gomes	Sen — CNN — 2m 55,9s
8 — Joaquim J. Ferreira Alves	Jun — SAD — 2m 31,4s	8 — M. Fátima Rosas de Almeida	Jun — FCP — 2m 57,2s
9 — Domingos Campos Ferreira	Asp — GDLM — 2m 31,5s	9 — M. Olga Noronha	Sen — CFP — 2m 57,3s
10 — Eduardo Neves Murinello	Jun — AVCM — 2m 31,8s	10 — Edite Salgueiro Naia	Sen — CDUL — 3m 00,5s
Media: 2m 25,4s		Média: 2m 55,7s	

400 METROS LIVRES

Masculininos		Femininos	
1 — António Bessone Basto	Sen — SAD — 4m 39,8s	1 — Júlia M. Garcês de Sousa	Asp — CSM — 6m 04,4s
2 — Fernando A. Freire Costa	Sen — AVCM — 4m 53,4s	2 — M. Céu Castelo Branco	Asp — SAD — 6m 04,5s
3 — Carlos Boanova Otão	Sen — AVCM — 4m 53,6s	3 — M. Lourdes Pessoa Duarte	Sen — SAD — 6m 11,1s
4 — João Manuel R. Nascimento	Jun — SAD — 5m 12,3s	4 — Carolina Flora Dias Aguiar	Jun — CSM — 6m 14,0s
5 — Joaquim Manuel Gomes	Jun — AVCM — 5m 12,8s	5 — Isabel M. Ferreira Carvalho	Jun — GDLM — 6m 14,2s
6 — Domingos Campos Ferreira	Asp — GDLM — 5m 18,2s	6 — M. Olga Noronha	Sen — CFP — 6m 16,8s
7 — Luís A. Vidigal Salgueiro	Sen — SAD — 5m 20,0s	7 — M. Teresa Ferreira Gomes	Sen — CNN — 6m 21,4s
8 — Júlio Manuel Ribeiro	Asp — GDLM — 5m 20,1s	8 — Edite Salgueiro Naia	Sen — CDUL — 6m 22,5s
9 — João Eduardo Repas Gonçalves	Asp — SAD — 5m 24,0s	9 — Paula Craveiro Lopes	Jun — AVCM — 6m 25,5s
10 — António José Vilhena de Freitas	Jun — CDN — 5m 29,7s	10 — M. Augusta Louzeiro Cunha	Asp — SAD — 6m 27,0s
Média: 5m 10,4s		Média: 6m 16,1s	

800 METROS LIVRES

Masculininos		Femininos	
1 — Joaquim Manuel Gomes	Jun — AVCM — 11m 12,4s		
2 — João Manuel R. Nascimento	Jun — SAD — 11m 30,2s		
3 — José Olívio Sala del Amo	Jun — CNN — 11m 57,4s		
4 — Rui Manuel Jardim Sequeira	Jun — CSM — 11m 59,0s		
5 — Joaquim Pablo	Sen — CDNA — 12m 04,0s		
6 — Rui Manuel Costa Quinta	Sen — AAE — 12m 12,6s		
7 — Carlos Ribeiro Melon	Jun — CSM — 12m 20,5s		
8 — Jorge Craveirinha Antunes	Jun — AVCM — 12m 25,3s		
9 — Rui Nabais	Sen — CDNA — 12m 48,4s		
10 — Pedro Martins Morais	Sen — AAC — 13m 18,8s		
Média: 12m 10,9s			

1500 METROS LIVRES

Femininos

Sen	— SAD	— 19m 52,1s
Sen	— AVCM	— 20m 32,0s
Sen	— AVCM	— 20m 32,1s
Sen	— CDNA	— 22m 41,8s
Sen	— CSM	— 23m 44,4s
Sen	— AAE	— 23m 49,6s
Sen	— CDN	— 24m 43,8s
Sen	— AAC	— 25m 08,2s
Sen	— CDNA	— 25m 14,2s
Sen	— CDN	— 25m 34,4s

Masculinos

1	— Eduardo José de Sousa
2	— Fernando A. Freire Costa
3	— Carlos Boanova Otão
4	— Joaquim Pablo
5	— António Renato Castro e Abreu
6	— Rui Manuel Costa Quinta
7	— António Jorge Vilhena Andrade
8	— António M. Costa Quaresma
9	— Carlos Pacheco
10	— José Gouveia Gomes Quintal

Média: 23m 11,3s

100 METROS BRUÇOS

Femininos

Sen	— AVCM	— 1m 18,9s	1	— M. Lourdes Pessoa Duarte	Jun	— SAD	— 1m 29,8s
Sen	— SAD	— 1m 19,9s	2	— M. Teresa Ferreira Gomes	Sen	— CNN	— 1m 30,6s
Sen	— AVCM	— 1m 21,4s	3	— Carolina Flora Dias Aguiar	Jun	— CSM	— 1m 31,4s
Sen	— SAD	— 1m 23,2s	4	— Ana M. Carvalho Rocha	Asp	— AVCM	— 1m 32,0s
Jun	— SAD	— 1m 23,3s	5	— Júlia M. Garcês de Sousa	Asp	— CSM	— 1m 32,0s
Asp	— CSP	— 1m 24,5s	6	— Edite Salgueiro Naia	Sen	— CDUL	— 1m 33,6s
Sen	— CDUP	— 1m 24,5s	7	— Isabel M. Ferreira Carvalho	Jun	— GDLM	— 1m 36,0s
Sen	— AVCM	— 1m 25,3s	8	— M. José Albergaria	Asp	— GDLM	— 1m 36,3s
Sen	— CDN	— 1m 26,2s	9	— M. Luisa Flecha Gonçalves	Jun	— CFB	— 1m 37,4s
Sen	— CDNA	— 1m 26,5s	10	— Anabela Nóvoa Cortez	Jun	— GDLM	— 1m 38,1s

Masculinos

1	— Carlos Boanova Otão
2	— Eduardo José de Sousa
3	— Eduardo J. Baltazar Horta
4	— José Manuel Conceição
5	— Vasco Ciriaco Ramos Cruz
6	— Adriano José Silva Barreira
7	— Joaquim J. Fidalgo de Freitas
8	— Jorge Amílcar Passos e Sousa
9	— João Paul Vilhena de Freitas
10	— Joaquim Pablo

Média: 1m 23,4s

Média: 1m 33,7s

200 METROS BRUÇOS

Masculinos		Femininos	
1 — Eduardo José de Sousa	Sen — SAD — 2m 50,3s	1 — Júlia M. Garcês de Sousa	Asp — CSM — 3m 14,2s
2 — Carlos Boanova Otão	Sen — AVCM — 2m 55,4s	2 — M. Lourdes Pessoa Duarte	Sen — SAD — 3m 14,3s
3 — José Manuel Conceição	Sen — SAD — 2m 58,7s	3 — M. Teresa Ferreira Gomes	Sen — CNN — 3m 14,9s
4 — Vasco Ciriaco Ramos Cruz	Jun — SAD — 3m 00,5s	4 — Anabela Nóvoa Cortez	Jun — GDLM — 3m 20,7s
5 — Eduardo J. Baltazar Horta	Sen — AVCM — 3m 05,7s	5 — Isabel M. Ferreira Carvalho	Jun — GDLM — 3m 22,8s
6 — Jorge A. Passos e Sousa	Jun — AVCM — 3m 05,8s	6 — Edite Salgueiro Naia	Sen — CDUL — 3m 24,7s
7 — Joaquim J. Fidalgo de Freitas	Sen — CDUP — 3m 06,4s	7 — M. Conceição Abreu	Jun — GDLM — 3m 26,8s
8 — Adriano J. da Silva Barreira	Asp — CSP — 3m 06,9s	8 — M. Luísa Flecha Gonçalves	Jun — CFB — 3m 29,2s
9 — José António R. Alvarez	Asp — AVCM — 3m 07,7s	9 — M. Manuela Gourinho Oliveira	Asp — GDLM — 3m 31,9s
10 — Joaquim Pablo	Sen — CDNA — 3m 08,5s	10 — M. Gabriela Vale Lopes	Asp — AVCM — 3m 34,1s

Média: 3m 02,6s

Média: 3m 23,4s

100 METROS COSTAS

Masculinos		Femininos	
1 — António Bessone Basto	Sen — SAD — 1m 08,9s	1 — M. Lourdes Pessoa Duarte	Sen — SAD — 1m 19,5s
2 — Carlos Monteiro da Silva	Asp — SAD — 1m 10,0s	2 — Berta M. Santos Madeira	Sen — SAD — 1m 27,3s
3 — Joaquim J. Ferreira Alves	Jun — SAD — 1m 10,4s	3 — M. Céu Castelo Branco	Asp — SAD — 1m 27,5s
4 — Carlos Boanova Otão	Sen — AVCM — 1m 11,3s	4 — M. Manuela Masoni Costa	Sen — AVCM — 1m 28,4s
5 — Joaquim Manuel Gomes	Jun — AVCM — 1m 12,2s	5 — M. Fátima Rosas de Almeida	Jun — FCP — 1m 29,0s
6 — Fernando A. Freire Costa	Sen — AVCM — 1m 12,5s	6 — M. Bernardete Furtado de Castro	Sen — SAD — 1m 30,0s
7 — Eduardo J. Baltazar Horta	Sen — AVCM — 1m 13,1s	7 — Ludovina Glória Melão	Asp — CDNA — 1m 30,2s
8 — Manuel F. Machado Boto	Jun — CSM — 1m 16,3s	8 — M. Augusta Louzeiro Cunha	Jun — SAD — 1m 31,5s
9 — João Paulo Coutinho de Castro	Jun — SAD — 1m 17,2s	9 — Isabel M. Ferreira Carvalho	Jun — GDLM — 1m 33,1s
10 — Jaime Valdemar Gonçalves	Sen — CDN — 1m 19,4s	10 — Ana Paula de Jesus Gomes	Asp — CDN — 1m 33,9s

Média: 1m 13,1s

Média: 1m 29,1s

200 METROS COSTAS

Masculinos		Femininos	
1 — António Bessone Basto	Sen — SAD	1 — M. Fátima Rosas de Almeida	Jun — FCP
2 — Joaquim J. Ferreira Alves	Jun — SAD	2 — M. Cristina Gourinho Oliveira	Jun — GDLM
3 — Carlos Monteiro da Silva	Asp — SAD	3 — M. Manuela Masoni Costa	Sen — AVCM
4 — Joaquim Manuel Gomes	Jun — AVCM	4 — Isabel M. S. Meneses	Jun — GDLM
5 — Manuel F. Machado Boto	Jun — CSM	5 — Paula Craveiro Lopes	Jun — AVCM
6 — Eduardo J. Baltazar Horta	Sen — AVCM	6 — Ana M. Laço Abelha	Sen — AVCM
7 — Júlio Manuel Ribeiro	Asp — GDLM	7 — M. Helena Simões Ferreira	Jun — AVCM
8 — Fernando A. Freire Costa	Sen — AVCM	8 — M. Cristina Parreira	Jun — AVCM
9 — Manuel Luís Dantas Cardoso	Sen — SAD		
10 — João Paulo Coutinho de Castro	Sen — SAD		

Média: 2m 46,1s

Média: 3m 33,6s

100 METROS MARIPOSA

Masculinos		Femininos	
1 — Vitor Manuel Fonseca	Sen — SAD	1 — M. Manuela Silva Nunes	Sen — SAD
2 — António Bessone Basto	Sen — SAD	2 — Júlia M. Garcês de Sousa	Asp — CSM
3 — Carlos Boanova Otão	Sen — AVCM	3 — Carolina Flora Dias Aguiar	Jun — CSM
4 — Eduardo J. Baltazar Horta	Sen — AVCM	4 — Isabel M. Ferreira Carvalho	Jun — GDLM
5 — João J. Pimentel Caxide	Jun — SAD	5 — M. Teresa Ferreira Gomes	Sen — CNN
6 — João Carlos Lourenço Fernandes	Asp — CNN	6 — M. José Albergaria	Asp — GDLM
7 — António J. Vilhena Andrade	Sen — CDN	7 — M. Céu Castelo Branco	Asp — SAD
8 — João Fernando Dantas Cardoso	Asp — SAD	8 — M. Conceição Abreu	Jun — GDLM
9 — Joaquim Manuel Gomes	Jun — AVCM	9 — M. Deolinda Chalbert Silva	Jun — SAD
10 — Silvestre Antão Rivero	Sen — CFB	10 — Edite Salgueiro Naia	Sen — CNN

Média: 1m 12,8s

Média: 1m 31,9s

200 METROS MARIPOSA

Masculinos		Femininos	
1 — Vítor Manuel Fonseca	Sen	SAD	2m 21,9s
2 — Eduardo J. Baltazar Horta	Sen	AVCM	2m 48,5s
3 — Carlos Boanova Otão	Sen	AVCM	2m 50,4s
4 — António J. Vilhena Andrade	Sen	CDN	3m 00,9s
5 — Joaquim Pablo	Sen	CDNA	3m 04,1s
6 — Rui Nabais	Sen	CDNA	3m 14,8s
7 — Abel Vaz Pinto	Sen	FCP	3m 51,0s
8 — Daniel Fortes	Sen	CDNA	4m 00,6s
9 — Hermes Figueira Martins	Sen	CSM	4m 01,1s
10 — Franklim Reis	Sen	CFP	4m 04,5s

Média: 3m 19,8s

100 METROS ESTILOS INDIVIDUAL

Masculinos		Femininos	
------------	--	-----------	--

200 METROS ESTILOS INDIVIDUAIS

Mascullinos		Femininos	
1	— António Bessone Basto	1	— M. Fátima Rosas de Almeida
2	— Carlos Boanova Otão	2	— M. Teresa Ferreira Gomes
3	— Eduardo J. Baltazar Horta	3	— Edite Salgueiro Naia
4	— Joaquim Manuel Gomes	4	— Helena Delfina Escalhão
5	— Fernando A. Freire Costa	5	— Rosa M. Nogueira
6	— José Manuel Conceição	6	— M. Armanda Bryton
7	— Domingos Campos Ferreira	7	— M. Antonieta R. Pinto
8	— José António Alvarez	8	— Ana M. do Carmo Azevedo
9	— Luis A. Vidigal Salgueiro		
10	— Vitor Lopes Cerqueira		

Média: 3m 39,0s

400 METROS ESTILOS INDIVIDUAL

Mascullinos		Femininos	
1	— António Bessone Basto	1	— M. Lourdes Pessoa Duarte
2	— Carlos Boanova Otão	2	— Júlia M. Garcês de Sousa
3	— Eduardo J. Baltazar Horta	3	— M. Céu Castelo Branco
4	— Joaquim Manuel Gomes	4	— M. Teresa Ferreira Gomes
5	— Fernando A. Freire Costa	5	— Isabel M. Ferreira Carvalho
6	— José Manuel Conceição	6	— Edite Salgueiro Naia
7	— Domingos Campos Ferreira	7	— M. Fátima Rosas de Almeida
8	— José António Alvarez	8	— M. José Albergaria
9	— Luis A. Vidigal Salgueiro	9	— Anabela Nóvoa Cortez
10	— Vitor Lopes Cerqueira	10	— M. Manuela Masoni Costa

Média: 5m 38,5s

Média: 7m 01,7s

OS MELHORES NADADORES DE 1965

De acordo com o método sempre utilizado, número de referências nas listas dos melhores resultados, recordes obtidos, tempos alcançados e seu valor pontual, elaborou-se a relação dos melhores nadadores portugueses, 5 por cada sexo, que se indicam por ordem alfabética.

Distinguidos como os melhores de 1965:

António Bessone Basto
Carlos Boanova Otão
Eduardo José Baltazar Horta
Fernando Abreu Freire Costa
Vitor Manuel Fonseca

Isabel M. Ferreira Carvalho
Júlia M. Garcês de Sousa
M. do Céu Castelo Branco
M. Lourdes Pessoa Duarte
M. Teresa Ferreira Gomes

Foram considerados como os melhores estreantes de 1965, respectivamente, para o sexo masculino e feminino:

Carlos M. Monteiro da Silva

Júlia M. Garcês de Sousa

ANÁLISE DA ÉPOCA COM BASE NA TABELA ITALIANA DE PONTUAÇÃO

Como temos feito nos últimos anos vamos avaliar a actividade da natação portuguesa em 1965, utilizando o processo seguido anteriormente, o da tabela transalpina — edição 1958-60, já substituída pela edição de 1962-64, — que apresenta modificações importantes, muito embora, em nosso entender, ainda subsistam erros, como comprovará o quadro relativo ao decénio 1956-1965, com as marcas equivalentes à pontuação média de cada conjunto e o número de nadadores que os atingiram, e o facto de ser facilmente ultrapassável pela sucessiva melhoria dos recordes mundiais, o que, aliás, já está a suceder.

QUADRO COMPARATIVO DAS MÉDIAS DE 1963 E 1964

PROVAS	MASCULINAS				FEMININAS			
	Médias		Pontuação		Médias		Pontuação	
	1964	1965	1964	1965	1964	1965	1964	1965
100 metros livres	1m 01,5s	1m 03,2s	801	731	1m 18,7s	1m 19,1s	484	473
200 metros livres	2m 21,3s	2m 25,4s	758	687	2m 58,1s	2m 55,7s	457	485
400 metros livres	5m 18,1s	5m 10,4s	626	684	6m 36,0s	6m 16,1s	319	419
1500 metros livres	23m 21,8s	23m 11,3s	424	439	—	—	—	—
100 metros bruços	1m 21,4s	1m 23,4s	719	661	1m 35,5s	1m 33,7s	652	697
200 metros bruços	3m 01,0s	3m 02,6s	689	669	3m 27,9s	3m 23,4s	634	685
100 metros costas	1m 14,5s	1m 13,1s	614	659	1m 29,1s	1m 29,1s	568	568
100 metros mariposa	1m 13,0s	1m 12,8s	712	719	1m 34,2s	1m 31,9s	393	443
200 metros mariposa	3m 30,8s	3m 19,8s	168	248	—	—	—	—
Totais	42m 23,4s	42m 02,0s	5511	5497	18m 59,5s	18m 29,0s	3507	3770
Médias gerais... ..	4m 42,6s	4m 40,0s	612	611	2m 42,8s	2m 38,4s	501	539

1965 apresenta uma ligeira melhoria no nível médio em relação ao ano antecedente, o que, como já se acentuou, surpreenderá os que, e não poucos são, só lobrigam a natação portuguesa, como válida, em Lisboa. Se bem que o sector masculino tenha melhorado ligeiramente não se alçou ao nível de 1963, contudo o feminino continua a sua progressão ascensional.

Pormenorizando, veremos que na natação masculina, a uma descida no tempo médio de 2,6 s, obtida praticamente, nos 1500 metros livres e nos 200 metros mariposa, correspondeu apenas um ponto pela tabela italiana, pois pioraram os 100 m e 200 m livres e os 100 m e os 200 m bruços.

No lado feminino a melhoria de 38 pontos correspondeu a uma descida no tempo médio da ordem dos 4,4 s, uma e outra as melhores de sempre. Só se registou inferiorização em 100 m livres, havendo igualdade nos 100 m costas.

Segue-se o quadro em que, em paralelo, se podem apreciar, as pontuações dos conjuntos considerados primordiais, para uma análise completa, ponderada e segura da nossa natação.

PROVAS	1. ^o e 2. ^o	3. ^o e 4. ^o	1. ^{as} cinco	1. ^{as} dez	3. ^o a 10. ^o	3. ^o a 12. ^o	Recordes
Masculinas							
100 metros livres	874	781	799	735	701	686	991
200 metros livres	833	737	766	691	656	641	971
400 metros livres	892	748	789	692	642	621	948
1500 metros livres	757	599	620	462	389	348	978
100 metros bruços	782	693	723	664	634	622	877
200 metros bruços	807	709	732	672	638	626	920
100 metros costas	787	735	746	663	633	596	894
100 metros mariposa	1003	759	840	731	663	633	1111
200 metros mariposa	811	497	602	343	227	182	1150
Totais	7544	6258	6617	5653	5183	4955	8840
Médias	838	695	735	628	576	550	982
Femininas							
100 metros livres	510	481	490	474	465	455	649
200 metros livres	515	501	505	486	479	467	672
400 metros livres	485	438	455	420	404	393	635
100 metros bruços	793	750	765	699	676	653	965
200 metros bruços	801	755	761	689	661	642	938
100 metros costas	732	598	646	573	533	512	848
100 metros mariposa	590	494	529	448	413	386	742
Totais	4426	4017	4151	3789	3631	3508	5449
Médias	632	574	593	541	519	501	778

Observação : Não existe correspondência entre a pontuação atribuída à coluna relativa aos dez primeiros neste quadro e no anterior, o que se deve a naquele se utilizar a pontuação relativa ao tempo médio de cada prova enquanto que neste se obteve a média das pontuações de cada um dos tempos.

Pondo lado a lado as pontuações de 1964 e 1965, verifica-se que enquanto as médias dos conjuntos masculinos dos 1.^o e 2.^o, 1.^{as} cinco e 1.^{as} dez desceram, respectivamente, 42, 5 e 6 pontos — os dois últimos reflexo da queda do primeiro — os conjuntos 3.^o e 4.^o, 3.^o a 10.^o e 3.^o a 12.^o, subiram, respectivamente, 25, 3, e 3 pontos, este conjunto de subidas e descidas de pontuação representa uma quebra geral média de cerca de 4 pontos. Bem melhores resultados obteve o sector feminino, no qual, somente o conjunto 1.^a e 2.^a desceu 3 pontos, subindo os restantes, pela ordem 34, 21, 35, 46 e 45 pontos, o que corresponde a uma subida média geral da ordem dos 30 pontos, por coincidência igual à verificada no ano anterior, o que parece demonstrar

progresso firme, afirmação que se entende pôr de remissa dada a pouca amplitude do sector, que não permite previsões a prazo. Assinale-se ainda que as maiores subidas se verificaram nos conjuntos 3.^a a 10.^a e 3.^a a 12.^a, o que reforça a sensação de melhoria geral.

Nas pontuações particulares constata-se melhoria em 24 dos 54 conjuntos analisados no sector masculino, com progresso total em 100 m costas, havendo, em contrapartida, descida total nos 100 m e 200 m dos estilos livre e bruços. Na parte feminina melhoraram 29 dos 42 conjuntos, verificando-se nivelamento de um conjunto em relação ao ano anterior; houve subida total em 100 m e 200 m bruços e em 100 m mariposa, por seu turno 100 m livres apresenta descida total.

Para completar o estudo da época ver-se-á no quadro seguinte, baseado na pontuação média de cada conjunto, obtida do quadro anterior, os tempos equivalentes a essa pontuação média para cada prova, tendo em coluna complementar o número de nadadores que atingiram esses tempos em cada um dos conjuntos utilizados.

PROVAS	1.º e 2.º		3.º e 4.º		Primeiros cinco		Primeiros dez		3.º a 10.º		3.º a 12.º	
	838		695		735		628		576		550	
Masculinas												
100 metros livres ...	1m 00,6s	2	1m 04,1s	4	1m 03,1s	3	1m 06,0s	11	1m 07,5s	16	1m 08,2s	18
200 metros livres ...	2m 17,1s	1	2m 25,0s	4	2m 22,6s	3	2m 29,1s	7	2m 32,5s	12	2m 34,3s	17
400 metros livres ...	4m 52,1s	1	5m 09,0s	3	5m 04,0s	3	5m 17,9s	5	5m 25,1s	9	5m 28,8s	9
1500 metros livres ...	19m 34,4s	0	20m 42,0s	3	20m 22,1s	1	21m 17,8s	3	21m 46,7s	3	22m 01,8s	3
100 metros bruços ...	1m 17,7s	0	1m 22,2s	3	1m 20,9s	2	1m 24,6s	7	1m 26,5s	10	1m 27,5s	16
200 metros bruços ...	2m 50,8s	1	3m 00,6s	4	2m 57,7s	2	3m 05,8s	6	3m 10,0s	11	3m 12,2s	16
100 metros costas ...	1m 08,1s	0	1m 12,0s	4	1m 10,9s	3	1m 14,1s	6	1m 15,8s	8	1m 16,6s	8
100 metros mariposa	1m 09,5s	2	1m 13,5s	4	1m 12,3s	3	1m 15,6s	7	1m 17,3s	10	1m 18,2s	10
200 metros mariposa	2m 32,2s	1	2m 40,9s	1	2m 38,3s	1	2m 45,6s	1	2m 49,3s	2	2m 51,3s	3
	632		574		593		541		519		501	
Femininas												
100 metros livres ...	1m 13,7s	0	1m 15,6s	0	1m 15,0s	0	1m 16,7s	0	1m 17,5s	1	1m 18,1s	1
200 metros livres ...	2m 44,7s	0	2m 48,8s	0	2m 47,5s	0	2m 51,4s	0	2m 53,0s	1	2m 54,4s	4
400 metros livres ...	5m 41,5s	0	5m 50,1s	0	5m 47,2s	0	5m 55,2s	0	5m 58,8s	0	6m 01,7s	0
100 metros bruços ...	1m 36,3s	8	1m 38,7s	10	1m 37,9s	9	1m 40,2s	15	1m 41,2s	17	1m 42,0s	18
200 metros bruços ...	3m 28,1s	7	3m 33,3s	9	3m 31,5s	8	3m 36,4s	13	3m 38,6s	16	3m 40,4s	17
100 metros costas ...	1m 26,7s	1	1m 28,9s	4	1m 28,1s	3	1m 30,2s	6	1m 31,1s	7	1m 31,8s	8
100 metros mariposa	1m 24,4s	0	1m 26,6s	1	1m 25,8s	1	1m 27,8s	2	1m 28,7s	2	1m 29,4s	3

Parecerá desnecessário frizar, por se repetir todos os anos, que continua a ser desproporcionado o número de nadadoras dos conjuntos mais fracos que obtêm o respectivo tempo médio nas provas de 100 m e 200 m bruços. Contudo no sector masculino aparece pela primeira vez maior equilíbrio, que se atribui à descida do conjunto 1.º e 2.º; mas a predominância continua a ser das mesmas provas e nas de 100 m e 200 m livres. As mais fracas são as de 1500 m livres e 200 m mariposa, o que não surpreende por serem as menos praticadas entre nós, facto que se nos afigura incompreensível, dado o progresso que se verifica em relação ao passado no que diz respeito à preparação, pois nesse tempo havia mais nadadores a praticarem estas distâncias.

RECORDES

O número de recordes não corresponde aos tempos efectuados, por a FPN deles não ter tido conhecimento oficial, motivo porque só pôde reconhecer 27 recordes de Portugal e 3 de Campeonato.

Nestes termos foram recordistas 21 nadadores dos quais 16 senhoras.

Continuam recordistas em relação a 1964, 3 homens e 3 senhoras; obtiveram recordes individuais: 6 nadadoras e 2 nadadores, tendo sido recordistas de Campeonato 2 nadadoras, ambas, também, recordistas de Portugal.

RESUMO DOS RECORDES MELHORADOS EM 1965

CATEGORIAS	PORTUGAL				CAMPEONATO				TOTAIS PARCIAIS								Totais gerais	
	Individuais		Colectivos		Individuais		Colectivos		Portugal		Campeonato		Individuais		Colectivos			
	M.	F.	M.	F.	M.	F.	M.	F.	M.	F.	M.	F.	M.	F.	M.	F.	M.	F.
Absolutos	1	1	2	-	-	-	-	-	3	1	-	-	1	1	2	-	3	1
Seniores	1	1	2	-	-	-	-	-	3	1	-	-	1	1	2	-	3	1
Juniores	-	1	-	6	-	1	-	-	-	7	-	1	-	2	-	6	-	8
Aspirantes	1	11	-	-	-	2	-	-	1	11	-	2	1	13	-	-	1	13
Totais...	3	14	4	6	-	3	-	-	7	20	-	3	3	17	4	6	7	23
Totais gerais...	17		10		3		-		27		3		20		10		30	

QUADRO DISCRIMINATIVO DOS RECORDISTAS DE 1965

NOMES	Entidade	Recorde	Absolutos		Seniores		Juniore		Aspirantes		Totais		
			Ind.	Col.	Ind.	Col.	Ind.	Col.	Ind.	Col.	Ind.	Col.	
Julia M. Garcês de Sousa .	CSM	Portugal Campeonato	-	-	-	-	-	-	8	-	8	-	10
			-	-	-	-	-	-	2	-	2	-	
António A. Bessone Basto .	SAD	Portugal	1	2	1	2	-	-	-	-	2	4	6
Vitor Manuel Fonseca	SAD	Portugal	-	2	-	2	-	-	-	-	-	4	4
Eduardo José de Sousa	SAD	Portugal	-	2	-	2	-	-	-	-	-	4	4
Herlander Felga Ribeiro ...	SAD	Portugal	-	2	-	2	-	-	-	-	-	4	4
Anabela Novoa Cortês	GDLM	Portugal	-	-	-	-	-	4	-	-	-	4	4
Isabel M. F. Carvalho	GDLM	Portugal	-	-	-	-	-	4	-	-	-	4	4
M. F. Rosas de Almeida ...	FCF	Portugal Campeonato	1	-	-	-	1	-	-	-	2	-	3
			-	-	-	-	1	-	-	-	1	-	
M. Cristina Oliveira	GDLM	Portugal	-	-	-	-	-	3	-	-	-	3	3
M. Conceição Abreu ...	GDLM	Portugal	-	-	-	-	-	3	-	-	-	3	3
M. Amélia Sampaio. ...	AVCM	Portugal	-	-	-	-	-	2	-	-	-	2	2
Paula Craveiro Lopes... ..	AVCM	Portugal	-	-	-	-	-	2	-	-	-	2	2
M. Fernanda Fernandes ...	AVCM	Portugal	-	-	-	-	-	2	-	-	-	2	2
Jeanete do Carmo Azevedo	AVCM	Portugal	-	-	-	-	-	2	-	-	-	2	2
José Roubaud Alvarez	AVCM	Portugal	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	1
M. José Albergaria	GDLM	Portugal	-	-	-	-	1	-	-	-	1	-	1
M. Teresa Ferreira Gomes .	CNN	Portugal	-	-	1	-	-	-	-	-	1	-	1
M. Ceu Castelo Branco	SAD	Portugal	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	1
M. Armanda Bryton ...	CFP	Portugal	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	1
Isabel M. Menezes	GDLM	Portugal	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1	1
Bernardete Santos Campos	GDLM	Portugal	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1	1
		Portugal	2	2	2	2	2	6	11	-	17	10	27
		Campeonato	-	-	-	-	1	-	2	-	3	-	3
			4		4		9		13		20	10	30

QUADRO DISTRIBUTIVO DOS RECORDISTAS DE 1965

Entidade	Número de recordes									Número de nadadores								
	Portugal			Campeonato			Totais			Rec. Portugal			Rec. Campeonato			Totais		
	M.	F.	Total	M.	F.	Total	M.	F.	Total	M.	F.	Total	M.	F.	Total	M.	F.	Total
Clube Sport Marítimo	-	8	8	-	2	2	-	10	10	-	1	1	-	1	1	-	1	1
Sport Algés e Dafundo... ..	6	1	7	-	-	-	6	1	7	4	1	5	-	-	-	4	1	5
Grupo Desportivo Lourenço Marques	-	5	5	-	-	-	-	5	5	-	7	7	-	-	-	-	7	7
Associação dos Velhos Colonos de Moçambique... ..	1	2	3	-	-	-	1	2	3	1	4	5	-	-	-	1	4	5
Futebol Clube do Porto ...	-	2	2	-	1	1	-	3	3	-	1	1	-	1	1	-	1	1
Clube Nacional de Natação	-	1	1	-	-	-	-	1	1	-	1	1	-	-	-	-	1	1
Clube Fluvial Portuense ...	-	1	1	-	-	-	-	1	1	-	1	1	-	-	-	-	1	1
Totais... ..	7	20	27	-	3	3	7	23	30	5	16	21	-	2	2	5	16	21

QUADRO REPARTITIVO, POR ESTILOS, DOS RECORDES DE 1965

Estilos	Número de recordes									Número de distâncias movimentadas									Número total de distâncias								
	Portugal			Campeonato			Totais			Portugal			Campeonato			Totais			Portugal			Campeonato			Totais		
	M.	F.	Total	M.	F.	Total	M.	F.	Total	M.	F.	Total	M.	F.	Total	M.	F.	Total	M.	F.	Total	M.	F.	Total	M.	F.	Total
Livre	2	6	8	-	-	-	2	6	8	2	2	4	-	-	-	2	2	4	25	21	46	14	11	25	39	32	71
Bruços	1	1	2	-	1	1	1	2	3	1	1	2	-	1	1	1	2	3	8	8	16	5	4	9	13	12	25
Costas	2	-	2	-	-	-	2	-	2	2	-	2	-	-	-	2	-	2	8	8	16	4	3	7	12	11	23
Mariposa	-	6	6	-	1	1	-	7	7	-	1	1	-	1	1	-	2	2	6	6	12	4	3	7	10	9	19
4 estilos	2	7	9	-	1	1	2	8	10	2	6	8	-	1	1	2	7	9	16	16	32	6	6	12	22	22	44
Totais	7	20	27	-	3	3	7	23	30	7	10	17	-	3	3	7	13	20	63	59	122	33	27	60	96	86	182

LISTA DOS RECORDISTAS DE PORTUGAL

Nome	Entidade	Individual		Colectivo		Total
António Bessone Basto	ENP SAD	1 15	16	2 4	6	22
Vítor Manuel Fonseca	ENP SAD	- 7	7	2 4	6	13
Herlander Felga Ribeiro	ENP SAD	- 4	4	2 5	7	11
Eduardo José de Sousa	SAD	4	4	7	7	11
Luis Vaz Jorge	ENP SAD	- 4	4	2 1	3	7
Eduardo José Baltazar Horta ...	AVCM	2	2	1	1	3
Raul Angelo Cerqueira	ENP	2	2	-	-	2
José Manuel Monteiro Conceição...	SAD	1	1	1	1	2
Manuel Luis Dantas Cardoso ...	SAD	-	-	2	2	2
Nelson Conceição Fernandes ...	SAD	-	-	2	2	2
João Eduardo Repas Gonçalves. ...	SAD	-	-	2	2	2
Jorge Adelino Pereira Soares ...	SAD	-	-	2	2	2
Mário Pedro Brito Simões	SAD	-	-	2	2	2
Joaquim Jorge Ferreira Alves ...	SAD	1	1	-	-	1
Vasco Ciríaco Ramos Cruz	SAD	1	1	-	-	1
José António Alvarez	AVCM	1	1	-	-	1
José Emilio Loureiro	SAD	-	-	1	1	1
Eduardo José Machado Pinto	SAD	-	-	1	1	1
Francisco Murinelo	AVCM	-	-	1	1	1
Ricardo Angelo Benoliel	AVCM	-	-	1	1	1
Fernando Abreu Freire Costa	AVCM	-	-	1	1	1
João Paulo Coutinho de Castro ...	SAD	-	-	1	1	1
Osvaldo dos Santos Francês	SAD	-	-	1	1	1
			43		12	55

LISTA DAS RECORDISTAS DE PORTUGAL

Nome	Entidade	Individual		Colectivo		Total
M. Lourdes Pessoa Duarte...	SAD	12	12	4	4	16
M. Luísa Bessone Basto .	ENP	4	11	1	1	12
	SAD	7		-		
M. Manuela Silva Nunes.	SAD	5	5	3	3	8
M. Rosalina Coutinho de Castro ..	ENP	2	4	-	3	7
	SAD	2		3		
M. Regina Lopes Veloso	GDLM	5	5	-	-	5
Júlia M. Garcês de Sousa	CSM	4	4	-	-	4
M. Deolinda Chalbert da Silva .	SAD	2	2	1	1	3
Isabel M. F. Carvalho	GDLM	-	-	3	3	3
M. Conceição T. M. Abreu .	GDLM	-	-	3	3	3
M. Fátima Rosas de Almeida...	FCP	2	2	-	-	2
Berta M. Santos Madeira	SAD	-	-	2	2	2
Bernardete Santos Campos	GDLM	-	-	2	2	2
Anabela Nóvoa Cortez	GDLM	-	-	2	2	2
M. Teresa Ferreira Gomes	CNN	1	1	-	-	1
M. Armanda Bryton ..	CFP	1	1	-	-	1
Isabel M. Barrué... ..	ENP	-	-	1	1	1
M. Amélia Silva Santos .	ENP	-	-	1	1	1
M. Teresa Montoya ..	ENP	-	-	1	1	1
M. Helena Prista da Graça .	SAD	-	-	1	1	1
M. Isabel Silva Encarnação .	SAD	-	-	1	1	1
M. Augusta Louzeiro Cunha ..	SAD	-	-	1	1	1
Ana Margarida Sá Couto ..	GDLM	-	-	1	1	1
M. Cristina Gourinho Oliveira ..	GDLM	-	-	1	1	1
		47		8		55

QUADRO DISTRIBUTIVO DOS RECORDES DE PORTUGAL POR CATEGORIAS

Entidade	Absolutos		Seniores				Juniões				Aspirantes				Totais								
	Ind.		Col.		Ind.		Col.		Ind.		Col.		Ind.		Col.		M.	F.	Geral				
	M.	F.	M.	F.	M.	F.	M.	F.	M.	F.	M.	F.	M.	F.	M.	F.							
Equipa Nacional Portuguesa	1	3	1	1	1	2	1	-	-	1	-	-	1	-	-	3	6	2	1	5	7	12	
Sport Algés e Dafundo... ..	11	7	2	1	11	8	2	2	8	9	2	-	7	4	3	1	37	28	9	4	46	32	78
Grupo Desportivo Lourenço Marques	-	2	-	-	-	2	-	-	-	-	2	-	1	-	1	-	5	-	3	-	8	8	8
Assoc. dos Velhos Col. de Moçambique	-	-	-	-	-	-	-	2	-	1	-	1	-	-	-	3	-	1	-	4	-	4	4
Clube Sport Marítimo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	-	4	-	-	-	-	4	4	4
Futebol Clube do Porto	-	1	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	2	2	2
Clube Nacional de Natação	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1	1	1
Clube Fluvial Portuense..	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1	-	-	-	-	1	1	1
Totais	12	13	3	2	12	13	3	2	10	11	3	2	9	10	3	2	43	47	12	8	55	55	110

QUADRO REPARTITIVO, POR ESTILOS, DOS RECORDES DE PORTUGAL

Entidade	Livres		Bru- ços	Cos- tas	Mari- posa	4 Estilos				Totais													
	Ind.					Col.		Ind.		Col.		Ind.		Col.		M.	F.	Geral					
	M.	F.	M.	F.	M.	F.	M.	F.	M.	F.	M.	F.											
Equipa Nacional Portuguesa	1	6	2	1	-	-	2	-	-	-	-	-	3	6	2	1	5	7	12	12			
Sport Algés e Dafundo	15	10	5	1	6	2	6	8	6	5	4	3	4	3	37	28	9	4	46	32	78		
Grupo Desportivo Lourenço Marques	-	-	-	2	-	5	-	-	-	-	-	-	1	-	5	-	3	-	8	8	8		
Associação dos Velhos Col. de Moçambique	1	-	1	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	1	-	4	-	4	4	4	
Clube Sport Marítimo... ..	-	1	-	-	-	1	-	-	1	-	1	-	-	4	-	-	-	-	4	4	4	4	
Futebol Clube do Porto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	2	-	-	-	-	2	2	2	2	
Clube Nacional de Natação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1	-	-	-	-	1	1	1	1	
Clube Fluvial Portuense	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1	-	-	-	-	1	1	1	1	
Totais	17	17	8	4	8	8	8	8	6	6	4	8	4	4	43	47	12	8	55	55	110	110	
	34		12								12	8		90	20								
	46				16	16	12	20				110				110							

RELAÇÃO DAS PISCINAS ONDE FORAM OBTIDOS OS RECORDES DE PORTUGAL

Piscinas	Sexo	Livres				Braços		Costas		Mari- posa		4 Estilos				Totais		
		Ind.		Col.		M.	F.	M.	F.	M.	F.	Ind.		Col.		Recordes		Total
		M.	F.	M.	F.							M.	F.	M.	F.	M.	F.	
		M.	F.	M.	F.	M.	F.	M.	F.	M.	F.	M.	F.	M.	F.	M.	F.	
Algés	Masc. Fem.	12 6	2 1	- 1	2 7	- 4	2 1	7 4	- 1	2 1	- 2	2 1	- 2	16 19	2 3	40		
S. Bento	Masc. Fem.	3 4	- 2	6 1	2 1	6 -	2 -	1 -	- -	2 2	1 -	- -	19 8	1 2	30			
Associação dos Velhos Colonos de Moçambique	Masc. Fem.	1 -	1 1	2 4	- -	- -	- -	- -	- -	- -	- -	- -	3 4	1 1	9			
Lido	Masc. Fem.	- 1	2 -	- 1	2 -	- 1	- -	- 1	- 1	- 1	2 -	- -	2 4	4 -	10			
Figueira da Foz... ..	Fem.	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	9			
Évora	Fem.	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	-	4	-	4			
Sevilha (Espanha)	Masc.	1	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	2	3			
Elvas	Masc. Fem.	- -	1 -	- -	- -	- -	- -	- -	- -	- -	- 1	- -	- 1	1 1	2			
Fundão	Masc. Fem.	- -	- -	- -	- -	- -	- 1	- -	- -	- 1	- -	- -	- 1	1 -	2			
Roma (Itália)	Masc.	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	2	-	2			
Belém (Brasil)	Fem.	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	2			
Grupo D. Lourenço Marques...	Fem.	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1	-	1	1	2			
Totais	Masc. Fem.	17 17	8 4	8 8	8 8	6 6	4 8	4 4	4 4	43 47	12 8	110						
		46		16		16		12		20		90		20				

QUADRO DA DISTRIBUIÇÃO ANUAL DOS RECORDES DE PORTUGAL

Anos	Absolutos		Seniores		Juniors		Aspirantes		Livres				Braços		Costas		Marpisa		4 Estilos				Totais				
									Ind.		Col.								Ind.		Col.						
	M.	F.	M.	F.	M.	F.	M.	F.	M.	F.	M.	F.	M.	F.	M.	F.	M.	F.	M.	F.	M.	F.	M.	F.	M.	F.	Geral
1955	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	
1959	-	4	-	4	1	2	-	-	-	5	1	-	-	4	-	-	-	-	-	1	-	-	1	10	11		
1960	1	3	1	3	-	-	4	-	2	5	-	1	-	-	3	-	-	-	1	-	-	-	6	6	12		
1961	4	-	4	-	6	-	3	-	10	-	2	-	-	2	-	1	-	1	-	1	-	1	-	17	-	17	
1962	-	-	-	-	2	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	1	-	2	1	3			
1963	2	1	2	-	4	3	2	3	3	4	1	-	5	-	1	2	-	-	-	-	-	1	10	7	17		
1964	5	6	5	7	-	4	2	3	2	2	2	2	2	2	-	6	4	4	2	2	-	2	11	21	32		
1965	3	1	3	1	-	3	1	5	-	1	2	1	1	1	2	-	-	1	-	5	2	1	7	10	17		
Totais	15	15	15	15	13	13	12	12	17	17	8	4	8	8	8	8	6	6	4	8	4	4	54	56	110		

LISTA DOS RECORDISTAS DOS CAMPEONATOS DE PORTUGAL

Nome	Clube	Individuais	Colectivos	Total
António Bessone Basto	SAD	8	1	9
Vitor Manuel Fonseca	SAD	4	2	6
Eduardo José de Sousa	SAD	3	3	6
Herlander Felga Ribeiro	SAD	2	3	5
José Manuel M. Conceição	SAD	2	2	4
Luís Vaz Jorge	SAD	1	3	4
Fernando Abreu Freire Costa ..	AVCM	3	—	3
João Eduardo Repas Gonçalves. ...	SAD	2	1	3
Manuel Luís Dantas Cardoso ...	SAD	—	2	2
Raul Ângelo Cerqueira	SAD	1	—	1
Adriano Silva Barreira	CSP	1	—	1
Joaquim Manuel Gomes	AVCM	1	—	1
Nelson Conceição Fernandes ...	SAD	—	1	1
José António Sacadura	SAD	—	1	1
Artur Alves Gil	SAD	—	1	1
Mário Henrique Coito Cardoso ...	SAD	—	1	1
Jorge Adelino Pereira Soares ...	SAD	—	1	1
Mário Pedro Brito Simões	SAD	—	1	1
Oswaldo dos Santos Francês	SAD	—	1	1
Totais		28	6	34

LISTA DAS RECORDISTAS DOS CAMPEONATOS DE PORTUGAL

Nome	Clube	Individuais	Colectivos	Total
M. Lurdes Pessoa Duarte	SAD	5	2	7
M. Rosalina Coutinho de Castro ..	SAD	2	4	6
M. Manuela Silva Nunes.	SAD	2	3	5
M. Luísa Bessone Basto	SAD	2	1	3
M. Helena Prista da Graça	SAD	—	3	3
M. Deolinda Chalbert da Silva	SAD	2	—	2
Júlia M. Garcês de Sousa	CSM	2	—	2
Berta M. Santos Madeira	SAD	1	1	2
M. Fernanda Silva Nunes	SAD	—	2	2
Bernardete Santos Campos	GDLM	—	2	2
M. Conceição Abreu	GDLM	—	2	2
Isabel M. Carvalho	GDLM	—	2	2
Ana Margarida Sá Couto	GDLM	—	2	2
Isabel M. Barrué	GCF	1	—	1
Elsa M. Meira Ferreira	AAC	1	—	1
Fernanda M. Santos Campos	SCLM	1	—	1
M. Regina Lopes Veloso	GDLM	1	—	1
M. Fátima Rosas de Almeida	FCP	1	—	1
Totais		21	6	27

QUADRO DISTRIBUTIVO DOS RECORDES DE CAMPEONATO POR CATEGORIAS

Clubes	Seniores				Juniors				Aspirantes				Totais						
	Ind.		Col.		Ind.		Col.		Ind.		Col.		Ind.		Col.		Gerais		Tot.
	M.	F.	M.	F.	M.	F.	M.	F.	M.	F.	M.	F.	M.	F.	M.	F.			
Sport Algés e Dafundo	11	6	2	2	7	4	2	2	5	4	2	-	23	14	6	4	29	18	47
Assoc. dos Velhos Colon. de Moçambique	-	-	-	-	3	-	-	-	1	-	-	-	4	-	-	-	4	-	4
Grupo Desportivo Lourenço Marques ...	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	1	-	2	-	3	3
Clube Sport Marítimo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	2	-	-	-	2	2
Associação Académica de Coimbra	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1	1
Sporting Clube de Lourenço Marques ...	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1	1
Ginásio Clube Figueirense	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1	1
Clube Sportivo de Pedrouços	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1	-	-	-	1	-	1
Futebol Clube do Porto	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1	-	1
Total	11	8	2	2	10	7	2	2	7	6	2	2	28	21	6	6	34	27	61

QUADRO REPARTITIVO, POR ESTILOS, DOS RECORDES DE CAMPEONATO

Clubes	Livres				Bruços		Costas		Mari- posa		Estilos				Totais				
	Ind.		Col.								Ind.		Col.		Ind.		Col.		Tot.
	M.	F.	M.	F.	M.	F.	M.	F.	M.	F.	M.	F.	M.	F.	M.	F.			
Sport Algés e Dafundo	10	6	3	2	4	2	3	2	4	2	2	2	3	2	23	14	6	4	47
Assoc. dos Velhos Colon. de Moçambique	2	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1	-	-	-	4	-	-	-	4
Grupo Desportivo Lourenço Marques ...	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	2	-	3
Clube Sport Marítimo	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1	-	-	-	-	2	-	-	-	2
Associação Académica de Coimbra	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1
Sporting Clube de Lourenço Marques ...	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1
Ginásio Clube Figueirense	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1
Clube Sportivo de Pedrouços	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1
Futebol Clube do Porto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1	-	-	-	1
Totais	12	8	3	3	5	4	4	3	4	3	3	3	3	3	28	21	6	6	61

**RELAÇÃO DAS PISCINAS ONDE FORAM OBTIDOS
OS RECORDES DE CAMPEONATO**

Piscinas	Livres				Bruços		Costas		Mari- posa		Estilos				Número de recordes				Tot.			
	Ind.		Col.		M.	F.	M.	F.	M.	F.	Ind.		Col.		Ind.		Col.					
	M.	F.	M.	F.							M.	F.	M.	F.	M.	F.	M.	F.		M.	F.	M.
	M.	F.	M.	F.	M.	F.	M.	F.	M.	F.	M.	F.	M.	F.	M.	F.	M.	F.				
S. Bento	7	6	1	1	3	1	3	1	-	-	1	-	1	1	14	8	2	2	28			
Elvas	1	-	-	1	-	1	-	-	2	1	-	-	-	1	3	2	-	2	7			
Figueira da Foz	2	1	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	1	-	4	1	1	-	6			
Fundão	-	-	-	1	-	-	-	-	1	1	-	-	1	1	1	1	1	2	5			
Algés	1	-	1	-	-	-	-	-	1	-	-	1	-	-	2	1	1	-	4			
Évora	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	2	-	-	2	2	-	-	4			
Tomar	1	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	1	-	3			
Braga	-	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	2			
Coimbra	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-	2	-	-	2			
Aveiro	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1			
Luso	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1			
Totais	12	8	3	3	5	4	4	3	4	3	3	3	3	3	3	3	3	28	21	6	6	61
	20		6		9		7		7		6		6		49		12					

QUADRO DA DISTRIBUIÇÃO ANUAL DOS RECORDES DE CAMPEONATO

Anos	Seniores		Juniors		Aspi- rantes		Livres				Bruços		Costas		Mari- posa		Estilos				Totais				
	Ind.		Col.		M.	F.	M.	F.	M.	F.	M.	F.	M.	F.	Ind.		Col.		M.	F.	M.	F.	Geral		
	M.	F.	M.	F.											M.	F.	M.	F.						M.	F.
	M.	F.	M.	F.	M.	F.	M.	F.	M.	F.	M.	F.	M.	F.	M.	F.	M.	F.	M.	F.	M.	F.	Geral		
1955	-	-	-	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1			
1958	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	2	2			
1959	-	-	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1			
1960	1	2	-	-	2	-	2	2	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	3	2	5			
1961	3	-	4	-	2	-	4	-	1	-	1	-	1	-	-	-	1	-	-	9	-	9			
1962	6	-	2	3	-	-	2	-	-	1	1	-	1	-	1	1	1	-	2	1	8	3	11		
1963	-	2	2	2	-	2	-	3	-	-	2	1	-	2	-	-	1	-	-	2	6	8			
1964	3	5	3	1	5	4	4	2	1	2	1	1	1	-	2	1	2	1	-	2	11	10	21		
1965	-	-	-	1	-	2	-	-	-	-	-	1	-	-	1	-	1	-	-	-	3	3			
Totais	13	10	12	9	9	8	12	8	3	3	5	4	4	3	4	3	3	3	3	3	3	3	34	27	61

CAMPEONATOS DE PORTUGAL

Nos Campeonatos de Portugal de Aspirantes e Juniores participaram 16 clubes de 7 Associações que inscreveram 48 nadadores e 23 nadadoras; no seu decurso foram melhorados 1 recorde de Portugal e 2 de Campeonato.

Nos Campeonatos de Seniores competiram 31 nadadores e 9 nadadoras em representação de 13 clubes, de 5 Associações; não houve superação de recordes.

Os Campeonatos de 400 metros, Estilos, Individuais tiveram a comparticipação de 8 nadadores e 8 nadadoras, de 8 clubes de 3 Associações; no seu decurso foi melhorado um dos seus recordes.

20 clubes das 7 Associações filiadas disputaram os diferentes Campeonatos de Portugal, o que constitui o máximo de sempre em participações; em relação ao ano anterior inscreveram-se mais quatro clubes.

Assinale-se, por último, que estes Campeonatos tiveram uma característica diferente dos anteriores, pois a atribuição de títulos ficou mais bem repartida entre os clubes intervenientes, dado que 13 deles, pertencentes a todas as Associações tiveram nadadores campeões de Portugal.

Seguem-se, sem quaisquer comentários, os habituais quadros estatísticos nos quais é possível encontrar tudo quanto diz respeito aos Campeonatos de 1965.

CAMPEONATOS DE PORTUGAL

ASPIRANTES	Clu- bes	Inscrições		Partici- pações		Faltas		Concor- rentes		Títulos	
		Ind.	Col.	Ind.	Col.	Ind.	Col.	Insc.	Part.	Ind.	Col.
Masculinos											
ADC	2										
Associação Académica de Coimbra		4	-	3	-	1	-	2	2	-	-
Clube de Futebol do Calhabé		1	-	1	-	-	-	1	1	-	-
ADM	2										
Clube Desportivo Nacional		1	-	1	-	-	-	1	1	-	-
Clube Sport Marítimo		2	-	2	-	-	-	1	1	-	-
ANL	4										
Alhandra Sporting Clube... ..		1	-	1	-	-	-	1	1	-	-
Clube de Futebol «Os Belenenses»		5	-	4	-	1	-	3	2	-	-
Clube Nacional de Natação		14	2	14	2	-	-	5	5	6	2
Clube Sportivo de Pedrouços		12	1	12	1	-	-	5	5	1	-
ANP	3										
Clube Fluvial Portuense		3	-	3	-	1	-	2	1	-	-
Futebol Clube do Porto		3	-	2	-	1	-	2	1	-	-
Sport Clube do Porto		1	-	1	-	-	-	1	1	-	-
	11	47	3	44	3	3	-	24	21	7	2
Femininos											
ADM	1										
Clube Sport Marítimo		4	-	4	-	-	-	1	1	4	-
ANL	3										
Alhandra Sporting Clube		1	-	-	-	1	-	1	-	-	-
Clube de Futebol «Os Belenenses»		5	1	2	-	3	1	5	2	-	-
Clube Nacional de Natação		2	-	2	-	-	-	2	2	-	-
ANP	2										
Clube Fluvial Portuense		4	-	4	-	-	-	1	1	1	-
Sport Clube do Porto		1	-	1	-	-	-	1	1	-	-
APDA	1										
Clube Desportivo Nun'Álvares		4	-	4	-	-	-	1	1	1	-
	7	21	1	17	-	4	1	12	8	6	-

Não se disputaram os Campeonatos Femininos de 4×100 m Livres e 4×100 m Estilos.

CAMPEONATOS DE PORTUGAL

JUNIORES	Clu- bes	Inscrições		Partici- pações		Faltas		Concor- rentes		Títulos	
		Ind.	Col.	Ind.	Col.	Ind.	Col.	Insc.	Part.	Ind.	Col.
Masculinos											
ADC	1										
Associação Académica de Coimbra		4	-	4	-	-	-	1	1	-	-
ADM	2										
Clube Desportivo Nacional		11	2	10	2	1	-	5	5	1	2
Clube Sport Marítimo		6	-	6	-	-	-	2	2	1	-
ANA	1										
Sport Algés e Águeda		3	-	3	-	-	-	2	2	1	-
ANL	5										
Alhandra Sporting Clube		1	-	1	-	-	-	1	1	-	-
Centro Desportivo Universitário de Lisboa		1	-	-	-	1	-	1	-	-	-
Clube de Futebol «Os Belenenses»... ..		4	1	4	1	-	-	4	4	-	-
Clube Nacional de Natação... ..		4	-	4	-	-	-	1	1	4	-
Clube Sportivo de Pedrouços		4	-	4	-	-	-	1	1	1	-
ANP	5										
Clube Desportivo da Póvoa		3	-	3	-	-	-	1	1	-	-
Centro Desportivo Universitário do Porto		1	-	1	-	-	-	1	1	-	-
Clube Fluvial Portuense		3	-	3	-	-	-	1	1	-	-
Futebol Clube do Porto... ..		2	-	2	-	-	-	1	1	1	-
Sport Clube do Porto		1	-	1	-	-	-	1	1	-	-
	14	48	3	46	3	2	-	23	22	9	2
Femininos											
ADM	1										
Clube Sport Marítimo... ..		4	-	4	-	-	-	1	1	2	-
ANL	3										
Clube de Futebol «Os Belenenses»... ..		7	1	6	1	1	-	4	4	-	1
Clube Nacional de Natação... ..		4	-	4	-	-	-	2	2	-	-
Clube Sportivo de Pedrouços		3	-	3	-	-	-	1	1	-	-
ANLM	1										
Grupo Desportivo Lourenço Marques... ..		4	-	4	-	-	-	1	1	1	-
ANP	1										
Futebol Clube do Porto... ..		5	-	5	-	-	-	2	2	4	-
	6	27	1	26	1	1	-	11	11	7	1

Não se disputou o Campeonato Feminino de 4×100 Livres.

CAMPEONATOS DE PORTUGAL

SENIORES	Clu- bes	Inscrições		Partici- pações		Faltas		Concor- rentes		Títulos	
		Ind.	Col.	Ind.	Col.	Ind.	Col.	Insc.	Part.	Ind.	Col.
Masculinos											
ADC	2										
Associação Académica de Coimbra		7	1	6	1	1	-	6	6	-	1
Clube de Futebol do Calhabé		1	-	1	-	-	-	1	1	-	-
ADM	2										
Clube Desportivo Nacional		9	1	9	1	-	-	4	4	3	1
Clube Sport Marítimo		6	-	6	-	-	-	2	2	1	-
ANA	1										
Sport Clube Beira-Mar.		2	-	2	-	-	-	1	1	-	-
ANL	5										
Centro Desportivo Universitário de Lisboa		1	-	1	-	-	-	1	1	-	-
Clube de Futebol «Os Belenenses»... ..		5	-	5	-	-	-	2	2	1	-
Clube Nacional de Natação... ..		4	-	4	-	-	-	2	2	-	-
Clube Sportivo de Pedrouços		2	-	-	-	2	-	1	-	-	-
Lisboa Ginásio Clube		1	-	1	-	-	-	1	1	-	-
ANP	4										
Associação Académica de Espinho		6	-	6	-	-	-	3	3	3	-
Centro Desportivo Universitário do Porto		3	-	3	-	-	-	2	2	2	-
Clube Fluvial Portuense		10	1	9	1	1	-	6	5	-	-
Futebol Clube do Porto		2	-	1	-	1	-	1	1	-	-
	14	59	3	54	3	5	-	33	31	10	2
Femininos											
ANL	3										
Centro Desportivo Universitário de Lisboa		5	-	5	-	-	-	1	1	-	-
Clube de Futebol «Os Belenenses»... ..		4	-	4	-	-	-	1	1	-	-
Clube Nacional de Natação... ..		7	-	6	-	1	-	2	1	3	-
ANP	1										
Clube Fluvial Portuense		12	2	12	2	-	-	5	5	5	2
	4	28	2	27	2	1	-	9	8	8	2

Não se disputou o Campeonato Masculino de 400 m Estilos.

PARTICIPAÇÕES NOS CAMPEONATOS

Clubes	Aspirantes				Juniões				Seniores				Totais					
	Masc.		Fem.		Masc.		Fem.		Masc.		Fem.		Masc.		Fem.		Ind.	Col.
	Ind.	Col.	Ind.	Col.	Ind.	Col.	Ind.	Col.	Ind.	Col.	Ind.	Col.	Ind.	Col.				
Alhandra Sporting Clube... ..	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	2	-
Associação Académica de Coimbra	3	-	-	-	4	-	-	-	6	1	-	-	13	1	-	-	13	1
Associação Académica de Espinho	-	-	-	-	-	-	-	-	6	-	-	-	6	-	-	-	6	-
Centro Desportivo Universitário de Lisboa... ..	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	5	-	1	-	5	-	6	-
Centro Desportivo Universitário do Porto	-	-	-	-	1	-	-	-	3	-	-	-	4	-	-	-	4	-
Clube Desportivo Nacional	1	-	-	-	10	2	-	-	9	1	-	-	20	3	-	-	20	3
Clube Desportivo Nun'Álvares. ...	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	4	-
Clube Desportivo da Póvoa	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	3	-
Clube Fluvial Portuense	3	-	4	-	3	-	-	-	9	1	12	2	15	1	16	2	31	3
Clube de Futebol do Calhabé	1	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	2	-	-	-	2	-
Clube de Futebol «Os Belenenses»	4	-	2	-	4	1	6	1	5	-	4	-	14	1	13	1	27	2
Clube Nacional de Natação	14	2	2	-	4	-	4	-	4	-	7	-	22	2	13	-	35	2
Clube Sport Marítimo	2	-	4	-	6	-	4	-	6	-	-	-	14	-	8	-	22	-
Clube Sportivo de Pedrouços... ..	12	1	-	-	4	-	3	-	-	-	-	-	16	1	3	-	19	1
Futebol Clube do Porto.	2	-	-	-	2	-	5	-	1	-	-	-	5	-	5	-	10	-
Grupo Desp. Lourenço Marques	-	-	-	-	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-	4	-	4	-
Lisboa Ginásio Clube	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1	-	-	-	1	-
Sport Algés e Águeda... ..	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	3	-
Sport Clube Beira-Mar	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	2	-	-	-	2	-
Sport Clube do Porto	1	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	2	-	1	-	3	-
	44	3	17	0	46	3	26	1	54	3	27	2	143	9	70	3	213	12

QUADRO DO ABSENTISMO NOS CAMPEONATOS

	Aspirantes		Juniões		Seniores		Totais	
	Ind.	Col.	Ind.	Col.	Ind.	Col.	Ind.	Col.
Masculinos	3	-	2	-	5	-	10	-
Femininos	4	1	1	-	1	-	6	1
	7	1	3	-	6	-	16	1
Percentagem de faltas	11,1 %		3,8 %		6,5 %		6,9 %	

QUADRO DE ATRIBUIÇÃO DE TÍTULOS POR CATEGORIAS

Clubes	Aspirantes				Juniões				Seniores				Totais			
	Ind.		Col.		Ind.		Col.		Ind.		Col.		Ind.		Col.	
	M.	F.	M.	F.	M.	F.	M.	F.	M.	F.	M.	F.	M.	F.	M.	F.
Clube Nacional de Nataçãõ	6	-	2	-	4	-	-	-	-	3	-	-	10	3	2	-
Clube Sport Marítimo	-	4	-	-	1	2	-	-	1	-	-	-	2	6	-	-
Clube Fluvial Portuense...	-	1	-	-	-	-	-	-	-	5	-	2	-	6	-	2
Clube Desportivo Nacional...	-	-	-	-	1	-	2	-	3	-	1	-	4	-	3	-
Futebol Clube do Porto...	-	-	-	-	1	4	-	-	-	-	-	-	1	4	-	-
Associação Académica de Espinho...	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	3	-	-	-
Clube Sportivo de Pedrouços	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-
Clube de Futebol «Os Belenenses»...	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	1	-	-	1
Centro Desportivo Universitário do Porto	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	2	-	-	-
Clube Desportivo Nun'Álvares...	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-
Grupo Desportivo Lourenço Marques...	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-
Associação Académica de Coimbra	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1	-
Sport Algés e Águeda	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-
Totais	7	6	2	-	9	7	2	1	10	8	2	2	26	21	6	3

QUADRO DE ATRIBUIÇÃO DE TÍTULOS POR ESTILOS

Clubes	Livres				Bruços		Costas		Mari- posa		4 Estilos				Totais			
	Ind.		Col.								Ind.		Col.		Ind.		Col.	
	M.	F.	M.	F.	M.	F.	M.	F.	M.	F.	M.	F.	M.	F.	M.	F.	M.	F.
Clube Nacional de Nataçãõ	6	-	1	-	-	2	1	-	1	-	2	1	1	-	10	3	2	-
Clube Sport Marítimo	1	2	-	-	-	2	1	-	-	2	-	-	-	-	2	6	-	-
Clube Fluvial Portuense	-	3	-	1	-	-	-	1	-	1	-	1	-	1	-	6	-	2
Clube Desportivo Nacional	1	-	1	-	-	-	2	-	1	-	-	-	2	-	4	-	3	-
Futebol Clube do Porto.	-	2	-	-	1	-	-	1	-	-	-	1	-	-	1	4	-	-
Associação Académica de Espinho	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-
Clube Sportivo de Pedrouços	-	-	-	-	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-	2	-	-	-
Clube de Futebol «Os Belenenses»	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1	1	-	-	1
Centro Desp. Universitário do Porto	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-
Clube Desportivo Nun'Álvares	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-
Grupo Desport. Lourenço Marques	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-
Associação Académica de Coimbra	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-
Sport Algés e Águeda	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-
Totais	11	8	3	1	5	4	4	3	4	3	2	3	3	2	26	21	6	3

Recordes de Portugal	Individuais	Colectivos	Absolutos	Categorias	Absolutos	Seniores	Juniores	Aspirantes	Totais
Masculinos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Femininos	1	-	-	1	-	-	-	1	1
Totais	1	-	-	1	-	-	-	1	1

Recordes de Campeonato	Individuais	Colectivos	Seniores		Juniores		Aspirantes		Totais
			Ind.	Col.	Ind.	Col.	Ind.	Col.	
Masculinos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Femininos	3	-	-	-	1	-	2	-	3
Totais	3	-	-	-	1	-	2	-	3

Resumindo o que se passou nestes Campeonatos temos:

Campeonatos de Portugal disputados	56	{ 47 individuais 9 colectivos
Campeonatos de Portugal por atribuir	4	{ 1 individuais 3 colectivos
Associações representadas	7	
Associações que faltaram	—	
Clubes inscritos	20	
Clubes inscritos este ano e que não haviam comparecido em 1964 .	7	
Clubes inscritos em 1963 e que se não fizeram representar este ano.	3	
Nadadores inscritos	111	{ 79 masculinos 32 femininos
Nadadores participantes	101	{ 78 masculinos 23 femininos
Equipas inscritas	13	
Equipas participantes	12	
Clubes que ganharam títulos	13	
Associações com clubes que ganharam títulos	7	
Recordes de Portugal melhorados	1	
Recordes de Campeonatos superados ou igualados...	3	

RESULTADOS TÉCNICOS

TORNEIO DAS SEIS NAÇÕES, EM CARDIFF

16/7/65

440 jardas, estilos — 2.º António A. Bessone Basto 5m 21,2s

17/7/65

220 jardas, costas — 4.º António A. Bessone Basto 2m 30,9s
220 jardas, mariposa — 2.º Vítor Manuel Fonseca 2m 28,1s
110 jardas, livres — 6.º Herlander Felga Ribeiro 0m 59,5s

CRITÉRIO INTERNACIONAL DE JOVENS

Piscina Municipal de Montjuich, 21 e 22 de Agosto de 1965

21 de Agosto de 1965

- 200 metros, livres — João Eduardo Repas Gonçalves
3.^a eliminatória, 5.^o — 2m 29,1s
- 200 metros, costas — Carlos Manuel Fontes Monteiro da Silva
2.^a eliminatória, 5.^o — 2m 39,1s
- 100 metros, mariposa — João Carlos R. Lourenço Fernandes
1.^a eliminatória, 8.^o — 1m 15,6s
- João Fernando Dantas Cardoso
2.^a eliminatória, 6.^o — 1m 23,3s
- 200 metros, bruços — Adriano José da Silva Barreira
Final, 7.^o — 3m 18,7s

22 de Agosto de 1965

- 100 metros, livres — João Eduardo Repas Gonçalves
3.^a eliminatória, 6.^o — 1m 06,2s
- 100 metros, costas — Carlos Manuel Fontes Monteiro da Silva
2.^a eliminatória, 5.^o — 1m 12,9s
- 100 metros, bruços — Adriano José da Silva Barreira
Final, 7.^o — 1m 29,1s

CAMPEONATOS DE PORTUGAL

São Campeões de Portugal de Natação em 1965

Aspirantes masculinos

100 m livres	João Carlos R. Lourenço Fernandes	CNN	1m 07,8s
200 m livres	João Carlos R. Lourenço Fernandes	CNN	2m 38,1s
400 m livres	João Paulo Rosa da Costa	CNN	6m 09,3s
100 m bruços	Adriano José da Silva Barreira	CSP	1m 27,0s
100 m costas	José Manuel Sousa Laranjo	CNN	1m 27,6s
100 m mariposa	João Carlos R. Lourenço Fernandes	CNN	1m 17,7s
4 × 200 m livres	João Carlos R. Lourenço Fernandes João Paulo Rosa da Costa Rui António Nogueira Lopes dos Santos Mário Rui A. Alves Bebiano	CNN	11m 54,0s
4 × 100 m estilos	José Manuel Sousa Laranjo Mário Rui Afonso Alves Bebiano João Carlos R. Lourenço Fernandes João Paulo Rosa da Costa	CNN	5m 41,2s
400 m est. ind.	João Carlos R. Lourenço Fernandes	CNN	6m 50,7s

Aspirantes femininos

100 m livres	Júlia Maria Garcês de Sousa	CSM	1m 22,3s
200 m livres	Júlia Maria Garcês de Sousa	CSM	2m 55,5s
100 m bruços	Júlia Maria Garcês de Sousa	CSM	1m 33,7s
100 m costas	Ludovina Glória da Silva Melão	CDNA	1m 30,8s
100 m mariposa	Júlia Maria Garcês de Sousa	CSM	1m 27,5s
4 × 100 m livres	(sem titular)		
4 × 100 m est. ind.	(sem titular)		
400 m est. ind.	Maria Armanda Bryton	CFP	7m 57,8s

Juniors masculinos

100 m livres	António José Vilhena de Freitas	CDN	1m 10,1s
200 m livres	José Olívio Sala del Amo	CNN	2m 32,3s
400 m livres	José Olívio Sala del Amo	CNN	5m 42,2s
800 m livres	José Olívio Sala del Amo	CNN	12m 11,5s
100 m bruços	Dionísio Fernandes Gomes	SAA	1m 32,2s
200 m bruços	Nuno Bastos Vasconcelos	FCP	3m 25,2s
100 m costas	Manuel Fernando Machado Boto	CSM	1m 20,2s
100 m mariposa	José Rodrigues Sousa Ramos	CSP	1m 23,9s
4 × 200 m livres	Carlos Alberto Moniz João Luís Nascimento Ferreira Carlos Henrique Ribeiro Melon António José Vilhena de Freitas	CDN	12m 11,6s
4 × 100 m estilos	João Luís Nascimento Ferreira António José Vilhena de Freitas Énio Manuel Andrade Carlos Alberto Moniz	CDN	5m 55,4s
400 m est. ind.	José Olívio Sala del Amo	CNN	6m 41,9s

Juniors femininos

100 m livres	M. Fátima Rosas Almeida	FCP	1m 21,1s
200 m livres	M. Fátima Rosas Almeida	FCP	2m 58,3s
400 m livres	Isabel Maria Ferreira Carvalho	GDLM	6m 17,8s
100 m bruços	Carolina Flora Dias Nascimento Aguiar	CSM	1m 31,4s
100 m costas	M. Fátima Rosas Almeida	FCP	1m 29,0s
100 m mariposa	Carolina Flora Dias Nascimento Aguiar	CSM	1m 29,1s
4 × 100 m livres	(sem titular)		
4 × 100 m estilos	M. Antonieta Leite Bronze Palmira Godinho Pais Rosa Maria Nogueira M. Luísa Flecha Gonçalves	CFB	7m 11,9s
400 m est. ind.	M. Fátima Rosas Almeida	FCP	7m 12,4s

Seniores masculinos

100 m livres	António Renato Castro Abreu	CSM	1m 08,5s
200 m livres	Luis M. Sampaio Maia	AAE	2m 33,8s
400 m livres	Rui Manuel da Costa Quinta	AAE	5m 52,7s
1500 m livres	Rui Manuel da Costa Quinta	AAE	23m 49,6s
100 m bruços	Joaquim Fidalgo de Freitas	CDUP	1m 24,5s
200 m bruços	Joaquim Fidalgo de Freitas	CDUP	3m 06,4s
100 m costas	Jaime Valdemar A. Gonçalves	CDN	1m 20,4s
200 m costas	Jaime Valdemar A. Gonçalves	CDN	2m 58,2s
100 m mariposa	Silvestre Antão Rivero	CFB	1m 16,9s
200 m mariposa	António Jorge da Silva Andrade	CDN	3m 24,6s
4 × 200 m livres	José Francisco da Silva Antunes Álvaro Manuel Pereira Ataíde Mário Claudino de Melo Arnouth António Manuel Costa Quaresma	AAC	13m 24,8s
4 × 100 m estilos	Jaime Valdemar Aguiar Gonçalves João Raul Vilhena de Freitas António Jorge Silva Andrade José Gouveia Gomes Quental	CDN	5m 37,2s
400 m est. ind.	(sem titular)		

Seniores femininos

100 m livres	M. Olga Noronha	CFP	1m 18,2s
200 m livres	M. Olga Noronha	CFP	2m 58,7s
400 m livres	M. Olga Noronha	CFP	6m 16,8s
100 m bruços	M. Teresa Ferreira Gomes	CNN	1m 34,5s
200 m bruços	M. Teresa Ferreira Gomes	CNN	3m 26,3s
100 m costas	M. Olga Noronha	CFP	1m 44,0s
100 m mariposa	M. Fátima Costa Toscano	CFP	1m 39,1s
4 × 100 m livres	M. Isabel Monteiro M. Lourdes Santos M. Fátima Toscano M. Olga Noronha	CFP	6m 02,2s
4 × 100 m estilos	M. Olga Noronha M. Lourdes Santos M. Fátima Costa Toscano M. Isabel Monteiro	CFP	6m 51,7s
400 m est. ind.	M. Teresa Ferreira Gomes	CNN	6m 57,0s

TORNEIO «DIA OLÍMPICO»

Em 22 de Junho de 1965, na Piscina do Clube Nacional de Nataçã

Foram vencedores das diferentes provas:

INSCRIÇÃO LIVRE

Masculinos

100 m livres	Silvestre Antão Rivero	CFB	1m 06,8s
100 m costas	Raimundo Alves Magalhães	CFB	1m 25,5s
100 m bruços	Adriano José C. S. Barreira	CSP	1m 25,5s
100 m mariposa	João Carlos R. Lourenço Fernandes	CNN	1m 16,0s

5 × 50 m livres

1.º <i>Equipa do CNN</i>	Vitor M. Gouveia Martins Mário Lopes Trindade João Paulo Rosa da Costa João Carlos R. Lourenço Fernandes		2m 42,8s
--------------------------	---	--	----------

Femininos

100 m livres	Edite Salgueiro Naia	CDUL	1m 23,5s
100 m costas	Edite Salgueiro Naia	CDUL	1m 38,7s
100 m bruços	M. Teresa Gomes	CNN	1m 33,2s
100 m mariposa	M. Teresa Ferreira Gomes	CNN	1m 38,9s

INFANTIS

Masculinos

50 m livres	Alfredo M. C. Sousa Pinto	CSP	47,4s
50 m costas	Rui Manuel Fonseca	CNN	39,6s
50 m bruços	Alfredo M. C. Sousa Pinto	CSP	47,5s

Femininos

50 m livres	Ana Paula Pinheiro de Matos	CNN	45,3s
50 m costas	Ana Paula Pinheiro de Matos	CNN	53,9s

Classificação colectiva

1.º	Clube Futebol «Os Belenenses»	90 pontos
2.º	Clube Nacional de Nataçã	73 pontos
3.º	Clube Sportivo de Pedrouços	66 pontos
4.º	Centro Desportivo Universitário de Lisboa	62 pontos

TORNEIO «NADADOR COMPLETO»

Em 7 e 8 de Julho, na Piscina do Clube Nacional de Natação

Foram vencedores deste Torneio os seguintes nadadores:

Aspirantes Femininos	M. Deolinda Coelho Carvalho	CFB	3m 06,7s
Aspirantes Masculinos	João Carlos R. Lourenço Fernandes	CNN	2m 16,8s
Juniores Femininos	Isabel M. Ferreira Carvalho	GDLM	2m 47,3s
Juniores Masculinos	José Olívio Sala del Amo	CNN	5m 37,2s
Seniores Femininos	M. Teresa Ferreira Gomes	CNN	5m 58,0s
Seniores Masculinos	Silvestre Antão Rivero	CFB	5m 36,4s

Classificação geral

1.º	João Carlos R. Lourenço Fernandes	CNN	2219 pontos
2.º	M. Teresa Ferreira Gomes	CNN	2090 pontos
3.º	Isabel M. Ferreira Carvalho	GDLM	1881 pontos

TORNEIO «INTER-ASSOCIAÇÕES»

Dias 18 e 19 de Setembro de 1965, na Piscina Municipal de Évora

Os vencedores deste Torneio foram os seguintes:

1.ª JORNADA

100 m livres	Luis Maria Leão Sampaio Maia	ANP	1m 07,2s
100 m costas	Raimundo Alves Magalhães	ANL	1m 24,5s
200 m bruços	Joaquim Fidalgo de Freitas	ANP	3m 07,8s
100 m mariposa	João Carlos R. Lourenço Fernandes	ANL	1m 16,0s

4 × 100 m livres

1.ª Equipa da ANL	José Olívio Sala del Amo João Carlos R. Lourenço Fernandes Vitor Manuel Gouveia Martins Silvestre Antão Rivero	4m 44,5s
-------------------	---	----------

4 × 50 m estilos

1.ª Equipa da ANL	Raimundo Alves Magalhães Luis Filipe Ribeiro Silvestre Antão Rivero Vitor Manuel Gouveia Martins	2m 25,7s
-------------------	---	----------

Classificação colectiva após a 1.ª jornada

1.º	Associação de Natação de Lisboa	35 pontos
2.º	Associação de Natação do Porto	27 pontos
3.º	Associação de Desportos de Coimbra	14 pontos
4.º	Associação de Natação de Aveiro	12 pontos

2.ª JORNADA

200 m livres
800 m livres
100 m bruços

Silvestre Antão Rivero
José Olívio Sala del Amo
Joaquim Fidalgo de Freitas

ANL	2m 33,8s
ANL	11m 58,7s
ANP	1m 25,4s

4 × 100 m estilos

1.º *Equipa da ANL*

Raimundo Alves Magalhães
Aristides Fernandes
João Carlos R. Lourenço Fernandes
Vitor Manuel Gouveia Martins

5m 23,7s

4 × 50 m livres

1.º *Equipa da ANL*

José Olívio Sala del Amo
Vitor Manuel Gouveia Martins
Silvestre Antão Rivero
João Carlos R. Lourenço Fernandes

2m 00,2s

Classificação final colectiva

1.º	Associação de Natação de Lisboa	67 pontos
2.º	Associação de Natação do Porto	50 pontos
3.º	Associação de Desportos de Coimbra	25 pontos
4.º	Associação de Natação de Aveiro	23 pontos

X MEIA-MILHA

Em 26 de Setembro de 1965, na Baía de Sesimbra

1.º	Silvestre Antão Rivero	Sen.	CFB	10m 35,5s
2.º	José Olívio Sala del Amo	Jun.	CNN	11m 00,0s
3.º	José Rosa de Freitas	Sen.	CFB	11m 46,0s
4.º	Carlos Alberto Vieira	Sen.	CFB	11m 58,0s
5.º	Raimundo Alves Magalhães	Sen.	CFB	12m 14,0s
6.º	Maria Teresa Ferreira Gomes	Sen.	CNN	12m 57,5s
7.º	Edite Salgueiro Naia	Sen.	CDUL	13m 09,0s
8.º	Fernando Pombo	Jun.	CDUL	13m 24,0s
9.º	José M. Ribeiro dos Santos	Sen.	CDUL	13m 46,0s
10.º	Helena Delfina Escalhão	Sen.	CFB	13m 56,0s
11.º	Ernesto Pinto	Jun.	CDUL	14m 26,0s
12.º	Artur Deus Fernandes	Sen.	CFB	15m 29,0s

RECORDES

RECORDES DOS CAMPEONATOS DE PORTUGAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1965

ESTILO LIVRE

100 METROS

Masculinos

Seniores	0m 57,8s	Herlander Felga Ribeiro	SAD	Elvas	1964
Juniores	1m 03,0s	Fernando A. Freire Costa	AVCM	S. Bento	1964
Aspirantes	1m 07,0s	João Eduardo Repas Gonçalves	SAD	S. Bento	1964

Femininos

Seniores	1m 15,3s	M. Luísa Bessone Basto	SAD	S. Bento	1960
Juniores	1m 18,0s	Elsa M. Meira Ferreira	AAC	F. Foz	1955
Aspirantes	1m 16,6s	M. Deolinda Chalbert da Silva	SAD	S. Bento	1964

200 METROS

Masculinos

Seniores	2m 12,7s	Herlander Felga Ribeiro	SAD	F. Foz	1962
Juniores	2m 18,8s	António Bessone Basto	SAD	S. Bento	1961
Aspirantes	2m 21,1s	Fernando A. Freire Costa António Bessone Basto	AVCM SAD	S. Bento S. Bento	1964 1960

Femininos

Seniores	2m 48,0s	Isabel M. Barrué	GCF	Braga	1963
Juniores	2m 49,4s	M. Rosalina Coutinho de Castro	SAD	S. Bento	1963
Aspirantes	2m 49,5s	M. Deolinda Chalbert da Silva	SAD	S. Bento	1964

400 METROS

Masculinos

Seniores	4m 42,5s	Eduardo José de Sousa	SAD	F. Foz	1962
Juniores	4m 52,8s	António Bessone Basto	SAD	S. Bento	1961
Aspirantes	5m 00,4s	António Bessone Basto	SAD	Algés	1960

Femininos

Seniores	5m 56,9s	M. Luísa Bessone Basto	SAD	S. Bento	1960
Juniores	6m 01,0s	M. Rosalina Coutinho de Castro	SAD	S. Bento	1963

800 METROS

Masculinos

Juniores	10m 13,0s	António Bessone Basto	SAD	S. Bento	1961
----------	-----------	-----------------------	-----	----------	------

RELATÓRIO DA FPN

1500 METROS

Masculinus

Seniores	18m 50,7s	Eduardo José de Sousa	SAD	Tomar	1961
----------	-----------	-----------------------	-----	-------	------

4 × 100 METROS

Femininos

Seniores	5m 17,6s	M. Manuela Silva Nunes M. Lourdes Pessoa Duarte M. Helena Prista da Graça M. Rosalina Coutinho de Castro	SAD		1964
----------	----------	---	-----	--	------

Juniores	5m 51,2s	M. Fernanda Silva Nunes M. Helena Prista da Graça M. Manuela Silva Nunes M. Rosalina Coutinho de Castro	SAD	Fundão	1962
----------	----------	--	-----	--------	------

Aspirantes	5m 27,5s	Bernardete Santos Campos M. Conceição Abreu Isabel M. Carvalho Ana Margarida Sá Couto	GDLM	S. Bento	1964
------------	----------	--	------	----------	------

4 × 200 METROS

Masculinus

Seniores	9m 47,5s	Eduardo José de Sousa José António Sacadura Herlander Felga Ribeiro Luís Vaz Jorge	SAD	Tomar	1961
----------	----------	---	-----	-------	------

Juniores	10m 16,3s	Luís Vaz Jorge Herlander Felga Ribeiro Artur G. A. Gil Eduardo José de Sousa	SAD	Algés	1959
----------	-----------	---	-----	-------	------

Aspirantes	10m 27,5s	João Eduardo Repas Gonçalves Jorge Adelino Pereira Soares Osvaldo dos Santos Francês Mário P. Brito Simões	SAD	S. Bento	1964
------------	-----------	---	-----	----------	------

ESTILO BRUÇOS

100 METROS

Masculinus

Seniores	1m 18,2s	Eduardo José de Sousa	SAD	F. Foz	1962
Juniores	1m 23,1s	José M. M. Conceição	SAD	S. Bento	1963
Aspirantes	1m 24,0s	Adriano Silva Barreira	CSP	S. Bento	1964

Femininos

Seniores	1m 32,1s	M. Lourdes Pessoa Duarte	SAD	Elvas	1964
Juniores	1m 29,7s	M. Lourdes Pessoa Duarte	SAD	S. Bento	1964
Aspirantes	1m 33,7s	Júlia M. Garcês de Sousa	CSM	Coimbra	1965

200 METROS

Masculinos

Seniores	2m 50,5s	Luís Vaz Jorge	SAD	Tomar	1961
Juniores	3m 00,3s	José M. M. Conceição	SAD	S. Bento	1963

Femininos

Seniores	3m 16,6s	M. Regina Veloso	GDLM	Luso	1958
----------	----------	------------------	------	------	------

ESTILO COSTAS

100 METROS

Masculinos

Seniores	1m 08,6s	Raul Angelo Cerqueira	SAD	S. Bento	1960
Juniores	1m 11,5s	António Bessone Basto	SAD	S. Bento	1961
Aspirantes	1m 14,1s	Joaquim Manuel Gomes	AVCM	S. Bento	1964

Femininos

Seniores	1m 23,2s	Berta M. Santos Madeira	SAD	Braga	1963
Juniores	1m 28,3s	Fernanda M. Santos Campos	SCLM	Aveiro	1958
Aspirantes	1m 26,5s	M. Lourdes Pessoa Duarte	SAD	S. Bento	1963

200 METROS

Masculinos

Seniores	2m 30,9s	António Bessone Basto	SAD	F. Foz	1962
----------	----------	-----------------------	-----	--------	------

ESTILO MARIPOSA

100 METROS

Masculinos

Seniores	1m 03,5s	Vitor Manuel F. Fonseca	SAD	Elvas	1964
Juniores	1m 06,9s	Vitor Manuel F. Fonseca	SAD	Fundão	1962
Aspirantes	1m 06,0s	Vitor Manuel F. Fonseca	SAD	Algés	1961

Femininos

Seniores	1m 23,1s	M. Manuela Silva Nunes	SAD	Elvas	1964
Juniores	1m 25,6s	M. Manuela Silva Nunes	SAD	Fundão	1962
Aspirantes	1m 27,5s	Júlia M. Garcês de Sousa	CSM	Coimbra	1965

200 METROS

Masculinos

Seniores	2m 19,6s	Vitor Manuel F. Fonseca	SAD	Elvas	1964
----------	----------	-------------------------	-----	-------	------

RELATÓRIO DA FPN

ESTILOS

INDIVIDUAL

400 METROS

Masculinos

Seniores	5m 16,3s	António Bessone Basto	SAD	S. Bento	1962
Juniores	6m 00,1s	Fernando A. Freire Costa	AVCM	Évora	1964
Aspirantes	6m 05,5s	João Eduardo Repas Gonçalves	SAD	Évora	1964

Femininos

Seniores	6m 45,3s	M. Lourdes Pessoa Duarte	SAD	Évora	1964
Juniores	7m 12,4s	M. Fátima Rosas de Almeida	FCP	Évora	1965
Aspirantes	6m 48,0s	M. Lourdes Pessoa Duarte	SAD	Algés	1963

EQUIPAS

4 × 100 METROS

Masculinos

Seniores	4m 34,3s	António Bessone Basto Eduardo José de Sousa Luís Vaz Jorge Herlander Felga Ribeiro	SAD	F. Foz	1962
Juniores	4m 59,0s	Manuel L. Dantas Cardoso José M. M. Conceição Vitor Manuel F. Fonseca Nelson C. Fernandes	SAD	Fundão	1962
Aspirantes	5m 10,9s	Manuel L. Dantas Cardoso José M. M. Conceição Vitor Manuel F. Fonseca Mário Coito Cardoso	SAD	S. Bento	1961

Femininos

Seniores	5m 40,7s	Berta M. Santos Madeira M. Lourdes Pessoa Duarte M. Rosalina Coutinho de Castro M. Manuela Silva Nunes	SAD	Elvas	1964
Juniores	6m 22,3s	M. Helena Prista Graça M. Fernanda Silva Nunes M. Manuela Silva Nunes M. Rosalina Coutinho de Castro	SAD	Fundão	1962
Aspirantes	6m 08,6s	Bernardete Santos Campos M. Conceição Abreu Isabel M. Carvalho Ana Margarida Sá Couto	GDLM	S. Bento	1964

RECORDES DE PORTUGAL HOMOLOGADOS EM 1965

10/1

4 × 100 m est.	Jun	Fem	6m 20,2s	M. Cristina Gourinho Oliveira Anabela Silva Nóvoa Cortez Isabel M. Ferreira Carvalho M. Conceição Tito Abreu	GDLM	AVCM	25 m d
----------------	-----	-----	----------	---	------	------	--------

12/1

4 × 100 m est.	Jun	Fem	6m 16,0s	M. Cristina Gourinho Oliveira Anabela Silva Nóvoa Cortez Isabel M. Ferreira Carvalho M. Conceição Tito Abreu	GDLM	AVCM	25 m d
----------------	-----	-----	----------	---	------	------	--------

31/1

100 m mariposa	Asp	Fem	1m 31,9s	M. José Albergaria	GDLM	GDLM	33 m d
----------------	-----	-----	----------	--------------------	------	------	--------

200 m bruços	Asp	Masc	3m 07,7s	José António Roubaud Alvarez	AVCM	GDLM	33 m d
--------------	-----	------	----------	------------------------------	------	------	--------

14/2

4 × 100 m livres	Jun	Fem	5m 49,7s	Isabel M. Ferreira Carvalho Isabel M. Santos Menezes M. Cristina Gourinho Oliveira Anabela Silva Nóvoa Cortez	GDLM	GDLM	33 m d
------------------	-----	-----	----------	--	------	------	--------

14/3

4 × 100 m livres	Jun	Fem	5m 49,4s	M. Amélia Gonçalves Sampaio Paula Craveiro Lopes M. Fernanda Fernandes Jeanete do Carmo Azevedo	AVCM	AVCM	25 m d
------------------	-----	-----	----------	--	------	------	--------

20/3

4 × 100 m livres	Jun	Fem	5m 46,1s	M. Amélia Gonçalves Sampaio Paula Craveiro Lopes M. Fernanda Fernandes Jeanete do Carmo Azevedo	AVCM	AVCM	25 m d
------------------	-----	-----	----------	--	------	------	--------

11/4

4 × 100 m livres	Jun	Fem	5m 30,0s	M. Conceição Tito Abreu Bernardete C. Santos Campos Isabel M. Ferreira Carvalho Anabela Silva Nóvoa Cortez	GDLM	AVCM	25 m d
------------------	-----	-----	----------	---	------	------	--------

11/7

100 m mariposa	Asp	Fem	1m 30,0s	Júlia M. Garcês de Sousa	CSM	Lido	25 m s
----------------	-----	-----	----------	--------------------------	-----	------	--------

25/7

100 m mariposa	Asp	Fem	1m 29,3s	Júlia M. Garcês de Sousa	CSM	Lido	25 m s
----------------	-----	-----	----------	--------------------------	-----	------	--------

29/7

200 m bruços	Asp	Fem	3m 14,2s	Júlia M. Garcês de Sousa	CSM	Lido	25 m s
--------------	-----	-----	----------	--------------------------	-----	------	--------

31/7

100 m mariposa	Asp	Fem	1m 28,3s	Júlia M. Garcês de Sousa	CSM	Lido	25 m s
----------------	-----	-----	----------	--------------------------	-----	------	--------

15/8

100 m mariposa	Asp	Fem	1m 27,5s	Júlia M. Garcês de Sousa	CSM	Coimbra	33 m d
----------------	-----	-----	----------	--------------------------	-----	---------	--------

18/8

400 m livres	Asp	Fem	6m 04,5s	M. Céu Moita Castelo Branco	SAD	Lido	25 m s
--------------	-----	-----	----------	-----------------------------	-----	------	--------

4 × 100 m estilos

Sen Abs	Masc	4m 30,1s	António Bessone Basto Eduardo José de Sousa Vitor Manuel Fonseca Herlander Felga Ribeiro	SAD	Lido	25 m s
------------	------	----------	---	-----	------	--------

19/8

200 m costas	Sen Abs	Masc	2m 23,9s	António Bessone Basto	SAD	Lido	25 m s
--------------	------------	------	----------	-----------------------	-----	------	--------

4 × 100 m livres

Sen Abs	Masc	4m 03,7s	António Bessone Basto Vitor Manuel Fonseca Eduardo José de Sousa Herlander Felga Ribeiro	SAD	Lido	25 m s
------------	------	----------	---	-----	------	--------

18/9

400 m livres	Asp	Fem	6m 04,4s	Júlia M. Garcês de Sousa	CSM	Lido	25 m s
--------------	-----	-----	----------	--------------------------	-----	------	--------

19/9

200 m est. ind.	Jun Abs	Fem	3m 13,4s	M. Fátima Rosas Almeida	FCP	Évora	50 m d
-----------------	------------	-----	----------	-------------------------	-----	-------	--------

200 m est. ind.	Sen	Fem	3m 14,4s	M. Teresa Ferreira Gomes	CNN	Évora	50 m d
-----------------	-----	-----	----------	--------------------------	-----	-------	--------

200 m est. ind.	Asp	Fem	3m 54,3s	M. Armanda Bryton	CFP	Évora	50 m d
-----------------	-----	-----	----------	-------------------	-----	-------	--------

25/9

100 m mariposa	Asp	Fem	1m 27,0s	Júlia Maria Garcês de Sousa	CSM	Lido	25 m s
----------------	-----	-----	----------	-----------------------------	-----	------	--------

400 m est. ind.	Asp	Fem	6m 38,8s	Júlia Maria Garcês Sousa	CSM	Lido	25 m s
-----------------	-----	-----	----------	--------------------------	-----	------	--------

RECORDES DE PORTUGAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1965

ESTILO LIVRE

100 METROS

Masculinos

Absoluto	0m 57,4s	Herlander Felga Ribeiro	SAD	S. Bento	25 m d	29/ 7/64
Seniores	0m 57,4s	Herlander Felga Ribeiro	SAD	S. Bento	25 m d	29/ 7/64
Juniores	1m 02,2s	Eduardo J. B. Horta	AVCM	AVCM	25 m d	2/ 3/63
Aspirantes	1m 04,4s	Vitor Manuel F. Fonseca	SAD	Sevilha	33 m d	19/ 9/61

Femininos

Absoluto	1m 13,2s	M. Rosalina C. Castro (Jun)	ENP	Belém (Bras.)	50 m d	1/ 8/63
Seniores	1m 14,6s	M. Luísa Bessone Basto	SAD	Algés	33 m d	13/ 8/63
Juniores	1m 13,2s	M. Rosalina C. Castro	ENP	Belém (Bras.)	50 m d	1/ 8/63
Aspirantes	1m 16,6s	M. Deolinda C. Silva	SAD	S. Bento	25 m d	16/ 8/64

200 METROS

Masculinos

Absoluto	2m 10,6s	Herlander Felga Ribeiro	SAD	Algés	33 m d	30/ 9/61
Seniores	2m 10,6s	Herlander Felga Ribeiro	SAD	Algés	33 m d	30/ 9/61
Juniores	2m 17,5s	António A. Bessone Basto	SAD	Algés	33 m d	29/ 7/61
Aspirantes	2m 21,1s	António A. Bessone Basto	SAD	S. Bento	25 m d	20/ 8/60

Femininos

Absoluto	2m 41,9s	M. Luísa Bessone Basto	ENP	F. Foz	33 m d	6/ 8/60
Seniores	2m 41,9s	M. Luísa Bessone Basto	ENP	F. Foz	33 m s	6/ 8/60
Juniores	2m 49,4s	M. Rosalina C. Castro	SAD	S. Bento	25 m d	17/ 8/63
Aspirantes	2m 49,5s	M. Deolinda C. Silva	SAD	S. Bento	25 m d	15/ 8/64

400 METROS

Masculinos

Absoluto	4m 40,7s	Eduardo José de Sousa	SAD	Algés	33 m d	29/ 6/61
Seniores	4m 40,7s	Eduardo José de Sousa	SAD	Algés	33 m d	29/ 6/61
Juniores	4m 48,8s	António A. Bessone Basto	SAD	Algés	33 m d	29/ 7/61
Aspirantes	4m 53,0s	António A. Bessone Basto	ENP	Algés	33 m d	19/ 8/60

Femininos

Absoluto	5m 41,0s	M. Luísa Bessone Basto	ENP	F. Foz	33 m s	6/ 8/60
Seniores	5m 41,0s	M. Luísa Bessone Basto	ENP	F. Foz	33 m s	6/ 8/60
Juniores	6m 01,0s	M. Rosalina C. Castro	SAD	S. Bento	25 m d	18/ 8/63
Aspirantes	6m 04,4s	Júlia M. Garcês de Sousa	CSM	Lido	25 m s	18/ 9/65

RELATÓRIO DA FPN

800 METROS

Masculinos

Absoluto	9m 49,3s	António A. Bessone Basto	SAD	Algés	33 m d	13/10/63
Seniores	9m 49,3s	António A. Bessone Basto	SAD	Algés	33 m d	13/10/63
Juniores	10m 00,0s	António A. Bessone Basto	SAD	Algés	33 m d	24/ 7/61

Femininos

Absoluto	12m 37,5s	M. Luísa Bessone Basto (Jun)	SAD	Algés	33 m d	6/ 8/59
Seniores	12m 47,2s	M. Luísa Bessone Basto	SAD	Algés	33 m d	24/ 9/59
Juniores	12m 37,5s	M. Luísa Bessone Basto	SAD	Algés	33 m d	6/ 8/59

1500 METROS

Masculinos

Absoluto	18m 36,5s	Eduardo José de Sousa	SAD	Algés	33 m d	24/ 7/61
Seniores	18m 36,5s	Eduardo José de Sousa	SAD	Algés	33 m d	24/ 7/61

Femininos

Absoluto	24m 04,3s	M. Luísa Bessone Basto	SAD	Algés	33 m d	24/ 9/59
Seniores	24m 04,3s	M. Luísa Bessone Basto	SAD	Algés	33 m d	24/ 9/59

4 × 100 METROS

Masculinos

Absoluto	4m 03,7s	António Bessone Basto Vitor Manuel Fonseca Eduardo José de Sousa Herlander Felga Ribeiro	SAD	Lido	25 m s	19/ 8/65
----------	----------	---	-----	------	--------	----------

Seniores	4m 03,7s	António Bessone Basto Vitor Manuel Fonseca Eduardo José de Sousa Herlander Felga Ribeiro	SAD	Lido	25 m s	19/ 8/65
----------	----------	---	-----	------	--------	----------

Juniores	4m 27,4s	Eduardo J. B. Horta Francisco Murinelo Ricardo Benoliel Fernando A. F. Costa	AVCM	AVCM	25 m d	20/ 3/63
----------	----------	---	------	------	--------	----------

Aspirantes	4m 36,7s	João Repas Gonçalves Mário Brito Simões João Paulo C. Castro Jorge Pereira Soares	SAD	Algés	33 m d	20/ 9/64
------------	----------	--	-----	-------	--------	----------

Femininos

Absoluto	5m 16,8s	M. Luísa Bessone Basto Isabel M. Barrué M. Teresa Montoya M. Amélia Santos	ENP	Algés	33 m d	13/ 8/60
----------	----------	---	-----	-------	--------	----------

Seniores	5m 17,6s	M. Manuela S. Nunes M. Lourdes P. Duarte M. Helena P. Graça M. Rosalina C. Castro	SAD	Elvas	33 m d	13/ 9/64
----------	----------	--	-----	-------	--------	----------

Juniores	5m 30,0s	M. Conceição Abreu Bernardete S. Campos Isabel M. F. Carvalho Anabela Nóvoa Cortez	GDLM	AVCM	25 m d 11/ 4/65
Aspirantes	5m 27,5s	Bernardete S. Campos Ana Margarida Sá Couto M. Conceição Abreu Isabel M. Carvalho	GDLM	S. Bento	25 m d 16/ 8/64

4 × 200 METROS

Masculinos

Absoluto	8m 56,5s	Eduardo José de Sousa Luís Vaz Jorge António Bessone Basto Herlander Felga Ribeiro	ENP	Sevilha	33 m d 20/ 9/61
Seniores	8m 56,5s	Eduardo José de Sousa Luís Vaz Jorge António Bessone Basto Herlander Felga Ribeiro	ENP	Sevilha	33 m d 20/ 9/61
Juniores	10m 11,6s	Luís Vaz Jorge Herlander Felga Ribeiro Eduardo José de Sousa José Emilio Loureiro	SAD	S. Bento	25 m d 1/ 8/59
Aspirantes	10m 16,7s	João Repas Gonçalves Mário Brito Simões José Pereira Soares Osvaldo Santos Francês	SAD	Algés	33 m d 22/ 9/64

ESTILO BRUÇOS

100 METROS

Masculinos

Absoluto	1m 16,6s	Luís Vaz Jorge	SAD	S. Bento	25 m d 10/ 7/63
Seniores	1m 16,6s	Luís Vaz Jorge	SAD	S. Bento	25 m d 10/ 7/63
Juniores	1m 22,6s	Eduardo J. B. Horta	AVCM	AVCM	25 m d 2/ 3/63
Aspirantes	1m 23,9s	Vasco C. Ramos Cruz	SAD	S. Bento	25 m d 22/ 9/63

Femininos

Absoluto	1m 24,7s	M. Regina Veloso	GDLM	AVCM	25 m d 20/12/59
Seniores	1m 24,7s	M. Regina Veloso	GDLM	AVCM	25 m d 20/12/59
Juniores	1m 29,7s	M. Lourdes P. Duarte	SAD	S. Bento	25 m d 15/ 8/64
Aspirantes	1m 29,3s	M. Regina Veloso	GDLM	GDLM	33 m d 8/ 2/55

200 METROS

Masculinos

Absoluto	2m 45,7s	Luís Vaz Jorge	SAD	S. Bento	25 m d 28/ 8/64
Seniores	2m 45,7s	Luís Vaz Jorge	SAD	S. Bento	25 m d 28/ 8/64
Juniores	3m 00,3s	José M. M. Conceição	SAD	S. Bento	25 m d 17/ 8/63
Aspirantes	3m 07,7s	José A. R. Alvarez	AVCM	AVCM	25 m d 31/ 1/65

RELATÓRIO DA FPN

Femininos

Absoluto	3m 04,7s	M. Regina Veloso	GDLM	AVCM	25 m d	19/12/59
Seniores	3m 04,7s	M. Regina Veloso	GDLM	AVCM	25 m d	19/12/59
Juniores	3m 19,7s	M. Lourdes P. Duarte	SAD	Algés	33 m d	25/ 6/64
Aspirantes	3m 14,2s	Júlia M. Garcês de Sousa	CSM	Lido	25 m s	29/ 7/65

ESTILO COSTAS

100 METROS

Masculinos

Absoluto	1m 06,7s	Raul Angelo Cerqueira	ENP	Roma	50 m d	30/ 8/60
Seniores	1m 06,7s	Raul Angelo Cerqueira	ENP	Roma	50 m d	30/ 8/60
Juniores	1m 09,5s	António Bessone Basto	SAD	S. Bento	25 m d	27/ 7/61
Aspirantes	1m 13,8s	António Bessone Basto	SAD	Algés	33 m d	9/10/61

100 METROS

Femininos

Absoluto	1m 19,5s	M. Lourdes Pessoa Duarte (Jun)	SAD	Algés	33 m d	19/ 6/64
Seniores	1m 19,8s	M. Lourdes Pessoa Duarte	SAD	Algés	33 m d	22/ 9/64
Juniores	1m 19,5s	M. Lourdes Pessoa Duarte	SAD	Algés	33 m d	19/ 6/64
Aspirantes	1m 20,8s	M. Lourdes Pessoa Duarte	SAD	Algés	33 m d	18/ 7/63

200 METROS

Masculinos

Absoluto	2m 23,9s	António A. Bessone Basto	SAD	Lido	25 m s	19/ 8/65
Seniores	2m 23,9s	António A. Bessone Basto	SAD	Lido	25 m s	19/ 8/65
Juniores	2m 33,0s	António A. Bessone Basto	SAD	Algés	33 m d	18/ 6/61
Aspirantes	2m 41,7s	Joagum J. F. Alves	SAD	S. Bento	25 m d	22/ 9/63

Femininos

Absoluto	2m 53,8s	M. Lourdes P. Duarte	SAD	Algés	33 m d	20/ 9/64
Seniores	2m 53,8s	M. Lourdes P. Duarte	SAD	Algés	33 m d	20/ 9/64
Juniores	2m 56,6s	M. Lourdes P. Duarte	SAD	Algés	33 m d	25/ 6/64
Aspirantes	2m 57,7s	M. Lourdes P. Duarte	SAD	S. Bento	25 m d	15/ 9/63

ESTILO MARIPOSA

100 METROS

Masculinos

Absoluto	1m 03,3s	Vitor Manuel Fonseca	SAD	S. Bento	25 m d	25/ 8/64
Seniores	1m 03,3s	Vitor Manuel Fonseca	SAD	S. Bento	25 m d	25/ 8/64
Juniores	1m 04,4s	Vitor Manuel Fonseca	SAD	S. Bento	25 m d	3/ 6/62
Aspirantes	1m 04,1s	Vitor Manuel Fonseca	SAD	S. Bento	25 m d	4/ 9/61

Femininos

Absoluto	1m 22,8s	M. Manuela Silva Nunes	SAD	Algés	33 m d	22/ 9/64
Seniores	1m 22,8s	M. Manuela Silva Nunes	SAD	Algés	33 m d	22/ 9/64
Juniores	1m 25,6s	M. Manuela Silva Nunes	SAD	Fundão	33 m d	12/ 8/62
Aspirantes	1m 27,0s	Júlia M. Garcês de Sousa	CSM	Lido	25 m s	20/ 9/65

200 METROS

Mascullinos

Absoluto	2m 17,0s	Vitor Manuel Fonseca	SAD	S. Bento	25 m d	27/ 7/64
Seniores	2m 17,0s	Viroto Manuel Fonseca	SAD	S. Bento	25 m d	27/ 7/64

Femininos

Absoluto	3m 03,1s	M. Manuela Silva Nunes	SAD	Algés	33 m d	20/ 9/64
Seniores	3m 03,1s	M. Manuela Silva Nunes	SAD	Algés	33 m d	20/ 9/64

ESTILOS

INDIVIDUAL

200 METROS

Mascullinos

Absoluto	(sem titular)
Seniores	(sem titular)
Juniores	(sem titular)
Aspirantes	(sem titular)

Femininos

Absoluto	3m 13,4s	M. Fátima Rosas Almeida (Jun)	FCP	Évora	50 m d	19 /9/65
Seniores	3m 14,4s	M. Teresa Gomes	CNN	Évora	50 m d	19/ 9/65
Juniores	3m 13,4s	M. Fátima Rosas Almeida	FCP	Évora	50 m d	19/ 9/65
Aspirantes	3m 54,1s	M. Armanda Bryton	CFP	Évora	50 m d	19/ 9/65

400 METROS

Mascullinos

Absoluto	5m 06,4s	António A. Bessone Basto	SAD	S. Bento	25 m d	27/ 7/64
Seniores	5m 06,4s	António A. Bessone Basto	SAD	S. Bento	25 m d	27/ 7/64
Juniores	5m 26,1s	António A. Bessone Basto	SAD	Algés	33 m d	18/ 7/61
Aspirantes	5m 32,7s	António A. Bessone Basto	SAD	Algés	33 m d	8/ 9/60

Femininos

Absoluto	6m 26,6s	M. Lourdes Pessoa Duarte	SAD	S. Bento	25 m d	28/ 8/64
Seniores	6m 26,6s	M. Lourdes Pessoa Duarte	SAD	S. Bento	25 m d	28/ 8/64
Juniores	6m 46,6s	M. Lourdes Pessoa Duarte	SAD	Algés	33 m d	9/ 8/59
Aspirantes	6m 38,8s	Júlia M. Garcês de Sousa	CSM	Lido	25 m s	20/ 9/65

EQUIPAS

4 × 100 METROS

Mascullinos

Absoluto	4m 30,1s	António A. Bessone Basto Eduardo José de Sousa Vitor Manuel Fonseca Herlander Felga Ribeiro	SAD	Lido	25m s	18/ 8/65
Seniores	4m 30,1s	António A. Bessone Basto Eduardo José de Sousa Vitor Manuel Fonseca Herlander Felga Ribeiro	SAD	Lido	25 m s	18/ 8/65

Juniores	4m 59,0s	Manuel L. Dantas Cardoso José M. Monteiro Conceição Vitor Manuel Fonseca Nelson Conceição Fernandes	SAD	Fundão	33 m d 12/ 8/62
----------	----------	--	-----	--------	-----------------

Aspirantes	5m 08,6s	Manuel L. Dantas Cardoso Eduardo J. M. Pinto Victor Manuel Fonseca Nelson Conceição Fernandes	SAD	S. Bento	25 m d 5/ 9/61
------------	----------	--	-----	----------	----------------

Femininos

Absoluto	5m 40,7s	Berta M. Santos Madeira M. Lourdes Pessoa Duarte M. Manuela Silva Nunes M. Rosalina C. de Castro	SAD	Algés	33 m d 12/ 9/64
----------	----------	---	-----	-------	-----------------

Seniores	5m 40,7s	Berta M. Santos Madeira M. Lourdes Pessoa Duarte M. Manuela Nunes M. Rosalina C. de Castro	SAD	Algés	33 m d 12/ 9/64
----------	----------	---	-----	-------	-----------------

Juniores	6m 16,0s	M. Cristina R. de Oliveira Anabela Nóvoa Cortez Isabel M. M. F. Carvalho M. Conceição Abreu	GDLM	GDLM	33 m d 17/ 1/65
----------	----------	--	------	------	-----------------

Aspirantes	6m 04,7s	M. Lourdes Pessoa Duarte M. Isabel Encarnação M. Deolinda C. Silva M. Augusta L. Cunha	SAD	Algés	33 m d 13/10/63
------------	----------	---	-----	-------	-----------------

RECORDES DE PORTUGAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1965

Piscina de 50 metros

ESTILO LIVRE

100 METROS

Masculinus

Absoluto	0m 59,0s	Herlander Felga Ribeiro	ENP	Tóquio	d	12/10/64
Seniores	0m 59,0s	Herlander Felga Ribeiro	ENP	Tóquio	d	12/10/64
Juniores	1m 16,4s	Uriel de Oliveira	AAC	Luso	d	6/ 9/57
Aspirantes	1m 06,2s	João Eduardo Repas Gonçalves	ENP	Barcelona	d	22/ 8/65

Femininos

Absoluto	1m 13,2s	M. Rosalina Coutinho Castro (Jun)	ENP	Belém (Bras.)	d	1/ 8/63
Seniores	1m 17,3s	Isabel Maria Barrué	ENP	R. Janeiro	d	9/ 8/63
Juniores	1m 13,2s	M. Rosalina Coutinho Castro	ENP	Belém (Bras.)	d	1/ 8/63
Aspirantes		(sem titular)				

200 METROS

Masculinus

Absoluto	2m 16,5s	Herlander Felga Ribeiro	ENP	Belém (Bras.)	d	1/ 8/63
Seniores	2m 16,5s	Herlander Felga Ribeiro	ENP	Belém (Bras.)	d	1/ 8/63
Juniores		(sem titular)				
Aspirantes	2m 29,1s	João Eduardo Repas Gonçalves	ENP	Barcelona	d	21/ 8/65

Femininos

Absoluto	3m 28,0s	M. Lourdes Bessone Basto	SAD	Espinho	s	28/ 8/42
Seniores	3m 28,0s	M. Lourdes Bessone Basto	SAD	Espinho	s	28/ 8/42
Juniores		(sem titular)				
Aspirantes		(sem titular)				

400 METROS

Masculinus

Absoluto	4m 42,3s	António A. Bessone Basto	ENP	Belém (Bras.)	d	1/ 8/63
Seniores	4m 42,3s	António A. Bessone Basto	ENP	Belém (Bras.)	d	1/ 8/63
Juniores		(sem titular)				
Aspirantes		(sem titular)				

Femininos

Absoluto	6m 05,5s	M. Rosalina Coutinho Castro (Jun)	ENP	R. Janeiro	d	8/ 8/63
Seniores	6m 16,1s	Isabel M. Barrué	ENP	R. Janeiro	d	8/ 8/63
Juniores	6m 05,5s	M. Rosalina Coutinho Castro	ENP	R. Janeiro	d	8/ 8/63
Aspirantes	6m 23,5s	M. Fátima Rosas Almeida	FCP	Espinho	s	24/ 8/63

800 METROS

Masculinos

Absoluto	10m 22,9s	Eduardo José de Sousa	ENP	Roma	d	2/ 9/60
Seniores	10m 22,9s	Eduardo José de Sousa	ENP	Roma	d	2/ 9/60
Juniores		(sem titular)				

Femininos

Absoluto		(sem titular)				
Seniores		(sem titular)				
Juniores		(sem titular)				

1500 METROS

Masculinos

Absoluto	19m 11,0s	António A. Bessone Basto	ENP	R. Janeiro	d	8/ 8/63
Seniores	19m 11,0s	António A. Bessone Basto	ENP	R. Janeiro	d	8/ 8/63

Femininos

Absoluto		(sem titular)				
Seniores		(sem titular)				

4 × 100 METROS

Masculinos

Absoluto	4m 06,4s	António A. Bessone Basto Herlander Felga Ribeiro Luís Vaz Jorge Carlos Boanova Otão	ENP	Belém (Bras.)	d	1/ 8/63
----------	----------	--	-----	---------------	---	---------

Seniores	4m 06,4s	António A. Bessone Basto Herlander Felga Ribeiro Luís Vaz Jorge Carlos Boanova Otão	ENP	Belém (Bras.)	d	1/ 8/63
----------	----------	--	-----	---------------	---	---------

Juniores		(sem titular)				
Aspirantes		(sem titular)				

Femininos

Absoluto	5m 24,5s	M. Rosalina Coutinho Castro Isabel M. Barrué M. Manuela Silva Nunes M. Lourdes Pessoa Duarte	ENP	R. Janeiro	d	9/ 8/63
----------	----------	---	-----	------------	---	---------

Seniores	6m 02,8s	Isabel Maria Furtado Castro Felicía Santana Barreto M. Teresa Montoya M. Odete Santos	SAD	Luso	d	6/ 9/58
----------	----------	--	-----	------	---	---------

Juniores		(sem titular)				
Aspirantes		(sem titular)				

4 × 200 METROS

Masculinos

Absoluto	9m 08,5s	António A. Bessone Basto Luís Vaz Jorge Eduardo José de Sousa Herlander Felga Ribeiro	ENP	R. Janeiro	d	8/ 8/63
----------	----------	--	-----	------------	---	---------

Seniores	9m 08,5s	António A. Bessone Basto Luís Vaz Jorge Eduardo José de Sousa Herlander Felga Ribeiro	ENP	R. Janeiro	d	8/ 8/63
Juniores Aspirantes		(sem titular) (sem titular)				

ESTILO BRUÇOS

100 METROS

Masculinos

Absoluto	1m 27,3s	José António Bacelar (Asp)	SCLM	P. Maçãs	s	30/ 8/58
Seniores	1m 27,5s	Lindberg Nunes	ENP	Cádiz	m	26/ 8/57
Juniores	1m 33,4s	António G. Ferreira	AAC	Luso	d	31/ 8/57
Aspirantes	1m 27,3s	José António Bacelar	SCLM	P. Maçãs	s	30/ 8/58

Femininos

Absoluto	1m 26,9s	M. Regina Veloso	GDLM	P. Maçãs	s	31/ 8/58
Seniores	1m 26,9s	M. Regina Veloso	GDLM	P. Maçãs	s	31/ 8/58
Juniores Aspirantes		(sem titular) (sem titular)				

200 METROS

Masculinos

Absoluto	2m 54,0s	Luís Vaz Jorge	ENP	Belém (Bras.)	d	1/ 8/63
Seniores	2m 54,0s	Luís Vaz Jorge	ENP	Belém (Bras.)	d	1/ 8/63
Juniores Aspirantes		(sem titular) Adriano José Silva Barreira				
	3m 18,7s		ENP	Barcelona	d	21/ 8/65

Femininos

Absoluto	3m 13,3s	M. Regina Veloso	ENP	Roma	d	26/ 8/60
Seniores	3m 13,3s	M. Regina Veloso	ENP	Roma	d	26/ 8/60
Juniores Aspirantes		(sem titular) M. Lourdes Pessoa Duarte				
	3m 37,0s		ENP	R. Janeiro	d	8/ 8/63

ESTILO COSTAS

100 METROS

Masculinos

Absoluto	1m 06,7s	Raul Angelo Cerqueira	ENP	Roma	d	30/ 8/60
Seniores	1m 06,7s	Raul Angelo Cerqueira	ENP	Roma	d	30/ 8/60
Juniores Aspirantes		Uriel de Oliveira Carlos Manuel Monteiro Silva				
	1m 43,2s		AAC	Luso	d	7/ 9/58
	1m 12,9s		ENP	Barcelona	d	22/ 8/65

Femininos

Absoluto	1m 21,0s	M. Lourdes Pessoa Duarte (Asp)	ENP	Belém (Bras.)	d	1/ 8/63
Seniores	1m 22,2s	Berta M. Santos Madeira	ENP	R. Janeiro	d	9/ 8/63
Juniores Aspirantes		(sem titular) M. Lourdes Pessoa Duarte				
	1m 21,0s		ENP	Belém (Bras.)	d	1/ 8/63

200 METROS

Masculinos

Absoluto	2m 27,9s	António A. Bessone Basto	ENP	Barcelona	d	8/ 7/62
Seniores	2m 27,9s	António A. Bessone Basto	ENO	Barcelona	d	8/ 7/62
Juniores		(sem titular)				
Aspirantes	2m 39,1s	Carlos Manuel Monteiro Silva	ENP	Barcelona	d	21/ 8/65

Femininos

Absoluto	3m 16,6s	Fernanda M. Santos Campos *	SCLM	Luso	d	6/ 9/58
Seniores		(sem titular)				
Juniores		(sem titular)				
Aspirantes		(sem titular)				

ESTILO MARIPOSA

100 METROS

Masculinos

Absoluto	1m 04,4s	Vitor Manuel F. Fonseca	ENP	Belém (Bras.)	d	1/ 8/63
Seniores	1m 04,4s	Vitor Manuel F. Fonseca	ENP	Belém (Bras.)	d	1/ 8/63
Juniores	1m 29,5s	Fernando Paiva	AAC	P. Maçãs	s	1/ 9/56
Aspirantes	1m 15,6s	João Carlos Lourenço Fernandes	ENP	Barcelona	d	21/ 9/65

Femininos

Absoluto	1m 23,8s	M. Manuela Silva Nunes	SAD	Madrid	d	15/ 8/65
Seniores	1m 23,8s	M. Manuela Silva Nunes	SAD	Madrid	d	15/ 8/65
Juniores	1m 41,5s	M. Fernanda Silva Nunes	ENP	R. Janeiro	d	9/ 8/63
Aspirantes		(sem titular)				

200 METROS

Masculinos

Absoluto	2m 18,3s	Vitor Manuel F. Fonseca	ENP	Tóquio	d	18/10/64
Seniores	2m 18,3s	Vitor Manuel F. Fonseca	ENP	Tóquio	d	18/10/64

Femininos

Absoluto	(sem titular)
Seniores	(sem titular)

ESTILOS

INDIVIDUAL

200 METROS

Masculinos

Absoluto	(sem titular)
Seniores	(sem titular)
Juniores	(sem titular)
Aspirantes	(sem titular)

Femininos

Absoluto	3m 13,4s	M. Fátima Rosas Almeida (Jun)	FCP	Évora	d	19/ 9/65
Seniores	3m 14,4s	M. Teresa Gomes	CNN	Évora	d	19/ 9/65
Juniores	3m 13,4s	M. Fátima Rosas Almeida	FCP	Évora	d	19/ 9/65
Aspirantes	3m 54,1s	M. Armanda Bryton	CFP	Évora	d	19/ 9/65

* Antiga categoria de Juniores

400 METROS

Masculinus

Absoluto	5m 19,7s	António A. Bessone Basto	ENP	Tóquio	d	14/10/64
Seniores	5m 19,7s	António A. Bessone Basto	ENP	Tóquio	d	14/10/64
Juniores	6m 00,1s	Fernando A. Freire Costa	AVCM	Évora	d	5/ 9/64
Aspirantes	6m 05,5s	João Repas Gonçalves	SAD	Évora	d	5/ 9/64

Femininos

Absoluto	6m 45,3s	M. Lourdes Pessoa Duarte	SAD	Évora	d	5/ 9/64
Seniores	6m 45,3s	M. Lourdes Pessoa Duarte	SAD	Évora	d	5 / 9/64
Juniores	7m 19,4s	M. Fátima Rosas Almeida	FCP	Évora	d	18/ 9/65
Aspirantes	7m 06,0s	M. Deolinda C. Silva	SAD	Évora	d	5/ 9/64

EQUIPAS

4 × 100 METROS

Masculinus

Absoluto	4m 37,0s	António A. Bessone Basto Luís Vaz Jorge Vitor Manuel F. Fonseca Herlander Felga Ribeiro	ENP	R. Janeiro	d	9/ 8/63
Seniores	4m 37,0s	António A. Bessone Basto Luís Vaz Jorge Vitor Manuel F. Fonseca Herlander Felga Ribeiro	ENP	R. Janeiro	d	9/ 8/63
Juniores Aspirantes		(sem titular) (sem titular)				

Femininos

Absoluto	5m 50,5s	M. Lourdes Pessoa Duarte M. Fernanda Silva Nunes M. Manuela Silva Nunes M. Rosalina de Castro	ENP	Belém (Bras.)	d	1/ 8/63
Seniores	6m 42,6s	Isabel Furtado de Castro Felicia Santana Barreto M. Teresa Montoya M. Odete Santos	SAD	Luso	d	7/ 9/58
Juniores Aspirantes		(sem titular) (sem titular)				

1956 — 1965

DEZ ANOS DE NATAÇÃO PORTUGUESA

INTRÓITO

A análise deste decénio é implexa na medida em que a actividade da nossa nataçã se processou de modo dissemelhante, revestindo-se mesmo de aspectos contraditórios que, sobremaneira, tornam aleatório extrair conclusões.

Enquanto o primeiro lustro, muito embora com oscilações, nos deixara uma sensação optimista, permitindo prever uma evolução geral francamente progressiva, o segundo destes lapsos de tempo mostrou-se totalmente diferente, pois a um incremento quase regular do sector feminino, onde, apenas, destoou 1962, opôs o sector masculino uma irregularidade por assim dizer, constante.

Com efeito, a falta de dados relativos a idênticos períodos anteriores e a quase total inexistência de infra-estruturas, com a concomitante escassez de clubes e nadadores praticantes, não consentem uma previsão segura quanto ao futuro da modalidade.

Adiantaremos que, a manterem-se as actuais condições, não se antevê franca melhoria, a curto prazo, para a nataçã.

No plano internacional, a nossa posiçã é de franca subalternidade, pois perdida a situaçã de quase paridade com a Espanha, lograda em 1961 — fruto de trabalho despendido no primeiro lustro do decénio — temos vindo a ceder terreno assustadoramente.

Nã é irremediável a situaçã, desde que seja possível pôr em execuçã, a curto prazo, o plano de construçã de infra-estruturas que se enuncia noutro passo deste Relatório, dentro do critério seguido no país vizinho de dar à nataçã prioridade em relaçã aos outros desportos.

Com efeito, em Espanha, graças a substanciais auxílios de muitos milhões de pesetas por ano, advindos dos lucros do Totobola espanhol, foi possível à respectiva Federaçã estruturar um plano de trabalho em profundidade que abrange todos os sectores da modalidade, desde o ensino escolar, orientado superiormente pela Federaçã, até ao envio de treinadores espanhóis a estágios nos Estados Unidos, passando por todos os aspectos de que a nataçã se reveste, indo até à concessã de prémios pecuniários trimestrais aos melhores artigos publicados na imprensa sobre a modalidade. Só assim se tornou possível o progresso, em pouco anos atingido pela nataçã espanhola.

Nã insistimos em tais comentários, pois os números e gráficos que a seguir apresentamos darã uma ideia clara do panorama da nataçã portuguesa.

FILIAÇÕES E LICENÇAS

Se bem que o quadro abaixo forneça a indicação global da actividade da nossa natação durante o decénio, supomos necessário algumas considerações se bem que ligeiras.

Analisando os números respeitantes a filiados e licenças guardaremos a exacta noção da falta de base da modalidade, pois eles reflectem a absoluta carência de meios para a sua prática de modo consentâneo com as necessidades hodiernas, porquanto sem piscina não é já possível qualquer clube dedicar-se profiquamente à natação desportiva.

O facto de apenas 62 clubes, dos 102 que solicitaram filiação no decénio terem actividade, aliado a que somente 10 deles a mantiveram ininterruptamente comprova o que se afirma, até porque nesse número de 10 estão incluídos todos os que possuem instalações.

A média real de clubes activos é da ordem dos 15.

Observemos, agora, os licenciamentos: 5822 licenças concedidas no período em análise, que se desdobraram em 3634 revalidações e 2198 novos licenciamentos, o que dá os números médios de, respectivamente, 582, 362 e 220.

Considerando as quatro associações com actividade ininterrupta, obteremos a média de 115 nadadores por Associação.

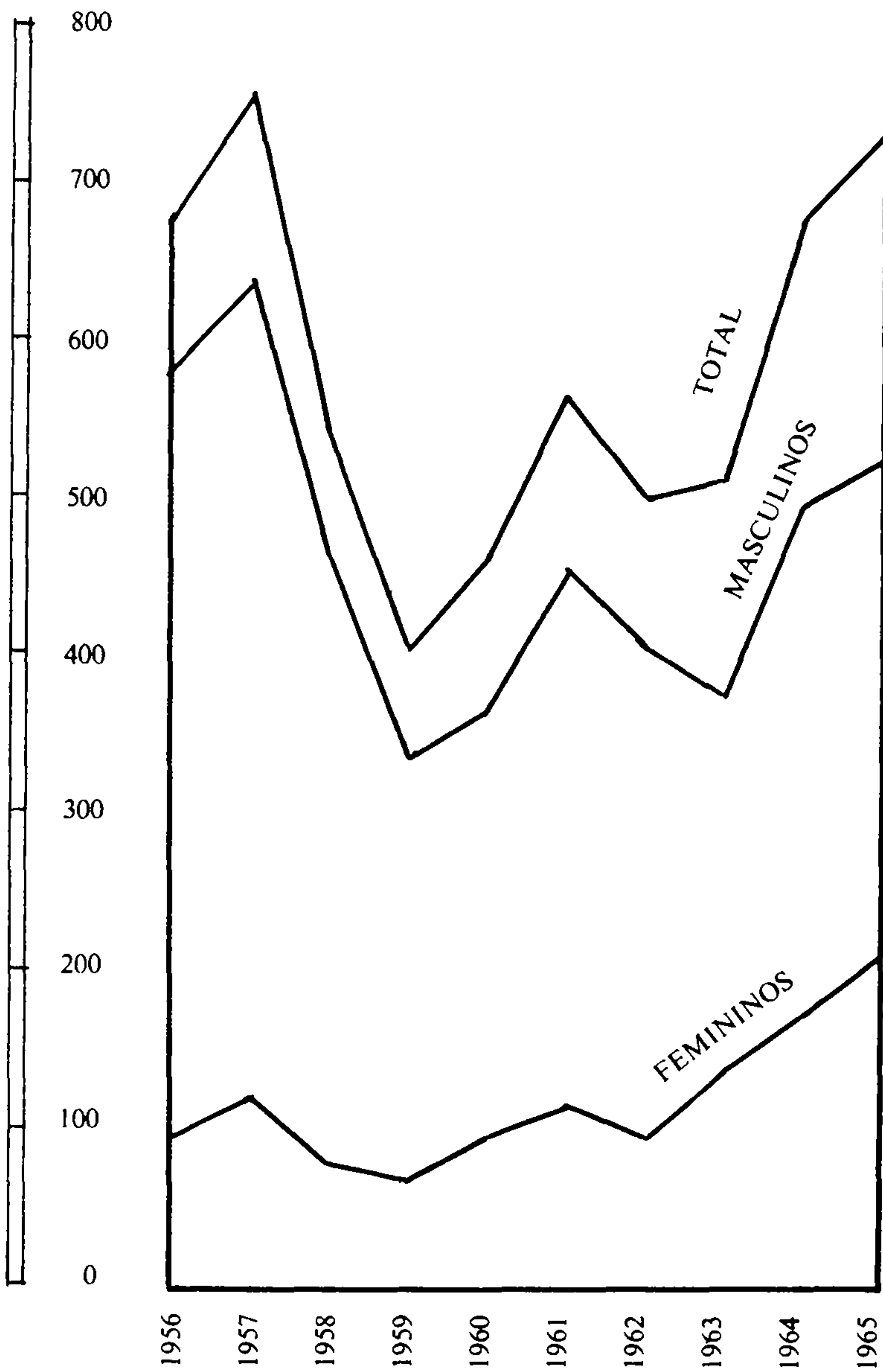
Licenciaram-se no decénio 1179 nadadores, que representam o número médio de 118 por época.

RESUMO DA ACTIVIDADE DE 1956 A 1965

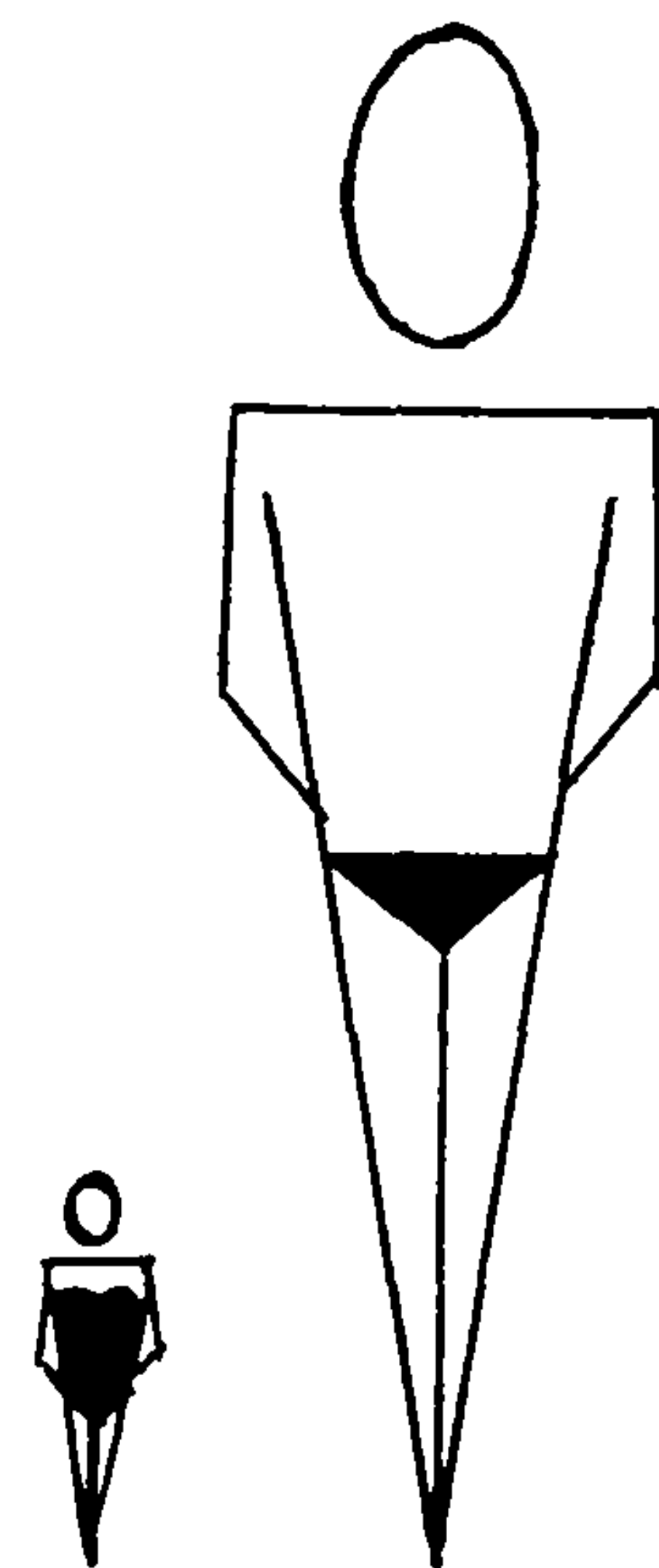
Entidade	Clubes filiados	Clubes filiados ininterruptamente	Clubes em actividade	Clubes com actividade ininterrupta	Nadadores licenciados	Provas efectuadas	Titulos de campeão (a)	Recordes de Campeonato	Recordes de Portugal	Nadadores Internacionais
Angola... ..	10	0	3	0	1	78	4	-	-	-
Aveiro	8	0	7	0	428	207	7	2	-	2
Coimbra	14	1	12	1	849	552	21	7	5	4
Lisboa	20	7	14	5	1907	1890	454	188	461	45
Lourenço Marques	10	2	5	1	691	1871	38	20	152	8
Madeira	7	0	3	0	765	882	15	2	8	-
Porto	18	3	16	3	1147	851	36	7	5	-
Quelimane... ..	5	0	2	0	34	8	-	-	-	1
						6319				
FPN {					Internacionais	188			77	
					Campeonatos	690			-	
					Diversos	408			-	
					FINA	15			7	
	102	13	62	10	5822	7620	575	226	715	60

(a) Inclui 10 titulos de saltos: 7 para Lisboa e 3 para Coimbra.

EVOLUÇÃO DOS LICENCIAMENTOS NO DECÊNIO



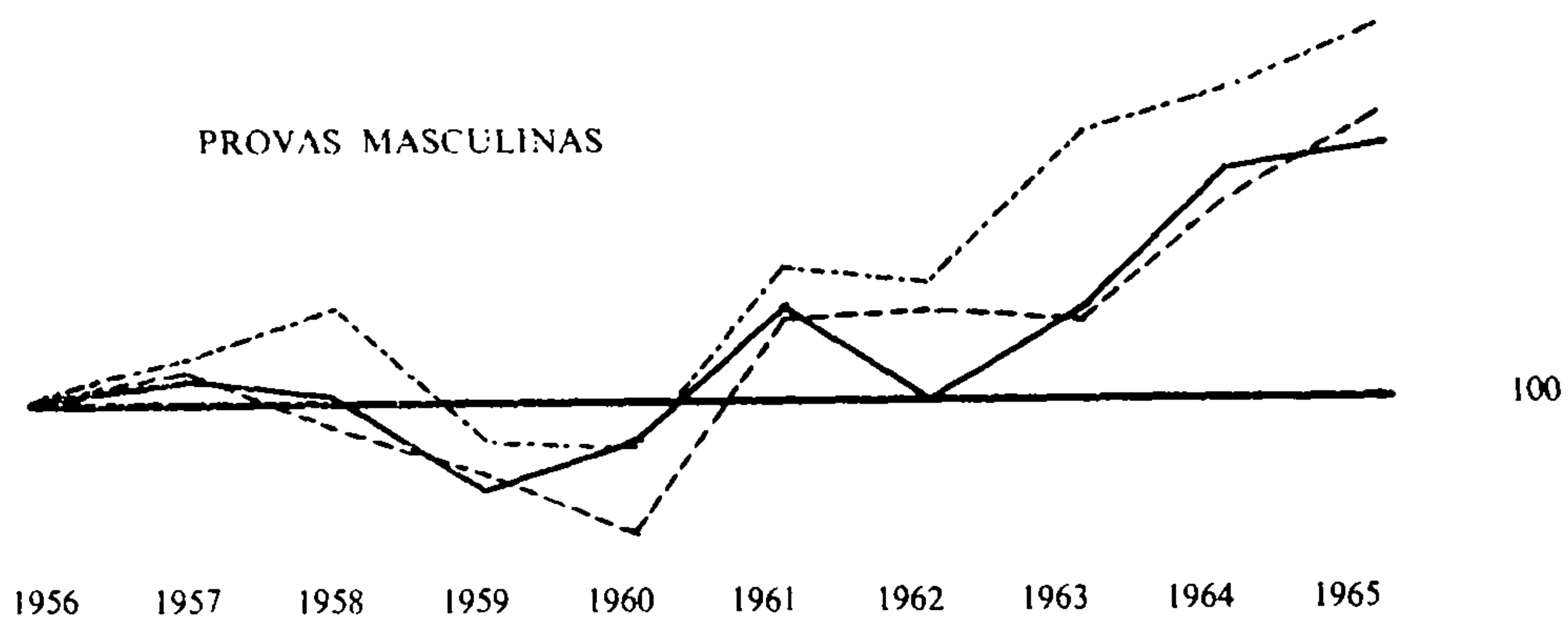
Percentagem de Licenciamentos



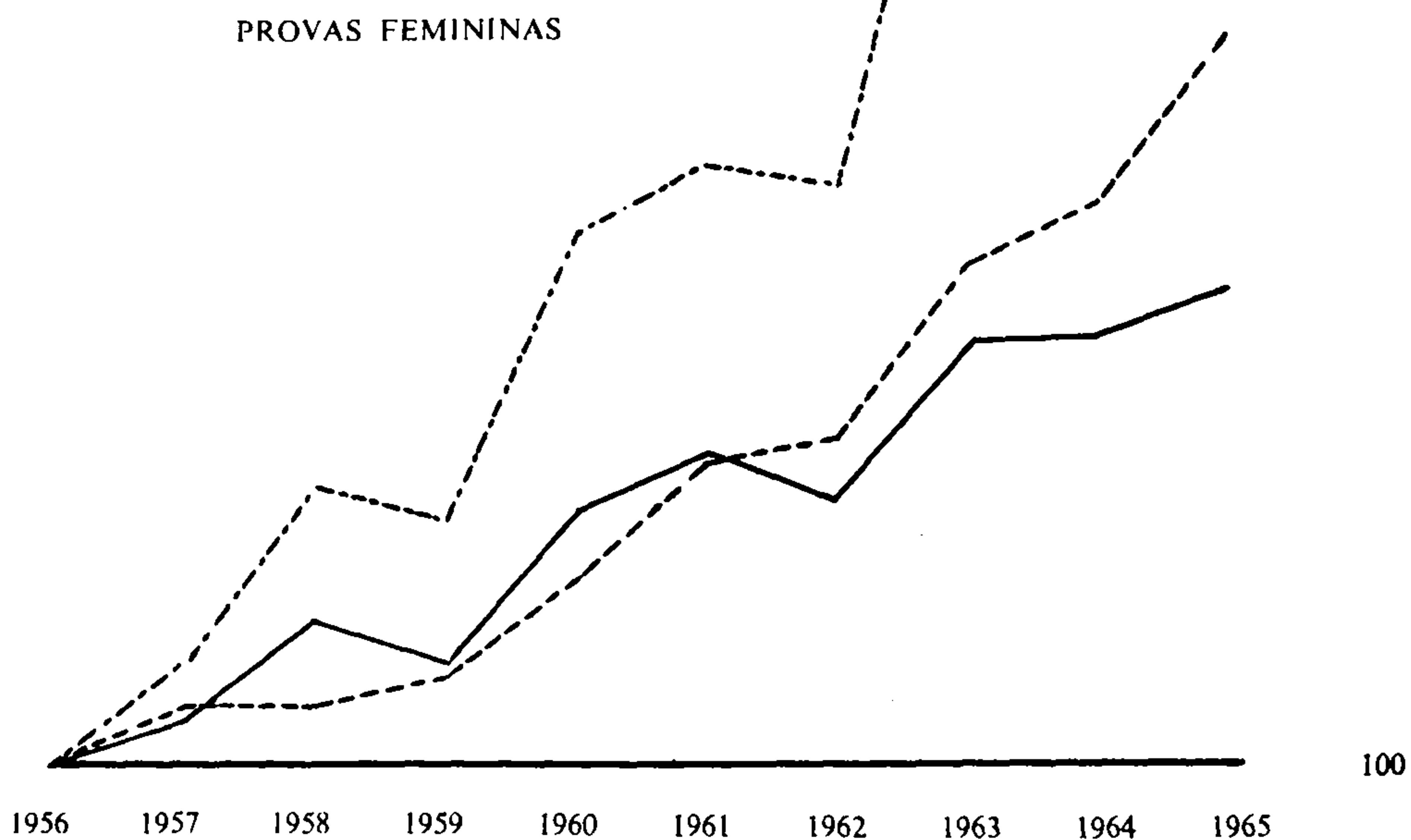
Homens	80 %
Senhoras	20 %

EVOLUÇÃO DA ACTIVIDADE DA NATAÇÃO PORTUGUESA

Base comum: 100 em 1956



n.º de corridas —————
n.º de participantes - - - - -
n.º de resultados - · - · -



Da análise dos gráficos que inserimos, pode apreciar-se como se desdobrou a actividade, propriamente desportiva, da natação portuguesa no que respeita a corridas, participantes e resultados.

O sector masculino teve uma evolução lenta, com oscilações bastante pronunciadas, chegando em 3 épocas a descer abaixo do nível de 1956.

O sector feminino obteve um incremento notável em qualquer dos aspectos, com apenas duas descidas em relação aos anos imediatamente anteriores, em 1959 e 1962.

As melhorias que 1965 apresenta em relação a 1956 são, respectivamente:

	Masculinas	Femininas
Corridas	65,8%	274%
Participantes	73,0%	425%
Resultados	100,0%	656%

Se as percentagens se afiguram animadoras, os números parciais, que os sucessivos Relatórios têm apresentado, não o são, pois, por exemplo, verifica-se que nas provas masculinas de 1500 metros livres e de 200 metros mariposa diminuíram o número de corridas, de participantes e de resultados.

As médias de participantes por corrida, não representadas assumiram as seguintes expressões numéricas:

Masculinas	3,2	3,2	3,7	3,6	3,0	3,3	3,9	4,1	3,4	3,6
Femininas	1,6	1,9	2,3	2,5	2,6	2,6	2,8	3,3	3,5	3,2

Como se verifica, o sector feminino que em 1956 tinha uma média de exactamente metade do masculino, ultrapassou este em 1964, tendo uma evolução ascensional quase perfeita, porquanto só 1965 se inferiorizou em relação ao ano anterior, mas de qualquer nodo com média dupla do ano inicial.

As oscilações máximas são da ordem de 1,1 no sector masculino e 1,9 no sector feminino, obtendo-se uma média global de 3,5 2,6 respectivamente,

Estes números podem considerar-se bastante interessantes na medida em que na área de algumas Associações se efectua muitas corridas mas com pequena afluência de participantes; por outro lado as tentativas de recordes, normalmente circunscritas a um nadador ou a uma equipa, contribuem para a diminuição das médias.

OS MELHORES RESULTADOS DO DECÊNIO 1956-1966

100 METROS LIVRES

Masculinos		Femininos	
1 — Herlander Feiga Ribeiro	Sen	1 — M. Rosalina Coutinho de Castro	Sen
2 — Eduardo José de Sousa	Sen	2 — M. Luísa Bessone Basto	Sen
3 — Fernando Esteves Madeira	Sen	3 — Isabel M. Barrué	Sen
4 — Luís Vaz Jorge	Sen	4 — M. Amélia Santos	Jun*
5 — Eduardo J. Baltazar Horta	Sen	5 — M. Deolinda Chalbert Silva	Asp
6 — António Bessone Basto	Sen	6 — M. Manuela Silva Nunes	Sen
7 — Carlos Boanova Otão	Sen	7 — M. Bernardete Santos Campos	Asp
8 — Alberto Sousa Costa	Sen	8 — M. Teresa Montoya	Sen
9 — Vítor Manuel Fonseca	Sen	9 — M. Conceição Abreu	Asp
10 — Eduardo Murta Barbeiro	Sen	10 — M. Olga Noronha	Sen
11 — Fernando A. Freire Costa	Jun	11 — M. Graça Paiva	Sen
12 — Guilherme Morbey	Sen	12 — M. Regina Veloso	Sen
13 — Adolfo Feldlaufer Junior	Sen	13 — Elsa M. M. Ferreira	Sen
14 — João Eduardo Repas Gonçalves	Asp	14 — Júlia M. Garcês de Sousa	Sen
15 — Guilherme Patrone	Sen	15 — M. Emanuela Garcês de Sousa	Asp*
16 — Avelino Santos Pereira	Sen	16 — M. Lourdes Pessoa Duarte	Asp
17 — Ricardo Angelo Benoliel	Asp*	17 — M. Fátima Rosas de Almeida	Sen
18 — João Godinho	Sen	18 — M. Augusta Louzeiro Cunha	Jun
19 — Eduardo Alberto Carvalhosa	Sen	19 — Isabel M. Ferreira Carvalho	Jun
20 — Joaquim Manuel Gomes	Jun	20 — M. Céu Moita Castelo Branco	Asp
21 — António Renato Castro e Abreu	Sen	21 — Branca Margarida Dugos Baptista	Asp
22 — Francisco Neves Murinello	Sen	22 — M. Amélia Sampaio	Sen
23 — Luís Sampaio Maia	Sen	23 — M. Helena Prista da Graça	Sen
24 — Rui Cravo	Asp*	24 — M. Teresa Ferreira Gomes	Sen
25 — Luís Vidigal Salgueiro	Sen	25 — Marília Bragança	Jun

* Antigas categorias.

800 METROS LIVRES

Masculininos		Femininos					
1 — António Bessone Basto	Sen	— SAD	— 9m 49,3s — 63	1 — M. Luisa Bessone Basto	Asp*	— SAD	— 12m 37,5s — 59
2 — Eduardo José de Sousa	Sen	— SAD	— 9m 50,0s — 63	2 — Isabel M. Barrué	Sen	— GCF	— 12m 41,2s — 61
1 — Carlos Boanova Otão	Sen	— GDLM	— 10m 10,3s — 63	3 — M. Teresa Montoya	Jun*	— SAD	— 14m 08,7s — 59
4 — Fernando Freire Costa	Jun	— AVCM	— 10m 23,7s — 64	4 — M. Olga Noronha	Jun*	— CFP	— 14m 44,5s — 60
5 — Luis Vaz Jorge	Asp*	— SAD	— 10m 46,5s — 59				
6 — Alberto Sousa Costa	Sen	— GDLM	— 11m 08,2s — 63				
7 — Joaquim Manuel Gomes	Jun	— AVCM	— 11m 12,4s — 65				
8 — João Manuel Nascimento	Jun	— SAD	— 11m 30,2s — 65				
9 — Eduardo J. Baltazar Horta	Jun	— AVCM	— 11m 31,1s — 63				
10 — Herlander Felga Ribeiro	Asp*	— SAD	— 11m 38,5s — 59				
11 — Henriques Lopes da Silva	Jun	— GDLM	— 11m 43,1s — 62				
12 — José António Cacadura	Jun*	— SAD	— 11m 47,0s — 57				
13 — António José dos Santos	Asp*	— CNN	— 11m 49,0s — 60				
14 — Nelson Conceição Fernandes	Jun	— SAD	— 11m 50,6s — 62				
15 — José Manuel Conceição	Jun	— SAD	— 11m 51,7s — 63				
16 — Carlos Pacheco	Asp*	— SCL	— 11m 55,6s — 61				
17 — José Olivio Sala del Amo	Jun	— CNN	— 11m 57,4s — 65				
18 — Rui Manuel Jardim Sequeira	Jun	— CSM	— 11m 59,0s — 65				
19 — Joaquim Pablo	Sen	— CDNA	— 12m 04,0s — 65				
20 — Eduardo A. Carvalhosa	Jun	— SAD	— 12m 08,8s — 62				
21 — Rui M. Costa Quinta	Sen	— AAE	— 12m 12,6s — 65				
22 — Ricardo Daniel Aguiar	Jun	— CSM	— 12m 14,3s — 63				
23 — Carlos Alberto Vieira	Asp*	— CFB	— 12m 20,4s — 60				
24 — Carlos Ribeiro Melon	Jun	— CSM	— 12m 20,5s — 65				
25 — Abel Vaz Pinto	Asp*	— FCP	— 12m 22,3s — 60				

* Antigas categorias.

RELATÓRIO DA FPN

1500 METROS LIVRES

		Masculinos			Femininos							
1	Eduardo José de Sousa	Sen	— SAD	— 18m	36,5s	— 61	1 — M. Luisa Bessone Basto	Sen	— SAD	— 24m	04,3s	— 59
2	António Bessone Basto	Sen	— SAD	— 18m	57,4s	— 61	2 — M. Olga Noronha	Sen	— CFP	— 27m	20,3s	— 62
3	Carlos Boanova Otião	Sen	— GDLM	— 19m	53,2s	— 62	3 — M. Teresa Montoya	Jun*	— SAD	— 29m	03,9s	— 58
4	Avelino Santos Pereira	Asp*	— SAD	— 20m	24,9s	— 58						
5	Luis Vaz Jorge	Jun*	— SAD	— 20m	25,3s	— 59						
6	Fernando Abreu Costa	Sen	— AVCM	— 20m	32,0s	— 65						
7	José Luis Cabrita	Sen	— CSM	— 21m	21,4s	— 63						
8	Alberto Sousa Costa	Sen	— GDLM	— 21m	25,3s	— 62						
9	Herlander Felga Ribeiro	Inic*	— ENP	— 22m	03,3s	— 58						
10	José António Sacadura	Sen	— SAD	— 22m	06,4s	— 58						
11	Luis Vdugal Squalgueiro	Sen	— SAD	— 22m	39,4s	— 64						
12	Joaquim Pablo	Sen	— CDNA	— 22m	41,8s	— 65						
13	Carlos Alberto Vieira	Sen	— CFB	— 22m	49,8s	— 63						
14	Carlos Vieira da Silva	Sen	— ASC	— 22m	56,3s	— 58						
15	José Eduardo Horta da Silva	Sen	— GDLM	— 23m	12,9s	— 56						
16	Alvaro Sousa Pereira	Sen	— C. Tejo	— 23m	19,4s	— 58						
17	Carlos Freitas	Sen	— GDLM	— 23m	24,0s	— 59						
18	Emanuel Brito Moreira	Jun*	— CNN	— 23m	25,5s	— 58						
19	Guilherme Neves Ferreira	Jun*	— SAD	— 23m	28,8s	— 56						
20	Bernardo Ribeiro Saraiva	Sen	— SAD	— 23m	29,7s	— 57						
21	Ricardo Santos Marques	Sen	— SAD	— 23m	36,0s	— 56						
22	José da Silva	Sen	— CDN	— 23m	43,0s	— 56						
23	António R. Castro e Abreu	Sen	— CSM	— 23m	44,4s	— 65						
24	Rui Manuel Costa Quinta	Sen	— AAE	— 23m	49,6s	— 65						
25	Carlos Filipe da Fonseca	Sen	— SAD	— 24m	01,5s	— 60						

* Antigas categorias.

100 METROS COSTAS

Masculininos		Femininos	
1 — Raul Angelo Cerqueira	Sen	1 — M. Lourdes Pessoa Duarte	Jun
2 — António Bessone Basto	Sen	2 — Berta M. S. Madeira	Sen
3 — Carlos Monteiro da Silva	Asp	3 — Fernanda M. S. Campos	Sen
4 — Joaquim J. Ferreira Alves	Jun	4 — Bernardete Sousa e Brito	Jun*
5 — Carlos Boanova Otão	Sen	5 — M. Céu Castelo Branco	Asp
6 — Joaquim Manuel Gomes	Jun	6 — M. Bernardete F. de Castro	Sen
7 — Luis Vaz Jorge	Sen	7 — M. Manuela Masoni Costa	Sen
8 — Fernando Abreu Costa	Sen	8 — M. Augusta Louzeiro Cunha	Asp
9 — Eurico Rocha Surgey	Sen	9 — M. Fátima Rosas de Almeida	Sen
10 — Carlos Filipe da Fonseca	Sen	10 — Branca Margarida D. Baptista	Sen
11 — Eduardo Murta Barbeiro	Sen	11 — M. Gabriela Rosado Lopes	Inic*
12 — António José dos Santos	Asp*	12 — Ludovina Glória Meião	Asp
13 — Eduardo J. Baltazar Horta	Sen	13 — M. Manuela Silva Nunes	Sen
14 — Ricardo Santos Marques	Sen	14 — Elsa M. Meira Ferreira	Jun*
15 — José António Sacadura	Sen	15 — Isabel M. F. de Castro	Jun*
16 — João Godinho	Sen	16 — M. Luisa Bessone Basto	Sen
17 — Herlander Felga Ribeiro	Sen	17 — M. Bernardete Santos Campos	Asp
18 — Manuel Juis Dantas Cardoso	Jun	18 — M. Luisa Gama Ochoa	Asp*
19 — Filipe Pinto Furtado	Sen	19 — Isabel M. Ferreira Carvalho	Jun
20 — João Paulo Coutinho de Castro	Asp	20 — Ana Paula Jesus Gomes	Asp
21 — Ernesto Schon da Silva	Sen	21 — Lili Magalhães Oliveira	Asp
22 — Manuel Fernandes Machado Boto	Jun	22 — Isabel M. Barrué	Sen
23 — António Santos Barbosa	Jun	23 — M. Fernanda Silva Nunes	Jun
24 — Vítor Manuel Fonseca	Inic*	24 — Edite Salgueiro Naia	Sen
25 — Alberto Sousa Costa	Sen	25 — M. Rosalina C. Castro	Jun

* Antigas categorias.

200 METROS COSTAS

Masculinos		Femininos	
1 — António Bessone Basto	Sen	1 — M. Lourdes Pessoa Duarte	Sen
2 — Joaquim J. Ferreira Alves	Jun	2 — Berta M. Santos Madeira	Sen
3 — Raul Angelo Cerqueira	Sen	3 — Bernardete Sousa e Brito	Jun*
4 — Manuel L. Dantas Cardoso	Jun	4 — Fernanda M. Santos Campos	Sen
5 — Carlos M. Monteiro da Silva	Asp	5 — M. Fátima Rosas de Almeida	Jun
6 — António José dos Santos	Asp	6 — Branca Margarida D. Baptista	Sen
7 — Carlos Filipe da Fonseca	Sen	7 — M. Gabriela Rosado Lopes	Sen
8 — Joaquim Manuel Gomes	Jun	8 — M. Manuela Masoni Costa	Sen
9 — Carlos Boanova Otão	Sen	9 — Lili Magalhães Oliveira	Asp
10 — José António Sacadura	Sen	10 — Isabel M. Barrué	Sen
11 — Manuel F. Machado Boto	Jun	11 — M. Luisa Gama Ochoa	Asp*
12 — Ricardo Santos Marques	Sen	12 — M. Cristina Gourinho Oliveira	Jun
13 — Eduardo José Baltazar Horta	Sen	13 — M. Lourdes Vidal França	Sen
14 — Ernesto Schon da Silva	Sen	14 — M. Amélia Santos	Jun*
15 — Carlos Alberto Vieira	Sen	15 — Isabel M. S. Meneses	Jun
16 — Júlio Manuel Ribeiro	Asp	16 — M. Cidália Nogueira	Sen
17 — Fernando Abreu Costa	Sen	17 — Paula Craveiro Lopes	Jun
18 — João Paulo Coutinho de Castro	Jun	18 — Ana M. Laço Abelha	Jun
19 — Eurico Chalbert da Silva	Sen	19 — M. Helena Simões Ferreira	Jun
20 — Sérgio Sarabando Monteiro	Sen	20 — Margarida M. Reis Silva	Jun
21 — Jaime Valdemar Gonçalves	Sen	21 — M. Estela Silva	Asp*
22 — Domingos Campos Ferreira	Asp	22 — Anabela Nóvoa Cortez	Jun
23 — Nelson Conceição Fernandes	Jun	23 — M. Deolinda Chalbert Silva	Asp
24 — Alberto Sousa Costa	Sen	24 — Helena M. Carvalho	Jun
25 — Luís A. Vidigal Salgueiro	Sen	25 — M. Raquel Rasteiro Machado	Sen

* Antigas categorias.

100 METROS MARIPOSA

Masculinos		Femininos	
1 — Vítor Manuel Fonseca	Sen	1 — M. Manuela Silva Nunes	Sen
2 — Luís Vaz Jorge	Sen	2 — Júlia M. Garcês de Sousa	Asp
3 — António Bessone Basto	Sen	3 — Carolina Flora Dias Aguiar	Jun
4 — Fernando Esteves Madeira	Sen	4 — M. Luisa Bessone Basto	Sen
5 — Carlos Boanovq Otão	Sen	5 — Isabel M. Ferreira Carvalho	Jun
6 — Orlando Nunes Bairarda	Sen	6 — M. Teresa Ferreira Gomes	Sen
7 — Eduardo J. BaltazarxHorta	Sen	7 — Isabel M. Barrué	Sen
8 — Alberto Souza e Costa	Sen	8 — M. José Albergaria	Asp
9 — João José Pimentel Caxide	Jun	9 — M. Deolinda Chalbert Silva	Asp
10 — João Carlos Lourenço Fernandes	Asp	10 — M. Regina Veloso	Sen
11 — Eduardo José de Sousa	Sen	11 — M. Bernardete Santos Campos	Asp
12 — António Jorge Andrade	Sen	12 — M. Lourdes Pessoa Duarte	Asp
13 — João Fernando Dantas Cardoso	Asp	13 — M. Conceição Abreu	Jun
14 — Joaquim Manuel Gomes	Jun	14 — M. Céu Castelo Branco	Asp
15 — Silvestre Antão Rivero	Sen	15 — M. Fernanda Silva Nunes	Asp
16 — Alexandre Alberto Gaspar	Sen	16 — Anabel Nóvoa Cortez	Jun
17 — Carlos Filipe da Fonseca	Jun	17 — M. Teresa Montoya	Asp
18 — Luís Vidigal Salgueiro	Sen	18 — Branca Margarida D. Baptista	Sen
19 — Fernando Abreu Costa	Sen	19 — Edite Salgueiro Naia	Sen
20 — José Manuel Conceição	Sen	20 — M. Astride P. Madeira	Sen
21 — Herlander Felga Ribeiro	Sen	21 — M. Fátima Costa Toscano	Sen
22 — Rui Nabais	Sen	22 — Rosa M. Nogueira	Jun
23 — Eduardo Neves Murinello	Asp	23 — M. Isabel S. Encarnação	Asp
24 — Orlando Bettencourt	Sen	24 — M. Luisa Gama Ochoa	Asp*
25 — Carlos Ribeiro Melon	Jun	25 — M. Rosalina C. de Castro	Jun

* Antigas categorias.

200 METROS MARIPOSA

Masculinos		Femininos					
1 — Vitor Manuel Fonseca	Sen	— SAD	— 2m 17,0s — 64	1 — M. Manuela Silva Nunes	Sen	— SAD	— 3m 03,1s — 64
2 — Luis Vaz Jorge	Sen	— SAD	— 2m 26,4s — 63	2 — Isabel M. Barrué	Sen	— GCF	— 3m 33,6s — 61
3 — Fernando Esteves Madeira	Sen	— SAD	— 2m 39,3s — 56	3 — M. Luisa Bessone Basto	Jun*	— SAD	— 3m 35,1s — 59
4 — Eduardo J. Baltazar Horta	Sen	— AVCM	— 2m 48,5s — 65	4 — M. Teresa Montoya	Sen	— SAD	— 3m 47,0s — 59
5 — Carlos Boanova Otão	Sen	— GDLM	— 2m 49,4s — 63	5 — M. Manuela Mullen Silva	Jun*	— GDLM	— 3m 56,8s — 61
6 — António Bessone Basto	Sen	— SAD	— 2m 50,3s — 61	6 — M. Aldina Lima	Sen	— CFP	— 4m 29,5s — 62
7 — Orlando Nunes Bairrada	Sen	— SAD	— 2m 50,5s — 64				
8 — José António Sacadura	Sen	— SAD	— 3m 00,8s — 59				
9 — António Jorge Vilhena Andrade	Sen	— CDN	— 3m 00,9s — 65				
10 — Orlando Bettencourt	Sen	— SAD	— 3m 03,0s — 58				
11 — Joaquim Pablo	Sen	— CDNA	— 3m 04,1s — 65				
12 — José Manuel Fonseca	Sen	— SAD	— 3m 08,1s — 61				
13 — Manuel Almeida Jorge	Jun*	— CNN	— 3m 08,5s — 59				
14 — José A. Lopes Ribeiro	Sen	— SAD	— 3m 12,8s — 63				
15 — José Geraldo Marques	Sen	— SAD	— 3m 13,0s — 59				
16 — Rui Nabais	Sen	— CDNA	— 3m 14,8s — 65				
17 — Alberto Sousa Costa	Sen	— GDLM	— 3m 14,9s — 63				
18 — Jorge Quadros	Sen	— GDLM	— 3m 16,8s — 60				
19 — José Manuel Pintassilgo	Sen	— CFB	— 3m 18,2s — 60				
20 — Carlos Filipe da Fonseca	Jun*	— SAD	— 3m 19,0s — 59				
21 — António Miranda Rodrigues	Sen	— SAD	— 3m 19,7s — 59				
22 — Luís Manuel Moniz Ribeiro	Sen	— CFB	— 3m 20,5s — 62				
23 — Urbano Moreno Marques	Jun*	— CNN	— 3m 22,0s — 61				
24 — Silvestre Antão Rivero	Sen	— CFB	— 3m 22,5s — 64				
25 — Manuel L. Freitas Pinto	Sen	— CSM	— 3m 29,1s — 63				

* Antigas categorias.

100 METROS ESTILOS INDIVIDUAL

Masculinos

Femininos

200 METROS ESTILOS INDIVIDUAL

Masculinos

Femininos

1 —	M. Fátima Rosas de Almeida	Jun	—	FCP	—	3m	13,4s	—	65
2 —	M. Teresa Gomes	Sen	—	CNN	—	3m	14,4s	—	65
3 —	Edite Salgueiro Naia	Sen	—	CDUL	—	3m	21,5s	—	65
4 —	Helena Delfina Escalhão	Sen	—	CFB	—	3m	44,0s	—	65
5 —	Rosa M. Nogueira	Jun	—	CFB	—	3m	48,8s	—	65
6 —	M. Armanda Bryton	Asp	—	CFB	—	3m	54,3s	—	65
7 —	M. Antonieta Rodrigues Pinto	Sen	—	CNN	—	3m	54,4s	—	65
8 —	Ana M. do Carmo Azeredo	Jun	—	CSP	—	4m	04,1s	—	65

Encontra-se distribuída, como segue, por anos a percentagem de nadadores que obtiveram os tempos:

Anos	Masculinos	Percentagem	Femininos	Percentagem
1956	17	5,7%	5	2,0%
1957	8	2,6%	0	0,0%
1958	20	6,7%	7	2,8%
1959	16	5,3%	10	4,1%
1960	18	6,0%	16	6,5%
1961	23	7,7%	26	10,6%
1962	18	6,0%	18	7,3%
1963	42	14,0%	26	10,6%
1964	54	18,0%	53	21,5%
1965	84	28,0%	85	34,6%
	<hr/>	<hr/>	<hr/>	<hr/>
	300	100,0%	246	100,0%

OS MELHORES NADADORES DO DECÊNIO

De harmonia com o processo seguido anteriormente, isto é, levando em linha de conta o número de referências nas listas dos 25 melhores nadadores de cada prova nos dez anos, número de recordes obtidos e marcas em geral, indicam-se os melhores dez nadadores portugueses de cada sexo que são enumerados por ordem alfabética:

António Bessone Basto
 Avelino Santos Pereira
 Carlos Boanova Otão
 Eduardo J. Baltazar Horta
 Eduardo José de Sousa
 Fernanda Esteves Madeira
 Herlander Felga Ribeiro
 Luís Vaz Jorge
 Raul Angelo Cerqueira
 Vítor Manuel Fonseca

Berta M. Santos Madeira
 Fernanda M. Santos Campos
 Isabel M. Barrué
 Júlia M. Garcês de Sousa
 M. Ceu Castelo Branco
 M. Luísa Bessone Basto
 M. Lourdes Pessoa Duarte
 M. Manuela Silva Nunes
 M. Rosalina Coutinho de Castro
 M. Teresa Ferreira Gomes

ANÁLISE DOS DEZ ANOS COM BASE NA TABELA ITALIANA DE PONTUAÇÃO

Para este estudo utilizamos a última edição da tabela, referente a 1662-64, porém em vez dos habituais números parciais, que aqui interessam menos, inserimos gráficos relativos aos tempos e pontuações médias anuais de cada um dos sectores, masculino e feminino, nos quais, e em paralelo, para um mais fácil cotejo, estarão os dois conjuntos 1.º a 10º e 3.º a 12.º.

Por eles se verificará que é, como já se afirmou, difícil extrair conclusões, porquanto e muito embora se constate uma evolução denotando progresso ela não satisfaz na medida em que, se compararmos a parte masculina ano a ano, pode dizer-se que o sector se caracterizou, por uma alternância quase regular de progresso e retrocesso. Com efeito 1958, 1961, 1963 e 1965 foram anos de valorização, enquanto os restantes de regressão.

A diferença dos tempos médios dos 1.ºs dez, entre os dois anos extremos foi da ordem dos 18,6s; o pior e o melhor anos, respectivamente, 1957 e 1963 apresentam-se separados por 29,3s. No que diz respeito às pontuações, 161 pontos tem mais 1965 em relação a 1956, sendo de 190 pontos a diferença entre 1956 e 1963, favorável a este.

Quanto ao conjunto 3.º a 12.º mostra idêntica evolução quanto à sucessão dos tempos médios e assim entre os anos extremos há uma diferença de 12,3s e entre o melhor e o pior anos, respectivamente, 1961 e 1957, 22,4s os separam, o que revela melhor equilíbrio em relação ao conjunto anterior; por seu turno nas pontuações, enquanto os anos extremos divergem em 137 pontos, os anos melhor e pior, também 1957 e 1963, espaçam-se de 153 pontos.

No sector feminino a evolução é totalmente diferente e afigura-se dever ser interpretada com carácter francamente optimista. Com efeito, salvo as excepções de 1957 e 1962, o progresso tem seguido uma linha ascensional.

A diferença dos tempos médios do conjunto das 1.ªs dez é da ordem dos 35,8s para os anos extremos e de 42,9 entre o melhor, 1965 e o pior, 1957. No que concerne às pontuações os anos extremos estão espaçados de 326 pontos enquanto, 1965 e 1957, respectivamente, os melhor e pior o estão de 368.

Para o conjunto 3.ª a 12.ª a evolução é semelhante, sendo a diferença dos tempos nos anos extremos de 35,8s e de 42,9s entre o melhor, 1965, e o pior, 1957. Quanto às diferenças pontuais são da ordem dos 366 pontos para os anos extremos e de 378 entre os melhor e pior anos, também, 1965 e 1957.

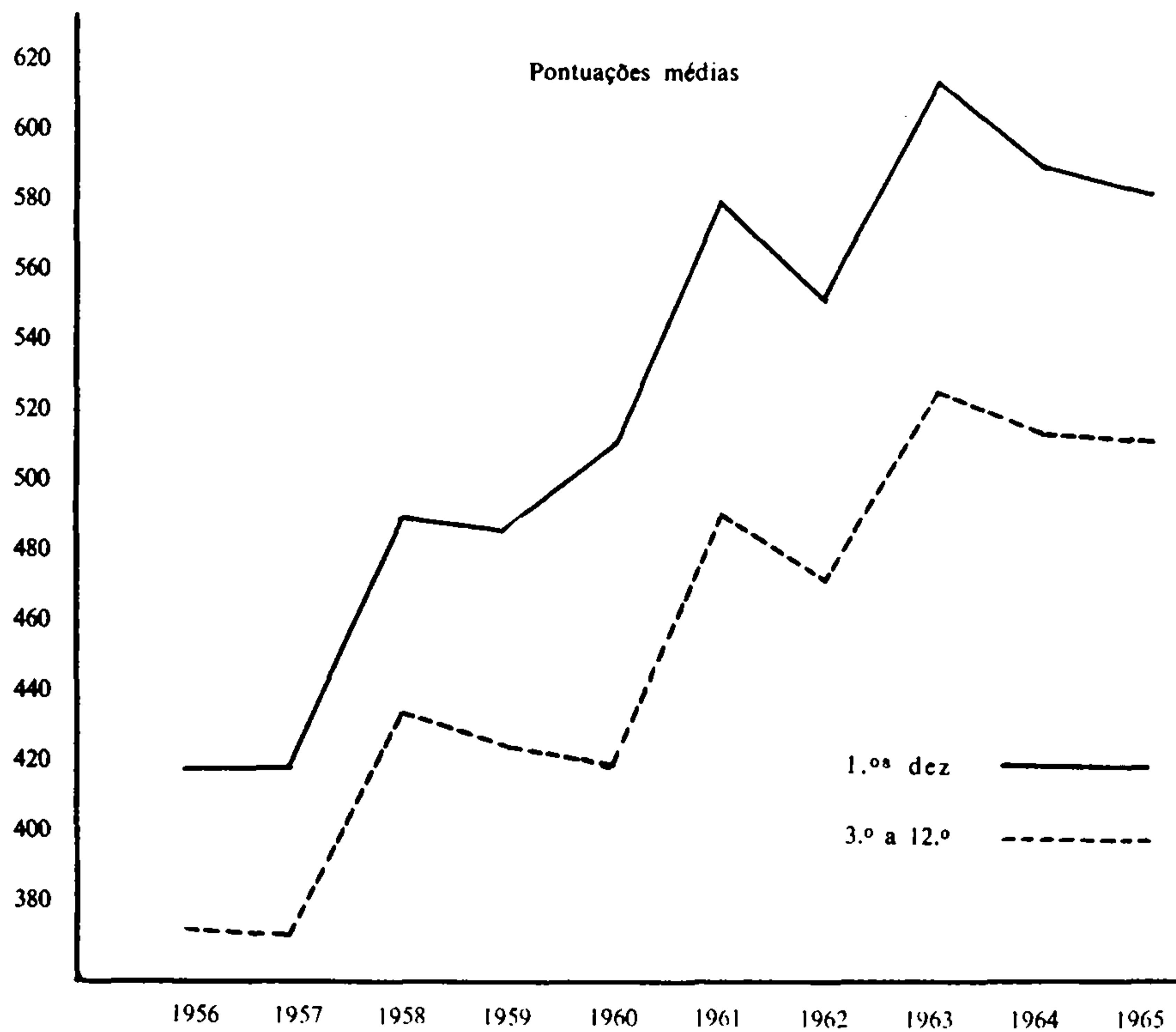
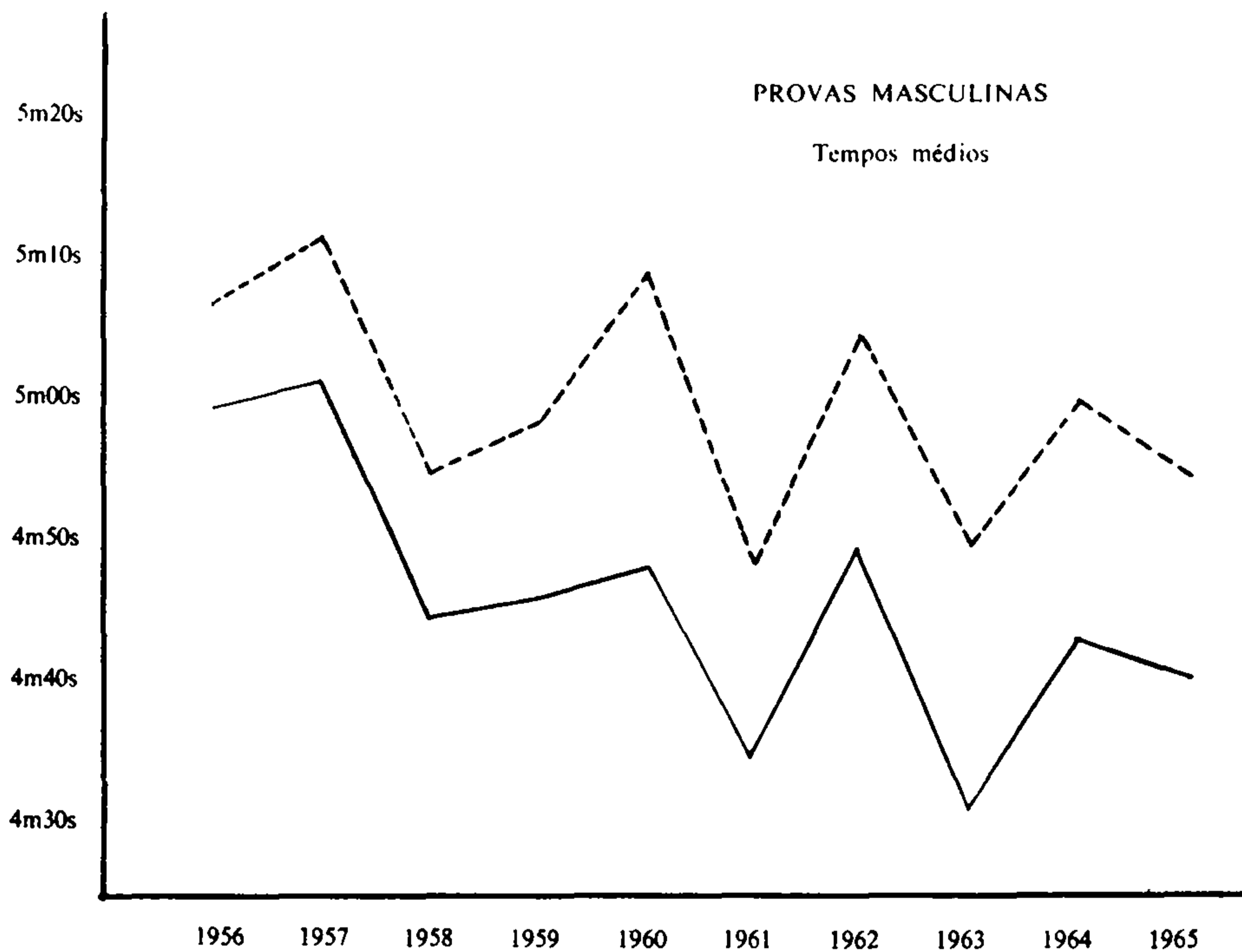
O sector feminino que se encontrava em 1957 a 250 pontos do sector masculino, adregou em 1961 igualar a pontuação do sector masculino de 1956, no conjunto 3.ª a 12.ª, enquanto o conjunto 1.ª a 10.ª, superou em 9 pontos o correspondente conjunto masculino do mesmo ano de 1956. Os conjuntos femininos de 1965 conseguiram aproximar-se extraordinariamente dos correspondentes conjuntos masculinos do mesmo ano com a particularidade de o conjunto feminino 1.ª a 10.ª, ter ficado a, apenas, 43 pontos de igual conjunto masculino e superado

em 26 pontos o conjunto masculino de 3.º a 12.º por seu turno o conjunto feminino 3.ª a 12.ª ficou a 13 pontos do conjunto masculino correspondente.

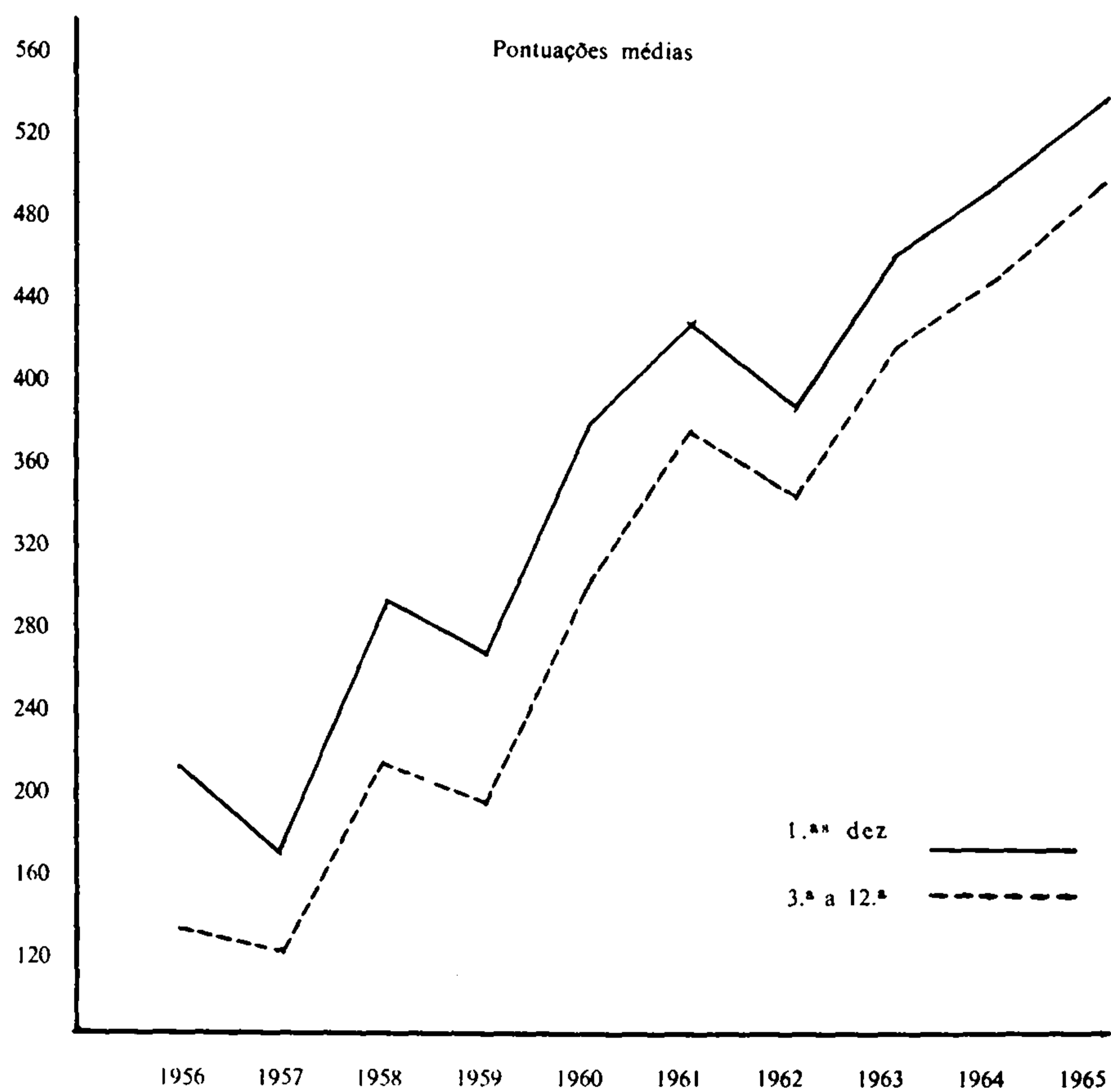
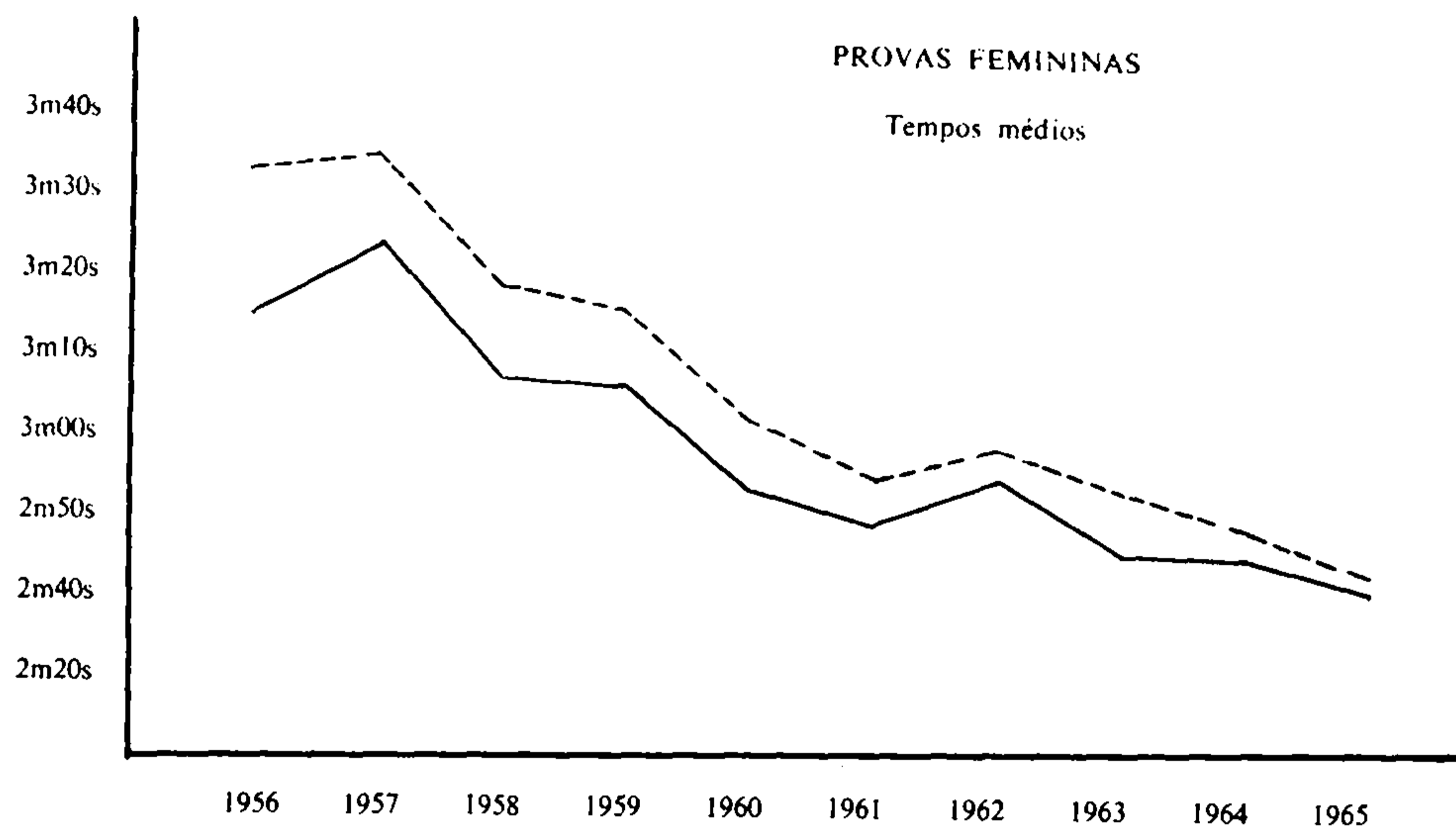
Conclui-se que graças ao progresso do sector feminino, foi 1965 o melhor ano do decénio, pois compensou a quebra do sector masculino em relação a 1963; o melhor ano deste sector. 1957 foi o pior ano deste lapso de tempo, em ambos os sectores.

Este progresso que a natação apresenta deve filiar-se não tanto numa evolução positiva global da modalidade, mas tão apenas no facto de se terem generalizado novos métodos de preparação, mais intensos, que os nadadores seguem com mais assiduidade, pois como se viu, não se verificou um aumento substancial de praticantes, nem de clubes filiados, mantendo-se, por seu turno, o problema crucialíssimo da falta de instalações adequadas, sobretudo, de piscinas aquecidas.

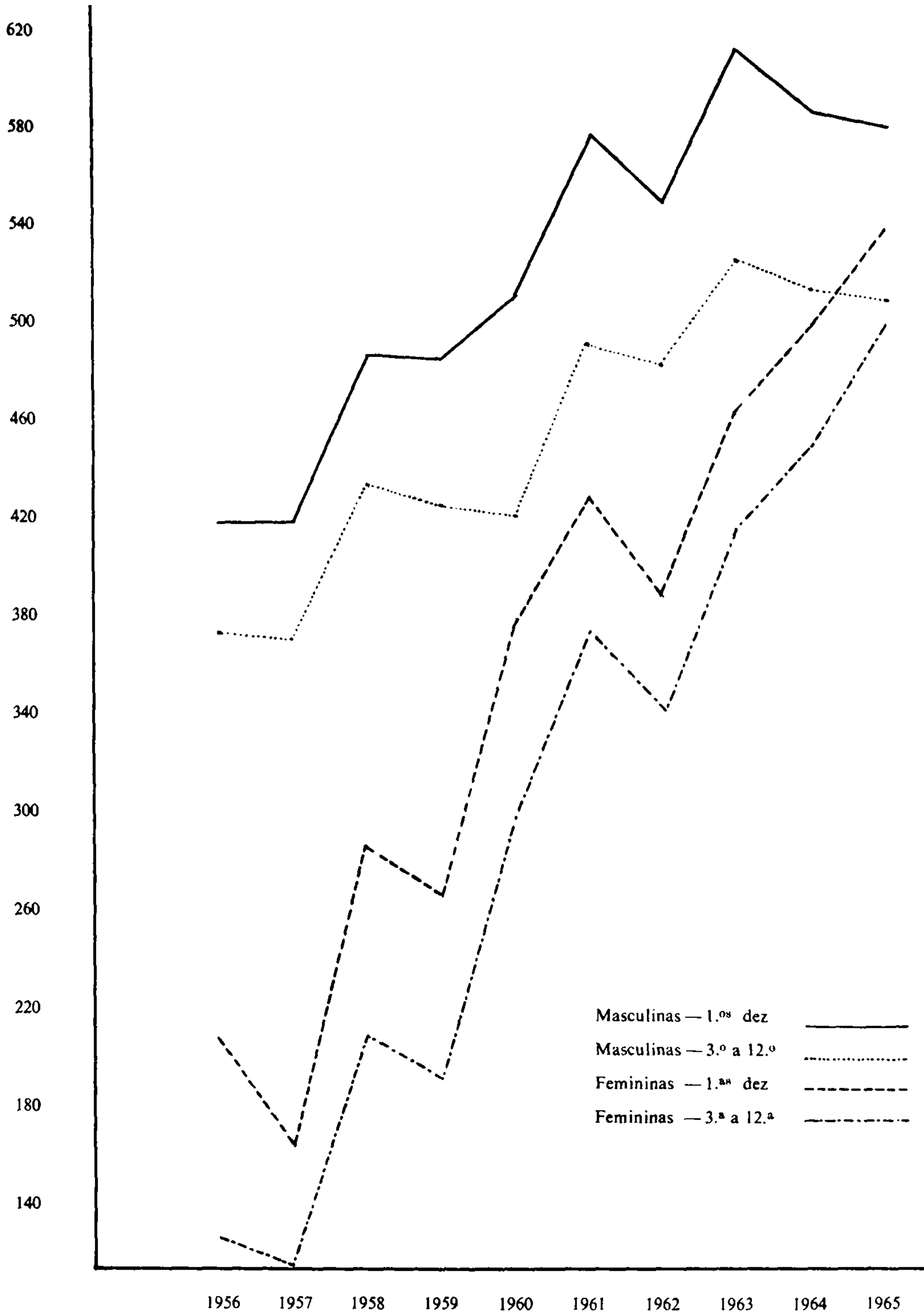
Postas estas considerações inserimos os gráficos dos tempos e pontuações médias anuais das provas masculinas e femininas e um gráfico conjunto das pontuações masculinas e femininas, onde pode ser apreciado em pormenor quanto fica dito.



RELATÓRIO DA FPN



**GRÁFICO COMPARATIVO DAS PONTUAÇÕES MÉDIAS
DOS CONJUNTOS MASCULINOS E FEMININOS 1.º DEZ E 3.º A 12.º**

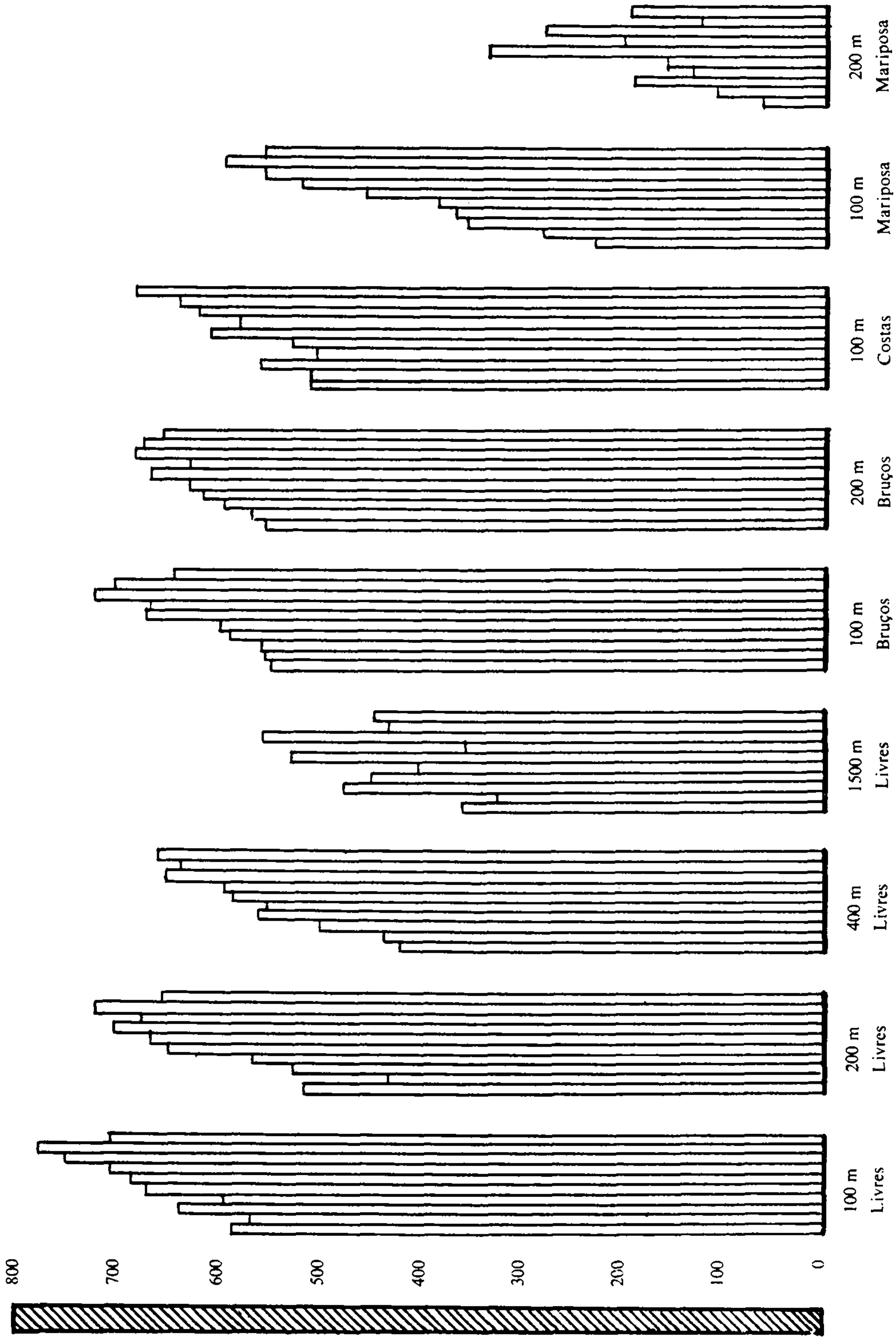


Após os gráficos apresentados, inserimos dois outros em que poderá ser apreciada em pormenor a evolução das diferentes provas utilizadas para o estudo da evolução da modalidade, por intermédio da pontuação anual média de cada prova.

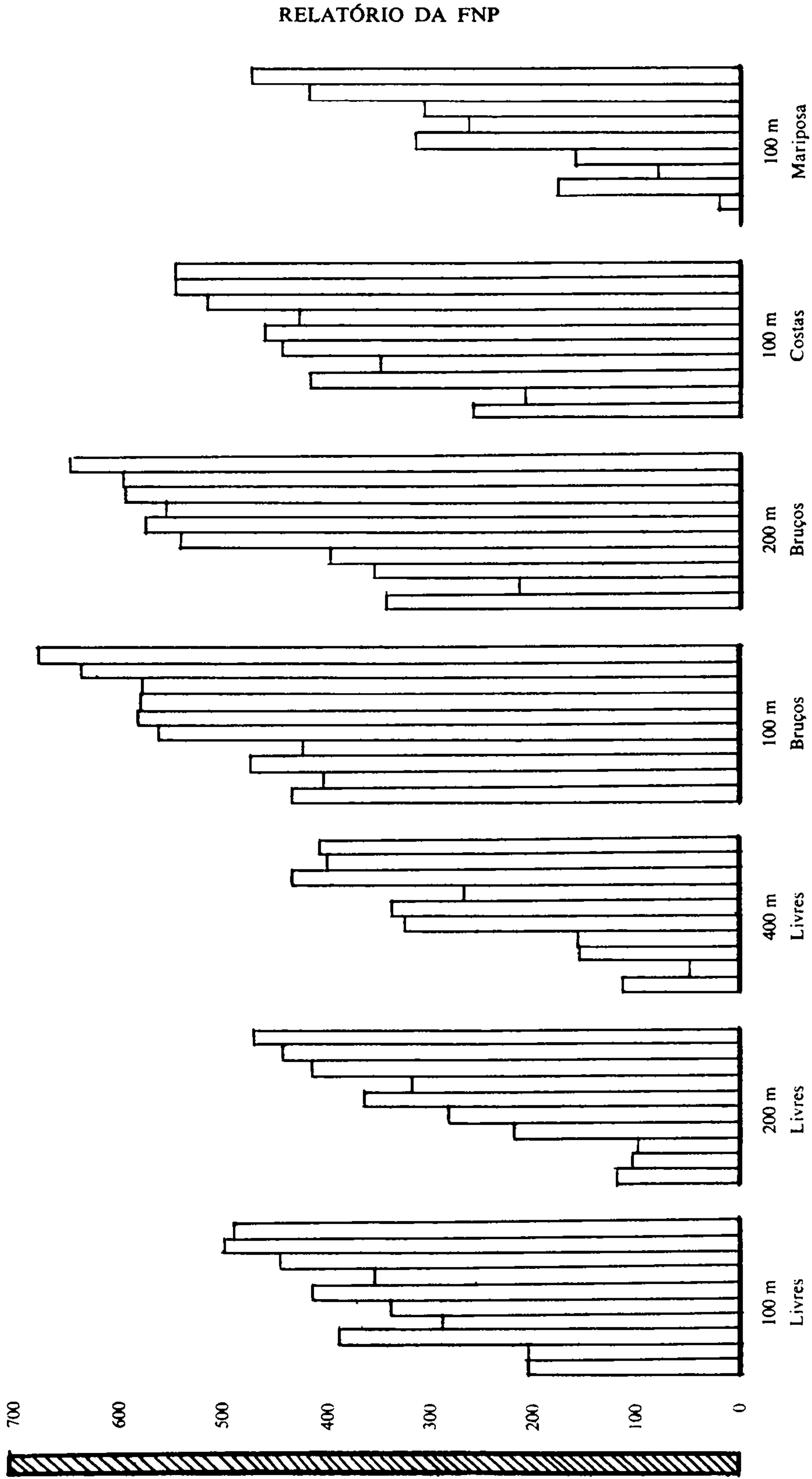
Através da sua análise constata-se que no sector masculino a prova que mais evoluiu foi a de 100 metros mariposa. sendo a de 200 metros bruços a que menos oscilações apresentou; por seu turno a de 200 metros do mesmo estilo é a mais fraca de todas.

Quanto ao sector feminino, é exactamente, também, na prova de 100 metros mariposa aquela onde se dá a maior evolução não havendo prova onde se verifique regularidade nas oscilações, porquanto todas evoluíram de forma positiva.

EVOLUÇÃO ANUAL DAS DIFERENTES DISTÂNCIAS MASCULINAS ATRAVÉS DA MÉDIA DAS SUAS PONTUAÇÕES



Nota — As barras representam os diferentes anos do decênio 1956-1965, contados a partir da esquerda.



Nota — As barras representam os diferentes anos do decénio 1956-1965, contados a partir da esquerda.

Completando os gráficos anteriores apresentamos dois quadros, um para o sector masculino e o outro para o feminino, nos quais figuram, para cada prova analisada, os tempos correspondentes à média da soma das pontuações dos dez primeiros, tendo como coluna complementar o número de nadadores que lograram esses tempos.

Mesmo com a utilização da nova edição da tabela italiana, continua a verificar-se que as pontuações referentes às provas de bruços, masculinas e femininas, e de 100 e 200 metros livres masculinas estão favorecidas.

As provas de 1500 metros livres e de mariposa demonstram o ponto mais fraco da nossa natação.

PROVAS MAS-ULINAS	1956 433 p	1957 429 p	1958 496 p	1959 500 p	1960 532 p	1961 591 p	1962 571 p	1963 622 p	1964 604 p	1965 598 p
100 m Livres	1m 11,4s 16	1m 11,6s 14	1m 09,3s 12	1m 09,2s 7	1m 08,2s 9	1m 06,4s 7	1m 07,0s 9	1m 05,5s 9	1m 06,1s 12	1m 06,2s 11
200 m Livres	2m 40,4s 12	2m 40,7s 4	2m 35,7s 7	2m 35,4s 6	2m 33,1s 8	2m 29,2s 6	2m 30,5s 8	2m 27,2s 7	2m 28,4s 9	2m 28,8s 7
400 m Livres	5m 43,4s 4	5m 44,0s 4	5m 33,3s 5	5m 32,6s 7	5m 27,9s 6	5m 19,4s 4	5m 22,2s 5	5m 15,2s 5	5m 17,6s 5	5m 18,5s 6
1500 m Livres	23m 19,9s 1	23m 22,7s 2	22m 38,7s 4	22m 3,61s 3	22m 16,7s 4	21m 42,3s 3	21m 53,7s 3	21m 25,1s 4	21m 35,0s 2	21m 38,4s 3
100 m Bruços	1m 31,7s 15	1m 31,9s 17	1m 29,0s 10	1m 28,8s 12	1m 27,6s 10	1m 25,3s 9	1m 26,0s 11	1m 24,2s 11	1m 24,8s 10	1m 25,1s 7
200 m Bruços	3m 21,5s 13	3m 21,9s 22	3m 15,5s 13	3m 15,2s 15	3m 12,4s 13	3m 07,4s 9	3m 09,1s 6	3m 05,0s 8	3m 06,4s 8	3m 06,9s 8
100 m Costas	1m 21,7s 7	1m 21,9s 8	1m 19,3s 7	1m 15,1s 5	1m 18,0s 5	1m 16,0s 6	1m 16,7s 5	1m 15,0s 3	1m 15,6s 6	1m 15,8s 7
100 m Marip.	1m 18,3s 1	1m 18,5s 1	1m 16,0s 2	1m 15,9s 1	1m 14,8s 2	1m 12,8s 4	1m 13,5s 4	1m 11,9s 4	1m 12,4s 3	1m 12,6s 3
200 m Marip.	2m 54,7s 1	2m 55,0s 1	2m 49,5s 1	2m 49,2s 1	2m 46,8s 2	2m 42,5s 2	2m 43,9s 2	2m 40,4s 2	2m 41,6s 1	2m 42,0s 1

PROVAS FEMININAS	1956 238 p	1957 189 p	1958 318 p	1959 399 p	1960 395 p	1961 437 p	1962 396 p	1963 474 p	1964 504 p	1965 541 p
100 m Livres	1m 30,1s 4	1m 33,1s 5	1m 26,0s 7	1m 26,9s 5	1m 22,6s 4	1m 20,9s 4	1m 22,5s 1	1m 19,5s 3	1m 18,4s 5	1m 17,1s 0
200 m Livres	3m 18,4s 2	3m 25,0s 1	3m 09,3s 2	3m 11,4s 3	3m 01,9s 2	2m 58,1s 3	3m 01,7s 1	2m 55,0s 2	2m 52,6s 2	2m 49,7s 0
400 m Livres	7m 12,0s 1	7m 26,3s 2	6m 52,2s 2	6m 56,6s 3	6m 35,9s 5	6m 27,8s 2	6m 35,7s 1	6m 21,0s 3	6m 15,7s 2	6m 09,5s 2
100 m Bruços	1m 56,0s 14	1m 59,8s 19	1m 50,7s 9	1m 51,9s 8	1m 46,3s 13	1m 44,1s 15	1m 46,3s 19	1m 42,3s 14	1m 40,9s 18	1m 39,2s 9
200 m Bruços	4m 08,2s 8	4m 16,4s 7	3m 56,8s 6	3m 59,3s 8	3m 47,4s 9	3m 42,8s 10	3m 47,3s 15	3m 38,9s 10	3m 35,8s 10	3m 32,3s 9
100 m Costas	1m 44,2s 6	1m 47,6s 4	1m 39,4s 7	1m 40,4s 6	1m 35,4s 5	1m 33,5s 5	1m 35,4s 7	1m 31,8s 5	1m 30,6s 5	1m 29,1s 5
100 m Marip.	1m 43,7s 0	1m 47,1s 1	1m 39,0s 3	1m 40,0s 2	1m 35,0s 1	1m 33,1s 2	1m 35,0s 1	1m 31,5s 1	1m 30,2s 1	1m 28,7s 2

Como usualmente temos feito e por se nos afigurar que reflecte melhor o valor da natação portuguesa, inserimos dois quadros idênticos aos anteriores, mas em que se consideram apenas os tempos relativos aos nadadores situados. em cada prova, do 3.º a 12º lugares. Como se verifica também reflectem o grande erro da tabela italiana, uma super-valorização das provas de 100 e 200 m livres e de 100 e 200 metros bruços, que pensamos dever-se a erro da tabela inicial, nunca devidamente corrigido.

PROVAS MASCULINAS	1956 381 p	1957 376 p	1958 439 p	1959 438 p	1960 437 p	1961 499 p	1962 479 p	1963 534 p	1964 520 p	1965 523 p
100 m Livres	1m 13,3s 23	1m 13,5s 21	1m 11,2s 17	1m 11'2s 14	1m 11,3s 13	1m 00,2s 9	1m 09,9s 18	1m 08,1s 12	1m 08,5s 25	1m 08,4s 18
200 m Livres	2m 44,6s 17	2m 45,0s 9	2m 39,9s 7	2m 40,0s 10	2m 40,0s 10	2m 35,4s 9	2m 36,9s 11	2m 33,0s 8	2m 34,0s 18	2m 33,8s 16
400 m Livres	5m 52,4s 7	5m 53,3s 7	5m 42,4s 5	5m 42,5s 8	5m 42,7s 7	5m 32,8s 5	5m 35,9s 7	5m 27,6s 7	5m 29,6s 8	5m 29,2s 9
1500 m Livres	23m 56,7s 6	24m 00,4s 3	23m 15,8s 5	23m 16,5s 4	23m 17,2s 4	22m 36,8s 5	22m 49,5s 3	22m 15,5s 5	22m 33,9s 2	22m 22,1s 3
100 m Bruços	1m 34,1s 25	1m 34,4s 22	1m 31,4s 18	1m 31,5s 17	1m 31,5s 18	1m 28,9s 17	1m 29,7s 17	1m 27,5s 13	1m 28,0s 21	1m 27,9s 20
200 m Bruços	3m 26,8s 17	3m 27,3s 26	3m 20,9s 25	3m 21,0s 18	3m 21,1s 20	3m 15,3s 20	3m 17,1s 14	3m 12,2s 12	3m 13,4s 15	3m 13,2s 16
100 m Costas	1m 23,8s 11	1m 24,1s 12	1m 21,5s 11	1m 21,5s 7	1m 21,5s 6	1m 19,2s 9	1m 19,9s 8	1m 17,9s 7	1m 18,4s 10	1m 18,3s 7
100 m Marip.	1m 20,4s 1	1m 20,6s 2	1m 18,1s 2	1m 18,1s 1	1m 18,1s 2	1m 15,9s 5	1m 16,6s 5	1m 14,7s 4	1m 15,2s 7	1m 15,1s 6
200 m Marip.	2m 56,3s 1	2m 59,7s 1	2m 54,2s 1	2m 54,2s 1	2m 54,2s 2	2m 49,3s 2	2m 50,9s 2	2m 46,7s 2	2m 47,7s 1	2m 47,5s 1

PROVAS FEMININAS	1956 148 p	1957 140 p	1958 339 p	1959 219 p	1960 312 p	1961 379 p	1962 348 p	1963 423 p	1964 453 p	1965 501 p
100 m Livres	1m 35,9s 6	1m 36,6s 11	1m 30,1s 9	1m 31,2s 6	1m 26,3s 6	1m 23,3s 4	1m 24,6s 6	1m 21,4s 4	1m 20,3s 6	1m 18,5s 2
200 m Livres	3m 31,2s 3	3m 32,6s 1	3m 18,3s 3	3m 20,9s 5	3m 10,0s 4	3m 03,3s 6	3m 06,3s 4	2m 59,3s 2	2m 56,7s 5	2m 52,8s 1
400 m Livres	7m 39,8s 1	7m 42,2s 2	7m 11,8s 3	7m 17,4s 4	6m 53,6s 5	6m 39,1s 4	6m 45,6s 3	6m 30,4s 5	6m 24,8s 4	6m 16,2s 5
100 m Bruços	2m 03,5s 18	2m 04,3s 22	1m 55,9s 11	1m 57,4s 13	1m 51,1s 20	1m 47,2s 18	1m 48,9s 23	1m 44,9s 20	1m 43,3s 22	1m 41,0s 17
200 m Bruços	4m 24,2s 9	4m 25,9s 7	4m 08,0s 7	4m 11,3s 9	3m 57,6s 12	3m 49,3s 15	3m 53,0s 20	3m 44,3s 16	3m 41,1s 12	3m 36,1s 13
100 m Costas	1m 50,9s 7	1m 51,6s 7	1m 44,1s 11	1m 45,4s 10	1m 39,7s 8	1m 36,2s 8	1m 37,7s 9	1m 34,1s 7	1m 32,8s 9	1m 30,7s 6
100 m Marip.	1m 50,4s 1	1m 51,1s 3	1m 43,7s 4	1m 45,0s 2	1m 39,3s 1	1m 35,8s 2	1m 37,4s 3	1m 33,7s 1	1m 32,4s 1	1m 30,3s 3

Concluindo esta análise estatística elaboramos dois quadros, um para cada sexo, baseados na média dos tempos dos nadadores classificados de 3.º a 12.º de cada prova, que nos dão uma medida mais ajustada e real valia dos nossos praticantes, visto não figurarem os dois primeiros que fazem normalmente grande diferença em relação aos restantes. Importa ter em vista que alguns destes tempos, sobretudo nos primeiros anos, não se podem considerar seguros para efeitos comparativos, porquanto nalgumas provas o número de classificados não atingiu a dezena, o que também demonstra a pouca profundidade da nossa natação, pelos motivos anteriormente apontados e relativos a carência de meios.

PROVAS MASCULINAS	1956	1957	1958	1959	1960	1961	1962	1963	1964	1965
100 m Livres	1m 08,0s	1m 08,7s	1m 06,2s	1m 07,6s	1m 05,9s	1m 05,9s	1m 04,8s	1m 03,6s	1m 02,8s*	1m 04,4s
200 m Livres	2m 37,2s	2m 42,9s	2m 37,5s	2m 34,7s	2m 30,6s	2m 30,7s	2m 27,0s	2m 28,1s	2m 24,4s*	2m 28,4s
400 m Livres	5m 51,5s	5m 52,9s	5m 43,8s	5m 34,1s	5m 39,9s	5m 35,6s	5m 33,3s	5m 22,5s	5m 25,2s	5m 19,2s*
1500 m Livres	24m 39,9s	24m 41,7s	23m 47,5s	24m 21,6s	25m 46,7s	23m 39,8s*	25m 43,7s	24m 02,6s	25m 09,0s	24m 30,4s
100 m Bruços	1m 28,0s	1m 27,6s	1m 27,6s	1m 26,8s	1m 26,4s	1m 24,0s	1m 24,2s	1m 22,5s*	1m 23,0s	1m 24,8s
200 m Bruços	3m 13,6s	3m 11,6s	3m 09,5s	3m 08,0s	3m 08,1s	3m 04,9s	3m 08,8s	3m 04,1s*	3m 05,7s	3m 06,0s
100 m Costas	1m 21,2s	1m 20,7s	1m 18,9s	1m 21,6s	1m 21,2s	1m 17,5s	1m 18,5s	1m 17,0s	1m 16,2s	1m 15,3s*
100 m Mariposa	1m 31,2s	1m 28,0s	1m 24,0s	1m 23,2s	1m 24,4s	1m 21,8s	1m 19,2s	1m 17,2s	1m 15,8s	1m 15,6s*
200 m Mariposa	4m 04,5s	4m 45,1s	3m 32,4s	3m 44,6s	3m 49,6s	3m 17,5s*	3m 33,5s	3m 24,6s	3m 51,3s	3m 40,5s

PROVAS FEMININAS	1956	1957	1958	1959	1960	1961	1962	1963	1964	1965
100 m Livres	1m 37,4s	1m 34,1s	1m 26,2s	1m 31,6s	1m 28,7s	1m 29,7s	1m 26,4s	1m 22,6s	1m 19,8s*	1m 19,8s*
200 m Livres	4m 09,7s	4m 07,3s	3m 55,9s	3m 33,4s	3m 23,9s	3m 11,4s	3m 14,4s	3m 07,5s	3m 02,5s	2m 57,2s*
400 m Livres	8m 42,0s	8m 53,5s	8m 17,7s	7m 59,5s	7m 15,4s	7m 03,7s	7m 15,9s	6m 40,4s	6m 48,4s	6m 21,1s*
100 m Bruços	1m 48,8s	1m 48,2s	1m 47,2s	1m 48,9s	1m 41,6s	1m 39,4s	1m 39,6s	1m 37,9s	1m 36,8s	1m 35,5s*
200 m Bruços	4m 08,9s	4m 20,7s	4m 06,9s	3m 59,1s	3m 41,3s	3m 34,7s	3m 35,5s	3m 30,7s	3m 31,8s	3m 27,4s*
100 m Costas	1m 47,8s	1m 51,2s	1m 37,9s	1m 42,1s	1m 36,6s	1m 35,1s	1m 36,3s	1m 33,3s	1m 32,4s	1m 31,4s*
100 m Mariposa	2m 18,2s	2m 17,3s	1m 49,5s	2m 08,1s	1m 54,8s	1m 42,7s	1m 47,1s	1m 42,5s	1m 36,6s	1m 34,8s*

* Os melhores tempos médios de cada prova.

RELATÓRIO DA FPN

Recordes

No decurso do decénio registou-se o estabelecimento ou melhoria de 941 recordes, sendo 226 de Campeonato com 136 e 90, respectivamente, nos 1.º e 2.º lustros e 715 de Portugal com 419 e 296 em idênticos lapsos de tempo.

Entidade	1956		1957		1958		1959		1960		1961		1962		1963		1964		1965		Totais		
	Camp.	Port.	Camp.	Port.	Camp.	Port.	Camp.	Port.	Camp.	Port.	Camp.	Port.	Camp.	Port.	Camp.	Port.	Camp.	Port.	Camp.	Port.	Camp.	Port.	Genal
Sport Algés e Dáfundo	10	17	19	20	27	63	23	62	21	71	23	69	22	36	16	52	14	51	-	7	175	448	623
Grupo Desportivo Lourenço Marques	-	11	-	2	8	26	-	5	1	29	-	10	-	-	-	4	2	6	-	5	11	98	109
Sporting Clube de Lourenço Marques	-	3	-	1	5	13	-	2	-	9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	28	33
Associação dos Velhos Colonos de Moçambique	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10	-	-	-	4	-	7	4	-	-	3	4	24	28
Clube Nacional de Natação	1	-	1	-	1	1	1	4	1	5	-	-	1	-	2	-	-	-	1	8	11	19	
Ginásio Clube Figueirense	-	-	-	-	1	-	1	2	2	-	1	3	-	-	1	-	-	-	-	-	6	5	11
Clube Sport Marítimo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	8	2	10	
Clube Fluvial Portuense	4	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	6	1	7	
Futebol Clube do Porto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	2	1	1	5	
Clube de Futebol "Os Belenenses"	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	2	3	4	
Sport Clube Beira-Mar	-	-	1	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	1	2
Clube Spotivo de Pedrouços	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1	1	2
Associação Académica de Coimbra	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1	1	1
Clube Naval Setubalense	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1
Equipa Nacional Portuguesa	-	-	-	4	-	4	-	12	-	40	-	7	-	8	-	9	-	-	-	-	-	84	84
Associação de Natação de Lourenço Marques	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	2
	17	31	25	27	43	109	26	88	25	164	24	89	23	50	19	73	21	57	3	27	226	715	941

Verifica-se que no 2.º lustro foram melhorados 40% dos recordes de Campeonato e 42% dos recordes de Portugal, o que demonstra o declínio das primeiras figuras da natação portuguesa e a inexistência de novos elementos de valor que os substituam, do mesmo passo que nos indica ter descido em 20% o valor das primeiras figuras da natação portuguesa.

Durante o decénio figuraram na tabela de recordes de Portugal 137 nadadores, respectivamente 64 homens e 73 senhoras, tendo 34 destas obtido recordes individuais, enquanto 37 foram detentoras de, apenas, recordes colectivos; quanto aos nadadores 26 obtiveram recordes individuais e 38 só obtiveram recordes colectivos.

No mesmo lapso de tempo e para os recordes de Campeonato figuraram na respectiva tabela 111 nomes, dos quais, 56 homens e 55 senhoras; enquanto dos nadadores 32 foram recordistas individuais, 23 só figuraram como recordistas de provas colectivas; nas nadadoras 28 obtiveram recordes individuais e 26 só foram recordistas de campeonatos colectivos.

Os nadadores que obtiveram mais recordes de Portugal foram, por ordem:

António Bessone Basto	81	63 individuais e 18 colectivos
Luís Vaz Jorge	71	44 individuais e 27 colectivos
Eduardo José de Sousa	62	43 individuais e 19 colectivos
M. Luísa Bessone Basto	58	47 individuais e 11 colectivos
Herlander Felga Ribeiro	55	23 individuais e 32 colectivos
M. Regina Veloso	40	35 individuais e 5 colectivos
Vítor Manuel Fonseca	39	22 individuais e 17 colectivos
M. Teresa Montoya	35	13 individuais e 22 colectivos
M. Lourdes Pessoa Duarte	34	26 individuais e 8 colectivos
José Manuel Fonseca	34	20 individuais e 14 colectivos
Avelino Santos Pereira	32	18 individuais e 14 colectivos
Raul Angelo Cerqueira	31	20 individuais e 11 colectivos
Berta M. Santos Madeira	29	19 individuais e 10 colectivos
M. Manuela Silva Nunes	28	19 individuais e 9 colectivos
Fernanda M. Santos Campos	25	21 individuais e 4 colectivos

Os nadadores que obtiveram mais recordes de Campeonato, foram por ordem:

António Bessone Basto	20	16 individuais e 4 colectivos
M. Luísa Bessone Basto	19	13 individuais e 6 colectivos
Luís Vaz Jorge	15	7 individuais e 8 colectivos
Herlander Felga Ribeiro	14	6 individuais e 8 colectivos
M. Manuela Silva Nunes	13	6 individuais e 7 colectivos
Berta M. Santos Madeira	13	5 individuais e 8 colectivos
Eduardo José de Sousa	12	6 individuais e 6 colectivos
M. Teresa Montoya	12	4 individuais e 6 colectivos
Avelino Santos Pereira	10	7 individuais e 3 colectivos
M. Lourdes Pessoa Duarte	10	6 individuais e 4 colectivos
Vítor Manuel Fonseca	10	6 individuais e 4 colectivos
Carlos Filipe da Fonseca	10	5 individuais e 5 colectivos
Felícia Santana Barreto	10	4 individuais e 6 colectivos
M. Rosalina C. de Castro	9	4 individuais e 5 colectivos
Raul Angelo Cerqueira	7	3 individuais e 4 colectivos

Lista dos recordes de Portugal mais pontuados pela tabela italiana**MASCULINOS**

1286 pontos	400 m est. ind.	Sen Abs	António Bessone Basto	SAD
1150 pontos	200 m mariposa	Sen Abs	Vitor Manuel Fonseca	SAD
1111 pontos	100 m mariposa	Sen Abs	Vitor Manuel Fonseca	SAD
1069 pontos	100 m mariposa	Asp	Vitor Manuel Fonseca	SAD
1059 pontos	400 m est. ind.	Jun	António Bessone Basto	SAD
1055 pontos	100 m mariposa	Jun	Vitor Manuel Fonseca	SAD
1000 pontos	800 m livres	Sen Abs	António Bessone Basto	SAD
998 pontos	400 m est. ind.	Asp	António Bessone Basto	SAD
991 pontos	100 m livres	Sen Abs	Herlander Felga Ribeiro	SAD
978 pontos	1500 m livres	Sen Abs	Eduardo José de Sousa	SAD

FEMININOS

965 pontos	100 m bruços	Sen Abs	M. Regina Veloso	GDLM
938 pontos	200 m bruços	Sen Abs	M. Regina Veloso	GDLM
848 pontos	100 m costas	Jun Abs	M. Lourdes Pessoa Duarte	SAD
838 pontos	100 m costas	Sen	M. Lourdes Pessoa Duarte	SAD
818 pontos	100 m bruços	Asp	M. Regina Veloso	GDLM
806 pontos	100 m bruços	Jun	M. Lourdes Pessoa Duarte	SAD
806 pontos	400 m est. ind.	Sen Abs	M. Lourdes Pessoa Duarte	SAD
805 pontos	100 m costas	Sen	M. Lourdes Pessoa Duarte	SAD
802 pontos	100 m bruços	Asp	Júlia M. Garcês de Sousa	CSM
742 pontos	100 m mariposa	Sen Abs	M. Manuela Silva Nunes	SAD

CAMPEONATOS DE PORTUGAL

No decurso destes dez anos a FPN fez disputar 39 conjuntos de Campeonatos, dos quais cinco para Iniciados e cinco para a mesma categoria com a designação de Aspirantes, cinco para a antiga categoria de Aspirantes e cinco para a mesma categoria com a designação de Juniores, cinco para a antiga categoria de Juniores, dez para a de Seniores e quatro da prova individual de estilos.

Os Campeonatos efectuaram-se nas seguintes localidades:

Vimeiro, Póvoa de Varzim, Tomar, Braga, Elvas e Espinho uma vez cada; Coimbra, Luso, Praia das Maças, Aveiro, Figueira da Foz e Évora, duaz vezes cada; Algés, 3 vezes e Lisboa (S. Bento) 7 vezes.

No conjunto dos Campeonatos foram postos em disputa 599 títulos de natação pura, dos quais 323 masculinos e 276 femininos, não tendo sido atribuídos — ou por falta de concorrentes ou por desclassificação do único participante — 34 títulos, dos quais 6 masculinos e 28 femininos, em que eram colectivos, respectivamente, 2 e 25.

De seguida em dois quadros, um para os Campeonatos masculinos e outro para os femininos, poder-se-á efectuar a análise numérica dos Campeonatos, apreciando simultâneamente a actividade dos clubes que a eles concorreram.

Campeonatos Masculinos	N.º de Clubes por Associações	Participações em Campeonatos	Inscrições		Participações		Faltas		Concorrentes		Títulos	
			Ind.	Col.	Ind.	Col.	Ind.	Col.	Ins-critos	Parti-cipantes	Ind.	Col.
Associação de Desportos de Coimbra	8											
Associação Académica de Coimbra .		17	76	11	67	10	9	1	60	53	2	1
Associação Desportiva do Fundão .		9	35	5	26	3	9	2	24	14	1	0
Associação Naval 1.º de Maio		2	2	-	2	-	0	-	2	2	0	-
Clube de Futebol do Calhabé		3	6	-	6	-	0	-	5	5	0	-
Clube de Futebol Santa Clara		4	6	1	5	1	1	0	7	6	0	0
Clube de Futebol União de Cpimbra		3	3	4	3	3	0	1	15	10	0	0
Ginásio Clube Figueirense		9	29	3	28	3	1	0	19	10	0	0
Sporting Clube Figueirense		1	1	-	0	-	1	-	1	0	-	-
		48	158	24	137	20	21	4	133	107	7	1
Associação de Desportos da Madeira	2											
Clube Desportico Nacional		5	28	3	27	3	1	0	14	4	4	3
Clube Sport Marítimo		7	30	1	30	1	0	0	17	17	2	0
		12	58	4	57	4	1	0	31	31	6	3
Associação de Natação de Aveiro	5											
Associação Académica de Espinho .		1	3	-	3	-	0	-	1	1	0	-
Clube dos Galitos		6	6	1	5	1	1	0	11	9	1	0
Recreio Desportivo de Águeda		6	13	2	11	2	2	0	12	11	1	0
Sport Algés e Águeda		13	29	6	28	2	1	4	32	22	2	0
Sport Clube Beira-Mar		14	32	2	28	2	4	0	24	23	3	0
		40	83	11	75	7	8	4	80	66	7	0
Associação de Natação de Lisboa	12											
Alhandra Sporting Clube		16	32	3	31	3	1	0	32	31	2	0
Centro Desportivo U. de Lisboa		2	2	-	1	-	1	-	2	1	0	-
Clube D. da Fábrica Cimento «Tejo»		2	5	-	5	-	0	-	2	2	0	-
Clube de Futebol «Os Belenenses» .		26	100	16	90	16	10	0	79	2	2	3
Clube Nacional de Natação		34	213	30	196	28	17	2	157	129	26	4
Clube Naval Setubalense		2	3	-	3	-	0	-	2	2	1	-
Clube Sportivo de Pedrouços		12	53	5	50	4	3	1	29	27	4	0
Grupo Desportivo Estoril-Praia		1	1	-	0	-	1	-	1	0	-	-
Lisboa Ginásio Clube		1	1	-	1	-	0	-	1	1	0	-
Sport Algés e Dafundo		31	469	56	425	55	44	1	260	227	170	53
Sport Lisboa e Benfica		3	3	-	3	-	0	-	3	3	0	-
Sporting Clube de Portugal		2	4	-	4	-	0	-	3	3	0	-
		132	886	110	809	106	77	4	571	497	205	60

Campeonatos Masculinos	N.º de Clubes por Associações	Participações em Campeonatos	Inscrições		Participações		Faltas		Concorrentes		Títulos	
			Ind.	Col.	Ind.	Col.	Ind.	Col.	Ins-critos	Parti-cipantes	Ind.	Col.
Associação de Natação de L. Marques	3											
Associação dos V. C. de Moçambique		4	38	6	38	6	0	0	13	13	11	2
Grupo Desportivo Lourenço Marques		6	16	-	16	-	0	-	8	5	3	-
Sporting Clube de Lourenço Marques		1	2	-	2	-	0	-	2	2	1	-
		11	56	6	56	6	0	0	23	20	15	2
Associação de Natação do Porto	11											
Associação Académica de Espinho .		2	8	-	8	-	0	-	4	4	3	-
Centro Desportivo U. do Porto ...		6	23	2	21	1	2	1	15	14	3	0
Clube Desportivo Barcelinhos ...		3	6	5	4	3	2	2	4	8	0	0
Clube Desportivo da Póvoa		1	3	-	3	-	0	-	1	1	0	-
Clube Fluvial Portuense		19	57	4	52	4	4	0	40	24	0	0
Clube Naval Povoense.		1	2	-	2	-	0	-	1	1	0	-
Futebol Clube do Porto		16	32	8	29	8	3	0	46	42	1	1
Peção Atlético Clube		1	1	-	1	-	0	-	1	1	0	-
Sport Clube do Porto		12	21	1	15	1	6	0	17	14	0	0
Sport Clube Vianense		2	4	-	4	-	0	-	2	2	0	-
Sport Comércio e Salgueiros		3	3	-	3	-	0	-	3	3	0	-
		66	160	20	143	17	17	3	144	124	7	1
Associação de Natação de Quelimane	2											
Quelimane e Benfica ...		3	3	-	3	-	0	-	3	3	0	-
Sporting Clube de Quelimane ...		2	4	-	4	-	0	-	2	2	0	-
		5	7	-	7	-	0	-	5	5	0	-
Associação Provincial de D. de Angola	3											
Clube Desportivo Nun'Álvares		5	9	-	9	-	0	-	6	6	3	-
Lobito Sports Clube ...		1	2	-	2	-	0	-	1	1	0	-
Sporting Clube de Luanda ...		5	12	-	12	-	0	-	6	6	0	-
		11	23	-	23	-	0	-	13	3	3	-

Campeonatos Femininos	N.º de Clubes por Associações	Participações em Campeonatos	Inscrições		Participações		Faltas		Concorrentes		Títulos	
			Ind.	Col.	Ind.	Col.	Ind.	Col.	Ins-critos	Parti-cipantes	Ind.	Col.
Associação de Desportos de Coimbra	3											
Associação Académica de Coimbra .		6	19	-	18	-	1	-	8	7	1	-
Associação Desportiva do Fundão .		2	5	-	3	-	2	-	3	1	0	-
Ginásio Clube Figueirense		8	22	-	20	-	2	-	9	8	9	-
		16	46	-	41	-	5	-	20	16	10	-
Associação dos Desportos da Madeira	1											
Clube Sport Marítimo		3	12	1	12	1	0	0	6	6	6	-
		3	12	1	12	1	0	0	6	6	6	-
Associação de Natação de Lisboa	9											
Alhandra Sporting Clube		2	2	-	1	-	1	-	2	1	0	-
Centro Desportivo U. de Lisboa ...		1	5	-	5	-	0	-	1	1	0	-
Clube de Futebol «Os Belenenses» .		23	68	5	60	4	8	1	44	39	5	3
Clube Nacional de Natação		23	131	7	110	7	21	0	63	51	28	2
Clube Sportivo de Pedrouços		4	12	-	10	-	2	-	9	7	0	-
Grupo Desportivo Estoril-Praia . . .		2	2	-	0	-	2	-	2	0	0	-
Sport Algés e Dafundo		31	252	38	238	35	14	3	131	117	109	33
Sport Lisboa e Benfica		1	3	-	3	-	0	-	1	1	0	-
Sporting Clube de Portugal		2	2	1	2	1	0	0	5	5	1	1
		89	477	41	429	47	48	4	258	222	143	39
Associação de Natação de L. Marques	3											
Associação dos V. C. de Moçambique		4	14	-	12	-	2	-	5	4	0	-
Grupo Desportivo Lourenço Marques		11	51	4	51	4	0	0	24	24	15	2
Sporting Clube de Lourenço Marques		4	12	-	8	-	4	-	4	3	4	-
		19	77	4	71	4	6	0	33	31	19	2
Associação de Natação do Porto	4											
Clube Fluvial Portuense		27	112	5	111	5	1	0	52	52	19	4
Futebol Clube do Porto		9	24	-	24	-	0	-	11	11	5	-
Sport Clube do Porto		1	1	-	1	-	0	-	1	1	0	-
Sport Clube Vianense		1	1	-	1	-	0	-	1	1	0	-
		38	138	5	137	5	1	0	65	65	24	4
Associação Provincial dos D. de Angola	1											
Clube Desportivo Nun'Álvares		2	6	-	6	-	0	-	2	2	1	-
		2	6	-	6	-	0	-	2	2	1	-

O quadro seguinte mostra a distribuição dos títulos pelos clubes com a indicação do número de nadadores que os obtiveram individualmente.

Clubes	Natação Pura						Saltos				Totais
	Masculinos			Femininos			Masculinos		Femininos		
	Nadadores	Títulos		Nadadoras	Títulos		Saltadores	Títulos	Saltadoras	Título	
		Ind.	Col.		Ind.	Col.					
Sport Algés e Dafundo	36	170	53	18	109	33	2	4	1	1	370
Clube Nacional de Natação	11	26	4	9	28	2	-	-	-	-	60
Clube Fluvial Portuense	-	-	-	6	19	4	-	-	-	-	23
Grupo Desportivo Lourenço Marques . . .	2	3	-	6	15	2	-	-	-	-	20
Ginásio Clube Figueirense	1	4	-	2	9	-	3	3	-	-	16
Clube de Futebol «Os Belenenses»	2	2	3	4	5	3	-	-	-	-	13
Associação Velhos Colonos de Moçambique	4	11	2	-	-	-	-	-	-	-	13
Clube Sport Marítimo	2	2	-	2	6	-	-	-	-	-	8
Futebol Clube do Porto... ..	1	1	1	2	5	-	-	-	-	-	7
Clube Desportivo Nacional	3	4	3	-	-	-	-	-	-	-	7
Sporting Clube de Lourenço Marques . . .	1	1	-	2	4	-	-	-	-	-	5
Sporting Clube de Portugal... ..	-	-	-	1	1	1	1	2	-	-	4
Associação Académica de Coimbra	2	2	1	1	1	-	-	-	-	-	4
Clube Sportivo de Pedrouços	3	4	-	-	-	-	-	-	-	-	4
Clube Desportivo Nun'Álvares	2	3	-	1	1	-	-	-	-	-	4
Sport Clube Beira-Mar	1	3	-	-	-	-	-	-	-	-	3
Centro Desportivo Universitário do Porto .	1	3	-	-	-	-	-	-	-	-	3
Associação Académica de Espinho	2	3	-	-	-	-	-	-	-	-	3
Sport Algés e Águeda	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Alhandra Sporting Club	1	2	-	-	-	-	-	-	-	-	2
Clube Naval Setubalense	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Associação Desportiva do Fundão	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Recreio Desportivo de Águeda... ..	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Clube dos Galitos	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1
	80	250	67	54	203	45	6	9	1	1	575

(a) O total indicado não coincide com a soma porque um nadador possui títulos por dois clubes.

Os nadadores que mais títulos conquistaram foram, por ordem:

António Bessone Basto	40	29 individuais e 11 colectivos
M. Luisa Bessone Basto	28	19 individuais e 9 colectivos
Luís Vaz Jorge	24	13 individuais e 11 colectivos
Vítor Manuel Fonseca	22	13 individuais e 9 colectivos
Herlander Felga Ribeiro	22	11 individuais e 11 colectivos
M. Teresa Montoya	22	10 individuais e 12 colectivos
M. Lourdes Pessoa Duarte	21	17 individuais e 4 colectivos
M. Rosalina C. de Castro	20	13 individuais e 7 colectivos
Berta M. Santos Madeira	20	7 individuais e 13 colectivos
M. Manuela Silva Nunes	18	7 individuais e 11 colectivos
Avelino Santos Pereira	17	10 individuais e 7 colectivos
Eduardo José de Sousa	17	9 individuais e 8 colectivos
Carlos Filipe Fonseca	16	9 individuais e 7 colectivos
Felícia Santana Barreto	15	7 individuais e 8 colectivos
Joaquim J. Ferreira Alves	14	9 individuais e 5 colectivos

No decurso dos Campeonatos do decénio foram melhorados 91 recordes de Portugal, conforme discriminação no quadro seguinte:

Recordes	1956		1957		1958		1959		1960		1961		1962		1963		1964		1965	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
Absolutos	-	-	-	1	-	6	1	1	1	-	1	1	2	2	-	-	-	2	-	-
Seniores	-	-	-	-	-	6	-	-	1	1	1	2	3	1	-	-	-	3	-	-
Juniores (a)	-	-	-	3	-	5	-	4	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aspirantes (b)	1	-	-	1	2	2	5	1	-	-	-	-	1	3	1	2	-	1	-	-
Iniciados (c)	-	-	-	-	4	2	2	-	2	-	1	1	-	1	-	3	-	4	-	1
	1	-	-	5	6	21	8	6	4	1	5	4	6	7	1	5	-	10	-	1
	1		5		27		14		5		9		13		6		10		1	

(a) Esta categoria desapareceu em 1962.

(b) A partir de 1962 a categoria passou a denominar-se Aspirante.

(c) A partir de 1962 a categoria passou a denominar-se Junior.

Anote-se que enquanto no 1.º lustro foram melhorados 52 recordes, no segundo foram suspensos 39, ou seja apenas 42%, taxa equivalente à geral.

COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS

Por último, e para completar este estudo estatístico, vamos expor o que se passou nos treze encontros internacionais disputados no período 1956-1965.

Nos dez encontros normais obtiveram-se três vitórias e sete derrotas; nos dois triangulares duas segundas classificações e no quadrangular ocupámos a última posição.

Os nadadores seleccionados individual e colectivamente alcançaram as seguintes classificações:

Encontros	Individuais						Colectivas		
	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	1.º	2.º	3.º
VII Portugal — Espanha...	1	3	3	4	-	-	-	3	-
I Portugal — Grã-Bretanha	2	1	3	6	-	-	-	4	-
I Portugal — Marrocos	3	4	4	1	-	-	2	2	-
Torneio Triangular Portugal — Espanha — Marrocos	2	1	4	2	1	2	-	2	-
I Portugal — Espanha B	1	1	5	5	-	-	-	2	-
II Portugal — Marrocos	6	5	1	2	-	-	2	2	-
Torneio Triangular Portugal — Espanha B — França do Sul	1	2	2	4	1	2	-	1	1
I Jogos Luso — Brasileiros	2	5	1	4	-	-	1	2	-
II Portugal — Espanha B	5	4	-	3	-	-	2	-	-
VIII Portugal — Espanha	1	5	3	3	-	-	1	1	-
Torneio das QUATRO NAÇÕES									
Bélgica — Espanha — Suíça — Portugal	1	2	2	1	-	-	-	-	2
IX Portugal — Espanha	-	3	4	7	-	-	-	2	-
II Jogos Luso — Brasileiros	6	10	6	3	2	-	1	3	-
Totais	31	46	38	45	4	4	9	24	3

As classificações por provas ficaram assim distribuídas:

Provas	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	Totais
100 metros livres	4	6	6	7	2	2	27
200 metros livres	1	2	1	2	-	-	6
400 metros livres	4	8	6	7	-	-	25
800 metros livres	1	-	1	-	-	-	2
1500 metros livres	4	6	4	4	-	-	18
100 metros bruços	-	2	3	1	-	-	6
200 metros bruços	1	6	8	10	1	-	26
100 metros costas	4	7	5	4	-	1	21
200 metros costas	1	-	3	2	-	-	6
100 metros mariposa	5	3	1	3	-	-	12
200 metros mariposa	6	6	-	4	1	1	18
400 metros estilos, individual	-	1	-	1	-	-	2
4 × 100 metros livres	-	4	-	-	-	-	4
4 × 200 metros livres	5	4	2	-	-	-	11
4 × 100 metros estilos	2	10	1	-	-	-	14
7 × 33 metros livres	1	2	-	-	-	-	3
8 × 33 metros livres	-	1	-	-	-	-	1
5 × 50 metros livres	-	1	-	-	-	-	1
8 × 50 metros livres	-	1	-	-	-	-	1
Totais	40	70	41	45	4	4	204

Por seu turno, nos quatro encontros femininos, as nossas nadadoras obtiveram as seguintes classificações:

Encontros	Individuais				Colectivas			
	1.º	2.º	3.º	4.º	1.º	2.º	3.º	4.º
Portugal — Espanha	-	-	6	6	-	2	-	-
I Jogos Luso-Brasileiros	-	3	5	1	-	2	-	-
Torneio das Qutro Nações								
Bélgica — Espanha — Portugal — Suíça	-	-	-	3	-	-	1	1
II Jogos Luso-Brasileiros	2	5	8	7	-	4	-	-
	2	8	19	17	-	8	1	1

Por provas temos:

Provas	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º
100 metros livres	-	2	4	5	-	-
200 metros livres	-	-	1	1	-	-
400 metros livres	-	1	3	3	-	-
100 metros bruços	1	1	-	-	-	-
200 metros bruços	-	1	3	3	-	-
200 metros costas	1	3	4	2	-	-
100 metros mariposa...	-	-	4	4	-	-
4 × 100 metros livres	-	4	-	1	-	-
4 × 100 metros estilos	-	4	-	1	-	-
Totais	2	16	19	20	-	-

Foram os seguintes os nadadores que no decorrer destas competições obtiveram primeiros lugares:

Fernando Madeira	9 em 6 encontros
Eduardo José de Sousa	6 em 7 encontros
Vítor Manuel Fonseca	5 em 4 encontros
Luís Vaz Jorge	3 em 6 encontros
Eurico Surgey	3 em 4 encontros
António Bessone Basto	2 em 4 encontros
Vasco Neto da Naia	1 em 1 encontro
Herlander Felga Ribeiro	1 em 6 encontros
Raul Angelo Cerqueira	1 em 6 encontros
M. Fernanda Silva Nunes	1 em 2 encontros
M. Lourdes Pessoa Duarte	1 em 2 encontros

No decorrer das competições internacionais, disputadas neste decénio, verificou-se a queda de 71 recordes de Portugal, que adiante se inserem em resumo.

Recordes	1956		1957		1958		1959		1960		1961		1962		1963	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
Absolutos	-	-	1	-	1	-	1	3	10	5	2	-	3	1	3	2
Seniores	-	-	1	-	-	-	-	-	10	3	3	-	2	1	3	-
Juniores	-	-	-	-	3	-	5	3	-	-	-	-	-	-	-	-
Aspirantes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1
Iniciados	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-
Totais	-	-	2	-	4	-	6	6	22	9	6	-	5	2	6	3
	-		2		4		12		31		6		7		9	

Afigura-se-nos que extrair conclusões é tarefa prescindível, na medida em que tanto os gráficos como os quadros apresentados demonstram à saciedade e de forma bastante clara o limitado valimento da modalidade.

Contudo, sem quaisquer optimismos, mas com a certeza de fazermos uma asserção devidamente ponderada, afirmamos que nas condições efectivamente existentes, pode reputar-se de aceitável o nível da nossa natação, não no seu valor relativamente ao existente no exterior, mas na sua valia intrínseca, dado que as razões fundamentais da sua astenia se devem não tanto ao valimento da matéria prima — os nadadores — mas à falta de infra-estruturas — as piscinas.

Com efeito é quase prodigioso que uma modalidade desportiva consiga sobreviver tantos anos nas condições em que esta tem, pode dizer-se, vegetado com uma média anual de 15 clubes filiados, dos quais somente 7 são detentores de condições que, longe de serem óptimas, antes roçam pela mediocridade, dado que nenhum possui piscina aquecida onde os seus nadadores possam seguir, como é imprescindível e prática corrente em todo o mundo da natação, um treino contínuo todo o ano.

Impõe-se por isso que, o mais urgentemente possível, as entidades superiores se debrucem sobre os problemas básicos da natação, estudando-os convenientemente e conscientemente, tendo em conta que se trata da mais útil e salutar das modalidades desportivas cuja prática está aberta a todas as camadas populacionais, qualquer que seja a sua idade.

Para tanto entendemos imperioso que, sejam dadas a todos os clubes que praticam ou queiram praticar a natação, as condições necessárias para que a ela se possam dedicar com a certeza de não ser em vão o tempo e esforço despendidos, pelo que importa estimulá-los de todas as formas possíveis, incentivando-os à construção de piscinas, subvencionando as obras e apoiando-os financeiramente para a manutenção das suas instalações.

Por outro lado torna-se necessário seja posto em execução imediata e urgentemente o plano apresentado para a construção de piscinas, mas que necessita ser realizado, menos por meio dos habituais processos burocráticos do que com o carinho e o amor dos que à modalidade há longos anos se dedicam, motivo por que entendemos deverem fazer parte de quaisquer comissões, a criar, necessariamente, para o efeito, elementos da natação para o que mesmo possa ter o incremento imprescindível ao seu completo êxito, apoiado no carinho e entusiasmo, que doutra forma lhe faltarão.

ACTIVIDADE INTERNACIONAL DA NATAÇÃO PORTUGUESA

Resenha dos encontros de natação efectuados

Designação	Data	Local	Classificação		Observações	
I Portugal — Espanha	7 e 8/ 8/26	Lisboa	Espanha	50	Portugal	Pontuação oficiosa
II Portugal — Espanha	24 e 25/ 8/45	Barcelona	Espanha	49	Portugal	
III Portugal — Espanha	15 e 17/ 9/45	Lisboa	Espanha	47	Portugal	
IV Portugal — Espanha	6 e 7/10/46	Tenerife	Espanha	44	Portugal	
V Portugal — Espanha	30 e 31/ 8/47	Lisboa	Espanha	44	Portugal	
Campeonatos da Europa	Setembro	Mónaco				
XIV Jogos Olímpicos	Julho de 1948	Londres				
VI Portugal — Espanha	28 e 29/ 8/48	Maiorca	Espanha	48	Portugal	23
XV Jogos Olímpicos	Julho de 1952	Helsinquia				
Campeonatos da Europa	1954	Turim				
VII Portugal — Espanha	25 e 26/ 7/56	Lisboa	Espanha	61	Portugal	37
I Portugal — Grã-Bretanha	18 e 19/ 9/56		Grã-Bretanha	61	Portugal	37
I Portugal — Marrocos	12 e 19/ 8/57	Lisboa	Portugal	60	Marrocos	61
Torneio Triangular Portugal—Espanha B—Marrocos	25 e 26/ 8/57	Cádis	Esp. B	81 Port.	44 Mar.	23
I Portugal — Espanha B	27 e 28/ 8/58	Figueira da Foz	Espanha B	63	Portugal	35
II Portugal — Marrocos	12 e 13/ 9/58	Casablanca	Portugal	81	Marrocos	60
Torneio Triangular Espanha B—Portugal—França (Sul)	18 e 19/ 9/59	Bilbau	Esp. B	149 Port.	81 França (S)	66
I Jogos Luso-Brasileiros	6 e 13/ 8/60	Figueira da Foz	Brasil	61	Portugal	53
II Portugal — Espanha B	18 e 19/ 8/60	Roma	Espanha	53	Portugal	45
XVII Jogos Olímpicos	Ag/Set/1960	Sevilha	Espanha	72,5	Bélgica	69
VIII Portugal — Espanha	19 e 20/ 9/61	Barcelona	Suiça	34,5	Portugal	31
Torneio Internacional das Quatro Nações	7 e 8/ 7/62	Leipzig				
X Campeonatos da Europa	19 a 24/ 8/62	Lisboa	Espanha	73	Portugal	36
IX Portugal — Espanha	17 e 18/ 7/63	Brasil	Portugal	47	Brasil	47
II Jogos Luso-Brasileiros	1 a 9/ 8/63	Tóquio				
XVIII Jogos Olímpicos	12 a 18/10/64	Cardiff				
Torneio das Seis Nações	16 e 17/ 7/65	Barcelona				
Critério Internacional de Jovens	21 e 22/ 8/65					S/Part. na clas. colec.
Femininos						
FPN — FEN	22 e 23/ 8/59	Aveiro	Espanha	68	Portugal	30
I Jogos Luso-Brasileiros	6 e 13/ 8/60	Figueira da Foz	Brasil	51	Portugal	32
Torneio das Quatro Nações	7 e 8/ 7/62	Lisboa				Pontuação conjunta masculina e feminina
II Jogos Luso-Brasileiros	1 a 9/ 8/63	Barcelona	Brasil	57	Portugal	Pontuação oficiosa

LISTA DOS JOGOS REALIZADOS

I Portugal — Espanha	Lisboa	8/8/1926	Derrota	1 - 2
II Portugal — Espanha	Barcelona	25/8/1945	Derrota	0 - 8
III Portugal — Espanha	Lisboa	15/9/1945	Empate	2 - 2*
IV Portugal — Espanha	Palma de Maiorca	19/8/1948	Derrota	2 - 13
I Portugal — Egipto	Helsínquia	25/7/1952	Derrota	0 - 10
I Portugal — Brasil	Helsínquia	26/7/1952	Derrota	2 - 6

* Derrota atribuída à equipa portuguesa pela DGD.

LISTA DOS INTERNACIONAIS PORTUGUESES

(Natação pura)

Masculinos

	Clube	Número de Seleções	Participações	
			Ind.	Col.
Herlander Felga Ribeiro	SAD	12	15	22
Luis T. Vaz Jorge	SAD	10	20	22
Fernando Esteves Madeira	SAD	9	20	19
António Bessone Basto	SAD	9	23	12
Vitor Manuel Fonseca	SAD	9	14	5
Eduardo José de Sousa	SAD	8	16	9
Avelino Santos Pereira	SAD	7	10	13
Mário Alua Simas	GDEP	6	11	3
Eduardo Murta Barbeiro	SAD	6	9	11
José Manuel Fonseca	SAD	6	6	6
Raul Angelo Cerqueira	SAD	6	6	6
Guilherme Patroni Duarte	SAD	5	5	5
Artur Mendes Silva	GDEP	5	8	1
João da Silva Marques	G. D. CUF	5	5	0
Eurico Rocha Surgey	SAD	5	5	7
Joaquim Baptista Pereira	ASC	4	7	3
Belmiro Severino Santos	GDEP	4	6	1
Luis Lopes da Conceição	CFSC	4	0	6
Lindberg Nunes	ASC	4	6	2
João Manuel Escravana	SAD	4	3	8
Adolfo Feldlaufer Junior	CNN	4	2	9
José António Sacadura	SAD	4	4	2
Edgar Prista da Graça	SAD	4	4	0
Carlos Filipe da Fonseca	SAD	4	4	0
Jeremias da Ponte Simão	GDEP	3	2	3
José Manuel Pintassilgo	SAD	1	1	0
	CFB	2	3	0
Orlando Bettencourt	SAD	3	3	1
Ricardo Santos Marques	SAD	3	3	8
Sérgio Sarabando Martins	SAD	3	0	6
	GCF	1	1	0
Carlos Boanova Otão	GDLM	2	8	1
José da Silva	CDN	2	3	1
João Franco do Vale	SAD	2	2	1
Albano Fidalgo de Oliveira	SCP	2	3	2
Artur Alves	SAD	2	1	4
Manuel Cardoso	SAD	1	1	0
Luis Canto Moniz	FCP	1	1	1
Hermano Patrone	SAD	1	1	1
Domingos S. Calixto	SCBM	1	1	0
Faustino José Santana	VFC	1	1	1
Alfredo da Conceição	SAD	1	1	0
Tobias de Lemos	SCBM	1	1	0
Delfim da Cunha	CFB	1	1	1
Mário da Silva Marques	CPAC	1	1	0

	Clube	Número de Seleccões	Participações	
			Ind.	Col.
Gustavo Teixeira	CPAC	1	1	0
Mário Brandão	SAD	1	1	0
António Brito Junior		1	1	0
António Roquete	CPAC	1	1	0
Joaquim Marques	CPAC	1	1	0
Berthier do Carmo	CFC	1	0	1
Adão Sequeira		1	0	1
António Branco	CSNA	1	0	1
João José Mira Gomes	GDEP	1	1	0
João Pereira Bastos	SAD	1	1	0
Vasco Abreu	CDN	1	0	1
Luis Soares de Oliveira	GDEP	1	0	2
Manuel Vasco Carrelhas da Silva	SAD	1	0	2
Eurico Mendonça Perdigão	SAD	1	0	1
Joaquim Dias Matos	CNN	1	1	0
Guilherme Neves Ferreira	SAD	1	1	1
Manuel Alegre Duarte	AAC	1	1	3
Carlos Viegas	AAC	1	1	2
Francisco Santos	CNS	1	1	2
Bernardo Ribeiro Saraiva	SAA	1	0	2
João Godinho	SCQ	1	1	0
Humberto Rodrigues	GDLM	1	1	0
Vasco Neto da Naia	SCBM	1	1	0
Alberto Sousa Costa	GDLM	1	1	0
António José dos Santos	CNN	1	1	0
Joaquim J. Ferreira Alves	SAD	1	1	0
Adriano da Silva Barreira	CSP	1	2	0
Carlos M. Monteiro da Silva	SAD	1	2	0
João Eduardo Repas Gonçalves	SAD	1	2	0
João Carlos Lourenço Fernandes	CNN	1	1	0
João Fernando Dantas Cardoso	SAD	1	1	0
		<hr/>	<hr/>	<hr/>
		210	274	222

Femininos

Berta M. Santos Madeira	SAD	4	6	4
Isabel Maria Barrué	GCF	3	8	4
M. Luísa Bessone Basto	SAD	2	5	4
M. Regina Veloso	GDLM	2	2	1
M. Teresa Montoya	SAD	2	3	4
M. Rosalina Coutinho de Castro	SAD	2	6	6
M. Manuela Silva Nunes	SAD	2	5	6
M. Fernanda Silva Nunes	SAD	2	4	3
Felícia Santana Barreto	SAD	1	1	1
Edite Salgueiro Naia	CNN	1	1	0
Cecília Costa e Silva	CNN	1	1	0
M. Isabel Pereira Machado	SAD	1	1	1
M. Manuela Mullen Silva	GDLM	1	1	0
Bernardete Sousa e Brito	GDLM	1	1	1
Fernanda M. Santos Campos	SCLM	1	1	0
M. Amélia Santos	GDLM	1	0	1
M. Lourdes Pessoa Duarte	SAD	1	4	4
		<hr/>	<hr/>	<hr/>
		28	50	40

Francisco Soares Alves	SAD	4
Armando Moitinho de Almeida	SAD	4
Óscar Cabral	SAD	4
José Manuel Correia	SAD	4
Fernando Sacadura	SAD	3
Rodrigo Bessone Basto Júnior	SAD	3
Máximo Simões do Couto	SAD	3
João Franco do Vale	SAD	3
Eduardo Murta Barbeiro	SAD	2
José Rosa	SAD	2
Alexandre Coelho da Costa	SCP	1
Dr. Joaquim G. de Oliveira Duarte	SCP	1
Francisco Leote	SCP	1
António Soares	SCP	1
Mário Garcia	SCP	1
António Silva	SCP	1
Sebastião Herédia	SCP	1
Manuel Vasco Carrelhas da Silva	SAD	1
Amílcar Nabais da Cruz	SAD	1
Dino Mendonça	SAD	1
Orloff Esteves	SAD	1
Fernando Madeira	SAD	1

44

MOVIMENTO FINANCEIRO

INTRODUÇÃO

A gerência de 1964, com um saldo negativo de Esc. 7029\$50, já tinha dado a indicação de que a verba atribuída a esta Federação pelo «Fundo de Desporto» era insuficiente para satisfazer os encargos que a expansão da modalidade acarreta. No exercício de 1965, esta insuficiência ficou clara e insufismavelmente confirmada com o resultado financeiro obtido: um saldo negativo de Esc. 13 059\$50. Se o prejuízo verificado em 1964 pôde ser colmatado com o saldo positivo da gerência de 1963 (8654\$60), já o mesmo não sucede nesta gerência.

Acontece ainda que, a verba prevista pela D.G.D. para subsídio à Federação Portuguesa de Natação para o ano de 1966, caracteriza-se acentuadamente, pela insuficiência.

Se, para cobrir o prejuízo desta gerência, pode a Direcção, mediante prévia autorização do Congresso, recorrer ao Fundo de Reserva, não é menos verdade que o processo não pode, nem deve, ser de uso constante, porquanto não só, não elimina o mal, como esgota o «Fundo».

O facto da Federação, no legítimo desejo de promover o progresso e expansão da natação, ter aumentado o seu Calendário com uma nova competição, o Torneio Inter-Associações, preliminar da «Taça de Portugal», bastou para provocar o desequilíbrio financeiro a que nos vimos referindo. Este facto leva-nos à seguinte conclusão: ou a D.G.D. eleva substancialmente o nível dos subsídios a conceder pelo «Fundo de Desporto» destinados à satisfação dos encargos com a expansão da modalidade ou a Federação terá de limitar-se à rotina de organizar apenas os Campeonatos de Portugal pondo de parte qualquer plano elaborado para se promover a expansão da natação portuguesa por falta de meios materiais necessários para o fazer. Pelo mesmo motivo terão de ser restringidas as organizações fora de Lisboa, muito mais dispendiosas do que as realizadas na capital.

Vejamos agora o fundamento das nossas considerações, baseadas nos números do presente Relatório, no que se refere a encargos para 1966:————

Despesas de administração	66 400\$00
Provas e Torneios (Campeonatos de Portugal, Taça de Portugal e Nadador Completo)	101 000\$00
Assistência Técnica (Ensino)	58 500\$00
Subsídios às A.R. conforme resolução tomada em reunião de 13/11/965 ...	50 000\$00
	<hr/>
	275 900\$00

As receitas previstas são:

Subsídio da D. G. D.	220 000\$00
Filiações e licenciamentos	4 000\$00
	<hr/>
	224 000\$00

Como se constata, para uma previsão de despesa de 275 900\$00, apenas uma receita total de 224 000\$00, o que, ao fim e ao cabo, se traduziria num deficit de cerca de 52 000\$00.

Logo, alguma coisa terá de ser sacrificada à exiguidade do equilibrio orçamental, provavelmente a Taça de Portugal e os Torneios Internacionais.

*
* *

Postas em algarismos as perspectivas quanto ao futuro, passemos à análise do que foi o movimento financeiro da gerência de 1965.

Assim, verifica-se que o movimento de Caixa foi ligeiramente superior, cerca de 2,5%, ao de 1964 e o da Conta de Depósitos não passou de 328 695\$00, ao passo que no ano anterior atingira 390 341\$40. Os papéis de crédito mantiveram, praticamente, o mesmo valor, nominal e de cotação à data do balanço. Os Móveis e Utensílios, e Equipamentos foram desvalorizados em 20%, figurando no activo apenas com o valor de 7.469\$10. Em consequência da aquisição de mais livros técnicos, a Biblioteca figura no activo com o valor de 2.286\$70, portanto valorizada em relação a 1964, em mais de 1700\$00. A conta de Flutuação de Valores, por motivo do que sucedeu com os papéis de crédito, mantém-se, praticamente, com o mesmo valor. Quanto ao Fundo de Reserva, como é regulamentar, foi mantido no mesmo nível: 75 000\$00. Mas por motivo do deficit verificado nesta gerência deverá ser pedida autorização ao Congresso para recorrer ao referido Fundo com o fim de anular o mesmo deficit.

Vejamos agora as despesas: Os «Gastos Gerais» registaram um ligeiro decréscimo, baixando de 70 886\$40, em 1964, para 66 432\$50, cerca de 6%. Na rubrica «Provas e Torneios» pelo contrário, o acréscimo, no total dos saldos, todos negativos, das nossas organizações desportivas, foi de, aproximadamente, 52% pois de 66 818\$60 em 1964 (não tomamos em consideração o reforço de 33 000\$00 através do Fundo de Deslocações) foi de 34 305\$90 pois atingiu o total de 101 124\$50. Anote-se, entretanto, que a Federação enriqueceu, este ano, o seu Calendário de provas com a inclusão do «Torneio Inter-Associações Regionais» (futuramente «Taça de Portugal») e que esteve presente em dois torneios internacionais: Torneio das Seis Nações, disputado em Cardiff, e Critério Internacional de Jovens, efectuado em Barcelona. Estas organizações justificam o aumento verificado.

No capítulo de «Assistência Técnica» (Ensino) foi despendida em 1965, a importância de 96 501\$50, mais do dobro do que no ano anterior em que se gastaram apenas 40 267\$30. Destes 96 501\$50, a importância de 37 981\$60 é relativa ao funcionamento do Curso de Ensino e Treino de Natação, organizado pela FPN com a colaboração do I.N.E.F. e o restante diz respeito aos encargos com o técnico da Federação, como gratificações, ajudas de custo e

transportes. Anote-se também, que os encargos com o Curso de Ensino e Treino de Natação foram totalmente subsidiados pela D.G.D. e a diferença que, mesmo assim, subsiste em relação a 1964 provém do facto de a Assistência Técnica só ter começado em Maio daquele ano, portanto, ela exerceu-se apenas em 8 meses.

Nas receitas ordinárias registou-se igualdade ao ano anterior em taxas de filiação (2500\$00) enquanto que nas taxas de licenciamento produziram uma receita de 3204\$50, cerca de 50% mais do que em 1964, facto que revela um aumento de nadadores em actividade. O total de juros arrecadados foi inferior ao do ano anterior em aproximadamente 50% mercê do menor volume da conta «Depósitos à ordem», já atrás referido. Quanto às receitas extraordinárias, temos que, na rubrica «Subsídios» se verifica o saldo entre os subsídios recebidos e os subsídios concedidos de 243 981\$60, mais do dobro do que se verificou em 1964, 111 031\$00. Durante o exercício, os subsídios recebidos totalizaram 277 981\$60, ao passo que na gerência anterior o seu montante foi de 212 031\$00.

Através dos mapas inseridos neste relatório poder-se-á analisar pormenorizadamente todo o movimento financeiro da Federação no Exercício de 1965.

Orçamento para 1966

Por determinação da Direcção-Geral dos Desportos, o projecto de orçamento para o ano de 1966, foi elaborado em conformidade com as rubricas fixadas por aquele organismo e aprovado, previamente, em reunião das Associações Regionais efectuada na sede da Federação em 13/11/1965. Deste projecto, enviado em devido tempo à Direcção-Geral dos Desportos para sua aprovação que, registre-se, ainda não foi dada, receberam as Associações as respectivas cópias.

Em consequência, inserimos neste Relatório o orçamento tal como foi enviado à Direcção Geral, com prejuízo das alterações que este organismo entender dever introduzir-lhe.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1965

ACTIVO		PASSIVO	
DISPONÍVEL		EXEGÍVEL	
CAIXA	—\$—	DEVEDORES E CREDORES	
DEPÓSITOS À ORDEM	9 210\$70	Saldos credores	767\$50
PAPEIS DE CRÉDITO	25 230\$00	SITUAÇÃO LÍQUIDA ACTIVA	
REALIZÁVEL		ANTERIOR	
DEPÓSITOS-CAUÇÕES	1 700\$00	FUNDO DE RESERVA	75 000\$00
DEVEDORES E CREDORES			
Saldos devedores	5 101\$20		
ARMAZÉM			
Valor da existência	8 582\$10		
IMOBILIZADO			
MÓVEIS, UTENS. E EQUIPAMENTO	9 336\$40		
Desvalorização 20%	1 867\$30		
BIBLIOTECA	2 286\$70		
SITUAÇÃO LÍQUIDA PASSIVA			
FLUTUAÇÃO DE VALORES	3 128\$20		
LUCROS E PERDAS			
Prejuízo neste exercício	13 059\$50		
	75 767\$50		75 767\$50

CONTA DE LUCROS E PERDAS

DÉBITO		CRÉDITO	
GASTOS GERAIS... ..	66 432\$50	Saldo do exercício de 1964	1 625\$10
PROVAS E TORNEIOS	101 124\$20	FILIAÇÕES... ..	2 500\$00
MÓVEIS, UTENSÍLIOS E EQUIPAMENTOS		LICENÇAS	3 204\$50
Desvalorização	1 867\$30	JUROS	1 554\$80
ASSISTÊNCIA TÉCNICA	96 501\$50	SUBSÍDIOS... ..	243 981\$60
		LUCROS E PERDAS	
		Prejuízo neste exercício	13 059\$50
	265 925\$50		265 925\$50

BALANCETE DO RAZÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1965

CONTAS	DÉBITOS	CRÉDITOS	SALDOS	
			Devedores	Credores
Caixa	647 910\$70	647 910\$70	—\$—	—\$—
Depósitos à Ordem	328 695\$00	319 484\$30	9 210\$70	—\$—
Papéis de Crédito	25 230\$00	—\$—	25 230\$00	—\$—
Depósitos-Cauções	1 700\$00	—\$—	1 700\$00	—\$—
Devedores e Credores	27 089\$70	22 756\$00	4 333\$70	—\$—
Armazém	13 609\$80	5 027\$70	8 582\$10	—\$—
Gastos Gerais	66 786\$50	66 786\$50	—\$—	—\$—
Filiações	2 500\$00	2 500\$00	—\$—	—\$—
Licenças	3 219\$50	3 219\$50	—\$—	—\$—
Juros	1 554\$80	1 554\$80	—\$—	—\$—
Subsídios	277 981\$60	277 981\$60	—\$—	—\$—
Provas e Torneios	136 530\$20	136 530\$20	—\$—	—\$—
Móveis e Utensílios e Equipamento	9 336\$40	1 867\$30	7 469\$10	—\$—
Biblioteca	2 286\$70	—\$—	2 286\$70	—\$—
Assistência Técnica	96 501\$50	96 501\$50	—\$—	—\$—
Flutuação de Valores	3 158\$20	30\$00	3 128\$20	—\$—
Fundo de Reserva	—\$—	75 000\$00	—\$—	75 000\$00
Lucros e Perdas	265 925\$50	252 866\$00	13 059\$50	—\$—
	1 910 017\$10	1 910 017\$10	75 000\$00	75 000\$00

BALANCETE DE DEVEDORES E CREDORES EM 31 DE DEZEMBRO DE 1965

CONTAS	DÉBITOS	CRÉDITOS	SALDOS	
			Devedores	Credores
Associação de Natação de Aveiro	120\$50	41\$00	79\$50	— \$—
Associação de Desportos de Coimbra	1 013\$00	1 013\$00	—\$—	—\$—
Associação de Desportos da Madeira	203\$20	159\$20	44\$00	—\$—
Associação de Natação de Lisboa	2 707\$50	2 091\$00	616\$50	—\$—
Associação de Natação de Lourenço Marques	626\$50	1 341\$50	—\$—	715\$00
Associação de Natação do Porto	7 345\$40	4 607\$90	2 737\$50	—\$—
Sport Algés e Dafundo	1 199\$70	—\$—	1 199\$70	—\$—
Clube Nacional de Natação	362\$00	362\$00	—\$—	—\$—
Clube de Futebol «Os Belenenses»	2 175\$50	2 175\$50	—\$—	—\$—
Clube Sportivo de Pedrouços	51\$00	51\$00	—\$—	—\$—
Ginásio Clube Figueirense	160\$00	160\$00	—\$—	—\$—
Clube Fluvial Portuense	52\$20	14\$20	38\$00	—\$—
Sport Algés e Águeda	30\$00	30\$00	—\$—	—\$—
Associação Académica de Espinho	70\$00	—\$—	70\$00	—\$—
Associação Académica de Coimbra	160\$00	212\$50	—\$—	52\$50
Clube Sport Marítimo	1 551\$00	1 551\$00	—\$—	—\$—
Clube Desportivo Nacional	286\$00	—\$—	286\$00	—\$—
Lusitano Ginásio Clube	30\$00	—\$—	30\$00	—\$—
Clube Elvense de Natação	4 892\$50	4 892\$50	—\$—	—\$—
Câmara Municipal de Évora	2 936\$40	2 936\$40	—\$—	—\$—
Diversos	1 117\$30	1 117\$30	—\$—	—\$—
	27 089\$70	22 756\$00	5 101\$20	767\$50
	—\$—	4 333\$70	—\$—	4 333\$70
	27 089\$70	27 089\$70	5 101\$20	5 101\$20

DESENVOLVIMENTO DA CONTA «GASTOS GERAIS»

DESIGNAÇÃO	IMPORTÂNCIAS
N/Filiações:	
Federação Internacional de Natação Amador 4 047\$80	
Liga Europeia de Natação 404\$90	
União Portuguesa do Pentatlo Moderno <u>200\$00</u>	4 652\$70
Renda de casa	30 000\$00
Água	282\$50
Electricidade	1 466\$40
Gás-Mobil	130\$20
Telefone	3 550\$40
Gratificações por serviços prestados	18 000\$00
Correio	1 998\$00
Telegramas	227\$40
Transportes	587\$40
Selos fiscais	337\$30
Seguros (Sede e Acidentes de Trabalho)	214\$80
Artigos de expediente	940\$00
Impressos	141\$50
Congresso e Reunião das Associações Regionais (Orçamento)	2 027\$00
Diversos	1 876\$90
Total	66 432\$50

CONTA DE PROVAS E TORNEIOS

CONTAS	DÉBITOS	CRÉDITOS	SALDOS	
			Devedores	Credores
COMPETIÇÕES NACIONAIS				
Contas de 1964 liquidadas em 1965	—\$—	1 261\$50	—\$—	1 261\$50
«Dia Olímpico»	385\$50	—\$—	385\$50	—\$—
Torneio «Nadador Completo»	1 791\$80	—\$—	1 791\$80	—\$—
Campeonatos de Aspirantes e Juniores ...	23 215\$90	2 970\$00	20 245\$90	—\$—
Campeonatos de Seniores	23 817\$10	16 181\$50	7 635\$60	—\$—
Torneio Inter-Associações e Campeonatos de 400 m, estilos, individuais	34 712\$60	14 993\$00	19 719\$60	—\$—
Meia-Milha no mar	863\$20	—\$—	863\$20	—\$—
COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS				
Torneio das Seis Nações (Cardiff)	28 095\$40	—\$—	28 095\$40	—\$—
Crítério Internacional dos Jovens (Barcelona)	23 648\$70	—\$—	23 648\$70	—\$—
	136 530\$20	35 406\$00	102 385\$70	1 261\$50
		101 124\$20		101 124\$20
	136 530\$20	136 530\$20	102 385\$70	102 385\$70

MAPA COMPARATIVO DOS ENCARGOS COM PROVAS E TORNEIOS

COMPETIÇÕES (1)	1965	1964	DIFERENÇA EM 1965
«Dia Olímpico»	385\$50	—\$—	+ 385\$50
Torneio «Nadador Completo»	1 791\$80	846\$00	+ 945\$80
Campeonato de Portugal de Aspirantes e Juniores	23 215\$90 (2)	7 340\$80 (3)	+ 15 875\$10
Campeonatos de Portugal de Seniores	23 817\$10 (4)	34 381\$00 (5)	— 10 563\$90
Torneio Inter-Associações Regionais e Campeo- natos de Portugal de 400 m estilos individuais	34 712\$60	639\$00 (6)	+ 34 073\$60
Meia-Milha	863\$20	1 177\$50	— 314\$30

Observações:

- (1) Competições nacionais que se disputam todos os anos.
- (2) Estes campeonatos foram disputados em Coimbra.
- (3) Estes campeonatos foram disputados em Lisboa.
- (4) Campeonatos disputados em Espinho.
- (5) Campeonatos disputados em Elvas.
- (6) Encargos referentes, apenas, aos campeonatos de 400 m estilos, individuais. O Torneio Inter-
-Associações Regionais, precursor da «Taça de Portugal», disputou-se, pela primeira vez,
em 1965, em Évora.

SUBSÍDIOS CONCEDIDOS EM 1965

Beneficiados	Importâncias
Associação de Natação de Aveiro	(a)
Associação de Desportos de Coimbra	6 000\$00
Associação de Natação de Lisboa	7 500\$00
Associação de Natação do Porto	10 500\$00
Clube Sport Marítimo (b)	5 000\$00
Clube Desportivo Nacional (b)... ..	5 000\$00
Total... ..	34 000\$00

(a) Por falta de verba não foi entregue o subsídio prometido de 2 000\$00.

(b) Atribuição para participação nos Campeonatos de Portugal.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Designação	Importâncias
Treinador (gratificações e ajudas de custo)	57 500\$00
Curso de Ensino e Treino de Natação	37 981\$60
Transportes... ..	992\$40
Diversos	27\$50
Total... ..	96 501\$50

A R M A Z É M

Existência em 31 de Dezembro de 1965

NÚMERO DOS MODELOS	DESIGNAÇÃO	QUANTIDADES		VALOR
		Livros	Folhas	
A	Cartões de Identidade-licença	—	2 030	565\$80
1	Boletim de inscrição e licenciamento	49	—	438\$00
2	Boletim de revalidação de licença	50	—	445\$00
3	Boletim de revalidação de licença com transferência do nadador	53	—	553\$00
4	Declaração do exame médico	—	33	3\$00
5	Guia de remessa de boletins	46	—	368\$00
6	Recibo de entrega nas A. R. de boletins de licenciamento ...	20	—	140\$00
6 bis	Recibo de entrega nas A. R. de boletins de revalidação de licença	20	—	140\$00
7	Carta-impressa para envio pelas A. R. à F. P. N. de boletins de licenciamento e revalidação de licenças	19	—	185\$20
8	Ficha de nadador (identificação)	—	2 000	560\$00
8-A	Ficha (técnica) do nadador	—	—	—\$—
8-A bis	Continuado da ficha técnica do nadador	—	80	40\$00
9	Boletim de inscrição em campeonatos.. ..	—	500	100\$00
10	Boletim de juiz de chegada	32	—	153\$60
11	Boletim do cronometrista	11	—	52\$80
12	Boletim de classificação e cronometragem (provas da F. P. N.)	2	—	27\$20
12 bis	Boletim de classificação e cronometragem, com acta	17	—	136\$00
12-A bis	Continuado do modelo 12 bis	50	—	400\$00
13	Ficha de campeonato	—	200	160\$00
14	Ficha de recorde	—	100	80\$00
15	Ficha de Direcção de A. R. e clubes	—	100	5\$00
16	Cartão de concorrente	—	30	1\$50
17	Cartão de Delegado	—	30	1\$50
	<i>A transportar</i>			4 555\$60

ORÇAMENTO PARA 1966

R E C E I T A S

1. Subsídio da Direcção-Geral dos Desportos	315 000\$00	
2. Filiações	2 000\$00	
3. Licenças	<u>2 000\$00</u>	319 000\$00

D E S P E S A S

Actividades

1. Internas, administração

1. Pessoal	15 600\$00	
2. Material	4 900\$00	
3. Diversos	<u>3 500\$00</u>	24 000\$00

2. Provas nacionais

1. Metrópole		120 000\$00
-----------------------	--	-------------

3. Provas internacionais		30 000\$00
-----------------------------------	--	------------

4. Subsídios a:

1. Associações regionais		50 000\$00
-----------------------------------	--	------------

Ensino

1. Ambito regional		75 000\$00
-----------------------------	--	------------

Apetrechamento

1. Ambito regional		<u>20 000\$00</u>
-----------------------------	--	-------------------

319 000\$00

CONCLUSÕES

Ao finalizar este Relatório, temos a honra de propor os seguintes votos:

DE SAUDAÇÃO E AGRADECIMENTO

- a) A sua Excelência o Ministro da Marinha, pelo precioso auxílio que continuou a conceder à Natação Nacional;
- b) Ao Ex.^{mo} Senhor Director-Geral dos Desportos, pelo carinho que dispensou à modalidade;
- c) Ao Clube Naval de Sesimbra e ao Ex.^{mo} Senhor José Pinto Braz, pela valiosa colaboração prestada na organização da X Meia-Milha;
- d) Ao Instituto Nacional de Educação Física, pelas facilidades concedidas aquando da realização do Curso de Ensino e Treino de Natação;
- e) A todos os professores do Curso de Ensino e Treino de Natação;
- f) À Federação Espanhola de Natação, com destaque para o seu Secretário-Geral, Ex.^{mo} Senhor Joaquin Morera, cuja manifesta boa vontade permitiu que o treinador Freeze se deslocasse a Lisboa para leccionar no Curso de Ensino e Treino de Natação;
- g) À Imprensa, à Rádio e à Televisão.

DE LOUVOR

- a) Às Associações e Clubes filiados, pelo trabalho desenvolvido em favor da Natação;
- b) Aos Presidentes das Comissões Desportiva, de Propaganda, Médica e de Jurisdição, pelo seu meritório labor;
- c) A todos os nadadores, em especial os que foram distinguidos para representar o País, os que bateram recordes e os que conseguiram títulos de campeão;
- d) A todos os dirigentes que serviram a modalidade com zelo e dedicação;
- e) Ao Conselho Fiscal, pela maneira proficiente como desempenhou as suas funções.

Lisboa, 31 de Dezembro de 1965

- aa) *Comodoro Joel Azevedo da Silva Pascoal*
Dr. José Maria Antunes Júnior
António dos Santos
Jaime Manuel Ribeiro Pinto de Lima
Candido Ferreira dos Reis
Humberto José Salvado de Azevedo
Rogério Cardoso Pina

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Dando cumprimento às disposições estatutárias, temos a honra de apresentar o Parecer sobre o Relatório e Contas do exercício de 1965, da Federação Portuguesa de Natação.

Uma vez mais, a Direcção da Federação primou em apresentar um Relatório completo, cuja leitura elucida bem do movimento da época e do acerto da orientação imprimida aos assuntos da Natação.

Todas as contas do exercício, sua contabilidade e escrita, foram por nós verificadas, sendo notória a exactidão e boa ordem como elas são apresentadas e se traduzem nos mapas incluídos neste Relatório.

Ao finalizar-mos o nosso Parecer temos o prazer de propor:

- 1.º — Que aproveis o Relatório da Direcção e suas conclusões, bem como as Contas da gerência de 1965 e o orçamento para 1966;
- 2.º — Que aproveis um voto de louvor à Direcção pela maneira proficiente, dedicada e criteriosa como dirigiu os destinos da Federação.

Lisboa, Maio de 1966

O Conselho Fiscal,

aa) *Manuel dos Santos*
José António Salgueiro Rego